

Tempos instáveis, com períodos de melhoria. Temp.: estável. Ventos: Sul, fracos. Visib.: moderada. Máx.: 23,6. Mín.: 16,2. (Detalhes na 1.ª pag. do Caderno de Classificados)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (G.B.), 2C-21 — Tel. Rede Interna 222-1818 — Telex número 474 e 478 — Sucessores: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7, Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amador Pessoa, 116, grupos 703/704. Tel. 5509 e 1730. Pórtico Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA: G.B. e E. do Rio: Dias úteis, NCr\$ 0,30 — Domingos, NCr\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr\$ 0,40; Domingos, NCr\$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr\$ 0,70; Domingos, NCr\$ 1,10. Oeste (SO, MT, Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr\$ 70,00; Semestre, NCr\$ 36,00; Trimestre, NCr\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr\$ 50,00; Trimestre, NCr\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai, \$8, Dias úteis e \$15, Domingos; Chile, Dias úteis, 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos.

ACADUS E PERDIDOS

CRATEIRA DE MOTORISTA — Carteira de identidade em nome de Antonio Carlos Cavalcanti Sampaio de São Paulo, extraviada na G.B. A quem encontrar, pede-se ligar para 228-3078.

DR. FRANCISCO ALINO DE SOUZA Rua Pompeu Loureiro, 148 apto. 1001 — Perdeu seus documentos no trajeto de Copacabana à Candelária. Pode por obséquio a quem encontrar, devolver no endereço, ou a Rua da Alfândega, 80 7.º andar, Inspeção Geral do Banco do Brasil S.A. Será gratificado.

FORAM extraviados os talões de notas fiscais de venda a consumidor da Fima Le Sorbon- ne Com. Ind. de Móveis Ltda. de n.º 001 a 350, pede a quem os encontrar no trajeto de Estação de D. D. Dr. Bulhões 400.

FORAM extraviados os livros fiscais de entrada de mercadorias, saída de mercadorias e escrituração de imposto, todos de n.º 1, da firma Waldemiro Jordão Filho Representações, s/leilão, 840, Inscrição Estadual n.º 239.219-00.

GRATIFICADO Com 50,00 quem entregar a capa marrom com fecho dourado esquecida no ônibus 521 quinta-feira última 248-3181.

OTICA PILARES LTDA., estabelecida na Rua Alvaro Miranda n.º 12-C — Pilares, nesta cidade, com a atividade comercial de artigos de ótica, registrada no DNIC sob n.º 4333, em 19-6-61, C.G.C. n.º 31.564.808 e no FRTI sob n.º 180.385/00, vem a bem da verdade declarar ter sido extraviado os seus livros, Diário n.º 1, Registro de Inventário n.º 1 e documentos, no trajeto de sua sede para o escritório do seu contador na Rua Conde de Bonfim, no dia 19 de setembro de 1969.

PULSEIRA DE PRATA — Com 3 pedras perdeu-se num táxi Volkswagen no trajeto de Leblon a Copacabana. Por ter perdido a estimativa gratuita-se bem a quem devolvê-la. Telefonar p. 236-1625.

PERDEU-SE no trajeto da Rua Lucídio Lago à Rua São Francisco Xavier, perdeu-se documentos fiscais, referentes aos anos de 1966 e 1967 da firma Phenix Ind. Com. Colchões Ltda. estabelecida na Rua São Francisco Xavier, 910 — GB. Gratifica-se a quem achar. (B)

EMPREGOS

SERVÇOS DOMÉSTICOS

AMAS ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

AGENCIA NOVAK — 37-5533 e 35-0735 — Domésticas efetivas e diárias, idiomas: Av. Copacabana, 610, s/loja 205, Faxinais.

ARRUMADEIRA — Precisa-se uma moça para arrumar, cozinhar e passar roupas. Exigem-se referências. Rua Barão de Mesquita 643 casa 18. Dormir no emprego.

AGENCIA UNIVERSAL — Envia em residências boas babás, cozinheiras e diárias. Tel. 225-1024. Av. Copac. 1085/604.

ARRUMADEIRA — Preciso, que saiba ler e escrever e 6 referências, ajudando com 2 crianças que estão no colégio. Rua Bolívar 155 ap. 901 — NCr\$ 130,00.

EMPREGADA — Precisa-se de doméstica para todo serviço. Tratar R. Barão Ribeiro 17, com o porteiro ou 236-0756.

ARRUMADEIRA — Moçinha com responsabilidade para ajudar a arrumar. NCr\$ 50,00 27-6720.

ARRUMADEIRA — Precisa-se, com ótima apresentação, de uma jovem para arrumar, cozinhar e passar roupas. Exigem-se referências. Rua Barão de Mesquita 643 casa 18. Dormir no emprego.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma moça para arrumar, cozinhar e passar roupas. Exigem-se referências. Rua Barão de Mesquita 643 casa 18. Dormir no emprego.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma moça para arrumar, cozinhar e passar roupas. Exigem-se referências. Rua Barão de Mesquita 643 casa 18. Dormir no emprego.

Alto Comando examina sucessão segunda-feira

HERÓIS EM PESSOA



Collins e Armstrong agradeceram com acenos os aplausos que receberam durante o desfile em carro aberto

Cosmonautas dizem que EUA aceitam vôo com soviéticos

Durante a entrevista que concederam ontem à tarde, os cosmonautas Neil Armstrong e Michael Collins declararam que o Governo dos Estados Unidos estaria disposto a considerar qualquer proposta da União Soviética para vôos espaciais com tripulações mistas. Hoje às 9 horas eles seguem para Las Palmas, nas ilhas Canárias.

Do Brasil, Neil Armstrong, Michael Collins e a Sr.ª Edwin Aldrin — que o representa — levam três condecorações: a Medalha da Ordem do Mérito

Aeronáutico, no grau de comendador; a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no mesmo grau, e o Tapir de Ouro, a mais alta condecoração do escotismo.

Após cerimônias no Ministério da Aeronáutica e no Palácio do Itamarati, os cosmonautas desfilaram pelas Avenidas Presidente Vargas, Rio Branco e Beira-Mar, em carro aberto, até o edifício da *Manchete*, onde foram homenageados com um almôço de 286 talheres. À tarde as mulheres dos cosmonautas americanos fizeram um passeio pela baía da Guanabara. (Página 13)

Israel ameaça revidar com ataque nova agressão árabe

A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, afirmou em Los Angeles que seu país poderá reagir às constantes agressões árabes, desencadeando "novo combate e creio que venceremos", pois Israel "precisa de fronteiras seguras".

No Cairo, o diretor do jornal oficial *Al Ahrâm*, Hassanein Heikal, afirmou que outra guerra entre árabes e israelenses é inevitável, mas que desta vez "Israel estará na defensiva, pois já não pode lançar um ataque de surpresa." Heikal, que é considerado amigo

íntimo e porta-voz do Presidente egípcio, Gamal Abdel Nasser, disse que o objetivo dos ataques atuais de Israel contra a costa ocidental do golfo de Suez é "abrir um corredor no sistema de defesa aérea do Egito".

A Força Aérea israelense atacou ontem novamente objetivos egípcios no canal e golfo de Suez, cumprindo com êxito sua missão, segundo comunicado de Telaviv. No Cairo, um porta-voz militar disse porém que os egípcios derrubaram um caça israelense. (Página 2)

FMI aprova saque especial de 9,5 bilhões de dólares

A Assembléia do Fundo Monetário Internacional aprovou ontem a emissão de 9,5 bilhões de dólares em Direitos Especiais de Saque, no próximo triênio, para fomentar o comércio entre os países-membros.

Uma série de países, sob a liderança da Itália, solicitou às nações mais ricas que destinem a um fundo de desenvolvimento parte dos Direitos Especiais de Saque que detêm. É que, na realidade, a circulação da nova moeda escritural tornará mais ricos os países ricos, au-

mentando o abismo entre desenvolvidos e subdesenvolvidos.

Os peritos calculam que dos 3,5 bilhões de dólares que circularão em 1970 os 10 países mais desenvolvidos consumirão 2,1 bilhões; descontando-se ainda o que receberão outros países industrializados, sobrarão menos de 1 bilhão para os subdesenvolvidos.

Em Montevideo, os 11 países membros da ALALC decidiram tentar ampliar de 1973 para 1980 o prazo de formação de uma zona de livre comércio na América Latina. (Página 17)

Finalistas do IV FIC saem à noite

Os brasileiros e os telespectadores de oito países — inclusive o Japão — conhecerão hoje à noite as 20 músicas finalistas do Festival Internacional da Canção, depois da segunda fase estrangeira do certame.

A direção do FIC proibiu a entrada do público com jornais ou qualquer outro tipo de papel, a fim de evitar a guerrilha nas arquibancadas, que constrangeu e chocou os artistas estrangeiros na última quinta-feira, no Maracanãzinho. Eles argumentaram que foram convidados e merecem pelo menos ser ouvidos com atenção pelo público.

De acordo com os ensaios realizados, as músicas norte-americanas, italianas, inglesas e espanholas deverão se salientar no espetáculo de hoje à noite, e é quase certa sua classificação para a final de amanhã.

Embora tenha desmentido em nota oficial, o diretor-geral do FIC, Sr. Augusto Marzagão, realmente pediu demissão do cargo na noite de anteontem, por se sentir desprestigiado por um dos diretores da TV Globo. Ontem Marzagão anunciou que o próximo Festival será totalmente reformulado.

Diversos artistas estrangeiros ficarão no Rio após o encerramento do FIC, para fazer alguns shows em boates e teatros. Ontem eles visitaram o Governador Negrão de Lima no Palácio Guanabara e receberam os agradecimentos da cidade pelas suas presenças. (P. 12)

Willy Brandt assegura a sua eleição

O Partido Social Democrata e o Partido Democrata Liberal formalizaram ontem a sua coligação, que faz de Willy Brandt o novo Chanceler da República Federal da Alemanha e marca o fim de 20 anos da liderança democrata-cristã. O marco registrou imediatamente nova alta — cerca de 6% — nos mercados financeiros internacionais.

Willy Brandt, de 55 anos, será o primeiro Chanceler social-democrata da Alemanha Ocidental, embora seu Partido seja aliado dos democratas-cristãos, com quem partilham a coalizão de Governo há quatro anos. Sociais-democratas e democratas-liberais somaram 254 cadeiras no Parlamento — 224 mais 30 — com maioria de 12 votos sobre os democratas-cristãos.

O Parlamento deverá ser convocado no dia 20, para dar posse ao Governo. Circulam rumores de que na data será fixada a nova paridade do marco, com revalorização de 6,5%. Os dois líderes da nova coligação — Brandt e Scheel, defendem a continuação da atual política externa. (Página 11)

O TRUNFO AMERICANO



Madley cantará Evie, de Webb, a canção favorita do Festival

ARRUMADEIRA-Copeira — Precisa-se com muita prática e boa aparência para família de tratamento. Paga-se bem. Tratar Av. Atlântica, 570 apt. 101 — Telefone 237-6815.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de referências, ordenado — NCr\$ 120,00 Tratar Rua Joaquim Nabuco 271 apt. 201 Copacabana

ARRUMADEIRA — Precisa-se com referências. Ord. NCr\$ 140. R. Joaquim Nabuco 202, apt. 701.

ARRUMADEIRA — Copeira — Para apto. de casal só, precisa-se de uma moça com referências e documentos. Paga-se bem. Rua São Francisco, 135 — ap. 1001.

BABÁ — Precisa-se de boa cozinheira. Tratar na Av. Henrique Dumant, 68 apto. 205 — Ipanema. Paga-se bem.

BABÁ — Carinhosa precisa-se para casa. Rua Ferreira Vianna, 38 apt. 502. Tel. 225-9400 — Flamengo.

BABÁ — Precisa-se com referências, boa aparência e responsabilidade para 2 crianças. Paga-se bem. S. Salvador 381 703 — Flamengo.

BABÁ-PASSADEIRA — Precisa-se de 2 crianças, c/ prática e referências. Rua Ramundo Correia 43/902.

BABÁ — Precisa-se com referências. Tratar na Av. Henrique Dumant, 68 apto. 205 — Ipanema. Paga-se bem.

BABÁ — Carinhosa precisa-se para casa. Rua Ferreira Vianna, 38 apt. 502. Tel. 225-9400 — Flamengo.

BABÁ — Precisa-se com referências, boa aparência e responsabilidade para 2 crianças. Paga-se bem. S. Salvador 381 703 — Flamengo.

BABÁ-PASSADEIRA — Precisa-se de 2 crianças, c/ prática e referências. Rua Ramundo Correia 43/902.

BABÁ — NCr\$ 150,00 — Precisa-se com referências. Telefone 237-5551.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática e referências para prática e referências. Rua C. 340 — Leblon — 247-5554

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Para apto. família com muita prática e ótima ref. inicial — 130,00 Rua São Clemente 371 apt. 403 Tel. 246-7889

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se, que também passe (pouca roupa). Ordenado NCr\$ 110,00. Estrada Velha da Tijuca, 93, Usina — Tel. 238-4131.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se com referências. Salário NCr\$ 150,00. Rua Almirante Pereira Guimarães 35, Leblon. Tel. 245-8459.

COPEIRA — Arrumadeira precisa-se com prática e referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 — Ipanema

CASAL Diplomatas procura empregada todo o serviço cozinhar, lavar roupa, ler, escrever excelentes referências. 235-7726.

COPEIRA — Precisa-se de uma moça para todo serviço que saiba cozinhar com carinho e referências. Mascarenhas de Moraes n.º 92/401. Telefone 235-3997.

COPEIRA — Precisa cozinhar e referências a documentos pago bem. Rua Barbosa, 900/1201. Tel. 245-8459.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa com prática e boa aparência, de 25 a 35 anos. Exigir referências. Tratar Rua Domingos Ferreira 140, apt. 701.

COPEIRA — Arrumadeira, Precisa-se para casal. Paga-se bem. Referências, dormir no emprego. Rua Almeida, Sadock de Sá 133 — Ipanema.

COPEIRO — Precisa-se, com boa aparência e prática — Paga-se bem. Avenida Atlântica, 2.768, apt. 201.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com muita prática e boa aparência para família de tratamento. Paga-se bem. Tratar Av. Vieira Souto 526 apto. 702. Ipanema.

DOMESTICA — Competência e referência para todo serviço — NCr\$ 120,00 boa aparência. Rua Manoel de Couteiro 255 Meier

DIPLOMATA — Solteira precisa empregada para todos os serviços cozinhar, lavar, passar, etc. Paga-se bem. Rua Barão de Jaguaripe 192 — Ipanema.

EMPREGADA — Para todo o serviço, com prática, de 40 a 50 anos. Precisa-se na Rua Prudente de Moraes 1017, Tratar Dona Reguini.

DAMA DE COMPANHIA — De 40 a 50 anos. Precisa-se na Rua Prudente de Moraes 1017, Tratar Dona Reguini.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço que cozinhe bem não lava e não passa ord. NCr\$ 120,00 Tratar Rua Pompeu Loureiro, 37 ap. 906 bloco A — Copacabana.

EMPREGADA — Para o serviço de uma casa, com prática, de 40 a 50 anos. Precisa-se na Rua Prudente de Moraes 1017, Tratar Dona Reguini.

EMPREGADA — Precisa-se uma, com referências, que durma no emprego. Paga-se bem. Tratar Praça Presidente Aguirre, 47, apto 118, no Bairro de Fátima.

EMPREGADA — Todo serviço casa senhor 66, sem pouco, à Estr. Portela, 41, casa 6, Sr. Nelson.

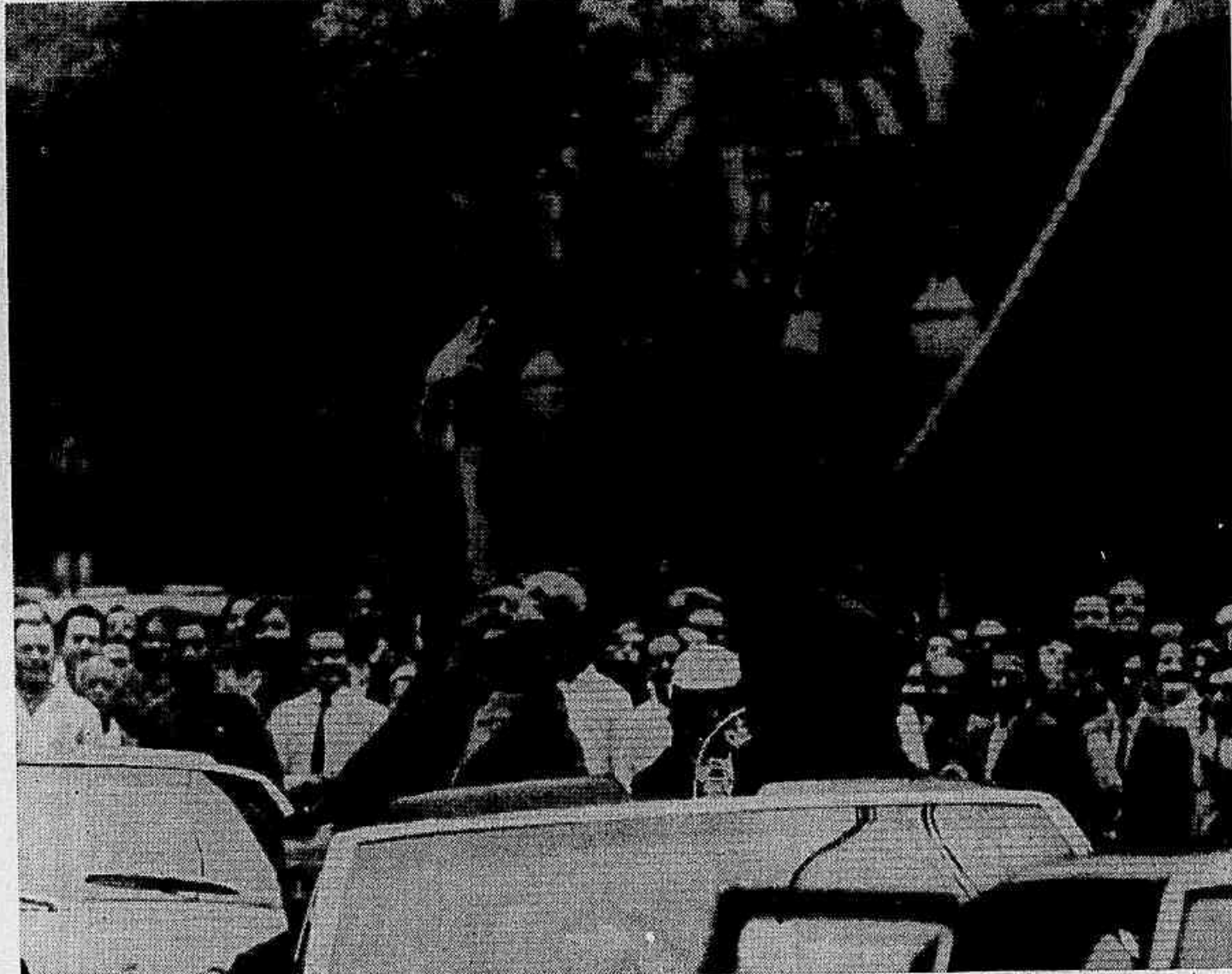
EMPREGADA — Para todo o serviço, com prática, de 40 a 50 anos. Precisa-se na Rua Prudente de Moraes 1017, Tratar Dona Reguini.

EMPREGADA — Preciso para todo o serviço, com prática, de 40 a 50 anos. Precisa-se na Rua Prudente de Moraes 1017, Tratar Dona Reguini.

EMPREGADA — Precisa-se uma, com referências, que durma no emprego. Paga-se bem. Tratar Praça Presidente Aguirre, 47, apto 118, no Bairro de Fátima.

Alto Comando examina sucessão segunda-feira

HERÓIS EM PESSOA



Armstrong e Collins agradeceram com acenos os aplausos que receberam durante o desfile em carro aberto

Willy Brandt assegura a sua eleição

O Partido Social Democrata e o Partido Democrata Liberal formalizaram ontem a sua coligação, que faz de Willy Brandt o novo Chanceler da República Federal da Alemanha e marca o fim de 20 anos da liderança democrata-cristã. O marco registrou imediatamente nova alta — cerca de 6% — nos mercados financeiros internacionais.

Willy Brandt, de 55 anos, será o primeiro Chanceler social-democrata da Alemanha Ocidental, embora seu Partido seja aliado dos democratas-cristãos, com quem partilham a coalizão de Governo há quatro anos. Sociais-democratas e democratas-liberais somaram 254 cadeiras no Parlamento — 224 mais 30 — com maioria de 12 votos sobre os democratas-cristãos.

O Parlamento deverá ser convocado no dia 20, para dar posse ao Governo. Circulam rumores de que na data será fixada a nova paridade do marco, com revalorização de 6,5%. Os dois líderes da nova coligação — Brandt e Scheel, defendem a continuação da atual política externa. (Página 11)

O Alto Comando das Forças Armadas foi convocado para uma reunião no EMFA às 9 horas da próxima segunda-feira, ocasião em que serão examinados os nomes da lista tripartite oferecida pelo Alto Comando do Exército — Generais Garrastazu Médici, Orlando Geisel e Antônio Carlos Murici — com vistas à solução do problema sucessório.

Além dos três Ministros Militares e do chefe do EMFA, General Orlando Geisel, participarão da reunião o chefe da Casa Militar da Presidência da República, General Jaime Portela, e os chefes dos Estados-Maiores do Exército (General Antônio Carlos Murici), da Marinha (Almirante Barros Nunes) e da Aeronáutica (Brigadeiro Oliveira Sampaio).

O comandante do III Exército, General Garrastazu Médici, reuniu-se ontem durante três horas com os 10 generais sob o seu comando, num encontro de que participaram também o comandante da 5.ª Zona Aérea, Brigadeiro Roberto Faria Lima, e o comandante da Escola de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, de Curitiba, Brigadeiro Délio Jardim de Matos.

Embora não se tenha dado nenhuma divulgação oficial a respeito dos assuntos tratados durante a reunião, sabe-se que o General Garrastazu Médici deu conhecimento aos seus comandados, das decisões tomadas pelo Alto Comando do Exército, reunido recentemente no Rio de Janeiro. (Página 3)

O TRUNFO AMERICANO

Finalistas do IV FIC saem à noite

Os brasileiros e os telespectadores de oito países — inclusive o Japão — conhecerão hoje à noite as 20 músicas finalistas do Festival Internacional da Canção, depois da segunda fase estrangeira do certame.

A direção do FIC proibiu a entrada do público com jornais ou qualquer outro tipo de papel, a fim de evitar a guerrilha nas arquibancadas, que constrangeu e chocou os artistas estrangeiros na última quinta-feira, no Maracanãzinho. Eles argumentaram que foram convidados e merecem pelo menos ser ouvidos com atenção pelo público.

De acordo com os ensaios realizados, as músicas norte-americanas, italianas, inglesas e espanholas deverão se salientar no espetáculo de hoje à noite, e é quase certa sua classificação para a final de amanhã.

Embora tenha desmentido em nota oficial, o diretor-geral do FIC, Sr. Augusto Marzagão, realmente pediu demissão do cargo na noite de anteontem, por se sentir desprestigiado por um dos diretores da TV Globo. Ontem Marzagão anunciou que o próximo Festival será totalmente reformulado.

Diversos artistas estrangeiros ficarão no Rio após o encerramento do FIC, para fazer alguns shows em boates e teatros. Ontem eles visitaram o Governador Negrão de Lima no Palácio Guanabara e receberam os agradecimentos da cidade pelas suas presenças. (P. 12)



Madley cantará Evie, de Webb, a canção favorita do Festival

Cosmonautas dizem que EUA aceitam vôo com soviéticos

Durante a entrevista que concederam ontem à tarde, os cosmonautas Neil Armstrong e Michael Collins declararam que o Governo dos Estados Unidos estaria disposto a considerar qualquer proposta da União Soviética para vôos espaciais com tripulações mistas. Hoje às 9 horas eles seguem para Las Palmas, nas ilhas Canárias.

Do Brasil, Neil Armstrong, Michael Collins e a Sr.ª Edwin Aldrin — que o representa — levam três condecorações: a Medalha da Ordem do Mérito

Aeronáutico, no grau de comendador; a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no mesmo grau, e o Tapir de Ouro, a mais alta condecoração do escotismo.

Após cerimônias no Ministério da Aeronáutica e no Palácio do Itamarati, os cosmonautas desfilaram pelas Avenidas Presidente Vargas, Rio Branco e Beira-Mar, em carro aberto, até o edifício da Manchete, onde foram homenageados com um almôço de 286 talheres. A tarde as mulheres dos cosmonautas americanos fizeram um passeio pela baía da Guanabara. (Página 13)

Israel ameaça revidar com ataque nova agressão árabe

A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, afirmou em Los Angeles que seu país poderá reagir às constantes agressões árabes, desencadeando "novo combate e creio que venceremos", pois Israel "precisa de fronteiras seguras."

No Cairo, o diretor do jornal oficial *Al-Ahram*, Hassanein Heikal, afirmou que outra guerra entre árabes e israelenses é inevitável, mas que desta vez "Israel estará na defensiva, pois já não pode lançar um ataque de surpresa." Heikal, que é considerado amigo

intimo e porta-voz do Presidente egípcio, Gamal Abdel Nasser, disse que o objetivo dos ataques atuais de Israel contra a costa ocidental do golfo de Suez é "abrir um corredor no sistema de defesa aérea do Egito."

A Força Aérea israelense atacou ontem novamente objetivos egípcios no canal e golfo de Suez, cumprindo com êxito sua missão, segundo comunicado de Telaviv. No Cairo, um porta-voz militar disse porém que os egípcios derrubaram um caça israelense. (Página 2)

FMI aprova saque especial de 9,5 bilhões de dólares

A Assembléia do Fundo Monetário Internacional aprovou ontem a emissão de 9,5 bilhões de dólares em Direitos Especiais de Saque, no próximo triênio, para fomentar o comércio entre os países-membros.

Uma série de países, sob a liderança da Itália, solicitou às nações mais ricas que destinem a um fundo de desenvolvimento parte dos Direitos Especiais de Saque que detêm. É que, na realidade, a circulação da nova moeda escritural tornará mais ricos os países ricos, au-

mentando o abismo entre desenvolvidos e subdesenvolvidos.

Os peritos calculam que dos 3,5 bilhões de dólares que circularão em 1970 os 10 países mais desenvolvidos consumirão 2,1 bilhões; descontando-se ainda o que receberão outros países industrializados, sobrarão menos de 1 bilhão para os subdesenvolvidos.

Em Montevidéu, os 11 países membros da ALALC decidiram tentar ampliar de 1973 para 1980 o prazo de formação de uma zona de livre comércio na América Latina. (Página 17)

SÃO PAULO

● A menina argentina Nanci Lilliana, que estava triste por não poder brincar com suas bonecas, foi transferida da sala de recuperação para um quarto, na Beneficência Portuguesa, três dias depois de ser operada pela equipe do professor Zerbini. Os lábios e dedos de Nanci Lilliana, atacada da doença azul, voltaram a ser vermelhos. A cor azulada era proveniente da falta de oxigênio, o que caracteriza a doença. As enfermeiras que cuidam da menina informaram que ela não fica muito tempo parada e por isso tem que ficar muito atenta, para que Nanci Lilliana não tente andar.

CEARÁ

● O Governador Plácido Castelo inaugurou o novo trecho de nove quilômetros da Aduana de Guaiuba, que conduz a água do Açude Acarepe para o abastecimento de Fortaleza. A nova adutora é de aço, com tubos de 880 milímetros e substitui a antiga de ferro, que tinha apenas 350 milímetros de diâmetro. O novo sistema poderá aduzir 90 mil metros cúbicos de água para a capital, diariamente.

● O Departamento de Trânsito anunciou que o automóvel placa CE-24 bateu o recorde de infrações no Ceará: em apenas um ano foi multado 50 vezes. O segundo lugar cabe ao carro CE 10-47-17, que deve mais de R\$ 800,00 ao Detran, com 20 multas por estacionamento proibido, cinco por retornos proibidos, quatro por avanço de sinal e uma por contramão.

ESTADO DO RIO

● Toda mulher com diploma de Curso Científico, que fale inglês ou francês e seja solteira ou viúva, poderá ingressar no quadro da Polícia Feminina que atuará em Duque de Caxias. As inscrições para o corpo de voluntárias da corporação serão abertas em Niterói. A informação é da diretora de Polícia Feminina do Estado, Sheila Castro Lima, que esteve em Duque de Caxias, mantendo contato com as autoridades locais. Para a criação da Polícia Feminina na cidade, é esperada apenas a autorização da Secretaria de Segurança.

● O contrato para a realização da parte final do Plano Local de Desenvolvimento Integrado de Duque de Caxias será assinado segunda-feira, pela Prefeitura Municipal e o Escritório Técnico M. Roberto, autor do Plano, cuja parte preliminar já está concluída.

PERNAMBUCO

● O Departamento de Trânsito desistiu de apreender e multar 4 mil táxis de duas portas que trafegam com dois bancos dianteiros e sem cinto de segurança. A decisão foi tomada 24 horas depois do Detran anunciar que faria cumprir rigorosamente a exigência do Código Nacional

de Trânsito. Através de mandado de segurança, 70 proprietários de táxis conseguiram sustar a ordem do Detran, porém a sentença do juiz Antônio de Sousa Dantas beneficiou apenas os imputados. Logo que foi anunciada a apreensão dos demais veículos, mais de 80 motoristas procuraram o juiz, para serem admitidos como il-

lícitos no mandado de segurança.

● O professor Tiridá, mamulengueiro mais famoso de Pernambuco, diverte o povo hoje e amanhã, no Parque de Derby, no Recife. Ele mostrará a graça e a magia dos seus bonecos, como uma das atrações da V Feira dos Municípios, que terá artigos de arte popular, frutas, co-

medidas típicas, muita bebida e alegria. A Cruzada de Ação Social é a entidade organizadora da Feira, com o apoio da Empresa Pernambucana de Turismo.

ALAGOAS

● Após sancionada a lei de reclassificação salarial do Magistério Público, um professor do

nível médio em Alagoas, lecionando 40 horas de aula por mês, receberá um salário de 1.360 cruzeiros novos, considerando o maior do país, na categoria.

Três mil e quinhentos servidores efetivos e contratados serão beneficiados pela lei, que deverá ser sancionada segunda-feira pelo Governador Lamenho Filho. O aumento vigorará

a partir deste mês e o salário das professoras primárias efetivadas do Estado passará de 150,00 para 250,00 cruzeiros novos.

MINAS GERAIS

● Odilon Ferreira de Melo Filho foi preso na esquina das Ruas Guajajaras e Bahia, em Belo Horizonte, com 157 listas de jogo de bicho, que

bancava no interior de um táxi. Odilon disse ao delegado Sílvia de Carvalho que 90% do jogo, em Belo Horizonte, estão sendo feitos no interior de táxis, que dão maior mobilidade do que as bancas fixas nos fundos de lojas comerciais.

● O Ministro das Minas e Energia, Sr. Dias Leite, anunciou em conferência pronunciada em

Ouro Preto o início do funcionamento da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais — CPRM — para 1.º de janeiro de 1970, quando será "aberta uma grande oportunidade para o Brasil aprimorar suas pesquisas no campo da geociência." O Sr. Dias Leite falou de improviso para os técnicos participantes da X Semana de

Estudos Geológicos, promovida pela Sociedade de Intercâmbio Cultural e Estudos Geológicos — SICEG — da Escola Federal de Ouro Preto, mostrando que a CPRM é, em última análise, uma das formas de o Estado participar ativamente do desenvolvimento mineral do país.

● Técnicos do Depar-

tamento Nacional de Endemias Rurais, em Minas Gerais, começaram a sanear a principal lagoa de Lagoa Santa a fim de exterminar o esquistossomose naquele local turístico, próximo da capital. Segundo o médico Nafta Katz, já foram examinadas mais de mil pessoas e estão sendo estudados os caramujos da lagoa.

Hanoi ameaça o Laos

Tóquio (AP-JB) — O Primeiro-Ministro da Laos, Souvanna Phouma, afirmou que é iminente uma ofensiva de 40 mil soldados regulares de Hanoi contra o seu país, dizendo que o ataque já teria ocorrido, se não fosse o confisco de grandes depósitos de armas norte-vietnamitas pelas tropas do Governo e pelos camponeses laosianos.

Souvanna Phouma informou que "não há um só soldado norte-americano no país", desmentindo as afirmações do Senador Mike Mansfield, dos Estados Unidos, de que tropas norte-americanas estão acantonadas em número cada vez maior no Laos.

NEUTRALIDADE DIFÍCIL

Ao prestar declarações no Clube de Correspondentes Estrangeiros no Japão, o Chefe do Governo laosiano acrescentou que sempre foi contra a intervenção militar dos Estados Unidos em seu país porque sua nação poderia ficar "reduzida a pó".

Reiterou suas afirmações anteriores de que as únicas tropas estrangeiras no Laos são as dos norte-vietnamitas, o que o leva a assumir uma posição de difícil equilíbrio no conflito do Sudeste asiático.

Explicou que o Governo aceitou as armas norte-americanas "não para atacar nossos vizinhos, mas para nos defendermos contra os invasores".

ARMAS SOVIÉTICAS

O Laos desistiu das armas soviéticas, "que nos foram entregues para combater os Estados Unidos", porque os russos não entregaram munição nem peças.

Souvanna Phouma disse que solicitou várias vezes à União Soviética a aplicação das cláusulas do Acordo de Genebra, mas os russos condicionaram sua resposta à solução do problema do Vietname.

Lembrando que cada um dos países está sob vigência de acordos separados de Genebra, Souvanna protestou contra a tendência de vincular o Laos ao Vietname, manifestando, porém, a esperança de que uma conferência sobre o Vietname possa resolver a situação dos países que formavam a antiga Indochina francesa.

Um país-chave

O Laos tem uma superfície de 237 mil quilômetros quadrados e uma população de 2 milhões de habitantes. Além de suas acirradas lutas internas, o reino laosiano ainda se encontra espremido numa região de grandes tensões políticas e de conflitos militares.

Está situado entre a Tailândia (base de ataques aéreos norte-americanos contra o Vietname) e o Vietname do Norte (comunista). Suas fronteiras ao Norte são com a China comunista e a Birmânia, a Leste com o Vietname do Sul (em guerra) e o Camboja, ao Sul.

Desde os acordos de Genebra de 1954, o Laos se dividiu entre o Pathet Lao (Príncipe Souphanou Vong) e o Governo do Vientiane (Príncipe Souvanna Phouma). A partir de então, o Pathet Lao ocupa 2 províncias ao Norte: Phong Saly e Sam Neua (capital), sendo o vale do Mekong controlado pelo Governo de Souvanna Phouma.

O controle territorial nunca foi pacífico, apresentando a história política do país numerosos golpes de estado e frequentes alternativas sobre o domínio de extensas áreas. Segundo Souphanou Vong, o Pathet Lao controla dois terços do território e metade da população, o que é desmentido pelo Príncipe Souvanna Phouma, pois ele é quem se afirma o líder de 80% da população e de dois terços do território.

Na segunda conferência de Genebra, em 1962, John Kennedy e Nikita Krushchev decidiram pela neutralização do país, peça importante no conflito vietnamita.

Com a intensificação dos combates no Vietname, os Estados Unidos começaram em 1964 a bombardear a trilha de Ho Chi Minh, na fronteira Leste do Laos com o Vietname do Sul. A posição estratégica e as frequentes alternativas de poder no interior do país levaram os norte-americanos a fortalecer, desde 1965, a posição de neutralidade do Príncipe Souvanna Phouma, diante da ameaça de surgimento de um novo Vietname. Apesar da proibição da presença de tropas norte-americanas e norte-vietnamitas no Laos pelos acordos de Genebra, a intervenção continua.

Vietcongs matam 2 americanos recém-chegados ao Vietname

Saigon (UPI-AP-JB) — Para-queidistas norte-americanos da 101.ª Divisão Aerotransportada, em sua primeira operação desde que substituíram os fuzileiros navais retirados da Zona Desmilitarizada, combateram durante duas horas contra as tropas norte-vietnamitas, sofrendo baixas de dois mortos e quatro feridos.

Na madrugada de ontem, os bombardeiros B-52 efetuaram nove missões no Vietname do Sul, lançando mais de 800 toneladas de bombas sobre concentrações militares comunistas no Altiplano Central e nas províncias que limitam o Camboja com o Norte de Saigon.

A 32 quilômetros ao Norte de Saigon, dois helicópteros da Divisão Aerotransportada foram derrubados ontem pela artilharia do Vietcong.

Morreu um norte-americano e 10 ficaram feridos, segundo informaram os porta-vozes do QG dos Estados Unidos.

Próximo à Zona Desmilitarizada, porta-voz militar informou que os para-queidistas pediram o apoio dos caças-bombardeiros da Força Aérea, antes de lançar-se ao ataque à concentração de casamatas comunistas. Acrescentou que, ao terminar a luta, não foi encontrado nenhum cadáver dos guerrilheiros.

Em escaramuças ao longo das fronteiras do Camboja, o Comando norte-americano afirmou que pelo menos 45 comunistas morreram nas últimas 48 horas.

Vietname deixa Nixon em apuros

Robert B. Semple Jr.
do New York Times

velmente, surpreendente que ele tenha também adotado, neste período difícil, a mesma retórica.

O que é surpreendente, para muitas pessoas aqui, é que Nixon tenha se deixado colher nas mesmas malhas de Johnson, mas, tendo-se em vista as convicções de Nixon a respeito da Ásia, do Pacífico e do papel mundial dos Estados Unidos seus apuros não são inteiramente inesperados.

A aparente convicção de Nixon de que uma solução negociada é essencial é, ademais, reforçada por sua aparente crença de que uma solução negociada é possível. Os auxiliares da Casa Branca vêm dizendo aos jornalistas que a guerra está numa fase crítica, que "estão acontecendo coisas" e que poderá ocorrer progresso nas negociações de Paris. Eles não dizem o que está acontecendo, nem mesmo o que poderia acontecer, mas eles sentem a possibilidade do progresso, se o país aguentar um pouco mais.

A dificuldade de Nixon, como a de Johnson, é que algumas pessoas não podem conceber um inimigo paciente e engenhoso como Hanoi jamais consentindo em negociar, enquanto outras pessoas não mais aceitam a proposição de que um acordo negociado compense mais baixas no campo de batalha e mais distúrbios internos.

Consequentemente, os estudantes estão ainda prosseguindo com os preparativos para manifestações contra a guerra, em 15 de outubro, o estado de espírito do Congresso se torna cada vez mais inquieto; e o Senador Charles Goodell, de Nova Iorque, um colega republicano acusado pelo Presidente e pelo líder da minoria do Senado de anular as chances de paz, continua impenitente.

As diferenças entre aqueles que acham que os Estados Unidos deveriam jogar o "jogo de espera" e aqueles que acreditam que ele não deverá fazê-lo são fundamentais, e, por conseguinte, Nixon terá, provavelmente, de prosseguir sem a frente nacional unificada que ele julga necessária.

JANTAR DE GALA



A indústria cinematográfica dos EUA ofereceu um jantar a Golda Meir, na foto com Gregory Peck

Golda Meir denuncia a URSS como inimiga dos israelenses

Beverly Hills, Califórnia (UPI-AP-JB) — A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, declarou ontem que a União Soviética é inimiga de Israel e que se tivesse certeza da vitória árabe não falaria em paz no Oriente Médio.

A Primeira-Ministra de Israel conferenciou recentemente com o Presidente Richard Nixon dentro de sua campanha para levantar 1 bilhão de dólares (NCR\$ 4.180 milhões) em ajuda a seu país. Discursando no banquete patrocinado pelo Conselho de Negócios Mundiais, a Sra. Golda Meir disse que

a URSS estava atualmente buscando a paz no Oriente Médio por temer que os árabes possam perder mais tanques e aviões russos se nova guerra ocorrer.

CONVENIENCIA

"Se os soviéticos tivessem certeza de uma vitória de Nasser, nunca falaria da paz, uma vez que são inimigos de Israel", disse a Sra. Meir.

Antes do banquete, Golda Meir afirmou, numa entrevista coletiva, que embora o Presidente Nixon não lhe tenha

feito promessas concretas, demonstrou interesse no equilíbrio de forças entre Israel e seus vizinhos árabes no Oriente Médio.

A Primeira-Ministra israelense foi perguntada a respeito das informações de que teria trazido aos Estados Unidos uma lista de compras que incluía aviões e outras armas para defesa israelense.

A Sra. Meir respondeu que a reação do Governo norte-americano "foi simpática às nossas pretensões mas não pôs o dizer que seria plenamente atendida".

A dirigente israelense admitiu haver discordância entre ela e o Presidente Nixon. Por exemplo, não conseguiu convencer o Chefe do Governo dos Estados Unidos de que seriam inúteis as tentativas dos Quatro Grandes — Estados Unidos, União Soviética, França e Inglaterra — de atuar como mediadores no Oriente Médio.

Finalmente, a Primeira-Ministra de Israel explicou ao Presidente Richard Nixon que a paz seria conseguida apenas quando árabes e israelenses se sentassem frente a frente em mesa de negociações.

Egípcios crêem no reinício da guerra

Cairo (UPI-JB) — O jornal Al Ahran, porta-voz oficial do Presidente da República Árabe Unida, Gamal Abdel Nasser, disse ontem que é inevitável uma nova guerra no Oriente Médio e predisse que "o novo conflito terá longa duração".

O diário egípcio acha que o Exército israelense travará a futura guerra defensivamente, "pois Telaviv não está em condições de envolver-se num conflito dessa natureza". Assim, conclui, "Israel não poderá manter-se mobilizado durante mais de um mês."

TENDENCIA

Al Ahran anunciou também que uma ação desfechada pela organização Al Fatah no vale do Jordão, destruiu oito canhões pesados, uma instalação de radar, uma plataforma de lançamentos de mísseis antiaéreos e 20 tanques, além de outros veículos israelenses.

A rádio do Cairo informou que baterias antiaéreas egípcias derrubaram ontem um avião israelense Skyhawk, de fabricação norte-americana. O aparelho foi derrubado quando tentava atacar as regiões de Zafarana e Port Tewfik.

Os aviões israelenses atacaram posições egípcias ao Sul do Porto de Suez. A Rádio do Cairo informou, anteriormente, que as esquadrilhas aéreas israelenses haviam sido repelidas pela artilharia e que o Skyhawk foi visto cair depois de ser alcançado pelos projéteis lançados pelas baterias terrestres.

RESPOSTAS

A artilharia pesada israelense abriu fogo, na noite de quinta-feira, às 22h30m (hora local), desde a região de Machroub Al Alami, contra posições

jordanianas, no Sul do vale do Jordão. O bombardeio destes redutos situados exatamente na região de Mendessah e de Pont Abdallah provocou uma resposta das baterias jordanianas.

Porta-voz de Telaviv admitiu que a Força Aérea israelense realizou incursões através do Canal de Suez para atacar "objetivos militares egípcios" mas desmentiu que tivesse perdido qualquer avião durante os bombardeios. Segundo informante militar, todos os aparelhos retornaram às bases.

A incursão aérea de ontem foi sequência de um duelo de artilharia no Suez do qual resultou um soldado israelense ferido. Uma terceira incursão da Força Aérea foi feita contra uma base militar jordaniana, do outro lado do rio Jordão.

APRISIONAMENTO

O Comando Militar israelense anunciou a captura de 5 terroristas árabes pertencentes à organização Al Salka, apoiada pela Síria. Os saboteadores árabes atacaram por três vezes, na quinta-feira, o eixo de vias férreas israelenses entre Telaviv e o porto de Haifa.

Segundo observadores militares, com este ataque as operações árabes do Sinal entraram numa nova etapa de escalonamento da atividade militar contra Israel. Diplomatas ocidentais disseram que o Comando Militar egípcio aparentemente busca intensificar sua guerra mediante ataques combinados de mar e ar.

Afirmaram as fontes diplomáticas que o novo comando da República Árabe Unida, que assumiu suas funções há apenas duas semanas, é responsável pelos ataques às posições israelenses na península do Sinal, nos últimos cinco dias.

Escritor israelita é cativo na URSS

Telaviv (AP-JB) — O jornal israelense Yedioth Aharnoth publicou, ontem, uma mensagem clandestina que o escritor Yossef Kerler conseguiu enviar da União Soviética na qual denunciava os vexames de que é vítima.

Na mensagem, afirma o escritor, em ídiche: "Já não tenho nada a perder. Se a opinião pública mundial se interessasse de meus sofrimentos, as autoridades soviéticas talvez permitissem que eu me fosse embora."

TRANCAPIADO

Em 1968, Yossef Kerler pediu às autoridades soviéticas licença para emigrar a Israel, onde possui familiares. Essa

autorização lhe foi concedida. O escritor vendeu então todos os seus bens e quando se preparava para emigrar, quatro dias antes da partida foi-lhe anulada a autorização.

Nascido na Ucrânia em 1918, Kerler, membro da União dos Escritores da URSS, é autor de três livros de poesias em ídiche: Por meu País (1944), O Vinhedo de meu Pai (1951) e Quero Ser Generoso (1965).

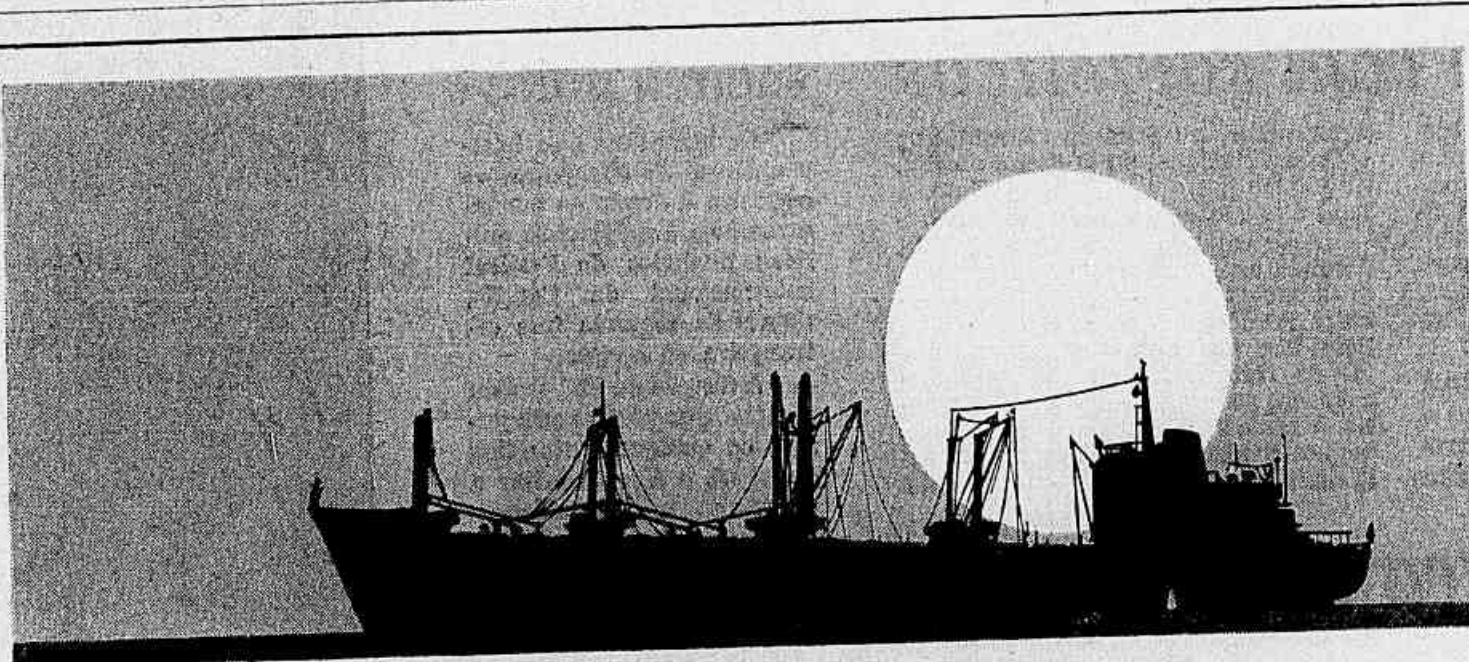
Kerler tomou parte na guerra contra os nazistas. Ferido, foi feito prisioneiro e enviado ao campo de concentração de Yakuta, no círculo polar. Libertado, passou a viver no misticismo, pois as portas se fecharam na URSS a cultura ídiche.

Inundações fazem 362 vítimas na Tunísia

Tunis (AP-JB) — Trezentos e sessenta e dois mortos e 100 mil feridos foi o saldo das inundações que assolaram a Tunísia na semana passada, segundo a última informação oficial divulgada antes.

O número de mortos e feridos pode, porém, ser maior. Continuam chegando à Tunísia

socorros enviados pela Líbia, Argélia, Marrocos, França, Kuwait e Estados Unidos. Cinco engenheiros militares norte-americanos desembarcaram quinta-feira, a fim de participar da recuperação das vias de comunicação. No mesmo avião chegaram 120 cobertores e 110 camas.



MAIS OUTRO

A nova frota do Nôvo Lloyd Brasileiro está aumentando: nos mares de Angra dos Reis será lançado hoje o casco de mais um Ita.

Itapui, um barco moderno e possante, traz um nome e a lembrança dos velhos Itas. Depois do Itaquicé e do Itanagá, surge o terceiro de uma série de 14 navios encomendados pelo Lloyd Brasileiro a estaleiros nacionais.

A maior empresa de navegação da América Latina está se renovando; alienando navios já cansados e ultrapassados para incluir novos e atualíssimos barcos em suas rotas, atingindo 5 continentes.

O Itapui é um navio cargueiro a motor, de três convésses, sendo um

de abrigo fechado. Possui cinco porões de carga, um dos quais refrigerado. Tem doze mil TDW e sua velocidade de cruzeiro é de 20,5 milhas/hora. Poderá carregar 134 containers de 6,10 metros de comprimento e 1.080 toneladas de óleo vegetal. Pode, ainda, transportar 1.465 metros cúbicos de carga frigorificada, em porão próprio. Seu comprimento total é de 160,94 metros quase uma vez e meia o gramado do Maracanã.

Novos navios, respeitável patrimônio. Sobre tudo, nova mentalidade dinâmica e empresarial.

Eis o Nôvo Lloyd.



EUA voltam a bombardear o Vietname

Saigon (UPI-AP-JB) — Pátrio-quadristas norte-americanos da 101.ª Divisão Aerotransportada, em sua primeira operação desde que substituíram os fuzileiros navais retirados da Zona Desmilitarizada, combateram durante duas horas contra as tropas norte-vietnamitas, sofrendo baixas de dois mortos e quatro feridos.

Na madrugada de ontem, os bombardeiros B-52 efetuaram nove missões no Vietname do Sul, lançando mais de 800 toneladas de bombas sobre concentrações militares comunistas no Altiplano Central e nas províncias que limitam o Camboja com o Norte de Saigon.

A 22 quilômetros ao Norte de Saigon, dois helicópteros da Divisão Aerotransportada foram derrubados ontem pela artilharia do Vietcong.

Morreu um norte-americano e 10 ficaram feridos, segundo informaram os porta-vozes do QG dos Estados Unidos.

Vietname deixa Nixon em apuros

Robert B. Semple Jr.
do New York Times

Washington — A retórica emanada da Casa Branca, nos dias que correm, possui som familiar, evocando memórias dos esforços do ex-Presidente Johnson em aliar apoio popular para a guerra do Vietname.

Durante o conturbado ocase de sua presidência, Johnson costumava implorar a seus amigos que "se juntassem" a ele na busca de uma solução, enquanto fustigava seus críticos como "desfibrados", que, na linguagem crua do Texas, "corriam assustados" ao primeiro sinal de perigo.

APUROS DE NIXON

As palavras do Presidente Nixon são mais moderadas, mas nas últimas semanas — especialmente em várias cerimônias públicas na Casa Branca — ele e seus colegas republicanos começaram a conciliar seus amigos a "se manterem firmes" e "não se dobrarem", e a descrever seus críticos como homens de pouca fé, que "fugiriam" das responsabilidades da guerra.

O Presidente poderá, naturalmente, assinalar que não é responsável pelo conflito, e até os seus críticos admitirão que ele limitou nossas ambições no Vietname, reduziu nossos objetivos e apresentou ao inimigo, em seu plano de paz de 14 de maio, uma lista maior e mais específica de pontos negociáveis. A palavra "vitória militar" praticamente desapareceu da Casa Branca e, na frente diplomática, Nixon prometeu ao inimigo uma justa oportunidade de conquistar o poder em qualquer esquema político no Vietname, depois da guerra.

Nixon não deseja tornar-se "o primeiro Presidente a presidir uma derrota norte-americana" — outra declaração de Johnson de que Nixon se apropria agora — e, por conseguinte, ele acredita que deve fazer tudo que puder para conseguir uma solução negociada.

ACÓRDO HONROSO

Tendo aceito o principal objetivo de seu antecessor, ele verificou também que seus requisitos são os mesmos — principalmente a paciência pública necessária para suportar demoradas negociações — assim, não é, provavelmente, surpreendente que ele tenha também adotado, neste período difícil, a mesma retórica.

O que é surpreendente, para muitas pessoas aqui, é que Nixon tenha se deixado colher nas mesmas malhas de Johnson, mas, tendo-se em vista as convicções de Nixon a respeito da Ásia, do Pacífico e do papel mundial dos Estados Unidos, seus apuros não são inteiramente inesperados.

A aparente convicção de Nixon de que uma solução negociada é essencial é, ademais, reforçada por sua aparente crença de que uma solução negociada é possível. Os auxiliares da Casa Branca vêm dizendo aos jornalistas que a guerra está numa fase crítica, que "estão acontecendo coisas" e que poderá ocorrer progresso nas negociações de Paris. Eles não dizem o que está acontecendo, nem mesmo o que poderia acontecer, mas eles sentem a possibilidade do progresso, se o país aguentar um pouco mais.

A dificuldade de Nixon, como a de Johnson, é que algumas pessoas não podem conceber um inimigo paciente e engenhoso como Hanói jamais consentindo em negociar, enquanto outras pessoas não mais aceitam a proposição de que um acordo negociado compensa mais baixas no campo de batalha e mais distúrbios internos.

Consequentemente, os estudantes estão ainda prosseguindo com os preparativos para manifestações contra a guerra, em 15 de outubro: o estado de espírito do Congresso se torna cada vez mais inquieto; e o Senador Charles Goodell, de Nova Iorque, um colega republicano acusado pelo Presidente e pelo líder da minoria do Senado de anular as chances de paz, continua impetuoso.

As diferenças entre aqueles que acham que os Estados Unidos deveriam jogar o "jogo de espera" e aqueles que acreditam que ele não deverá fazê-lo são fundamentais, e, por conseguinte, Nixon terá, provavelmente, de prosseguir sem a frente nacional unificada que ele julga necessária.

Laos teme ataque iminente de guerrilheiros de Hanói

Tóquio (AP-JB) — O Primeiro-Ministro do Laos, Prince Souvanna Phouma, afirmou que é iminente uma ofensiva de 40 mil soldados regulares de Hanói contra o seu país, dizendo que o ataque já teria ocorrido, se não fosse o confisco de grandes depósitos de armas norte-vietnamitas pelas tropas do Governo e pelos camponeses lausianos.

Souvanna Phouma informou que "não há um só soldado norte-americano no país", desmentindo as afirmações do Senador Mike Mansfield, dos Estados Unidos, de que tropas norte-americanas estão acantonadas em número cada vez maior no Laos.

NEUTRALIDADE DIFÍCIL

Ao prestar declarações no Clube de Correspondentes Estrangeiros no Japão, o Chefe do Governo lausiano acrescentou que sempre foi contra a intervenção militar dos Estados Unidos em seu país porque sua nação poderia ficar "reduzida a pó."

Reiterou suas afirmações anteriores de que as únicas tropas estrangeiras no Laos

são as dos norte-vietnamitas, o que o leva a assumir uma posição de difícil equilíbrio no conflito do Sudeste Asiático.

Explicou que o Governo aceitou as armas norte-americanas "não para atacar nossos vizinhos, mas para nos defendermos contra os invasores."

ARMAS SOVIÉTICAS

O Laos desistiu das armas soviéticas, "que foram entregues para combater os Estados Unidos", porque os russos não entregaram munição nem peças.

Souvanna Phouma disse que solicitou várias vezes à União Soviética a aplicação das cláusulas do Acordo de Genebra, mas os russos condicionaram sua resposta à solução do problema do Vietname.

Lembrando que cada um dos países está sob vigência de acordos separados de Genebra, Souvanna protestou contra a tendência de vincular o Laos ao Vietname, manifestando, porém, a esperança de que uma conferência sobre o Vietname possa resolver a situação dos países que formavam a antiga Indochina francesa.

Um país entre conflitos

O Laos tem uma superfície de 237 mil quilômetros quadrados e uma população de 2 milhões de habitantes. Além de suas acirradas lutas internas, o reino lausiano ainda se encontra espremido numa região de grandes tensões políticas e de conflitos militares.

Está situado entre a Tailândia (base de ataques aéreos norte-americanos contra o Vietname) e o Vietname do Norte (comunista). Suas fronteiras ao Norte são com a China comunista e a Birmânia, a Leste com o Vietname do Sul (em guerra) e o Camboja, ao Sul.

Desde os acordos de Genebra de 1954, o Laos se dividiu entre o Pathet Lao (Príncipe Souphanou Vong) e o Governo do Vietiane (Príncipe Souvanna Phouma). A partir de então, o Pathet Lao ocupou duas províncias ao Norte: Phong Saly e Sam Neua (capital), sendo o vale do Mekong controlado pelo Governo de Souvanna Phouma.

O controle territorial nunca foi pacífico, apresentando a história política do país numerosos golpes de estado e fre-

quentes alternativas sobre o domínio de extensas áreas. Segundo Souphanou Vong, o Pathet Lao controla dois terços do território e metade da população, o que é desmentido pelo Príncipe Souvanna Phouma, pois ele é quem se afirma o líder de 80% da população e de dois terços do território.

Na segunda conferência de Genebra, em 1962, John Kennedy e Nikita Krushchev decidiram pela neutralização do país, peça importante no conflito vietnamita.

Com a intensificação dos combates no Vietname, os Estados Unidos começaram em 1964 a bombardear a trilha de Ho Chi Minh, na fronteira leste do Laos com o Vietname do Sul. A posição estratégica e as frequentes alternativas do poder no interior do país levaram os norte-americanos a fortalecer, desde 1965, a posição de neutralidade do Príncipe Souvanna Phouma, diante da ameaça de surgimento de um novo Vietname. Apesar da proibição da presença de tropas norte-americanas e norte-vietnamitas no Laos pelos acordos de Genebra, a intervenção continua.

JANTAR DE GALA



A indústria cinematográfica dos EUA ofereceu um jantar a Golda Meir, na foto com Gregory Peck

Golda Meir denuncia a URSS como inimiga dos israelenses

Beverly Hills, Califórnia (UPI-APP-JB) — A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, declarou ontem que a União Soviética é inimiga de Israel e que se tivesse certeza da vitória árabe não falaria em paz no Oriente Médio.

A Primeira-Ministra de Israel conferenciou recentemente com o Presidente Richard Nixon dentro de sua campanha para levantar 1 bilhão de dólares (NCR\$ 4.180 milhões) em ajuda a seu país. Discursando no banquete patrocinado pelo Conselho de Negócios Mundiais, a Sra. Golda Meir disse que

a URSS estava atualmente buscando a paz no Oriente Médio por temer que os árabes possam perder mais tanques e aviões russos se nova guerra ocorrer.

CONVENIÊNCIA

"Se os soviéticos tivessem certeza de uma vitória de Nasser, nunca falaria da paz, uma vez que são inimigos de Israel", disse a Sra. Meir.

Antes do banquete, Golda Meir afirmou, numa entrevista coletiva, que embora o Presidente Nixon não lhe tenha

feito promessas concretas, demonstrou interesse no equilíbrio de forças entre Israel e seus vizinhos árabes no Oriente Médio.

A Primeira-Ministra israelense foi perguntada a respeito das informações de que teria trazido aos Estados Unidos uma lista de compras que incluía aviões e outras armas para defesa israelense.

A Sra. Meir respondeu que a reação do Governo norte-americano "foi simpática às nossas pretensões mas não posso dizer que será plenamente atendida."

A dirigente israelense admitiu haver discordância entre ela e o Presidente Nixon. Por exemplo, não conseguiu convencer o Chefe do Governo dos Estados Unidos de que seriam inúteis as tentativas dos Quatro Grandes — Estados Unidos, União Soviética, França e Inglaterra — de atuar como mediadores no Oriente Médio.

Finalmente, a Primeira-Ministra de Israel explicou ao Presidente Richard Nixon que a paz seria conseguida apenas quando árabes e israelenses se sentassem frente a frente em mesa de negociações.

Egípcios crêem no reinício da guerra

Cairo (UPI-JB) — O jornal Al-Ahram, porta-voz oficial do Presidente da República Árabe Unida, Gamal Abdel Nasser, disse ontem que é inevitável uma nova guerra no Oriente Médio e predisse que "o novo conflito terá longa duração."

O diário egípcio acha que o Exército israelense travará a futura guerra defensivamente, "pois Telaviv não está em condições de envolver-se num conflito dessa natureza." Assim, conclui, "Israel não poderá manter-se mobilizado durante mais de um mês."

TENDÊNCIA

Al-Ahram anunciou também que uma ação desfechada pela organização Al-Fatah no vale do Jordão, destruiu oito canhões pesados, uma instalação de radar, uma plataforma de lançamentos de mísseis anti-aéreos e 20 tanques, além de outros veículos israelenses.

A rádio do Cairo informou que baterias antiaéreas egípcias derrubaram ontem um avião israelense Skyhawk, de fabricação norte-americana. O aparelho foi destruído quando tentava atacar as regiões de Zafarana e Port Tewfik.

Os aviões israelenses atacaram posições egípcias ao Sul do Porto de Suez. A Rádio do Cairo informou, anteriormente, que as esquadilhas aéreas israelenses haviam sido repelidas pela artilharia e que o Skyhawk foi visto cair depois de ser alcançado pelos projéteis lançados pelas baterias terrestres.

RESPOSTAS

A artilharia pesada israelense abriu fogo, na noite de quinta-feira, às 22h30m (hora local), desde a região de Makhir Al Alami, contra posições

jordanianas, no Sul do vale do Jordão. O bombardeio destes redutos situados exatamente na região de Mendessah e de Pont Abdallah provocou uma resposta das baterias jordanianas.

Porta-voz de Telaviv admitiu que a Força Aérea israelense realizou incursões através do Canal de Suez para atacar "objetivos militares egípcios" mas desmentiu que tivesse perdido qualquer avião durante os bombardeios. Segundo informante militar, todos os aparelhos retornaram às bases.

A incursão aérea de ontem foi seguida de um duelo de artilharia no Suez do qual resultou um soldado israelense ferido. Uma terceira incursão da Força Aérea foi feita contra uma base militar jordaniana, do outro lado do rio Jordão.

APRISIONAMENTO

O Comando Militar israelense anunciou a captura de 5 terroristas árabes pertencentes à organização Al-Saika, apoiada pela Síria. Os subversivos árabes atacaram por três vezes, na quinta-feira, o enclave de Telaviv e o porto de Haifa.

Segundo observadores militares, com este ataque as operações árabes do Sinal entraram numa nova etapa de escalonamento da atividade militar contra Israel. Diplomatas ocidentais disseram que o Comando Militar egípcio aparentemente busca intensificar sua guerra mediante ataques combinados de mar e ar.

Afirmaram as fontes diplomáticas que o novo comando da República Árabe Unida, que assumiu suas funções há apenas duas semanas, é responsável pelos ataques às posições israelenses na península do Sinai, nos últimos cinco dias.

Escritor israelita é cativo na URSS

Telaviv (AFP-JB) — O jornalista israelense Yediot Ahronoth publicou ontem uma mensagem clandestina que o escritor Yossef Kerler conseguiu enviar da União Soviética, na qual denuncia os vexames de que é vítima.

Na mensagem, afirma o escritor, em idiche: "Já não tenho nada a perder. Se a opinião pública mundial se interessasse de meus sofrimentos, as autoridades soviéticas talvez permitissem que eu me fosse embora."

TRANCAFIADO

Em 1966, Yossef Kerler pediu às autoridades soviéticas licença para emigrar para Israel, onde possui familiares. Essa

autorização lhe foi concedida. O escritor vendeu então todos os seus bens e quando se preparava para emigrar, quatro dias antes da partida foi-lhe anulada a autorização.

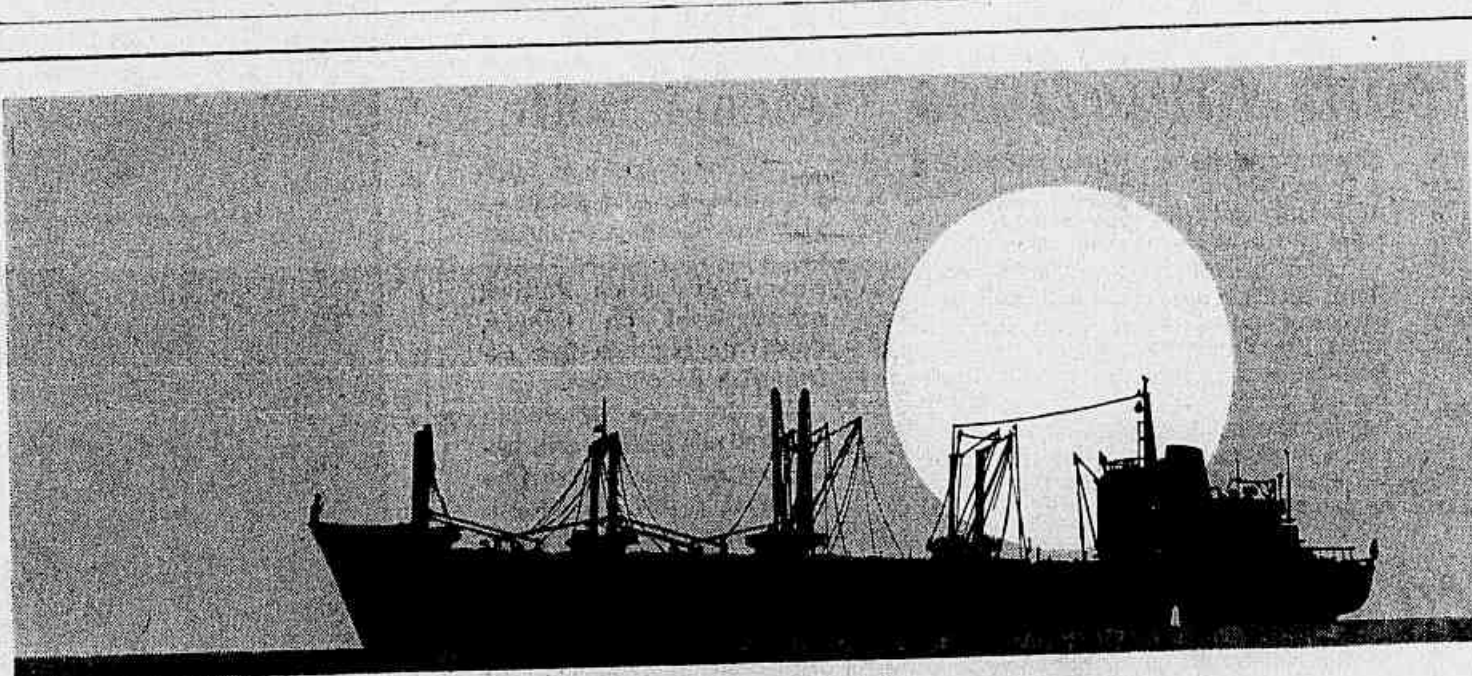
Nascido na Ucrânia em 1918, Kerler, membro da União dos Escritores da URSS, é autor de três livros de poemas em idiche: Per meu País (1944), O Vinhedo de meu País (1951) e Quero Ser Generoso (1965). Kerler tomou parte na guerra contra os nazistas. Ferido, foi feito prisioneiro e enviado ao campo de concentração de Yakuta, no círculo polar. Libertado, passou a viver na miséria, pois as portas se fecharam na URSS à cultura idiche.

Inundações fazem 362 vítimas na Tunísia

Tunis (AFP-JB) — Trezentos e sessenta e dois mortos e 100 mil feridos foi o saldo das inundações que assolaram a Tunísia na semana passada, segundo a última informação oficial divulgada antes.

O número de mortos e feridos pode, porém, ser maior. Continuam chegando à Tunísia

socorros enviados pela Líbia, Argélia, Marrocos, França, Kuwait e Estados Unidos. Cinco engenheiros militares norte-americanos desembarcaram quinta-feira, a fim de participar da recuperação das vias de comunicação. No mesmo avião chegaram 1210 cobertores e 110 canas.



MAIS OUTRO

A nova frota do Novo Lloyd Brasileiro está aumentando: nos mares de Angra dos Reis será lançado hoje o casco de mais um Ita.

Itapui, um barco moderno e possante, traz um nome e a lembrança dos velhos Itas. Depois do Itaquicé e do Itanagê, surge o terceiro de uma série de 14 navios encomendados pelo Lloyd Brasileiro a estaleiros nacionais.

A maior empresa de navegação da América Latina está se renovando; alienando navios já cansados e ultrapassados para incluir novos e atualíssimos barcos em suas rotas, atingindo 5 continentes.

O Itapui é um navio cargueiro a motor, de três convéses, sendo um

de abrigo fechado. Possui cinco porões de carga, um dos quais refrigerado. Tem doze mil TDW e sua velocidade de cruzeiro é de 20,5 milhas/hora. Poderá carregar 134 containers de 6,40 metros de comprimento e 1.080 toneladas de óleo vegetal. Pode, ainda, transportar 1.465 metros cúbicos de carga frigorificada, em porão próprio. Seu comprimento total é de 160,94 metros quase uma vez e meia o gramado do Maracanã.

Novos navios, respeitável patrimônio. Sobre tudo, nova mentalidade dinâmica e empresarial.

Eis o Novo Lloyd.



Alto Comando vai tratar no dia 6 da questão sucessória

O equacionamento do problema sucessório deverá ser o tema central da reunião do Alto Comando das Forças Armadas, marcada para as 9 horas de segunda-feira, dia 6, no EMFA (no antigo Senado) e que contará com a presença dos três Ministros Militares.

Na reunião serão examinados os nomes dos Generais Emílio Garrastazu Médici, comandante do III Exército; Orlando Geisel, chefe do EMFA; e Antônio Carlos Murici, chefe do Estado-Maior do Exército, que integram a lista tríplice. A reunião indicará o substituto do Marechal Costa e Silva na Presidência da República.

Expectativa

Observadores político-militares informaram, ontem, que nas diversas áreas das Forças Armadas o problema sucessório adquiriu novas dimensões e por isso a reunião do EMFA está despertando vivo interesse nos diversos escalões das Forças Armadas.

Para a reunião do Estado-Maior das

Forças Armadas, estarão presentes os três Ministros Militares, General Aurélio de Lira Tavares, do Exército; Almirante Augusto Rademaker, da Marinha, e o Marechal Márcio de Sousa e Melo, da Aeronáutica; Generais Geisel, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas; Antônio Carlos da Silva Murici, chefe do Estado-Maior do Exército; Almirante Adalberto Pereira Barros Nunes, chefe do Estado-Maior da Armada; Brigadeiro Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica; e General Jaime Portela, chefe da Casa Militar da Presidência da República.

Audiências

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, recebeu ontem de manhã, em seu gabinete, o chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, General Orlando Geisel, e o chefe do Estado-Maior do Exército, General Antônio Carlos Murici. Estiveram também com o Ministro do Exército, o diretor do Departamento

Geral de Pessoal, General Isaac Nahon; presidente da Comissão Geral de Investigações do Exército, General Humberto Sousa Melo; secretário-geral do Ministério do Exército, General Antônio Jorge Correia, e o General César Montagna de Sousa, adido militar do Brasil nos Estados Unidos.

Transferência

O Ministro Lira Tavares autorizou o comandante do III Exército a executar a transferência da 3.ª Companhia de Comunicações de Cachoeira do Sul para Santa Maria, no Rio Grande do Sul, em três etapas, como foi planejado, de acordo com o plano de transferência, que vai custar ao Exército cerca de NCr\$ 120 mil, ser efetuada até o dia 15 de janeiro de 1970.

O General Emílio Garrastazu Médici, comandante do III Exército, foi autorizado também a movimentar oficiais e praças daquela companhia, comunicando essas providências diretamente aos órgãos que teriam o encargo de fazê-lo, para fins de homologação.

III Exército reuniu-se no Sul

Porto Alegre (Sucursal) — O comandante do III Exército, General Emílio Garrastazu Médici, reuniu-se ontem durante três horas com os 10 generais sob o seu comando, num encontro de que também participaram o comandante da 5.ª Zona Aérea, Brigadeiro Roberto Faria Lima, e o comandante da Escola de Oficiais Especialistas de Infantaria de Guarda, de Curitiba, Brigadeiro Délio Jardim de Matos.

Embora não se tenha dado nenhuma divulgação oficial a respeito dos assuntos tratados durante a reunião, sabe-se que o General Garrastazu Médici deu conhecimento, aos seus comandados, das decisões tomadas pelo Alto Comando do Exército, reunido recentemente no Rio de Janeiro.

Garrastazu significa teimosia

Departamento de Pesquisa

O homem que dentro de mais alguns dias poderá suceder ao Marechal Costa e Silva na Presidência da República é teimoso, no Exército, por General Médici. Tem um apelido de família, Milito, derivado do seu prenome Emílio, mas a imprensa, de modo geral, prefere chamá-lo de Garrastazu. A primeira vista, parece nome índio, mas é espanhol e significa teimosia.

Esse significado é próprio explicou uma vez, quando chefe do Serviço Nacional de Informações, O Médici, naturalmente italiano, completa a ascendência do atual comandante do III Exército, gaúcho de Bagé, portanto homem de fronteira. Ali predominaram outrora os maragatos. Reduto de fervor revolucionário, Bagé renova agora, através de um filho, as esperanças frustradas na Revolução de 30.

Um homem discreto

É difícil compor um retrato do General Garrastazu Médici, pois entre as suas atitudes avulta a discreção. Durante o Governo do seu amigo e companheiro Costa e Silva, ele só apareceu no noticiário praticamente duas vezes: ao assumir a chefia do SNI e ao receber o bastão de comando do III Exército. E no entanto ele foi, mais do que um assessor direto, um conselheiro do Presidente enfermo. O General Médici tem a propriedade de, sem mostrar-se muito, cuidar com eficiência e zelo de assuntos relevantes.

Guarda, aos 63 anos de idade, a característica do gaúcho fronteiro: um ar plácido, contemplativo, serenidade de gestos, palavra mansa. A aparência tranquila e modesta, um certo sentido de introspecção negado em parte pelos olhos alertas, parece contrapor-se à teimosia que o seu nome sugere. Entre os seus companheiros mais chegados de armas, é definido como "um homem bom". Realmente, uma primeira tentativa de abordagem psicológica justifica o que vulgarmente se compreende por homem bom: o que não tem inimigos, o inclinado mais a ouvir do que a falar, mas que, quando fala, fala bem; o homem de coração generoso que, antes de impor o dever, convida sempre à ponderação; leal e afetivo sem transbordamentos de emotividade, confia sempre antes de desconfiar. Ao contrário do nordestino e do mineiro, mais sofridos e portanto mais inclinados a julgamentos prévios, não mantém, apesar de ser esgrimista, a posição de guarda; um pé adiante, outro atrás.

Mas os que acompanham, de longa data, sua carreira militar, salientam também, paralelamente a esses traços de temperamento e caráter, os de firmeza e energia. O General Garrastazu Médici faz valer, quando necessário e no momento exato, a sua vontade, de maneira categorial. Observador dos homens e dos problemas, ele apurou, ao longo de um exercício profissional em que se revelou altamente capacitado, o dom de recrutar pessoas e delegar poderes. E de cobrar serviços.

Cobrando aquilo que delegou ou defendendo pontos-de-vista amadurecidos na reflexão, é Garrastazu. Ouve pacientemente longas exposições, e quebra o monólogo de seu interlocutor — para surpresa deste, se não o conhece — com uma palavra fluente e ponderada. Torce pelo Flamengo, Grêmio Porto-Alegrense e Guarani de Bagé — clubes das massas — e, fora do quartel, dedica-se à família e à leitura. Um ex-comandante do General Médici entusiasma-se ao considerar a hipótese, que se torna quase certeza, de sua ascensão à Presidência: "Eu lhe confiaria não a educação de um filho, mas de toda uma geração."

Um planejador paciente

Garrastazu Médici foi, em relação ao movimento de março de 64, um revolucionário de primeira hora. Isso não quer dizer, no entanto, que ele se tenha engajado na fase conspiratória imediatamente anterior à eclosão dos acontecimentos que depuseram o Sr. João Goulart. Sua atividade revolucionária, constatados os sinais de "desvios de rumos da nacionalidade", no dizer de um seu antigo companheiro, remonta pelo menos a 1954, trazendo-se sob a forma de uma doutrina não paciente nos quartéis. Metódico, é um homem que persegue etapas. Tem sempre em mira objetivos intermediários, e nesse sentido vinha atuando com larga antecedência. Os cursos de Estado-Maior, de espionagem e contra-espionagem creden-

ciaram-no a esse perseverante trabalho pré-revolucionário. Foi sempre um ferrenho anticomunista, mas sem fanatismo: entende que é mais fácil e melhor prever do que remediar, antepor a ação sanadora à ação repressiva. Nessa sua estratégia entra, como fator básico, a necessidade de cumprir algumas premissas do movimento de 1964.

Este movimento encontrou-o na Academia Militar das Agulhas Negras, no posto de comandante. Coube-lhe, durante o ano de 1963, planejar ali o momento decisivo. Traçou e executou programas destinados a dar consistência revolucionária à Academia — e essa linha de atividade caracterizou-se por um lastro de condicionamento psicológico no seio de oficiais, instrutores, sargentos e cadetes. Junto ao seu Estado-Maior, repartindo atribuições, antecipou uma ação que ainda não tinha data certa nem direção definida, previstas várias hipóteses.

Por isso, a 31 de março, bastou-lhe, na expressão de agrado dos militares, "apertar um botão para que a Academia Militar saísse como uma parada." Em pouco menos de 24 horas, Resende transformou-se num ponto de convergência revolucionária imprescindível ao êxito do movimento. Quando tropas do I Exército subiram a serra das Araras, para o que seria um entreato com as do II Exército que marchava em direção ao Rio de Janeiro, o General Garrastazu Médici lançou os seus cadetes na vanguarda destas últimas, cortando o avanço das primeiras. E isto num momento em que o êxito da operação revolucionária afigurava-se ainda incerto e tão contraditório quanto as notícias chegadas na esteira do movimento deflagrado em Minas.

Um militar ponderado

O episódio de Resende ressalta algumas características humanas do General Médici, contribuindo para o esboço do retrato que se tenta compor — entre elas, a de persuadir antes de agir e a angústia de ter de agir, afastada a possibilidade da persuasão, à base do sacrifício imposto pelos choques fatais. Esta proclamação foi por ele lançada na manhã de 1.º de abril de 1964, ao se deslocarem os cadetes para a Guanabara:

"Aqui estão os Cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras, mãe comum dos dignos Oficiais do Exército Brasileiro e forjadora dos caracteres ilibados dos militares que hoje, por motivos conhecidos, estão por se defrontar.

A AMAN, ao adotar a atitude que tomou e que nossa presença aqui materializa, pensou principalmente na validade eterna dos princípios de disciplina e hierarquia que têm sido o apanágio glorioso de nossas Forças Armadas. Aqui está a mocidade militar do Brasil, representada por jovens possuídos dos mais altaneiros sentimentos de patriotismo e apelo ao dever, não para agredir a seus irmãos de armas, nem para deixar-se sacrificar, mas sim para salvaguardar os princípios que regem a profissão, que escolheram por vocação irresistível e, se necessário for, dignificar a farda que vestimos através de atos de que falará no futuro, com respeito e admiração, a História de nossa estremeada pátria.

No momento em que persiste o extremo perigo de, neste vale de tão alto significado para a vida nacional, enfrentarem-se e matarem-se irmãos que, no fundo, cultuam os mesmos ideais e perseguem os mesmos objetivos, nossa atitude significa, também, a tentativa patriótica de tentar evitar o desperdício de energias que, talvez, venham a ser necessárias à defesa de nossos lares e das tradições que têm marcado a nossa existência.

Irmãos de nascimento, de fé patriótica e de ideal: refleti bem antes de, pela violência, tentar abater o ânimo sacrosanto que para aqui nos conchou. A Academia, por seus cadetes e seus orientadores diretos, aqui está disposta a cumprir na íntegra tudo quanto nos tem sido ensinado como sagrado e proveitoso para a Pátria. Não tenteis cortar sem maior ponderação, no seu nascedouro, tantas vocações capazes de gerar, para a condução dos destinos do Brasil, os chefes de que carece a grande nação a que, todos, com orgulho, pertencemos.

Militares do Exército Brasileiro: que não seja esta a via dolorosa para vossas consciências e para a herança de vossos descendentes.

Unidos, teremos todos a gratidão da Pátria; se nos desavirmos, por certo o Brasil um dia nos condenará como autênticos dilapidadores do poder emergente que tantos sacrifícios custaram a nós e antepassados.

Irmãos: que a Bandeira Brasileira, que tremula altaneira nos nossos mastros e reflete os sentimentos cristãos de nossas corações, nos cubra a todos e inspire nas nossas ações, neste momento grave de nossas vidas tão úteis e necessárias à grandeza do nosso querido Brasil.

Pouco antes, na fermentação que antecedeu o levante em Minas, o General Médici enviara nas Agulhas Negras uma nota especial, admitindo que "o país está vivendo dias intranquilos" e que "as características peculiares desta instituição impõem ao Exército impõem a todos os seus comandados, para qualquer atitude ou ação, um sentido único de união, coesão e vontade de convergir esforços para cumprir as decisões do Comando." Concluiu todas as que mantivessem "a tranquilidade, a calma e a serenidade necessárias à exatidão do cumprimento dos deveres profissionais e à confiança na ação do Comando, que será clara e justa na hora aprazada."

Um novo período

O General Médici, observam seus amigos, "sabe congrega com facilidade. Polariza em torno de si todos a quem dirige." Essa capacidade de conjugar-se, de somar-se nos momentos difíceis, aliada à sua serenidade, temperamento persuasivo e atitude discreta, ainda que atuante, na última década marcada por impasses sucessivos, talvez explique a presença de seu nome em posição de destaque no encaminhamento da sucessão presidencial.

Trata-se não de completar o mandato do Presidente enfermo, mas de abrir um novo período, que a maioria esclarecida do país desejaria marcado por soluções duradouras. O pensamento político do General Médici, poucas vezes expresso mas de forma enfática, pressupõe, mais do que a continuidade revolucionária, o alicenciamento de certos princípios do movimento de 1964 até agora meramente insinuados.

Continuidade não implica necessariamente em continuísmo. O General Médici está ligado ao Presidente Costa e Silva desde o tempo em que foi chefe do seu Estado-Maior no comando da 3.ª Região Militar. A sua ida, em abril de 1968, para o comando do III Exército, colocou-o em posição estratégica com vistas à abertura do processo sucessório, prevista para o segundo semestre de 1970, se uma embolia cerebral não houvesse colhido o Presidente no início de um programa que se afigurava normalizar das instituições. Precipitada a escolha, isolado entre outros nomes aqueles que parece reunir os interesses prementes de segurança interna, restabelece-se o quadro próprio aos anseios de normalidade. Ativamente, Garrastazu Médici significa respeito a um Presidente afastado do cargo por incapacidade física; politicamente, amplia perspectivas democráticas que o retardou na fixação doutrinária do movimento de 64 travava.

Apartidário, o General Médici é um homem de definições políticas claras, segundo dizem. Se confirmada sua indicação, poderá iniciar o mandato com o privilégio de encaminhar rapidamente a promessa de restauração democrática que se desgastou nos dois Governos revolucionários em minucioso trabalho de limpeza e preparação. Sob este prisma, é um terceiro período que se inaugura e reforçado pelas convicções democráticas do novo governante, que se definiu sempre por uma democracia com responsabilidade.

Ao assumir o comando do III Exército, o General Médici referiu-se ao conhecimento por ele adquirido dos homens e do estudo dos problemas do país e suas soluções. O acompanhamento da ação governamental revolucionária deu-lhe "a visão de que o mundo vive uma época em que o poder de realização do homem e, principalmente, os anseios de afirmação dos mais jovens ultrapassaram a sua capacidade de conciliação dos fenômenos necessários da presente conjuntura." E frisou que "o povo não está reclamando pelo que a Revolução fez, mas pelo que ela ainda não fez. O povo que apela a Revolução não está pedindo a volta ao passado, mas o apressamento para o futuro, supondo a existência de liberdade, sem excluir a responsabilidade individual e coletiva e nem permitir licenças para contrariar a vocação política da nação."

Baldacci refuta acusação de Sodré de que não houve quorum na eleição da Arena

Assessor de Gama e Silva chama Sodré de mesquinho

O chefe de gabinete do Ministro da Justiça, Sr. Luís Roberto Alves da Costa, classificou de "caso típico de vingança política, bem de acordo com o espírito mesquinho do Governador de São Paulo" a questão das eleições para a Executiva da Arena paulista.

Em nota distribuída à imprensa, diz ainda o Sr. Alves da Costa que a eleição do Sr. Baldacci Filho para a presidência da Arena paulista "representa o espírito de renovação que nos anima" e que a obra deixada pelo falecido prefeito Faria Lima "não está sendo prosseguida pelo atual gestor dos negócios municipais."

DISPUTA DEMOCRÁTICA

O Sr. Alves da Costa diz na nota de três laudas que nas eleições da Executiva Estadual da Arena paulista houve "disputa democrática da parte dos partidários da chapa Municipalista e, sobretudo, o sentido revolucionário de ir-se ao encontro das bases municipais para traduzir em termos de autenticidade democrática a representação do Estado no Diretório Regional, conforme determinou o AC-54."

"Os adeptos da chapa Municipalista" — continua — "não contrariam com os favores do oficialismo estadual e da Prefeitura de São Paulo, cujos titulares usaram todos os recur-

sos para forçar um pronunciamento dos delegados a favor da chapa que patrocinaram. O Sr. Baldacci Filho pertenceu ao staff do prefeito Faria Lima. Era seu braço direito. Isto por si só já revela uma boa credencial. Quisemos ao indicar seu nome homenagear a memória do Brigadeiro Faria Lima, um dos maiores prefeitos, senão o maior, que teve São Paulo, cuja obra não está sendo prosseguida pelo atual gestor dos negócios municipais."

— Temos que lamentar — disse o Sr. Alves da Costa — o lado triste desse episódio democrático: é o procedimento inexplicável do Sr. José Maria Marin, que depois de haver firmado um protocolo não compareceu à reunião da Arena para honrar sua palavra. O episódio me atingiu de modo especial, porque eu o ajudei, com fé em sua atuação, a galgar a presidência da Câmara Municipal. A decepção nos traz sempre a amargura, principalmente quando se trata de medir ou avaliar valores éticos.

"Querem comprá-lo com um cargo e ele, homem de caráter, repudiou o verdadeiro ultimato que lhe apresentou o Sr. Maluf: ou vota na chapa do Governador ou será exonerado. O Brigadeiro Brandini escolheu o caminho da honra" — concluiu.

São Paulo (Sucursal) — Após ter requerido o registro da Comissão Executiva ao Tribunal Regional Eleitoral, o presidente eleito da Arena paulista, Deputado Rafael Baldacci Filho, refutou ontem a alegação de seus adversários ligados ao Governador Abreu Sodré de que a eleição deve ser anulada, porque não houve quorum. Afirmando que, entre a opinião do Deputado Pereira Lopes — que nega a existência do quorum e prometeu impetrar recursos para anular a eleição — e a do Ministro Gama e Silva, que se definiu pela existência do número exigido, fica com a última e espera a decisão da Justiça, que deve sair dentro de 10 dias.

QUESTÃO DE NÚMEROS

Recorda-se que a Comissão Executiva da Arena foi eleita por 15 componentes do diretório, que se uniram no grupo, inicialmente dos 18, contra o Governador. Com a cassação do mandato do Sr. Arnaldo Cerdeira, o bloco reduziu-se para 17 e baixou para 15 no dia das eleições, com a ausência dos Srs. Ademair de Barros Filho e José Maria Marin. Arnaldo Cerdeira.

Como a lei fala na necessidade de maioria absoluta dos 30 componentes do Diretório, se não tivesse havido a cassação, 16 seria o número exigido. Com a chegada do Ministro da Justiça — integrante do grupo adversário do Governador — para votar, na última hora, a eleição se consumou, depois que o Sr. Gama e Silva assegurou a maioria absoluta.

Passada a eleição, o Sr. Pereira Lopes, integrante do Diretório eleito pela chapa do Governador, levantou dúvidas sobre a questão do quorum, sustentando que o número mínimo deve ser 15 e meio, caso em que, por decisões passadas da Justiça, deve ser aumentado para 16.

O chefe da Casa Civil do Governador, Deputado Henrique Turner, acrescenta a isso o fato de que o Diretório se constitui de 30 membros eleitos e um nato: o líder do Partido na Assembleia. Assegura, portanto, que, de qualquer forma, o número mínimo exigido deveria ser de 16, apesar da cassação do mandato do Sr. Arnaldo Cerdeira.

CENTRO NACIONAL DE PESQUISAS HABITACIONAIS — CENPHA BNH — PUC SEMINÁRIO PARA EXECUTIVOS DAS ENTIDADES DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO "NÍVEL DE ALTA GERÊNCIA"

EXPOSITORES:
ROBERT BOHAN (Vice-Presidente da Washington Federal Savings and Loan Association of Miami Beach)
CARLOS FELDMAN (Washington Federal and Loan Association of Miami Beach)
CYRIL ENGLISH (Co-operative Permanent Building Society London)
JOÃO GONÇALVES BORGES (Assessor da Superintendência dos Agentes Financeiros do BNH)
AULA INAUGURAL:
Dr. MÁRIO TRINDADE (Presidente do BNH)
PERÍODO:
6 a 10 de outubro de 1969
HORÁRIO:
8:30 às 12:30 — 14:30 às 16:30
LOCAL:
CENPHA — "Campus" da Pontifícia Universidade Católica — Rua Marquês de São Vicente, 225 — Gávea — GB.
INFORMAÇÕES:
Departamento de Treinamento do CENPHA — Telefone: 247-0570.



VERÃO EM TRÊS TEMPOS como manter a forma

- As ginásticas para entrar na linha
- loga: relax em dia de calor
- Cuidado com os cabelos: sol e sal, quanto menos melhor
- A intermarção, a insolação, a desidratação, e melhor prevenir do que remediar
- Banho: um pouco mais do que água e sabão
- Boutique JB é a Mônaco de Petrópolis. Nela, os últimos lançamentos de verão fotografados no restaurante Papo-de-Anjo, do Rio.

REVISTA DE DOMINGO

Todas as informações importantes para a mulher atual

Coluna do Castello

De onde vem a experiência

BRASILIA (Sucursal) — A cada dia suas tribulações, conforme diz a Bíblia. Definida no entanto a questão sucessória, conhecido o nome do general virtualmente escolhido pelas Forças Armadas, enquanto as decisões não se consumam o tempo vai sendo preenchido, nos meios políticos, mediante considerações sobre as perspectivas de restauração do equilíbrio institucional.

Pouco se conhece do pensamento político do General Garrastazu Medici, a quem caberá estabelecer as diretrizes e comandar o esforço de condução do processo por uma via tendente a cobrir os objetivos democráticos que constituem o compromisso formal do movimento de 64. Ele é, sempre foi, exclusivamente soldado. Sua atuação mais próxima da política, que não chegou a representar uma incursão nesse terreno, ele a exerceu durante os dois anos em que esteve à frente do Serviço Nacional de Informações.

Naquele posto, o General Garrastazu Medici caracterizou-se como homem discreto, de atuação serena. Dali, naturalmente fez relações na área política, e os parlamentares que o frequentaram dizem que, embora muito discreto nos assuntos oficiais, trava conversa fácil e interessante quando o contato se dá na distensão da vivência social.

No discurso que proferiu em abril, ao assumir o comando do III Exército, o General Garrastazu Medici afirmou que o povo não reclama pelo que a Revolução fez, mas pelo que ela não fez. Nesse discurso, muito citado pelos que conjecturam sobre o futuro, é que se encontraria a melhor indicação sobre o seu pensamento político. Naquela oportunidade, o General registrou que adquirira imensa experiência na chefia do SNI, onde era obrigado a examinar diariamente assuntos de todos os campos de atividade do Governo, o que lhe deu uma visão global de todos os problemas nacionais, sobre os seus mais variados ângulos.

Ainda no discurso de Porto Alegre, o General Garrastazu Medici declarou que o movimento iniciado em março de 64 "implantou uma autêntica revolução, cujos objetivos, profundos e definitivos, não têm limites no tempo, a não ser para ritmar a sua execução." Acentuou que o povo após essa Revolução e "não está pedindo a volta do passado, mas o apressamento para o futuro, supondo a existência da liberdade, sem excluir a responsabilidade individual e coletiva e nem permitir licença para contrariar a vocação política da nação."

O General Garrastazu Medici ressaltou que a experiência vivida no SNI dera-lhe "a visão de que o mundo vive uma época em que o poder de realização do homem e, principalmente, os anseios de afirmação dos mais jovens, ultrapassaram a sua capacidade de conceituação dos fenômenos psicossociais da presente conjuntura."

E continuou: "E no Brasil, país jovem, habitado por maioria de jovens, esse fato dá como resultante a inquietação e a impaciência da marcha acelerada para o futuro obscurecido e, também, o convencimento de que as extraordinárias conquistas e transformações culturais e materiais deste século tornam possível antecipar a realização irresistível de seu destino de grandeza, porque é país que dispõe, dentro de suas próprias fronteiras, de todos os recursos necessários à promoção de seu desenvolvimento humanizado."

D'Alembert Jaccoud
Redator-substituto

PETROBRÁS

TERMINAL DE CARMÓPOLIS

1. Petróleo Brasileiro S.A. PETROBRÁS, Terminal de Carmópolis — TECARMO, com sede em Aracaju, Estado de Sergipe, aceita propostas de interessados na aquisição do equipamento, de sua propriedade, dado a seguir:

a) Uma (1) lancha de construção americana, com as seguintes características:
Comprimento extremo — 15,80 m
Comprimento entre perpendiculares — 15,15 m
Boca máxima — 4,60 m
Pontal real — 2,20 m
Curvatura do vão da seção mestra — 7,60
Deslocamento: carregado — 55,444 t
Deslocamento: leve — 36,799 t
Tipo do aparelho motor: dois motores vert. G.M.
Potências das máquinas motoras — 600 c/v.
Velocidade normal — 12 milhas/hora
Prefixo: DPX 2

2. A embarcação antes referida pode ser examinada pelos interessados, em todos os dias úteis da semana, no Trapiche do Lima, nesta cidade.

2.1 — A embarcação será negociada mediante pagamento à vista.

2.2 — Os compradores serão responsáveis por todas as despesas de transferência de domínio da embarcação arrematada.

2.3 — Outras informações e instruções, bem como o preço mínimo arbitrado pela PETROBRÁS, serão fornecidos aos interessados nos escritórios do Terminal de Carmópolis, sito Km 2 da Estrada do Mosquito Atalaia Velha — Aracaju — Sergipe.

3. As propostas serão aceitas até as 15 horas do dia 14 de outubro de 1969, em sobrecartas fechadas, quando serão abertas na presença dos interessados presentes. O local para entrega das propostas é o endereço acima mencionado.

4. Os proponentes deverão depositar na Caixa do Tecarmo, a título de caução, até as 11 (onze) horas do dia 14-10-69, data de abertura das propostas, a importância de NCr\$ 700,00 (setecentos cruzeiros novos).

5. A PETROBRÁS reserva-se o direito de proceder a nova Tomada de Preços, caso a melhor oferta recebida não atinja o valor mínimo previamente estimado pela PETROBRÁS.

Aracaju, 26 de setembro de 1969.

(a.) VALMIKE BOMFIM
Chefe do Setor de Operações
p/ Chefe do Terminal de Carmópolis

Missa comemora aniversário de Costa e Silva

SOLIDARIEDADE



A igreja da Candelária recebeu duas mil pessoas para assistir à missa do aniversário do Presidente

Brasília celebrou duas missas oficiais

BRASILIA (Sucursal) — Várias missas — duas oficiais — foram celebradas ontem, em Brasília, pelo transcurso do 67.º aniversário natalício do Presidente Costa e Silva.

A primeira delas, realizada às 8 horas, no Batalhão de Guarda Presidencial (BGP), estavam presentes o General Dióscoro do Vale, comandante da 11.ª RM e toda oficialidade lotada nos quartéis de Brasília.

BOM CATÓLICO

A outra missa oficial foi realizada na Catedral de Santo Antônio, presentes o Vice-Presidente Pedro Aleixo, prefeito Vadjó Gomide, Ministros Osvaldo Trigueiro e Adauto Lucio Cardoso, Deputado José Bonifácio e Senador Filinto Müller.

O ofício foi dirigido pelo Deputado padre Medeiros Neto (Arena), que disse em seu sermão ser "a figura e as ações do Presidente Costa e Silva uma mostra do que seja um perfeito católico, fiel e leal seguidor das normas cristãs."

O padre Medeiros Neto fez ainda uma rápida análise da vida do Presidente Costa e Silva, salientando que "o Presi-

dente sempre foi um homem simples, a começar pela própria cidade onde nasceu — Taquari — tão simples como milhares de outras cidades do interior brasileiro."

— As cidades onde nascem os grandes homens — continuou — por mais humildes que sejam elas, nacionalizam-se. O Marechal Costa e Silva nacionalizou a pequena Taquari, ao mesmo tempo em que ele próprio se nacionalizava e internacionalizava como estadista.

NO SUL

Porto Alegre (Sucursal) — O comandante do III Exército, General Garrastazu Medici, e o Governador Penechi Barcellos compareceram às 18 horas de ontem à missa oficiada pelo Cardeal de Porto Alegre, Dom Vicente Scherer, pelo pronto restabelecimento do Presidente Costa e Silva.

O Cardeal Vicente Scherer disse que "as nossas preces em prol da recuperação da saúde do Presidente da República devem juntar-se votos no sentido de que o país vença as presentes dificuldades e todos unidos, com os espíritos desarmados, possamos encontrar o

caminho que conduz ao bem comum."

SAO PAULO

São Paulo (Sucursal) — A igreja de Nossa Senhora do Brasil tinha gente até na rua para assistir à missa de ação de graças pelo aniversário do Presidente Costa e Silva.

Na primeira fila estavam o Governador Abreu Sodré, o prefeito Paulo Salim Mauf, o General Canavarro Pereira, o Brigadeiro José Vaz da Silva e o Almirante Hélio Ramos de Azevedo, além de todo o secretário.

O cônego Antônio Leites Machado, que oficiou a missa, disse que todos devem orar "por este militar valoroso, que é o Presidente da República, que tanto lutou pelo bem material e cristão de nossa terra."

PARA

Belém (Correspondente) — O Governo do Estado mandou celebrar missa ontem na Catedral Metropolitana, pelo pronto restabelecimento do Presidente Costa e Silva, no transcurso do seu 67.º aniversário natalício.

O Arcebispo de Belém, Dom

Alberto Ramos, celebrou a missa, a que compareceram o Governador Alacid Nunes, o prefeito Stelio Maroja, os comandantes militares e outras autoridades.

EM PERNAMBUCO

Recife (Sucursal) — Com a presença de autoridades civis e militares, foi oficiada missa às 18 horas de ontem, na igreja de Santa Cruz, pelo pronto restabelecimento do Presidente Costa e Silva.

MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — A missa celebrada ontem às 10 horas na Basílica de Lourdes pelo pronto restabelecimento do Presidente Costa e Silva teve a presença das principais autoridades civis e militares e de representantes da vida política, econômica e social do Estado.

A Basílica ficou completamente lotada, comparecendo todo o secretariado do Sr. Israel Pinheiro, os membros do Diretório Regional da Arena, deputados estaduais e federais, oficiais da ID 4, vereadores, dirigentes das classes produtoras e o Alto Comando da Polícia Militar.

Duas mil pessoas, aproximadamente, assistiram ontem à missa pelo pronto restabelecimento do Presidente Costa e Silva, celebrada na igreja da Candelária, onde compareceram os Governadores da Guanabara e do Estado do Rio e todo o Ministério, com exceção do Ministro do Exército, General Lira Tavares.

A missa durou 45 minutos e foi oficiada pelo Bispo-Auxiliar do Rio de Janeiro, Dom José Gonçalves da Costa, auxiliado pelos padres Antônio Carlos Carvalho e Jorge dos Reis Santos. Dona Iolanda, o Sr. Rio-grandino da Costa e Silva e outras 20 pessoas comungaram durante a missa.

Primeira oração

A missa foi iniciada às 11h 30m, com os familiares do Presidente Costa e Silva, seus amigos mais íntimos e os Ministros reunidos nos bancos mais próximos ao altar-mor, adornado com palmas brancas e vermelhas e rosas de diversas cores.

Assim que chegou junto ao altar, às 11h26m, Dona Iolanda ajoelhou-se e passou a orar. A seu lado, sentados no primeiro banco, estavam seu filho, coronel Alcio e a nora, Dona Lina. Na mesma fileira, mas um pouco atrás, sentavam-se, entre outras personalidades, o Governador Negrão de Lima e Dona Ema, o Governador Jeremias Fontes e os Ministros.

O pai de Dona Iolanda, General Severo Barbosa, ficou na outra fileira, ao lado do irmão do Presidente Costa e Silva, Sr. Riorandino da Costa e Silva. O texto da missa era normal e o acompanhamento foi feito pelo coral da própria igreja da Candelária.

Quando Dom José Gonçalves da Costa começou a falar, a igreja já estava praticamente cheia, apresentando espaços apenas nos pontos junto à entrada principal. Os bancos, entretanto, estavam todos tomados.

No momento da comunhão, os familiares do Presidente que estavam nos primeiros bancos e que haviam se preparado, deveriam receber a hostia antes dos demais. Pela ordem, Dona Iolanda seria a primeira, mas um cidadão de barba subiu os degraus apressadamente, após deixar um dos bancos fora da área do altar, e antecipou-se a todos.

Houve grande movimentação, quando Dom José Gonçalves deu a missa por encerrada, com um grande número de pessoas procurando cumprimentar Dona Iolanda, que foi conduzida por membros da irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária até a sacristia.

A mesma irmandade entregara, momentos antes do início da missa, um distintivo de irmã-protetora à primeira dama, que recebeu-o das mãos de Dona Ema Negrão de Lima.

O Marechal Juarez Távora, que comungou durante a missa, cumprimentou discretamente a primeira dama no momento em que esta saía da igreja, para retornar ao Palácio das Laranjeiras. O Brigadeiro Eduardo Gomes e o Embaixador Vasco Leitão da Cunha, compareceram também à Candelária.

Palavra do oficiante

A íntegra do texto de Dom José Gonçalves da Costa, dirigido aos presentes, é o seguinte:

"É este ofício de fé um ato evangélico, sem qualquer outra intenção.

Ensinou-nos o velho catecismo de nossa infância que o sacrifício da missa é oferecido por 4 objetos:

Adorar a Deus

Agradecer a Deus

Explicar as faltas

Pedir graças divinas

Adoração, ação de graças, explicação, prece: eis a missa.

1. — Adoração: O Presidente aniversariante não se omita nunca ao dever semanal do

culto divino, mediante a missa obrigatória no dia do Senhor. Confundido entre o povo, em qualquer igreja, dava o exemplo que muitos não imitam.

Hoje não pode comparecer a esta missa. Crucificado num leito de doença, oferece cristamente o seu sacrifício, seu holocausto, à sua missa! Sabemos que não perdeu a saúde jogando golfe como um empresário realizado e próspero, mas angustioso-se no exercício do poder, em conjuntura ingrata em que o honor de modo algum compensa o ónus.

2. — Ação de graças: É a própria etimologia da celebração eucarística que o sugere. Agradece-se a Deus a preservação de uma vida. Nada mais nobre, nada mais digno de ação de graças que uma vida bem vivida. Que o dom da vida, que só é concedido uma vez e fugaz, nunca se malbarateie. Que ofereça o holocausto de suas forças pelo próximo.

Renda, graças um povo que ainda tiver estadistas abnegados, capazes do dom de si mesmos.

3. — Expiação: A missa é expiação. Certamente a cúpula do poder só presta serviço ao povo, mediante esse numeroso bloco que, atuando entre as autoridades e os cidadãos, executa as decisões para benefício da comunidade. É a imensa escada dos executores, serventários civis, legislativos, judiciários, militares, do altíssimo ao mais humilde funcionalismo, a met ver, no Brasil, a camada mais carente de desvelos pastorais específicos, mais carente de motivação cristã e sobrenatural para o serviço do próximo. Um Presidente poderá ser ate um santo. Pouco adiantará sua abnegação enquanto permanecer deformada a consciência dos executores de suas ordens.

Penitenciamo-nos, expiemo pela missa nossas traições ao povo, nosso comodismo, nossa desidia, nossa falta de espírito público.

4. — PRECE: Finalmente a missa é prece. Súplica é esta a fim de que o Senhor conforte seu servidor.

E nosso dever recordá-Lo em nossas súplicas para não confirmarmos em nós a sombra de verificação do poeta latino: Donec eris felix, inultis numerabis amicos, dum tempora mutatis, sales eris. "Enquanto fores feliz, contarás muitos amigos: surgindo, porém, o reves, ficarás sózinho."

Há ex-governantes, outrora rodeados de aúlos e bajuladores. Mudados os ventos da ventura, amargam o pão da solidão. Sua companhia é agora a bengala da senetude.

Que o Senhor conforte aquele do qual um dos últimos atos antes da doença foi um ato de culto divino, tornando monumento nacional a catedral da capital da República, o que permitira o término do magnífico e original símbolo do transcendental Poder que inspira, orienta e arremata a Praça dos Três Poderes.

Que aquela perene oração arquitectônica o recorde sempre à hierarquia e aos fiéis católicos de hoje e da posteridade. Amém.

No Palácio

Um porta-retrato dourado, no qual Dona Iolanda colocou sua própria foto, foi o presente dado ontem pela Primeira Dama ao Presidente Costa e Silva, que passou o seu aniversário sem receber outras visitas que não as de seus familiares, embora tenham chegado ao Palácio das Laranjeiras centenas de telegramas de cumprimentos.

O 67.º aniversário do Presidente transcorreu sem nenhuma cerimônia, pois seus familiares desejavam evitar que ele estresse emoções mais fortes. Apesar disso, o Marechal Costa e Silva apresentou sinais de emoção pela manhã, segundo revelou Dona Iolanda.

Câmaras de Vereadores de Fortaleza e S. J. do Meriti são colocadas em recesso

A Junta Governativa assinou ontem os Atos Complementares ns. 69 e 70, colocando em recesso as Câmaras de Vereadores de Fortaleza e São João de Meriti.

Os atos foram assinados nos termos do Artigo 2.º e seus parágrafos, do Ato Institucional n.º 5, baixado no dia 13 de dezembro de 1968.

REPERCUSSÃO

Fortaleza (Correspondente) — Não causou maior impacto nos meios políticos a decretação do recesso da Câmara de Vereadores de Fortaleza, que nos últimos meses só vinha criando problemas à administração municipal e perturbando o processo político com suas sucessivas crises.

Os vereadores nada fizeram no último trimestre e dividiram as bancadas do MDB e da Arena, cujos líderes deixaram

de ser acatados pelos liderados.

NACIONALIZAÇÃO

Brasília (Sucursal) — Os Ministros Militares assinaram decreto, ontem, nacionalizando a empresa Sociedade Suercria Brasileira, com sede na capital de São Paulo.

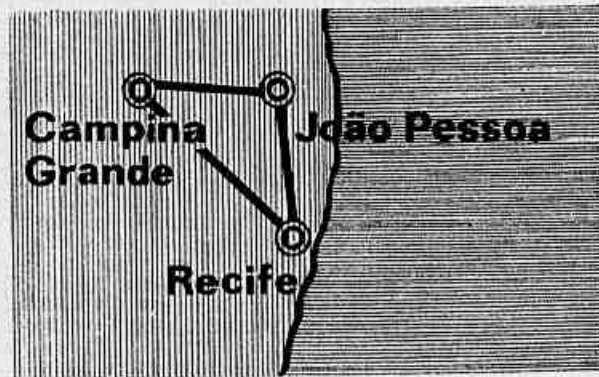
A empresa, com sede em Paris, requereu nacionalização, nos termos do Decreto-Lei... 2637, de 26 de setembro de 1940, sob a denominação de Usinas Brasileiras de Açúcar.

OS DISTRITOS INDUSTRIAIS MAIS PRÓXIMOS DO RECIFE, INCLUÍDOS NA FAIXA "A" DE PRIORIDADES DA SUDENE ficam na Paraíba, sim, senhor!

Em João Pessoa e Campina Grande, mais precisamente. Como você sabe, as modificações introduzidas no esquema de prioridades do mecanismo dos benefícios dos Arts. 34/18 para a vigência do IV Plano Diretor da Sudene, colocam a Paraíba como a vantajosa opção para os investidores.

Você tem duas opções

Tanto o Distrito Industrial de João Pessoa, como o de Campina Grande, são servidos por rodovias pavimentadas, ferrovias, água, energia e telefone. Cada hectare custa apenas NCr\$ 2.500,00 que você paga em ações de sua própria empresa, com o direito de readquiri-las 5 anos depois.



Mais estas vantagens

Credito tributário pelo ICM pago em qualquer parte do Brasil sobre equipamentos para instalação, modernização ou ampliação de indústrias no Estado, Reinvestimento, durante 5 anos, de 60% do valor do ICM que sua indústria tiver que pagar se ela for pioneira ou tiver de concorrer com uma pioneira. Para reinvestir o imposto, basta depositá-lo no BANCO DO ESTADO DA PARAIBA, S. A., para liberação mediante plano de aplicação do Imposto de Renda (Art. 54/18).



Para maiores informações, dirija-se a
Cia. de Industrialização do Estado da Paraíba

João Pessoa - PB: R. Eugênio Tescano, 120 - 1.º and. C. Postal, 137
Rio - GB: Rua Debrat, 23 - 4.º andar - Grupo 415
São Paulo - SP: Praça João Mendes, 62 - 6.º andar - Centro



GOVERNO JOÃO AGRIPINO



O BOM FILHO



Apos mais de um ano de ausência, o Manequinho volta a seu pedestal no Mourisco, numa nova pracinha gramada só para ele

Barracos que impedem obra no morro da Babilônia serão removidos 2.ª-feira

Os 67 barracos que estão impedindo as obras do Instituto de Geotécnica no morro da Babilônia, sobre o Túnel Novo, começarão a ser retirados na próxima segunda-feira. As famílias serão transferidas para a Vila Kennedy e parques proletários do Estado.

A Secretaria de Serviços Sociais esclareceu que a remoção será feita parceladamente. Vinte e sete famílias serão transferidas na segunda-feira e as restantes até quarta-feira não estarão mais no local conhecido como Póço dos Cabalos, onde o Instituto fará obras de drenagem e de contenção das encostas.

OUTRAS REMOÇÕES

O diretor da Divisão de Geotécnica, engenheiro Josino Coelho de Sousa, informou que o Instituto já encaminhou pedido à Secretaria de Serviços Sociais visando a retirada de 11 barracos da Avenida Niemeyer, onde estão sendo executadas obras de contenção, drenagem e demolição de blocos.

Há algum tempo foi pedida a retirada dos 67 barracos do morro da Babilônia, uma vez que os técnicos consideraram a medida indispensável para a realização da obra que está sendo feita no local desde janeiro deste ano.

Segundo o engenheiro Josino Coelho de Sousa, as obras não

chegaram a ser atrasadas pela demora da Secretaria de Serviços Sociais em providenciar a remoção das famílias, porque foram abertas frentes de trabalho onde não existiam barracos.

Até ontem a Secretaria de Serviços Sociais elaborava os mapas de remoção das famílias, visando sua localização na Vila Kennedy, em Bengui, e nos parques proletários do Estado, onde as casas são de madeira.

Será adotada a solução do remanejo, pois algumas famílias não terão condições econômicas de pagar uma casa na Vila Kennedy, cuja mensalidade é da ordem de NCr\$ 50,00 mensais.

Estado libera de correção e juros multas de trânsito pagas até o fim deste mês

A Secretaria de Finanças decidiu abrir mão da correção monetária e dos juros sobre as multas de trânsito aplicadas desde o início do ano, como forma de incentivar os proprietários de carros a pagá-las até o próximo dia 31, quando se esgota o prazo de saldo para o exercício deste ano.

O Diretor do Departamento de Imposto Sobre Serviços, Sr. Heitor Schiller, disse ontem ao JB que ainda há 300 mil multas para serem pagas. Se os proprietários não se preocuparem em saldar seus débitos, dentro do prazo, só poderão fazê-lo no empacamento do próximo ano, junto com as taxas de veículo, pavimentação e conservação, rodoviária federal e mais o seguro obrigatório.

DIFICULDADE MAIOR

— É evidente que muita gente, que ainda está pagando prestação de automóvel, vai ter dificuldades para pagar tudo de uma só vez. O ideal não é acumular, e pagar até 31 de outubro as multas que vão de janeiro a agosto — disse o sr. Heitor Schiller.

Campanha contra mosquitos pune 91 construtoras por focos encontrados em obra

O Departamento de Saneamento da Sursan, desde que iniciou dia 15 do mês passado, a campanha do corrente ano contra focos de mosquitos localizados em obras, já multou 91 firmas construtoras em diversos bairros, num total de NCr\$ 1.462,00.

Enquanto prossegue a blitz, diversas pessoas continuam enviando ao JB reclamações contra a presença de focos em obras, como é o caso do edifício — há 10 anos em construção — na Rua Maris e Barros, 1.120, onde é grande também a concentração de ratos. Igualmente, no desvio feito pela Sursan do rio Joana para a Rua Maxwell, onde um trecho da canalização está aberto, águas estagnadas têm um grande foco de mosquitos na altura do Uruguai Tênis Clube.

"BLITZ"

As multas aplicadas em firmas responsáveis por obras de construção civil — maiores responsáveis por focos de mosquitos — já atingiram vários bairros da Zona Sul. Na Zona Norte, estão sendo feitas visitas em obras na Tijuca, Gra-

jaú e Andaraí, devendo a campanha se estender ao Méier e depois ao restante dos subúrbios até cobrir toda a cidade. Os focos de mosquitos em obras e em raios e bueiros de galerias de águas pluviais tem sido exterminados com o uso de inseticidas.

Equipamento do metrô será 90% nacional

A indústria brasileira de material rodante está apta a fornecer, para a construção do metrô carioca, 90% em peso de todo o material necessário, segundo constataram diretores e técnicos da Companhia do Metropolitano, que estiveram em São Paulo esta semana.

Setenta por cento do custo total do metrô será nacional, e os 30% dos materiais que terão que ser adquiridos no exterior — seja em compras diretas, seja em pagamento de know-how — a maior parte se refere a equipamentos de sinalização, já que a Companhia do Metropolitano pretende usar o máximo de automatização no metrô carioca.

CARROS PRÓPRIOS

Informaram os técnicos da Companhia do Metropolitano que a indústria paulista está igualmente apta a fornecer todo o tipo de carros escolhidos para as composições do metrô carioca, que terão seis veículos cada, com capacidade para 320 passageiros — em pé e sentados — por unidade, totalizando 2 mil passageiros por composição.

Os carros terão tração elétrica por meio de um trilho central e todos possuirão ar condicionado e serão em aço inoxidável, enquanto a iluminação, no interior dos veículos, será fluorescente.

A Companhia do Metrô informou que a concorrência para os trechos da Avenida Presidente Vargas tem prazo até o dia 25 para a apresentação das propostas do projeto construtivo. O julgamento da concorrência ainda não tem data fixada.

NAO ATRAPALHA CARNAVAL

A diretoria da Companhia do Metropolitano informou ontem que as obras do metrô dificilmente poderão perturbar os desfiles carnavalescos na Avenida Presidente Vargas.

— As obras de perfuração serão iniciadas no primeiro semestre do próximo ano, mas na Glória e não na Presidente Vargas. O trecho da Presidente Vargas será o segundo e seu início se dará depois do carnaval.

Quanto às obras de sondagens e rebalçamento do lençol de água que estão sendo feitas em vários pontos da Presidente Vargas, a diretoria da Companhia do Metropolitano informa que até fevereiro elas estarão concluídas, "e mesmo que isto não ocorra, por exigência contratual, a firma que realiza os trabalhos é obrigada a não perturbar as comemorações dos calendários cívico e turístico."

Foi por isso que a firma retirou da Presidente Vargas, na véspera do desfile militar do Dia da Independência, todo o seu equipamento para que a parada de 7 de Setembro não fosse prejudicada. O mesmo ocorrerá às vésperas dos desfiles das escolas de samba, durante o carnaval — concluiu um dos diretores da Companhia do Metropolitano.

"Manequinho" volta ao seu lugar e antes de esguichar veste a camisa do Botafogo

Manequinho voltou ontem de manhã para Botafogo e, mal foi colocado sobre o pedestal de mármore, recebeu a camisa alvinegra de torcedores que o consideram um talismã do time.

— Talvez o Botafogo mude a sorte e ganhe o campeonato do ano que vem, mas para mim, que sou Fluminense, isso não vai ser nada bom — glossou o diretor do Departamento de Parques, Sr. Gildo Borges.

UMA ESPERANÇA

— Vamos ver se ele não precisa mais sair daqui — disse um dos moradores, torcedor e antigo remador do Botafogo. Em seguida, abriu a maleta que trazia, tirou uma camisa alvinegra e vestiu-a no Manequinho. Numa das mãos da estátua colocou uma flâmula, onde se lia: "Manequinho, símbolo da torcida jovem do Botafogo, bicampeão 67-68." Aos pés, um cartaz dizia: "Aquele abraço, Kaúca."

Todos já esperavam a presença dos torcedores botafoguenses, pois há dias o Sr. Gildo Borges anunciara que não

haveria nenhuma solenidade oficial na volta do Manequinho, colocado agora numa pracinha gramada a 20 metros do Viaduto Pedro Álvares Cabral — em direção ao qual a pequena estátua lança seu esguicho tradicional.

Manequinho voltou a Botafogo após mais de um ano, após ser retirado para permitir as obras de construção do viaduto e urbanização da área. Estiveram presentes a república da estátua o Sr. Gildo Borges, os representantes do Lions, do Rotary e do Centro Comunitário da IV Região Administrativa, muitas crianças e os torcedores do Botafogo.

Caminhão limpa caixas de esgotos a tarde toda e tumultua tráfego no Centro

"Desculpe o transtorno, estamos trabalhando por você." Protegido por um cavalete com essa inscrição, um caminhão do tipo Vac-All, do Departamento de Saneamento, tumultuou durante toda a tarde de ontem o trânsito no Centro, limpando caixas de esgotos na Rua 7 de Setembro.

Os quatro operários encarregados da operação da máquina não souberam explicar por que o trabalho não é feito à noite, já que o DES tem equipes trabalhando em todos os horários. Nenhum técnico se acompanhava e às 18 horas, quando a correia da bomba teve um defeito, eles deram o serviço por terminado. Tinham limpado apenas cinco caixas sanitárias, menos da metade do previsto.

MENOS FOSSAS

O Departamento de Saneamento anunciou que já executou, este ano, 8.600 lixeiras prediais aos coletores de esgotos sanitários, possibilitando a eliminação de grande número de fossas sépticas. Seus engenheiros disseram que esperam "substituir paulatinamente, esse sistema precário de tratamento, com a instalação da rede de esgotos sanitários por todo o Estado."

Na segunda-feira, o DES colocará em funcionamento o seu segundo Serviço de Esgotos Sanitários, que contará com "novos e modernos equipamentos para manutenção e desobstrução da rede pública de esgotos sanitários." Seu equipamento é composto de diversas máquinas importadas, entre elas um Sewer Odeger, quatro Bucket Machines, um Vac-All, um Sewer Jet e um Load Luger.

O primeiro Serviço de Esgotos Sanitários, que começou a funcionar na segunda-feira passada, já executou serviços de limpeza da rede nas Ruas Gustavo Sampaio, José Linhares e Cupertino Durão. Nas Ruas

Djalma Ulrich, Constante Ramos, Dias Ferreira e Ataúlfo de Paiva, foram feitos serviços de desobstrução de ralos.

ESGOTOS NA ZONA RURAL

O Departamento de Saneamento informou ainda que já concluiu o projeto da rede de esgotos sanitários para a bacia do rio das Pedras. Ele foi dividido em nove frentes de obras, duas das quais já têm, inclusive, orçamento pronto, abrangendo 30.520 metros de rede e 1.523 metros de coletores-troncos.

A região beneficiada com a nova rede é predominantemente residencial, mas tem também muitas indústrias. Ela abrange os bairros de Cascadura, Madureira, Osvaldo Cruz, Bento Ribeiro, Magno, Turiac, Rocha Miranda e Honório Gurgel, inteiramente desprovidas de esgotos sanitários.

A extensão total da rede projetada é de 278.440 metros e a do coletor-tronco é de aproximadamente 8.650 metros. O custo provável oscilará em torno de NCr\$ 28 mil.

Morte de cisne em briga é Águia volta à normalidade uma exceção e não preocupa o Departamento de Parques em 3 bairros

O Departamento de Parques não vai tomar nenhuma providência para evitar brigas entre os cisnes do Campo de Santana — anteontem um deles morreu na luta — porque as aves são pacíficas e o que aconteceu foi uma exceção, segundo o diretor Gildo Borges.

— O cisne morto estivera ausente do parque por um mês e ainda devia estar desorientado quando se aproximou dos outros em época de acasalamento, única ocasião em que os casais se segregam e atacam qualquer animal ou pessoa que se aproxime.

NECROLOGIO

O cisne que morreu anteontem depois de uma briga com o marido de Fajona, era pai de Saldanha e estava no hospital do Jardim Zoológico por um mês, recuperando-se de uma luxação na asa esquerda. Voltara há 15 dias para o Campo de Santana, mas ainda não estava inteiramente recuperado e foi facilmente vencido pelo adversário.

A morte foi causada por hemorragia interna, segundo atestou após a necropsia a veterinária Rosa Maria, do Jardim Zoológico. O marido de Fajona quase na-

da sofreu e continua sadio em seu lago.

Agora sobram no Campo de Santana duas fêmeas e um macho branco, o filho de Saldanha (ainda não se sabe seu sexo) e o casal de cisnes negros.

PASSARADA

O Sr. Gildo Borges lançou ontem um apelo: quem estiver interessado em soltar pássaros engaiolados durante o Dia Nacional das Aves, amanhã, deve ir ao Campo de Santana. O ato não faz parte de nenhuma solenidade oficial, mas ajudaria a repovoar de pássaros o parque.

O abastecimento de água aos bairros da Tijuca, Maracanã, Engenho Velho, prejudicado pelo rompimento anterior, no Largo de Benfica, da quarta linha adutora do sistema Acari, voltou ontem à normalidade, após os reparos concluídos pela Cedag às 4 horas.

Técnicos da Companhia esclareceram que, embora as adutoras do sistema Acari fossem construídas em 1908, não existem indícios de que precisem ser trocadas, pois continuam funcionando regularmente. O acidente de antontem foi comum, pois a paralisação do fornecimento de energia elétrica a qualquer elevatória pode provocar bolsões de ar quando ela retorna à carga e a forte pressão muitas vezes rompe um dos trechos da adutora — tal como ocorreu.

Tempo no fim de semana é instável

O Escritório de Meteorologia prevê tempo instável para o fim de semana, sendo considerada difícil uma melhoria sensível nas condições meteorológicas até amanhã.

A frente fria, que durante a semana atingiu o Rio, encontra-se a caminho de Vitória, com um ramo que se estendendo-se até o Paraná. Outra frente fria foi localizada sobre Santa Catarina e se desloca em direção Nordeste. Ontem no Rio, a temperatura se situou entre a máxima de 23,6 graus, em Santa Cruz, e a mínima de 16,2 graus, no Alto da Boa Vista, com tendência de permanecer estabilizada nas próximas horas.

Mercúrio ilumina hoje Zona Rural

Cinco bairros da Zona Rural terão, a partir de hoje, nova iluminação pública incandescente, com luminárias de vapor de mercúrio: Seneliba, Jacarepaguá, Santa Cruz, Barra da Tijuca e Taquara.

A informação foi dada ontem pelo presidente da Comissão Estadual de Energia, Sr. Paulo Leão de Almeida. As ruas beneficiadas são as seguintes: Engenheiro Antônio Correia, Gazeta do Rio, João Kennedy e Travessa do Viana, além dos loteamentos Baronesa e Jardim Oceânico.

Feijão baixa de preço em 45 dias

O feijão preto baixa de preço no máximo em 45 dias, segundo previsão de autoridades ligadas ao setor de abastecimento. No momento, ele é vendido a NCr\$ 1,80 o quilo.

A previsão de baixa é justificada pela safra do produto no Paraná, que terá início no dia 15 de novembro. Os órgãos federais que tratam do abastecimento de gêneros aguardam tranquilos esta safra, "cuja perspectiva são altamente favoráveis, principalmente pelas condições climáticas, as melhores possíveis."

BENEFICIO DAS CHUVAS

A volta das chuvas, particularmente sobre as zonas produtoras de São Paulo, foi também apontada pelo presidente do Sindicato dos Feirantes da Guanabara, Sr. Alípio de Queiroz, como fator que forçará a baixa nos preços dos produtos hortigranjeiros a partir da próxima semana.

Segundo o Sr. Alípio de Queiroz, o reflexo desta baixa iminente já se faz sentir nos preços das frutas que, em plena safra, são oferecidas em abundância nas feiras livres da cidade. Citou, como exemplos a melancia, manga, mamão, morango e banana.

Apenas como reflexo da notícia de chuvas em São Paulo já está aumentando a oferta de alguns produtos nos mercados atacadistas cariocas, entre eles o alpin (está custando NCr\$ 0,25 o quilo nas feiras), cenoura (NCr\$ 0,50), agrião (NCr\$ 0,20 o molho), alface (NCr\$ 0,20 o pote), tomate (na faixa de NCr\$ 0,70), pepino (NCr\$ 0,60) e a cebola (NCr\$ 1,00 o quilo).

Festa da Penha começa amanhã e espera ter este ano um milhão de fiéis

Mais de um milhão de pessoas deverão comparecer à festa de Nossa Senhora da Penha, que começa amanhã e se prolonga por todo o mês de outubro. Cerca de 50 barracões foram montados e a Secretaria de Turismo cedeu gamiarras e palanques para a apresentação de conjuntos.

A decisão da Secretaria de Turismo de colaborar com a festa alegrou o cônego Luís Gregório Vieira de Freitas, capelão-mor da igreja da Penha, que pretende destinar toda a renda à ampliação de colégios e escolas primárias gratuitas mantidas pela irmandade. As alterações no tráfego, determinadas pelo Detran, vigoram a partir de hoje.

PREPARATIVOS

A construção das barracões foi intensificada ontem nos jardins fronteiros à igreja de Nossa Senhora da Penha. Além de lembranças, serão vendidos alimentos, refrigerantes e cerveja, como já é tradição desde o início do século, quando a festa é comemorada.

Quem for de carro à igreja deve observar as alterações feitas pelo Detran no tráfego de oito ruas da Penha. Funcionará em regime de mão única — com exceção para os ônibus elétricos — a Avenida Brás de Pina, entre o Largo da Penha e a Rua Padre Rícardo, e entre as Ruas Leonidas e Almoré, e a Rua Itanhandu, que dará mão da Avenida Brás de Pina para a Rua Cubatão.

Outras ruas que ficarão com mão única serão Cubatão, Ibiapina, José Maurício e Estrada José Lucas. A Rua Itanhandu dará mão da Avenida Brás de Pina para a Rua Montebello. A Rua Montebello, a Rua da Penha também terá a sua mão invertida entre a Estrada José Lucas e a Avenida Brás de Pina. A Rua dos Remeiros, a Avenida Brás de Pina entre Itanhandu e o Largo da Penha, e o Largo da Penha ficarão interditados ao tráfego, com exceção dos ônibus elétricos.

PROGRAMA

Amanhã haverá missas matutinas às sete e oito horas e vespertinas às 17 e 18 horas. As 10 horas monsenhor Deusdedit Teixeira, vigário episcopal da Leopoldina, oficiará uma missa solene. Nos outros domingos de outubro e no primeiro domingo de novembro serão oficiadas sete missas matutinas e vespertinas.

As solenidades serão encerradas no dia 2, primeiro domingo de novembro, quando sairá da igreja, às 16 horas, uma procissão pelas ruas do bairro, finalizando com uma missa.

Reparo da Telefônica na R. Humaitá afeta o tráfego mesmo depois de concluído

Mesmo depois de concluídos, continuaram ontem a causar dificuldades ao tráfego na Rua Humaitá os reparos feitos pela Companhia Telefônica Brasileira em cabos subterrâneos em frente ao n.º 244.

Obrigados a diminuir a marcha ao passar pelo local, para evitar as depressões no asfalto deixadas pelas escavações, os motoristas provocavam o escoamento lento e a retenção prolongada de veículos.

CONSEQUENCIA DE BURACOS

Cidade, e à tarde e noite, na pista em sentido contrário, sempre deixando uma estreita garganta pela qual passava apenas um veículo de cada vez. Ontem à tarde as dificuldades tornaram-se menores porque as pistas foram liberadas, mas o tráfego continuou a se esgarçar com lentidão, uma vez que foram deixados pequenos montes de terra e depressões no asfalto que forçavam os motoristas a reduzir a marcha ao passar pelo local.

Para os moradores da área, a situação não oferecia alternativa: era engarrafamento na pista em direção à Voluntários da Pátria.

"Fiquei surpresa e, ao mesmo tempo revoltada, ao ler a notícia publicada nesse Jornal, sob o título *Controle do Mosquito Múta 14*, na edição de 20-9-69. Diga-se de passagem, tal notícia também foi publicada em outros órgãos da imprensa carioca, bem como em estações de rádio e TV.

Disse surpresa, porque duradava que o órgão controlador realmente existisse, pelo menos na prática, e revoltada pelas notícias que mais adiante citarei.

No início deste ano, recebi em minha residência a visita de funcionários do Setor de Pesquisas da Divisão de Controle do Mosquito, do Departamento de Saneamento da Suran, solicitando minha colaboração no sentido de permitir a colocação, nos fundos do terreno de minha residência, de um aparelho destinado à pesquisa do mosquito.

Apesar de ser informada que inúmeros outros proprietários da vizinhança não permitiram a instalação do citado aparelho, resolvi atender aos "cientistas", autorizando a instalação do mesmo, com o único intuito de colaborar com o referido Departamento e, ao mesmo tempo, com a esperança de ver os focos de larvas eliminados, após as conclusões da "pesquisa".

Hoje, decorridos aproximadamente oito meses, sinto que disto tudo só restou minha colaboração, pois a pesquisa que está sendo feita no referido aparelho continua sendo feita através de visitas diárias do técnico, sem que se saiba se o Departamento especializado já chegou a alguma conclusão, porque os focos de larvas continuam também.

Um exemplo típico desses focos é uma grande quantidade de água e lodo estagnados bem defronte à minha casa, em ambos os lados da rua, há muitas vezes devido ao simples fato de bueiros entupidos. Isto ocorre não somente defronte à minha residência mas em várias ruas da Urca e, acredito, por toda a cidade.

Disto tudo, só me resta concluir que:

1 — O órgão que vem visitando e instalando diversos aparelhos na Zona Sul, fazendo disto através de toda a imprensa e prometendo fazer muito mais, é o mesmo que também faz a pesquisa.

2 — Pelo visto, o referido órgão só se interessa por pesquisa e por vitórias, quando estas obviamente redundarão em multas a favor do Estado.

3 — Não se preocupam em eliminar os focos existentes nas ruas que nem necessitam ser muito procurados, pois estão à vista de todos os que realmente enxergam o óbvio, mas que não têm a quem multar, pois o único culpado é o próprio Governo.

Entretanto, permanece em mim uma dúvida. Será que o combate aos focos, quando multas não podem ser aplicadas, cabe ao referido órgão? Caso não, de que órgão é a responsabilidade? Ou será que até hoje permanece a discussão se o mosquito é estadual ou federal?

Espero que o Governo estadual seja tão produtivo em resolver os problemas que são de sua obrigação, como é para multar, como ocorreu em abril, quando encontrava-me viajando e ao retornar deparei com uma multa, por ter caído na calçada uma folha do coqueiro existente no jardim de minha casa.

Myrtha Ozório Raposo — Rua Cândido Goffrê, 47 — Rio.

Vandalismo

"Li no JORNAL DO BRASIL que o Sr. Aureo dos Santos Trindade, delegado do Instituto Florestal, iria dar liberdade a 134 pássaros que estavam sendo vendidos pelas ruas da cidade. Iram ter por ambiente e proteção a Praça da República. Mas, agora, uma pergunta: poderão viver aí, com segurança, essas aves libertadas, estando sob a gulosa vigilância dos gatos? Instintivamente, os pássaros evitam essa camaradagem, porque adivinham o seu fim.

Enquanto o Instituto Florestal e a Sociedade de Proteção aos Animais se preocupam, carinhosamente, com a vida e segurança dos pássaros, a cidade continua invadida por uma horda de garotos e até marmanjões, empunhando setas ou lanças, com que atacam e lançam as aves libertadas e pássaros. É um espetáculo diário e deprimente, como pode ser visto em todo o bairro Eleante de Copacabana. Um dos pontos dessa caçada é entre os Ruas Leopoldo Miguez e Xavier da Silveira. Por que não se move uma ação sumária, pondo a polícia no encalço dessa horda esfaumada? Em vez de andar arrancando as bolas das pedras, a polícia deve arrancar e quebrar as setas e lanças com que estão arrastando as nossas rolinhas. Vamos a ver se os gatos da Praça da República, não obstante seu instinto caçador, vão proteger os 134 pássaros que tiveram a ventura de ganhar a liberdade.

João da Mata — R. Leopoldo Miguez, 35 — Rio.

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

Nação Representada

Os Partidos políticos sempre foram o ponto fraco da democracia representativa no Brasil. Eram regionais e personalistas, em vez de nacionais e programáticos, até a Revolução Liberal de 30. Depois, não tivemos melhor sorte em matéria de Partidos políticos, até que a ditadura acabou com eles, com a representação e tudo que constanciava a continuidade política tradicional.

O Brasil efetivamente rompeu com a tradição política em 37 e conheceu paralelamente uma degradação de valores. Quando emergimos de novo para a tentativa democrática, em 45, ombro a ombro com nomes remanescentes da política liberal, vieram o peleguismo e a demagogia como subproduto da ditadura. Os Partidos que nasceram na transição da ditadura à democracia refletiram a multiplicidade de tendências com bastante autenticidade.

No que respeita à autenticidade, os Partidos políticos, arrematados ao correr do processo de abertura, na aceleração democrática de 45, foram um passo adiante. Daí a força representativa que mantiveram a despeito da organização oligárquica que os viciou e manietou para a prática da democracia. Os Partidos políticos eram definidos como tendência, embora nada obrigasse depois a representação a se comportar em termos de compromisso.

O excesso de Partidos não foi um pecado original, já que não começamos o processo de 45 com mais de meia dúzia de agremiações. Mas foi o pecado final, quando a falta de critérios permitiu que chegassemos a uma dúzia, apenas para atender a interesses personalistas. Dêsse excesso descaracterizador, passamos à simplificação opo-

ta, qual seja, pretender representar o universo eleitoral brasileiro num bipartidarismo nascido de decreto.

A realidade social e política brasileira se identifica com uma escala cromática de valores. Não precisava uma dúzia de Partidos, mas fazê-la caber em apenas duas agremiações é tão artificial que, ao cabo de quatro anos, Arena e MDB não adquiriram ainda densidade específica.

Examinado sem ilusões, o Partido majoritário é um acampamento de antigas tendências, não parece uma cidade. Todos se acomodam com a vontade e a intenção mal disfarçada de tomar rumo quando for possível. A Oposição também parece uma feira livre, sem um sentido orgânico, dada a impressão de que tudo é transitório. Quando falta autenticidade não existe confiança.

Portanto, na abertura política subentendida no consenso geral, deve merecer prioridade o reexame do problema partidário. A reorganização dos Partidos terá de se fazer mais próxima da opinião pública, muito mais rica e diversificada do que o maniqueísmo simplista de situação e oposição, aquela como símbolo do bem e esta credenciada pelo mal.

A reorganização democrática requer meios democráticos. Para serem democráticos, os Partidos devem se constituir com autenticidade e não por obrigação. Não precisa uma dúzia, mas dois apenas são insuficientes. Limitado qualquer excesso, quatro ou cinco podem acomodar as tendências realmente dispostas a assumir as responsabilidades democráticas e exercer a representatividade nacional.

Festival de Silêncio

Com uma vibração superior à dos decibéis tolerados pelo ouvido humano, a vigência da nova Lei do Silêncio foi ruidosamente festejada no Rio desde as primeiras horas da manhã de ontem, sobretudo na Zona Sul, onde sucessivos engarrafamentos eram saudados com uma festa polifônica de buzinas, e no centro da cidade, onde, com justas razões, o carioca parou para expressar seu júbilo diante dos heróis norte-americanos, egressos da serena paz que envolve a solidão lunar.

Nada menos de três Secretarias de Estado — a de Segurança, a de Justiça e a de Ciência e Tecnologia — num raro exemplo de entrosamento no âmbito da administração estadual, uniram os propósitos muito louváveis, de calar a Guanabara, numa hora em que, por mera coincidência, a população canta em uníssono, fazendo coro com as vozes de todo o mundo, que aqui participam do IV Festival Internacional da Canção.

Para nós, que sempre pugnam por uma disciplina acústica na área citadina, dando ouvidos às justas reivindicações da opinião pública, é desanimador verificar que, logo na estreia, a Lei do Silêncio é ameaçada pela precariedade material e humana dos dispositivos de fiscalização e repressão. É o caso, por exemplo, do Departamento de Trânsito, que já se revelou, como de praxe, incapaz para a missão, quando os maiores ruídos que atormentam a cidade estão circunscritos à sua jurisdição. Simultaneamente, mal se ergue das páginas do *Diário Oficial* na ânsia de vigor, a lei é contestada, com protestos graves e

agudos, justamente de setores que mais têm contribuído para azucrinar os tímpanos da coletividade — as lojas de disco, que insistem em manter alta fidelidade às leis do barulho.

Conquanto sejam boas as intenções, nota-se, no presente caso, que o Governo reincide nos equívocos que até aqui dificultam e até impedem a execução da lei: a sua complexidade. Mal elaboradas, confusas, herméticas, as leis do Governo da Guanabara, inclusive a do Silêncio, tendem a satisfazer-se menos com a sua execução do que com o ruído dos noticiários. São leis inexecutáveis, como a de Contribuição de Melhoria, que até hoje não conseguiu reunir a unanimidade jurídica dos consultores palacianos em torno de sua aplicação; ou como a da extinção das feiras livres, prometida pelo Sr. Negrão de Lima que hoje tem a contestação, sistematicamente, um Secretário de Agricultura fiel às tradições das paisagens de Debrét.

Está bem visto que ninguém pretende do Governo do Estado a transformação, num passe de mágica, da Babel em que se transformou o Rio, numa tranquila Memphis, cujo silêncio ordeiro é um exemplo para todas as metrópoles do mundo. O que se pretende é que as tentativas de executar a lei sejam precedidas, rotineiramente, de amplos estudos sobre sua viabilidade. Uma lei que se contesta na *avant-première* está fadada ao insucesso. E enquanto o Governo garbado nas manchetes, a população perde um pouco mais de seu sossego e de seu sono, com a gritaria vã dos pregadores da mistificação.

Velho Estilo

A vida pública brasileira está cívica de vícios e equívocos, mas nenhum deles com a resistência da demagogia exercida em proveito pessoal. O país mudou, em 1964, os critérios de conceituação dos seus principais problemas, mas o novo enfoque não foi acompanhado no campo ético. Poucos homens de responsabilidade trataram de ajustar sua imagem à nova mentalidade.

Os resíduos dos tempos em que a demagogia tinha livre curso nas praças públicas envenenam ainda as atitudes pessoais. Via de regra elas desaguam no oportunismo, no interesse imediato, na capa ilusória que homens de responsabilidade comprovada tentam atirar sobre a opinião pública. Mesmo agora, identificado o alargamento que o povo colocou entre si e os erros da má política, continua-se a agir, na vida pública, segundo os ditames do velho estilo.

Quase nada mudou na conduta de muitos que repartem responsabilidades e decisões. A opinião pública é invocada com todo o respeito quando o interessado entra em cena e cultivada com zelo enquanto ele ali permanece. Chegada a hora de baixar o pano e passar aos bastidores, o protagonista esquece a presença vigilante do público e inicia a composição de sua nova imagem.

Os fins de governo têm sido marcados entre nós pelo mesmo espetáculo de apressada recomposição. Seus participantes desprezam conscientemente as plataformas, os condicionamentos

Oposição só se reunirá quando Congresso reabrir

Brasília (Sucursal) — O ceticismo na área oposicionista atingiu o paroxismo. Os parlamentares do MDB que permanecem em Brasília estão convencidos da iminência de novas cassações e suspensão de direitos políticos, talvez nas próximas horas, e não vêem por enquanto sinais de interrupção da rotina inexorável que a Revolução reintensificou a partir de 13 de dezembro.

Dissecadas ao calor desta realidade, pouco restará — observa-se — das palavras de ânimo do Senador Oscar Passos, segundo as quais "para cada combatente que tomba haverá sempre um outro a empunhar a bandeira da luta." Em verdade — justifica-se — isto é impossível, porque em lugar de cada combatente que o Governo retira das fileiras da oposição, fica apenas o vazão, já que sua voz e sua presença são riscadas e, no caso de ser um parlamentar, é vedado ao suplente substituí-lo.

O clima depressivo que se abateu na Oposição nos últimos dias adensava-se ontem. Com uma diferença, a de que se diluíram aquelas intenções iniciais de convocar-se uma reunião da direção partidária. Os integrantes da Comissão Executiva aqui presentes parecem se ter rendido à argumentação dos que consideram inocua uma

reunião do Partido neste momento.

Mini-reformas

O Governo — argumenta-se em alguns setores do MDB — vem desenvolvendo um processo de mini-reformas constitucionais, alterando, implantando ou suprimindo dispositivos da Carta Magna através de atos institucionais. A título isto, a Oposição nada tem podido opor.

As cassações têm sido feitas sem que se tivesse levantado a conveniência de realizar reuniões. Assim, mesmo que o Governo resolvesse agora adotar uma reforma constitucional em termos — através de uma emenda, conforme se tem antecipado no noticiário — entende-se que não existiria um fato novo que justificasse chamar o Partido a deliberações, neste momento. Cassações e reforma seriam apenas repetições.

Esse raciocínio não prevalece para a eventual suspensão do recesso parlamentar. As manifestações dos políticos oposicionistas que circulam pelo Congresso autorizam a informar que, tão logo o Governo anuncie a reconvocação, a Comissão Executiva se reunirá com os presidentes dos Diretórios Regionais, para um balanço que a

situação do país reclama e para decidir sobre o tipo de atuação que o Partido poderá desenvolver.

Bastam 48 horas

Segundo o presidente da Câmara, Sr. José Bonifácio, a partir do momento em que o Governo decidir reconvoçar o Congresso, não serão necessárias mais do que 48 horas para que se reúnam os parlamentares. Aqueles que não se encontram em Brasília — diz ele — mantêm-se atentos em seus Estados para o desenrolar dos acontecimentos.

A reabertura é um fato ansiosamente esperado, mas sobre o qual ninguém tem a menor informação aqui. O Sr. José Bonifácio esteve esta semana no Rio, onde conversou com o Sr. Gama e Silva. Naturalmente, trataram de política, porque ao Ministro da Justiça deve competir promover as articulações do Governo no desenvolvimento do processo político. O deputado assegura, no entanto, que não se falou em datas.

Pode-se assim, na base das expectativas reinantes nas duas áreas políticas em que se divide o Congresso, ter desde agora como estabelecido que, tão logo seja suspenso o recesso, a Oposição se reunirá para fixar as linhas de sua ação parlamentar e que a Mesa da Câmara estará em condições de promover sessões com número regimental dentro de 48 horas.

Apóstolo da não violência

Carlos A. Dunshee de Abranches

Nas três ocasiões em que estive em Nova Délhi, com o intervalo de poucos anos, visitei o local em que Gandhi foi incinerado em 1948, perto do qual foi erigida uma capela às margens do rio Yamuna, em homenagem ao Mahatma. Em todas as vezes, impressionou-me, cada vez mais, a evolução que vem sofrendo, entre o povo indiano, o culto à memória desse extraordinário ser humano.

A imagem do estadista, que tanto fez pela independência da Índia, foi rapidamente superada pela do filósofo e do líder espiritual de mais de 400 milhões de crentes, sem embargo de uma divisão irreconhecível entre hindus e muçulmanos. Muitos dos contemporâneos de Gandhi, que já adultos acompanharam suas lutas e choraram sua morte, identificam-se agora perfeitamente com os jovens para os quais Gandhi é quase uma divindade, que veneram e à qual fazem oferenda de flores com um misticismo difícil de entender fora da Índia. A melhor forma de explicar o fenômeno talvez seja dizer que, se Gandhi tivesse nascido no seio do catolicismo, hoje estaria prestes a ser canonizado.

O menino Mohandas, como era seu verdadeiro nome, nascido há cem anos numa remota aldeia e que depois haveria de abalar o poderoso Império Britânico para libertar seu povo, fez jus, por sua vida e sua obra, à veneração que lhe dedicam seus compatriotas e à admiração de todos os que delas tiveram notícia, nos quatro cantos da Terra.

Infelizmente, as várias facetas da personalidade

de Gandhi são pouco conhecidas no mundo ocidental, e verifico com tristeza que hoje a juventude brasileira em geral tem dele uma idéia muito remota.

Na biografia de Nehru, que não pode ser escrita sem referência amudada a Gandhi, tão intimamente estão ligadas as duas figuras, Frank Moraes focaliza o orgulho que Gandhi tinha em qualificar-se como jornalista, pela importância que o exercício dessa função desempenhara em toda a sua obra. Na verdade, Gandhi foi jornalista, na mais lata acepção da palavra, e podia escrever seus artigos com a mesma facilidade, além do hindi, tanto em inglês como no seu idioma materno, o gujarati.

Esse deve ter sido um dos segredos da sua capacidade de persuasão, sabido que na Índia falava-se oficialmente o inglês, o hindi e 14 línguas nativas principais, além de 844 dialetos.

Todavia, o ângulo que mais me fascina na obra desse raro espécime do gênero humano, cujo centenário o mundo inteiro está comemorando, é o do pensador político. Sua filosofia pacifista nada tinha de utópica. Seu plano para alcançar a independência da Índia era profundamente realista e um exemplo de como é possível conciliar, com clareza, a fidelidade espiritual e a ação prática.

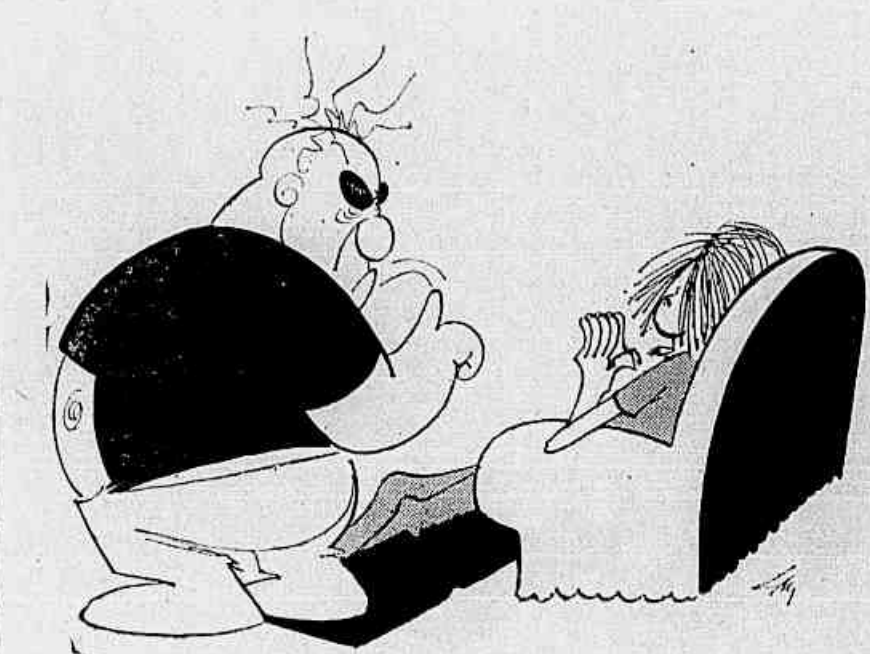
A doutrina gandhiana de não cooperação, se, por um lado, era uma mistura de misticismo, astúcia política e exploração maritológica, por outro lado continha todos os ingredientes necessários para atingir o

objetivo visado. Na verdade, recomendando que, em lugar do uso da violência contra os colonizadores, o povo indiano deixasse de comprar as mercadorias importadas da metrópole, de pagar impostos e desobedecesse passivamente as autoridades civis inglesas, Gandhi conseguiu destruir praticamente a autoridade e o mecanismo do Governo colonial, levando-o a reagir com o uso da força, inclusive a prisão dos líderes do movimento de desobediência civil, o que apressou a libertação de sua pátria.

O seu gênio político revelou-se, mais uma vez, quando, depois de obtida a independência, Gandhi, surpreendendo muito e arrostando considerável oposição, bateu-se para manter a Índia dentro da Comunidade Britânica, que integra até hoje voluntariamente, por interesse recíproco.

Aos que encaram Gandhi como um sonhador ao lado de uma cabra ou um revolucionário desatualizado, recomendo a leitura e meditação do seu ensaio sobre a essência da democracia, em que merece destaque estes conceitos: "Um democrata nato é um disciplinador nato. A democracia vem naturalmente àquele que está habituado a prestar pronta obediência a todas as leis, humanas ou divinas... Deixemos aqueles que ambicionam servir à democracia qualificarem-se, satisfazendo primeiro este ácido teste da democracia. Além do mais, um democrata tem que ser totalmente abnegado. Ele deve pensar e sonhar não em termos de si mesmo ou de Partido, mas somente da democracia."

Lan



— O velho, esta lei contra ruidos proibe buzinas, apitos, alto-falantes, escapamentos, cabeça-de-negro e o quê mais?
— Gotham City....

Decreto-lei será aplicado à ação de despejo em curso

Os juizes das varas cíveis da Guanabara estão certos de que o novo decreto, que deu maior rapidez às ações de despejo, se aplica aos processos em curso. Diante disso, os desembargadores do Tribunal de Justiça desistiram de baixar um pré-julgado regulamentando o assunto.

A aplicação do novo decreto aos despejos que tenham sido requeridos antes da sua entrada em vigor significa que muitos inquilinos poderão ser postos na rua mais cedo do que esperavam, pois o recurso ao Tribunal de Justiça não terá mais efeito suspensivo e o prazo para mudança, nas ações iniciadas há mais de seis meses, é de 30 dias.

Orientação

Para evitar um pré-julgado, de processamento muito complicado e demorado, os desembargadores do Tribunal de Justiça procuraram mostrar aos juizes que as leis processuais têm aplicação imediata mesmo nos processos

em curso, segundo ensinam todos os estudiosos de Direito Processual.

Uma relação contendo trechos dos livros escritos por Frederico Marques e Chloevenda foi mandada datilografar na biblioteca do Tribunal de Justiça e já está sendo distribuída aos juizes, para orientá-los na aplicação do novo decreto sobre despejos.

Um desses trechos, de autoria de Frederico Marques, diz o seguinte: "A lei promulgada e publicada tem aplicação imediata. É que toda norma de processo obedece ao princípio da imediata aplicação da lei, princípio que muitos confundem com a chamada retroatividade."

Novo quadro

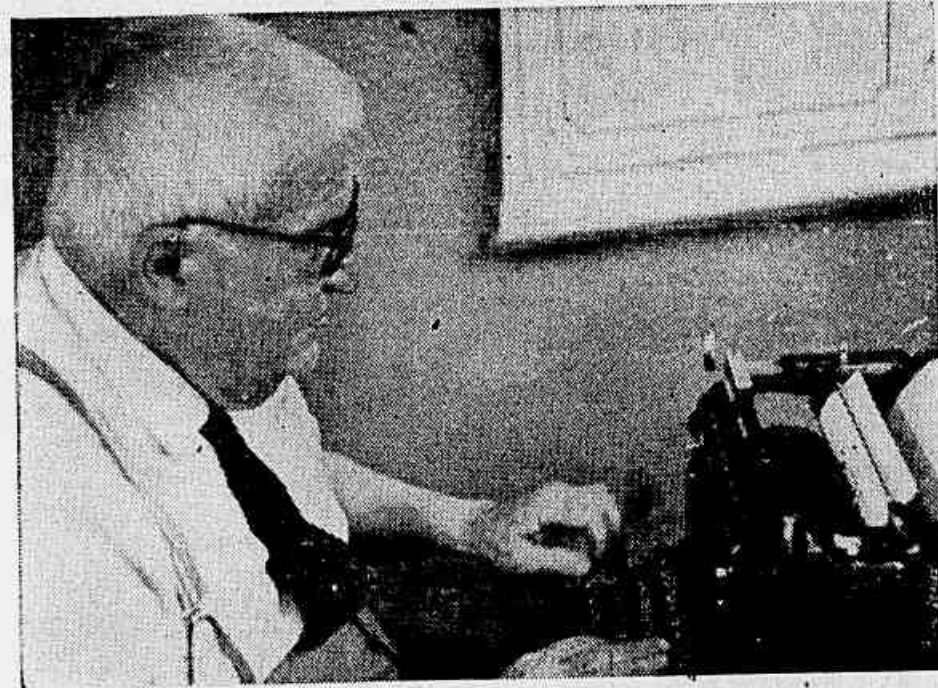
O desembargador Luis Antônio de Andrade, autor do novo decreto, concluiu o quadro geral da situação dos imóveis alugados, segundo as diversas leis que estão regulando o inquilinato.

Com esse quadro, todos podem saber sua situação em face da lei:

LOCAÇÕES PREDIAIS URBANAS RESIDENCIAIS

Locações de prédios com "habite-se" concedido até 30-11-64, ajustadas, também, até 30-11-64, e que, findo o prazo convencional, ficaram prorrogadas por tempo indeterminado.	Locações de prédios com "habite-se" concedido entre 1-12-64 e 30-11-65, ajustadas nesse período e que, findo o prazo convencional, ficaram prorrogadas por tempo indeterminado.	Locações de prédios com "habite-se" concedido até 30-11-64, ajustadas entre 1-12-64 e 30-11-65, e que, findo o prazo convencional, ficaram prorrogadas por tempo indeterminado.	Locações de prédios com "habite-se" posterior a 30-11-65 (Lei n.º 4.864, art. 1.º, e ajustadas até 6-4-67).	Locações ajustadas após 6-4-67 (Decreto-lei n.º 334, art. 3.º e Lei n.º 4.864, art. 1.º).
LEGISLAÇÃO APLICÁVEL	LEGISLAÇÃO APLICÁVEL	LEGISLAÇÃO APLICÁVEL	LEGISLAÇÃO APLICÁVEL	LEGISLAÇÃO APLICÁVEL
— Lei n.º 4.494 (Lei do Inquilinato);	— Lei n.º 4.494 (Lei do Inquilinato);	— Lei n.º 4.494 (Lei do Inquilinato);	— Código Civil; — Decreto-lei n.º 4.494;	— Código Civil (Lei n.º 4.864, art. 1.º); — Código Proc. Civ. (Lei n.º 4.864, art. 1.º);
OBSERVAÇÕES	OBSERVAÇÕES	OBSERVAÇÕES	OBSERVAÇÕES	OBSERVAÇÕES
Admissível a purga da mora (Art. 11, § 1.º, da Lei n.º 4.494).	Admissível a purga da mora (Art. 11, § 1.º, da Lei n.º 4.494).	Admissível a purga da mora (Art. 11, § 1.º, da Lei n.º 4.494).	Não admissível a purga da mora pelo sistema da Lei n.º 4.494.	Não admissível a purga da mora pelo sistema da Lei n.º 4.494.
Retomada só nos casos enumerados na Lei n.º 4.494, Art. 11.	Retomada só nos casos enumerados em lei.	Retomada só nos casos enumerados em lei.	Retomada sem justificação do pedido.	Retomada sem justificação do pedido.
Despejo pelo processo previsto na Lei n.º 4.494.	Despejo pelo processo previsto na Lei n.º 4.494.	Despejo pelo processo previsto na Lei n.º 4.494.	Despejo pelo processo previsto no Dec. lei n.º 4.494.	Despejo pelo processo previsto no Dec. lei n.º 4.494.
Apelação sem efeito suspensivo.	Apelação sem efeito suspensivo.	Apelação sem efeito suspensivo.	Apelação com efeito suspensivo, salvo falta de pagamento.	Apelação sem efeito suspensivo.
Prorrogação compulsória da locação (Lei n.º 4.494, Art. 8.º).	Prorrogação compulsória da locação (Lei n.º 4.494, Art. 8.º).	Prorrogação compulsória da locação (Lei n.º 4.494, Art. 8.º).	Não prorrogação compulsória da locação.	Não prorrogação compulsória da locação.
Desnecessária qualquer notificação prévia.	Desnecessária qualquer notificação prévia.	Desnecessária qualquer notificação prévia.	Notificação prévia (3 meses) se não houver mais o locatário a continuar a locação, seja porque findo o prazo ajustado, seja por vigorar esta por tempo indeterminado. (Dec. lei n.º 322 e Lei n.º 334, Art. 3.º, § 1.º; Lei n.º 4.864, art. 1.º).	Notificação prévia (3 meses) se não houver mais o locatário a continuar a locação, seja porque findo o prazo ajustado, seja por vigorar esta por tempo indeterminado. (Dec. lei n.º 322 e Lei n.º 334, Art. 3.º, § 1.º; Lei n.º 4.864, art. 1.º).
Aluguel inicial livre e reajustamentos controlados, pagos em 3 parcelas, como previsto no Dec. Lei n.º 6.	Aluguel inicial livre e reajustamentos controlados, pagos em 3 parcelas, como previsto no Dec. Lei n.º 6.	Aluguel inicial livre e reajustamentos controlados, pagos em 3 parcelas, como previsto no Dec. Lei n.º 6.	Aluguel livre.	Aluguel livre.

Gente



Arquimedes Fortini

Decano dos jornalistas gaúchos, e talvez dos brasileiros, este homem de 82 anos abandonou ontem, por alguns momentos, sua mesa de trabalho na redação do Correio do Povo para receber da Sucursal do JB em Porto Alegre uma homenagem bem merecida.

Até chegar a redator da página Diversas do matutino gaúcho, onde as decisões do Supremo Tribunal Federal vizinham a relação das farmácias de plantão, muita coisa aconteceu na vida de Fortini desde que chegou a Porto Alegre, em dezembro de 1899.

Foi entregador de aquecimento, vendedor ambulante de vassouras, ajudante de foguista e de pedreiro, tipógrafo e correio de anúncios até chegar a auxiliar de redação do Correio do Povo, em 1907, onde pode ter encontrado todas as noites desde então. É o primeiro a atender o telefone e o cicloro preferido das comissões de colegas que visitam o jornal.

Sabe de cor os nomes antigos das ruas de Porto Alegre, a genealogia das diversas famílias tradicionais e a data em que alguma casa senhoria foi demolida para dar lugar a um edifício ou a uma rua. Melhor seria dizer que não se sabe o que ele não sabia sobre a história de Porto Alegre, da qual participou ao vivo desde que é jornalista.

Foi servente de Grande Oriente do Rio Grande do Sul, dirigiu durante 20 anos a seção esportiva do Correio do Povo, idealizou a campanha dos 10 mil construtores da Catedral Metropolitana, conduziu as finanças da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia, lançou a ideia e ajudou a construir o Hospital da Criança Santo Antônio e várias igrejas e hospitais.

Foi presidente da Associação Rio-grandense de Imprensa e predileto discípulo de Caldas Júnior, o fundador do Correio do Povo. Casou duas vezes, tem cinco filhos, 14 netos e dois bisnetos. Escreveu vários livros, mantém colunas no Correio do Povo e Folha da Tarde, e esteve na Itália há pouco tempo, depositando um punhado de terra gaúcha sobre o túmulo de José Garibaldi.

Roberto Farias

O produtor, diretor e autor do filme *Diamante Cor-de-Rosa* viajou hoje para Tóquio, em companhia do diretor de fotografia José Medeiros. Trinta por cento da história serão rodados no Japão, 20% em Lisboa e 10% em Tóquio. Roberto Carlos, astro principal do filme, viajará quando o produtor considerar "chegada a hora de vir, isto é, depois de tudo resolvido quanto aos takes, horários e locais de trabalho."

Os Redgrave — Vanessa e sua família

A família de Vanessa Redgrave, formada de atores tão famosos quanto ela, recusou-se a comentar o nascimento de Carlo — filho da atriz e de Franco Nero.

— Todos os meus filhos vivem sua própria vida e nunca tento dizer-lhes o que devem fazer, nem intrinsecamente em seus assuntos — afirmou Michael Redgrave, o pai.

Acrescentou: "Sempre me perguntaram sobre minha família, principalmente de Vanessa. Depois de algum tempo, isto se torna um pouco cansativo, principalmente quando, em termos gerais, sou quem menos sabe de suas atividades."

O ator de 58 anos, que interpretou no teatro, quase todas as grandes papéis shakespearianos, clássicos de Chekov, Turgenov, Eliot, Giraudoux, O'Neill, e no cinema *Way of the Stars*, *The Importance of Being Ernest*, *Adeus Mr. Chips*, entre outros, está atualmente terminando as filmagens de *David Copperfield*, em que contracenará também seu filho Corin.

O único filho varão da família Redgrave tem apenas 25 anos e já participou de *Becket*, *A Man for all Seasons*, *The Charge of the Light Brigade* e *Oh What a Lovely War*. Faz questão de salientar que "não pedimos que nos pousem no elenco juntos, trata-se de um mero capricho dos produtores."

Vanessa Redgrave é, de longe, a mais conhecida da família, sendo aclamada pelos críticos internacionais como uma futura Greta Garbo. Sua irmã Lynn, com 24 anos, é a caçula da família artística. Totalmente diversa de Vanessa, Lynn lançou-se no cenário mundial com seu desempenho em *Georgy*, a *Feticheira*. Ambas tiveram seu nome cogitado para o Oscar do ano passado.

A mãe da família é a atriz inglesa Rachel Kempson, muito conhecida dos frequentadores de teatro, que não abandonou a carreira mas, mesmo assim, prefere dedicar-se aos filhos, acompanhando todos os seus passos sem interferir.



Denise de Kalafe

A cantora hippie brasileira, que levantou há dois anos a bandeira nova do 16-16 protestando contra tudo e contra todos, pediu ontem, em São Domingos, proteção à polícia.

Explicou que, durante duas semanas que passou na capital dominicana, seu empresário lhe mandou diariamente um telegrama declarando seu amor e 12 buquês de flores. Como a bonita moça de 19 anos contentava-se em agradecer as homenagens, recusando-se a se casar com seu admirador — cujo nome não quis revelar — este, informado, ameaçou Denise de morte.

A cantora, que realizou diversos shows em São Domingos, inclusive um na presença de 10 mil pessoas, permaneceu sob forte escolta policial até embarcar para Porto Rico, onde espera "encontrar o mesmo sucesso, mas não admitindo mais ferozes quanto o que deixou aqui."

Paulista, Denise surgiu sem grande publicidade num programa de televisão. Não pretendia ingressar na carreira artística, preferindo muito mais continuar sendo "a timida aluna do curso de pré-vestibular de Psicologia." Mas o destino não perguntou quais eram seus gostos e a levou a se tornar uma das lançadoras das canções de protesto e musas dos hippies, com seu jeito de cantar descalça, trajando longos vestidos exóticos que lembram as vestes sacerdotais.

Hóspedes da cidade

Rodolfo Monte — Professor da Universidade de Nápoles, ficará dois dias no Hotel Serrador.

Tomaz Vilarroya — Veio de Barcelona e é farmacêutico. Ficará no Rio quatro dias, hospedando-se no Hotel Lancaster.

Johann Heinz — Químico, chegou ontem de Dusseldorf. Até domingo estará no Hotel Califórnia.

Vilmar Dias Silva — Professor do Instituto Clínico-Biológico da Universidade de Belo Horizonte, está no Hotel Serrador, devendo ficar dois dias no Rio.

Aron Wiener — Engenheiro e proprietário da Companhia Tabac, dos Estados Unidos, está no Hotel Lancaster em companhia de um economista de sua firma, Daid Kochav. Wiener numa viagem de negócios e passará quatro dias no Rio.

João Bosco de Siqueira — Engenheiro da Comissão Nacional de Energia Nuclear, veio de Belo Horizonte e ficará quatro dias no Hotel Califórnia.

Prêso pede indenização por injustiça Tabeliães prevêm que nova Lei de Registros Públicos transtornará os cartórios

São Paulo (Sucursal) — Depois de ficar preso por mais de dois anos, vítima de um erro judiciário, o japonês Sada-yoshi Nakagawa vai exigir indenização proporcional do Estado, por danos morais, conforme processo que seu advogado, Makoto Katagiri, que descobriu toda a confusão no processo e conseguiu livrar seu cliente.

Sada-yoshi fora preso após assalto, em 1967, contra uma joalheria, em São Caetano, praticado por Takao Takayoshi e Yoshio Murayama, seus amigos, que o incriminaram levando-lhe jóias e dinheiro roubados, e a camisa manchada de sangue do dono da joalheria, que fora baleado pelos dois.

A TRAMA

O advogado Makoto Katagiri, após estudar minuciosamente o processo, observou inúmeras falhas, não bastando o fato de defesas conflitantes, como os três jovens japoneses tendo sido defendidos por um único advogado.

Por falta de testemunhos, Sada-yoshi evoluiu no processo de assaltante para mentor intelectual. Sua inocência foi, porém, reiterada mais tarde pelos seus dois ex-amigos, que confessaram a trama para incriminá-lo. Isso, contudo, não bastou para livrá-lo da pena de dois anos de reclusão.

O promotor apelou e o Tribunal de Justiça elevou a pena para cinco anos e quatro meses de reclusão, afirmando-se, na época, que os três japoneses estavam de comum acordo.

A descoberta do advogado Makoto Katagiri para liberar seu cliente baseou-se em: 1) que comum acordo poderia ser feito, e 2) como poderiam os três terem combinado se haviam sido presos em dias e horas diferentes e se foram mantidos todo o tempo incommunicáveis?

Vários tabeliães se encontram apreensivos e na expectativa da aplicação da nova Lei de Registros Públicos, assinada antontem. A primeira vista, acham que ela causará uma série de transtornos. Reconhecem que facilitará o trabalho dos advogados e despachantes, mas dizem que trará grandes prejuízos financeiros aos cartórios.

Na opinião dos notários, os cartórios não têm condições financeiras para manter um serviço de microfiliagem para os livros findos, como acontece, por exemplo, nos Ministérios Militares e algumas repartições públicas. Acham que esse trabalho deveria ficar por conta do Governo do Estado, "que nem sequer possui arquivo."

NÃO CONHECEM

A maioria dos tabeliães se recusou a comentar a nova Lei de Registros Públicos, sob alegação de não conhecerem oficialmente o seu texto: "tudo que sabemos é através da imprensa." Eles não sabem, por exemplo, se a microfiliagem será facultativa ou obrigatória. Mas de uma coisa têm certeza: "Isso só daria certo no Brasil daqui a 10 anos; essa lei está muito adiantada para a época atual."

Quanto a permitir a datilografia em escrituras disseram que isso não se pode considerar uma novidade, uma vez que o corregedor de Justiça do Estado, Sr. Heriva de Andrade, já autoriza esse sistema, em folhas soltas, autenticadas, como o que já vem sendo feito em alguns Estados, como o do Rio Grande do Sul.

Segundo eles, a lavratura de escrituras em folhas soltas e datilografadas, ao invés de em livros manuscritos e volumosos, é bem mais prática, mas pode "desmanchar grande número de funcionários que não trabalham com datilografia."

Sobre a autorização do fornecimento de certidões pela reprodução fotográfica (xerox), disseram que realmente esse método é muito rápido, não precisando prazo de cinco dias concedido pelo decreto-lei: "essa certidão pode ser entregue no mesmo dia, porque os datilografados, além de seus salários, recebem por folha batida, o que lhes aumenta o interesse."

Também não sabem se serão obrigados a possuir uma máquina desse tipo ou se os documentos poderão ser reproduzidos em casas especializadas depois de autenticadas. Acrescentaram que os únicos cartórios que não se preocupam com o tempo de entrega de certidões são os oficiais, cujos funcionários pagam pelo Estado, não recebem por folha datilografada.

MICROFILMAGEM

O que mais vem preocupando os proprietários de cartórios é o que diz respeito ao sistema de microfiliagem de papéis e livros findos. Alegam que não têm condições de manter esse tipo de serviço, por ser muito caro.

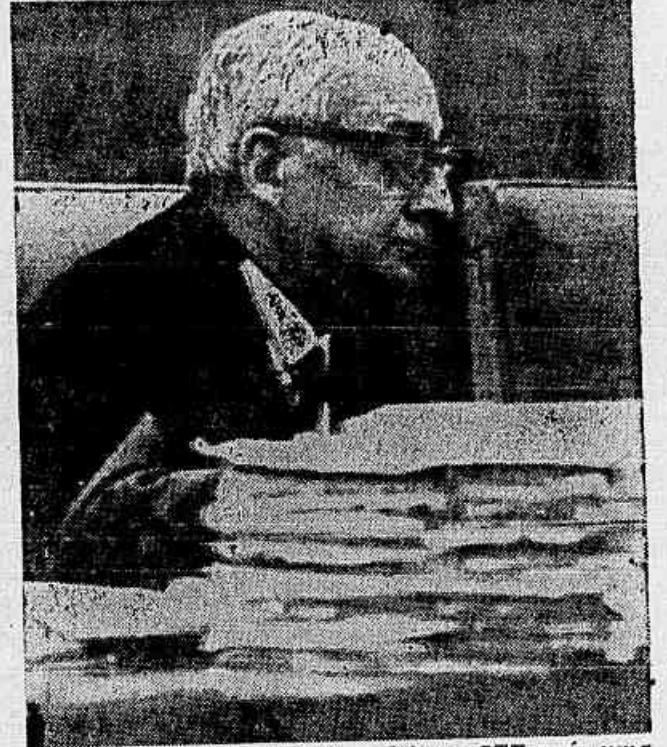
Esses livros e papéis estão, atualmente, sendo guardados em caixas-fortes dos próprios cartórios. O Estado não possui arquivo. Antes, eram guardados no Arquivo Nacional, mas com a transferência da capital isso se tornou impossível.

Quanto às folhas soltas e datilografadas, não se conhece o número estabelecido pela lei para que elas sejam transformadas em livros. Na opinião dos cartórios, a lei deveria facilitar mais o sistema dos cartórios de Registro de Imóveis, considerado "confuso e arcaico".

A opinião geral é a de que deveriam existir papéis já impressos, restando aos interessados somente preencher as lacunas. Segundo eles, se isso fosse implantado, o serviço sairia muito mais barato e simples, sem prejudicar a segurança.

UM HOMEM DA JUSTIÇA

Telefone UPI-18



O Sr. Temístocles Cavalcanti deixa o STF após uma vida dedicada à lei

Temístocles comparece à última reunião no STF antes de se aposentar

Brasília (Sucursal) — O Ministro Temístocles Cavalcanti participou ontem, pela última vez, de uma sessão do Supremo Tribunal Federal.

A despedida foi durante uma reunião da 2.ª Turma, que ele integrava. O Ministro Temístocles Cavalcanti cai na compulsória dia 14 próximo, quando completará 70 anos.

COLEGAS SÃO AMIGOS

Três Ministros discursaram homenageando o colega que sai: o Presidente da 2.ª Turma, Ministro Adalberto Nogueira, e o 1.º Subprocurador-Geral da República, Sr. Oscar Correia Pina, e o advogado José Arnaldo Gonçalves de Oliveira, representando sua classe.

Aqui, fiz dos meus colegas meus amigos. Parto com tristeza, não somente por deixar um cargo, que considero altamente dignificante para quem quer que o exerça, como, também, por me ver privado do convívio de colegas tão eminentes — disse o homenageado, em poucas palavras de agradecimento, completando:

— Tendo trabalhado e atuado, neste Tribunal, senti, desde logo, que o fazia em meio de muita receptividade, para uma colaboração ampla e justa em benefício da Justiça; e que a tarefa se tornaria extremamente fácil, dado o elevado es-

pírito e o alto merecimento dos ilustres membros desta Casa."

AFASTAMENTO SENTIDO

— Sendo esta a última sessão a que comparecerá o nosso eminente colega e prezado amigo Ministro Temístocles Cavalcanti, que dentro de alguns dias se aposentará, por atingir o limite de idade, quero em meu nome pessoal e em nome dos meus eminentes colegas manifestar o nosso profundo sentimento pelo seu afastamento do nosso convívio — disse inicialmente o Ministro Adalberto Nogueira.

O Sr. Ministro Temístocles Cavalcanti — concluiu — deixa um traço muito vivo de sua passagem por esta Egrégia Casa. Sabedor profundo do Direito Constitucional, juiz íntegro, dotado de excepcional capacidade de trabalho, os seus votos são verdadeiras ideias luminosas que tanto encantam e embasam a quem os ouve ou os lê."

Um constitucionalista

Jurista de renome, ex-procurador e ex-consultor geral da República, ex-deputado à Assembleia Constituinte da Guanabara, autor de várias obras sobre Direito, o Ministro Temístocles Brandão Cavalcanti tornou-se um especialista em Direito Constitucional.

Além de participar da comissão de alto nível que, recentemente, assessorou o Presidente Costa e Silva na reforma da Constituição de 1967, foi membro da chamada Comissão de Itamaraty, que elaborou o anteprojeto da Constituição de 1931.

Carrioca, 70 anos, formou-se em 1922 na Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais, hoje Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro. Especialista em Direito Constitucional e Administrativo, Temístocles Cavalcanti publicou livros sobre o assunto: *Comentários à Constituição de 1967* (5 volumes), *Tratado de Direito Administrativo*, *Instituições de Direito Administrativo Brasileiro* e *O Funcionário Público e o seu Regime Jurídico*, além de artigos e estudos em revistas jurídicas.

Foi nomeado Ministro do Supremo Tribunal Federal em outubro de 1967. Diploma Honoris Causa pela Escola Superior de Guerra, é ainda professor Honoris Causa das Universidades de Toulouse e Poitiers.

Entre seus títulos universitários, estão o de professor catedrático de Instituições de Direito Público da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil, diretor da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil (de 1945 a 1950), e o de professor do Curso de doutoramento e do curso de formação das cadeiras de Teoria do Estado, Direito Constitucional e Direito Administrativo, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Presidente do Instituto de Direito Público e Ciência Política da Fundação Getúlio Vargas, o Ministro Temístocles Cavalcanti é também o Presidente do Instituto Brasileiro de Educação, Ciências e Cultura (IBEC) e membro da Academia de Direito do Brasil.

Tribunal decide que pessoa jurídica tem honra e pode processar quem a ofendeu

As pessoas jurídicas também podem se sentir ofendidas em sua honra e têm o direito de processar criminalmente o autor da injúria ou da difamação. Isto foi decidido ontem pela 1.ª Câmara Criminal do Tribunal de Alçada da Guanabara, em acórdão do juiz Fonseca Passos.

A decisão é nova na Justiça brasileira, embora o Supremo Tribunal Federal tenha uma vez decidido no mesmo sentido. Antes, apenas as pessoas físicas podiam queixar-se de ofensas à honra. Para o juiz Fonseca Passos, a pessoa jurídica pode sentir-se ofendida porque é constituída de seres humanos e não por um simples papel.

CARNE E OSSO

"Os defensores da tese de que só o indivíduo é titular do bem ofendido, nos crimes contra a honra, esquecem, ou não concedem a devida importância, a situação de fato da constituição das pessoas jurídicas, que, no entanto, é percebida pelo homem comum."

A pessoa jurídica é constituída por indivíduos. O ser humano é a unidade, o denominador comum da pessoa jurídica: esta não existe sem aquele — diz a decisão.

Entretanto — prossegue — essa realidade é, normalmente, esquecida, com graves consequências. Dá-se mais importância ao contrato, ao papel que formou a sociedade, do que aos indivíduos que a compõem. Afirmação de contras, parece-nos que nada há de mais importante, nesse caso, do que a compreensão de que uma sociedade civil ou comercial só pode existir em função dos seus componentes individuais. Fora daí, é um robô utilizado pela

técnica jurídica, para a sua existência no campo do Direito.

Constituída, jurídica mente torna-se uma realidade supra-individual, uma síntese das vontades individuais, sem perder essa característica marcante de sua infra-estrutura individual. Mesmo naqueles casos em que aparentemente não se manifesta essa situação, como no caso de um holding, verifica-se que a base da pirâmide é formada de indivíduos de carne e osso.

Portanto, quando se fala da reputação da pessoa jurídica, da sua dignidade, não se está pronunciando uma heresia jurídica, mas formulando uma regra, corolário de inflexível realidade social e jurídica, porque a dignidade e a honra não estão inseridas num trapo de papel, que pode ser fotografado e xerocopiado, mas palpita nos seres humanos que formam as universidades e objetivam, através dela, o seu fim social" — concluiu o acórdão.

Greve pára a mina de cobre El Teniente

Santiago (AP-JB) — Oito mil trabalhadores da mina de cobre El Teniente, a maior do mundo, entraram em greve ontem, depois de terem rejeitado um aumento salarial de 45 por cento, proposto pela empresa. Os mineiros reivindicam 70 por cento, além de outros benefícios.

Esta é a primeira greve ocorrida na mina, a 150 km da capital chilena, desde sua nacionalização em dezembro de 1964. Cinquenta e um por cento das ações da Sociedade Mineira de El Teniente pertence ao Governo e 49 por cento à empresa norte-americana Kennecott.

O IMPASSE

Um porta-voz da companhia informou que ainda não se sabe se haverá conversações diretas entre o Sindicato dos mineiros e os representantes da empresa. Se o o mesmo porta-voz, a greve começou às 7 horas da manhã, depois da "manobra" dos líderes marxistas, que prometeram não atacar a fórmula conciliatória proposta pelos patrões, mas recomendaram aos operários que a recusassem, no momento da votação.

O aumento salarial da empresa foi rejeitado por 3.682 votos contra 2.905.

A produção mensal de El Teniente é de 15 mil toneladas de cobre, em grande parte refinado. Um projeto de expansão que deveria terminar em 1971 progrediu com tamanha rapidez que deverá estar pronto daqui a um ano, praticamente dobrando a produção chilena em 1970, afirmam fontes da empresa.

Uruguai caça grupo Tupamaro

Montevideu (AP-UPI-JB) — As forças de segurança do Uruguai estavam empenhadas ontem na localização de quatro desconhecidos, presumíveis membros da organização terrorista Tupamaros, que assaltaram o prefeito de Salto, José Ramon Vici, para tomar-lhe mais de 9 milhões de pesos (NCR\$ 150 mil).

Os assaltantes foram a bordo de um automóvel de Vici e fugiram imediatamente não deixando pistas. O dinheiro se destinava ao pagamento de salários dos funcionários públicos municipais de Salto, cidade situada a 600 quilômetros de Montevideu.

TERRORISMO

O assalto ocorreu três dias após uma operação em pleno centro da capital, quando o escritório central da empresa norte-americana National Cash Register foi roubado em 1 milhão de pesos (NCR\$ 168.000). A polícia atribui a iniciativa também aos tupamaros.

As autoridades ainda não conseguiram resgatar o banqueiro e co-proprietário dos jornais *La Mañana* e *El Día*, Gaetano Pellegrini Giampietro, sequestrado no dia 9 de setembro por um grupo do Movimento de Libertação Nacional (Tupamaros). A única informação que se tem a respeito de Pellegrini são as três cartas que escreveu para sua mulher, dizendo que estava bem.

ESCLARECIMENTOS

Prossiguem as investigações, enquanto, isso, para esclarecer o caso de espionagem telefônica na Embaixada da União Soviética em Montevideu, porém elas são mantidas sob absoluto sigilo.

Ante a falta de informação oficial, foi aprovada anteriormente na Câmara dos Deputados uma típica interpelação aos Ministros do Interior Pedro W. Cerasiomo; da Defesa Nacional, General Antonio Francesc, e das Relações Exteriores, Venancio Flores, para que coloquem os congressistas perante os progressos das investigações.

Operários das Usinas y Teléfonos del Estado (UTE) descobriram, casualmente, a 17 de setembro último, uma rede subterrânea de telefones que mediante um moderno aparelho de captação permitia a gravação de todas as chamadas à representação diplomática soviética.

ONU debate ação contra seqüestros

Nações Unidas (AP-JB) — Um pedido para que se incluía a pirataria aérea na agenda da Assembleia Geral da ONU deverá ser encaminhado a U Thant pela Argentina, Equador, República Dominicana, Luxemburgo, Madagascar, Bélgica e Holanda.

Os Estados Unidos não estão entre os países que assinaram a petição, apesar de suas linhas aéreas comerciais serem as mais afetadas pela pirataria aérea: 44 aviões comerciais norte-americanos foram seqüestrados por Cuba este ano, obrigando 2.391 pessoas a uma estadia forçada em seu território.

Ovando anuncia política externa independente

La Paz (AP-AFP-UPI-JB) — O Governo do General Alfredo Ovando Candia, emitiu ontem um documento definindo uma política externa independente e anulou a Lei de Segurança do Estado que concedia às autoridades poderes extraordinários.

Todos os membros do Ministério apresentaram ontem, do próprio punho, suas declarações de bens, enquanto o General Juan José Torres assumia o posto de comandante-em-chefe das Forças Armadas (cargo ocupado por Ovando até 25 de setembro). Os chefes militares das três armas afirmaram que as Forças Armadas vigiarão o cumprimento do programa revolucionário que o Governo se impôs.

LEI DE SEGURANÇA

No plano interno, a revogação da Lei de Segurança indica o desejo do Governo de integrar os estudantes e mineiros, até o momento reticentes para com o novo regime, no esquema de poder. A Lei de Segurança foi promulgada pelo então Presidente René Barrientos em 1967 e sofreu impugnação de vastos setores.

Poucas horas antes de revogar a Lei de Segurança, o General Alfredo Ovando Candia afirmou que na sua condição de Governo "revolucionário, não usará para a limitação de sua estabilidade disposições limitativas da liberdade e direitos civis, mas a adoção de uma política revolucionária que concite o apoio popular, a única fonte que legitima o poder."

POLÍTICA EXTERNA

O Governo publicou uma declaração tornando clara a política externa boliviana, onde alguns postulados demonstram solidariedade ao regime do General Alvarado no Peru.

É a seguinte a íntegra do documento: 1. — Sustentação de uma política internacional independente, em resguardo de uma política interna de desenvolvimento e industrialização, livre de condicionamentos externos e como resultado de uma transformação estrutural.

2. — Defesa de uma democracia real — diferente do conceito de democracia puramente formal — fundada na ativa participação do povo no poder político e seu acesso aos valores, bens e serviços da comunidade nacional.

3. — Firme sustentação do direito da Bolívia à sua reintegração marítima.

4. — Apoio ao princípio de autodeterminação dos povos.

5. — Reconhecimento dos acordos e compromissos internacionais, procurando a ratificação daqueles que possam vulnerar a soberania nacional.

6. — Propósito de obter dentro do sistema interamericano procedimentos viáveis e práticos em favor dos povos do continente e da solução objetiva de miséria e atraso dos países da América Latina.

7. — Apoio à integração econômica e política do continente em condições que garantam uma efetiva participação dos povos na construção de seu destino comum e do aproveitamento de seus recursos naturais, para obter um desenvolvimento acelerado, sustentado e soberano.

8. — Condenação do neocolonialismo, que impede a emancipação hierárquica dos povos, impondo odiosas formas de sujeição política, econômica e cultural.

9. — Estabelecimento de relações diplomáticas e comerciais com todos os países do mundo, independentemente de seu regime político e tendo em vista os interesses recíprocos e o maior benefício para o povo boliviano.

10. — Direito da Bolívia a participar dos benefícios da cooperação internacional, livre de condições políticas, militares ou de outra natureza.

11. — Reafirmação do direito das nações subdesenvolvidas a exercer uma soberania permanente sobre suas riquezas naturais.

12. — Adesão ao princípio de que nenhum Estado poderá aplicar ou estimular medidas coercitivas de caráter econômico ou político para forçar a vontade soberana de outro Estado, com o fim de obter vantagens deste, de qualquer natureza.

13. — Solidariedade com a luta que sustentam os povos ainda submetidos ao regime colonial.

14. — Repúdio à corrida armamentista com a finalidade de liberar os recursos consumidos nela e destiná-los ao desenvolvimento dos países pobres da comunidade internacional.

15. — Oposição à política das nações industrializadas de colocar no mercado internacional reservas não comerciais de produtos básicos, ocasionando graves prejuízos aos países subdesenvolvidos que sofrem o impacto de tão injusta política econômica.

16. — Preservação da paz mundial através da prática da coexistência pacífica e do respeito aos princípios do Direito Internacional.

17. — Fortalecimento da organização das Nações Unidas como tribuna de expressão de todas as nações da terra e como instrumento de preservação da paz mundial e da convivência dos povos.

A ORDEM MEXICANA



Policiais armados e carros de combate impediram as manifestações programadas para lembrar a morte de 35 pessoas, há um ano

Policiais mexicanos impedem manifestação de protesto nas ruas

México (UPI-AP-AFP-JB)

— Cinco mil soldados e policiais armados com fuzis e metralhadoras cercaram a Praça das Três Culturas e impediram a manifestação estudantil em comemoração do primeiro aniversário dos conflitos de Tlatelolco que provocaram a morte de 35 pessoas e centenas de feridos.

Policiais à paisana detiveram cinco jovens que protestavam contra a "matança de Tlatelolco", violentos choques que abalaram a capital mexicana no dia 2 de outubro do ano passado.

FORA DA CAPITAL

A igreja colonial da praça, onde os jovens pretendiam celebrar uma missa de requiem, estava fechada. Um helicóptero voava sobre a área, apoiando os policiais e soldados nos terraços dos edifícios, além do patrulhamento das ruas pelos modernos tanques de fabricação francesa.

Na cidade de Tijuana, 600 universitários realizaram as manifestações previstas, conseguindo escapar ao cerco policial.

Guerra à maconha falha na fronteira

Felix Belair, do New York Times

San Isidro, Califórnia — A recente guerra no contrabando de maconha (maconha) e de drogas perigosas à vida humana, através da fronteira mexicana, convenceu as autoridades norte-americanas da futilidade de tentarem conter o tráfico ilícito com as armas, pessoal e equipamento atualmente disponíveis.

As tentativas de passar as drogas através da fronteira, escondidas dentro do motor dos veículos, praticamente cessaram. Mas dizem as autoridades policiais que o tráfico aéreo ilegal continua sendo feito no vale Mohawk, no Arizona, em Laredo, no Texas, tendo havido algumas incursões até El Centro e San Diego, na Califórnia.

CAMPANHA

Não obstante, as autoridades federais pretendem continuar com a chamada operação interceptadora e até mesmo intensificá-la com uma nova fase.

Um dos resultados mais importantes dessa iniciativa é muito pouco comentado em público pelas autoridades policiais, mas elas prontamente admitem que a inspeção total na fronteira de todos os veículos e pessoas que rumam para o Norte, significa nada menos que sanções econômicas limitadas contra o México.

"Esse país está pagando caro por ter deixado de agir até agora contra os principais fornecedores de maconha", disse um supervisor alfandegário. Os gastos dos turistas americanos e dos que se encontram em trânsito balcaram entre 50 a 70% do nível normal, segundo fontes informadas, e deverão cair ainda mais se a pressão continuar sendo exercida.

Isso já fora previsto pelos eruditos da primeira fase da operação, da mesma forma que as manifestações de protesto planejadas pela Federação Geral de Trabalho mexicana e as campanhas dos comerciantes ("Compre na sua cidade") das cidades-gêmeas ao longo da fronteira dos EUA com o México.

As manifestações se registraram também na cidade de Monterrey, onde 200 estudantes efetuaram um comício na esplanada da Universidade Nuevo Leon, e ocuparam o gabinete da Retoria durante duas horas, retirando-se depois sem maiores incidentes.

OPERAÇÃO-DIGNIDADE

O Governo mexicano iniciou ontem a Operação-Dignidade em várias cidades do país, em resposta à Operação-Interceptação lançada pelos Estados Unidos para combater o tráfico de entorpecentes na fronteira entre os dois países.

A Operação-Dignidade, por meio de cartazes e panfletos, convida os cidadãos mexicanos a não cruzarem as pontes internacionais para não se expor às humilhações impostas pelos serviços alfandegários dos Estados Unidos. Os mexicanos desmentiram os rumores de que iriam bloquear o acesso dos visitantes estrangeiros ao seu país.

Onganía pede a união dos sindicatos e nega aumento

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — O Presidente Juan Carlos Onganía recebeu ontem a liderança moderada do movimento sindical argentino, limitando-se a exortar os sindicatos à união, enquanto um porta-voz da Casa Rosada desmentia a versão de que o Governo se propunha a outorgar aumentos salariais de emergência da ordem de 18%.

A reunião de Onganía com os líderes moderados e majoritários do trabalhismo argentino, também chamados de "dialoguistas", era esperada com ansiedade pois se acreditava que o cancelamento da greve geral, marcada para quarta-feira passada, seria premiada com maciços aumentos salariais e libertação de alguns presos políticos.

O DIÁLOGO

Os 39 dirigentes "dialoguistas" da Comissão dos 20, entidade inter-sindical que dirige a Confederação Geral do Trabalho antes da intervenção, compareceram à Casa Rosada, seguidos de dirigentes "participacionistas" — francamente favoráveis ao Governo, bastante otimistas quanto às possibilidades de um acordo. O entendimento teria por base os aumentos salariais de emergência, retorno da CGT aos membros da Comissão dos 20 e libertação de alguns presos políticos.

A reunião do Presidente com os sindicalistas moderados era feita sob a pressão dos acontecimentos.

Argentina veta força continental

Buenos Aires e Fort Bragg (AP-AFP-JB) — O Exército argentino está disposto a procurar "um entendimento sadio no nível militar tendente a melhorar a segurança continental", mas sem a estruturação de uma força inter-americana de paz.

A tese do Comando-em-Chefe do Exército argentino, exposta pelo General Viviani Rossi na conferência de líderes militares de 22 países do Hemisfério que se realizou em Fort Bragg (Carolina do Norte, EUA), afirma que a não intervenção "não deve servir de pretexto para impedir um entendimento continental" e defende a necessidade de se fortalecer o sistema militar interamericano.

— Lutemos para incrementar nossa capa-

SIP pede por revistas fechadas

Buenos Aires (UPI-JB) — O Presidente Juan Carlos Onganía conversou, ontem, com o jornalista norte-americano John O'Rourke, emissário especial da Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP), sobre a situação de algumas publicações fechadas pelo Governo argentino.

Referindo-se às revistas impedidas de circular — entre elas o semanário político *Primer Plano*, que era o de maior circulação no país — disse O'Rourke aos jornalistas, depois da entrevista com o Presidente Onganía: "Nada tenho a acrescentar neste momento."

MISSÃO

O jornalista John O'Rourke explicou que conferenciou com o Presidente argentino na qualidade de representante de George Beebe, membro da Comissão de Liberdade de Imprensa da SIP e editor do diário *Miami Herald*, que não pode seguir para a Argentina por encontrarem-se enfermos.

Na presença do Secretário de Difusão e

tecimentos. Os sindicatos do interior, principalmente os de Córdoba e Rosario, se mostraram indignados com o suspensão da greve geral de 36 horas e parecem dispostos a formar nova central sindical, de oposição ao regime, para convocar nova paralização nacional. Por outro lado, em Nova Iorque, onde se encontra para a reunião do FMI, o Ministro da Economia, Dagoberto Pastore, negava qualquer possibilidade de aumentos salariais de emergência "porque atingem a estabilidade monetária duramente conquistada."

REUNIAO EM CÓRDOBA

Os secretários de vários sindicatos do interior e membros do grupo "rebelde", liderado por Raymundo Ongaro (atualmente detido), continuavam os preparativos para uma reunião em Córdoba, no dia 11 deste, possivelmente para formar nova central sindical para "lutar contra a ditadura e a tração dos dialoguistas."

Esta ala do movimento sindical argentino joga com o fracasso das conversações entre Onganía e os líderes sindicais moderados. Para ele, aumentos salariais de emergência, mesmo da ordem de 20%, em nada alterariam o quadro social do país — "por isso é necessário mudar a estrutura, que espolia as províncias, onde minguam as fontes de trabalho", diz um dos elementos rebeldes.

cidade profissional, diz o General argentino. Trabalhem para coordenar uma ação comum a fim de erradicar da América o perigo da ameaça comunista. Batalhem pelo fortalecimento do sistema militar interamericano, única estrutura de coordenação dessa ação comum que nos permitirá enfrentar adequadamente a agressão atual.

Em Montevideu, o jornal esquerdista *De Frente* divulgou o texto de uma carta do ex-ditador Juan Domingo Perón ao Presidente Juan Carlos Onganía, na qual Perón afirma que a guerra de guerrilhas é iminente na Argentina. O ex-ditador frisa que o líder sindical rebelde Raymundo Ongaro é o "líder-bandeira da libertação que o povo reclama."

Turismo da Argentina, coronel Luis Maximo Premoli, que também participou da conferência em Onganía, O'Rourke declarou que a audiência de ontem foi solicitada por Beebe "ante os recentes decretos do Governo argentino que determinaram o fechamento de alguns periódicos."

Segundo O'Rourke, durante a reunião foi analisada "a situação e os elementos que, na opinião do General Onganía, justificavam as medidas que foram tomadas."

PROMESSA

O'Rourke disse que Onganía reiterou "suas declarações formuladas na reunião da SIP que foi celebrada em Buenos Aires no fim do ano passado" sobre as garantias oferecidas por seu Governo para a liberdade de imprensa.

Acrescentou que informou sobre sua conversação com Onganía, a qual considerou "muito útil", ao Comitê de Liberdade de Imprensa, quando a SIP celebrará sua assembleia anual, em Washington, no fim deste ano.

Caracas prende subversivos que agiam em três Estados

Caracas (AP-JB) — O Ministério das Relações Exteriores anunciou a prisão de numerosos dirigentes, contatos e guerrilheiros que realizaram atos de sabotagem e emboscadas contra as tropas do Exército nos Estados de Anzoátegui, Sucre e Maturín, na região oriental do país.

O diretor do Ministério, Alberto Palazzi, afirmou que a prisão "permitirá desarticular os focos insurrecionais" nas regiões montanhosas, pois os ativistas da retaguarda são os cérebros que elaboram a tática e a estratégia dos guerrilheiros.

PRESEÇA INDESEJADA

Seis guerrilheiros das Forças Armadas de Libertação Nacional (FALN), de tendência pró-cubista, tomaram de assalto a localidade de Maracaure, a 500 quilômetros de Caracas, apoderando-se de víveres e remédios.

Os guerrilheiros, de metralhadora em punho, realizavam um comício em praça pública, quando foram cercados por tropas do Exército. Após um combate de alguns minutos, os rebeldes conseguiram fugir para as montanhas, mobilizando o Exército em seu encalço.

O Governo democrata-cristão do Presidente Rafael Caldera não permitiu a entrada na

país da delegação oficial cubana que deveria participar da reunião anual do Conselho Geral do Congresso Permanente de Unidade Sindical Latino-Americana (Cepuslat), considerando "indesejável" a presença dos cubanos em Caracas.

PACIFICAÇÃO

O Presidente Rafael Caldera afirmou que seu Governo se manterá firme na linha de pacificação, anunciada desde sua posse, embora os guerrilheiros continuem a adotar a tática da violência no interior do país e nas zonas urbanas.

Caldera insiste em que sua política vem obtendo êxito, embora fosse combatida no início por alguns setores. Muitos guerrilheiros já aderiram à pacificação, fato que contribui para tornar ainda mais agudas as divergências entre os rebeldes, forçando-os a empreender ações desesperadas para provocar o Governo.

"Devo insistir em que a linha do Governo se mantém hoje com mais clareza e firmeza do que nunca, pois seria dar uma satisfação aos grupos minoritários se suas ações nos levasses a uma renúncia em nossa meta de pacificação, desejada por todo o país", concluiu o Presidente.

Redução das armas é assunto adiado até acordo China-URSS

Paris — Moscou (AP-UPI-JB) — A União Soviética retardará o início das conversações com os Estados Unidos sobre a limitação das armas estratégicas até que a China comunista aceite a proposta soviética de negociar suas divergências.

Esta é a opinião dos diplomatas franceses, que afirmam ter Moscou mais urgência em considerar o problema sino-soviético que debater a redução das armas, assunto protelado há 15 meses.

Objetivos

Julgam os diplomatas que os Estados Unidos estão otimistas demais se esperam um início breve de conversações sobre as armas estratégicas. Seu conceito é baseado nas declarações do Secretário de Estado William Rogers, após o encontro com o Chanceler soviético, Andrei Gromyko, a semana passada, na ONU.

Segundo o ponto-de-vista dos diplomatas franceses, os soviéticos desejam evitar que os chineses encontrem pretexto para suas acusa-

ções de colaboração com o "imperialismo" norte-americano. O Governo chinês vem denunciando, publicamente, planos de um "novo Muique" dos soviéticos e dos "imperialistas capitalistas", às expensas da China. Negociações de um problema tão delicado quanto as armas estratégicas fortaleceriam essa denúncia e induziriam Pequim a recusar a oferta do Kremlin.

Os especialistas em assuntos sino-soviéticos apontam três objetivos na iniciativa da URSS: estabelecer um acordo fronteiriço e, assim, eliminar um antigo foco de discórdia, manter uma vantagem moral, tomando a iniciativa das negociações, e, finalmente, sensibilizar os líderes chineses mais moderados, que desejariam um entendimento, mas ainda não dispõem de poder para se opor à política maoísta.

Comércio

Tanto o Governo soviético como a China mantêm silêncio acerca das notícias de que reiniciaram

conversações para restabelecer seu intercâmbio comercial. Especulações nesse sentido foram estimuladas pela reunião, em Pequim, entre Kossighin e Chu En-lai; o Primeiro-Ministro soviético teria sugerido a normalização do comércio China-URSS como primeiro passo para a melhora nas relações.

O intercâmbio comercial entre os dois países está reduzido, mas não totalmente paralisado. Em 1967 (últimos dados disponíveis), as exportações soviéticas para a China alcançaram 45 milhões de rublos (NCR\$ 210 milhões) e as importações da China chegaram a 51 milhões de rublos (NCR\$ 239 milhões).

Fontes diplomáticas de Moscou assinalam que o conselheiro comercial chinês Tsai Hsin-te retornou a Moscou há algumas semanas, depois de uma viagem a Pequim, o que apoiaria a tese de que as conversações comerciais se realizam há algum tempo e, agora, culminariam em um acordo com mudanças substanciais nas relações comerciais Pequim-Moscou.

Brejnev combate revanchismo

Moscou (UPI-JB) — O secretário-geral do Partido Comunista da União Soviética (PCUS), Leonid Brejnev, disse ontem que o Kremlin está disposto a erguer uma "barreira inexpugnável às forças de agressão e revanchistas da Europa."

Brejnev falou em um banquete oferecido ao líder do PC polonês, Wladislaw Gomulka, que se encontra em visita a Moscou. Reafirmou a unidade dos países socialistas, "levando à prática as decisões da conferência de junho", realizada em Moscou pelos representantes de

75 Partidos comunistas de todo o mundo.

No discurso, não houve qualquer referência à China comunista, ao contrário do que ocorreu no encontro de cúpula, quando Brejnev atacou duramente o Governo de Pequim.

Canadá interrompe conversações

Nações Unidas (AP-JB) — As conversações entre Canadá e China comunista, para o estabelecimento de suas relações diplomáticas, estão paralisadas devido à exigência chinesa para que o Canadá

apoie publicamente as reivindicações sobre Formosa.

Quatro encontros já foram mantidos em Estocolmo, entre diplomatas canadenses e chineses: a 19 de maio, 7 de junho, 10 de ju-

lho e 20 de setembro. O Canadá concordou em romper relações com Formosa e apoiar o pedido de Pequim de ingresso na ONU, mas não a reivindicação de anexar e colonizar Formosa.

Mao Tsé-tung perde prestígio

The Times

O povo da China comemorou dia 1.º o vigésimo aniversário da fundação da República Popular. Poucos dentre os que assistiram a seu nascimento imaginavam que 20 anos depois, o isolamento do país do resto do mundo seria tão completo.

Colocando de lado a questão controversa de como e por que a China se tornou isolada, que destaque se pode dar ao atual estado desse país de 750 milhões de pessoas que de longe é o maior do mundo e de longe também o menos conhecido?

Éis um país belicoso que construiu suas armas nucleares com velocidade superior à que se tinha imaginado possível, e que enfrenta seu mais odiado inimigo (ou o inimigo que seu líder mais odeia) ao longo de uma fronteira de 10 900 km (incluindo a Mongólia). O que pode advir de novo?

De um lado, os temores da eclosão de um conflito podem ser modificados através da inspeção das condições internas da China. Nenhum país está menos preparado para a guerra! Dai decorre a assertiva contrária: o medo à guerra e a eleição da Rússia como inimiga podem, na realidade, se destinar à restauração da unidade interna, perdida com a revolução cultural.

Onde está a China?

O levante da revolução cultural por definição, já terminou. Mas em que fase se encontra a China, no momento? Analisemos os últimos seis meses, retrocedendo até a realização do nono congresso do Partido em abril passado. Por fim, uma nova China maoísta estava para surgir a partir das críticas feitas aos revisionistas. A vida normal deveria ter início outra vez.

É possível que isso tenha ocorrido dentro da China, mas um observador de fora que estuda as condições do país, deve registrar as informações disponíveis e fazer deduções a partir das mesmas. Assim: que ações o Governo da China empreendeu desde o término do nono congresso? A única resposta será — nenhuma. Que assembleias se reuniram para adotar decisões de diversos tipos? Que discursos destacaram os planos? Que estatutos legais dão forma à nova China — Respostas: nada, nenhum.

Mas a propaganda continua como sempre, em todas as direções, mas é no centro o que resta? É muito difícil, na realidade, dar qualquer resposta a todas as perguntas sobre como, quando, onde e por quem a China está sendo governada.

Pólos opostos

A 19 de maio, o Presidente Mao acompanhado de seu íntimo camarada de armas, Lin Piao, compareceu à recepção por os 10 mil "combatentes revolucionários", em Pequim. Desde então, ambos desapareceram, o que não é surpreendente para Mao. Uma enfermidade talvez explique a doença de Lin Piao que não apareceu nem mesmo no dia 1.º de agosto, nas comemorações do dia do Exército. As coroas que ambos enviaram à Embaixada do Vietnã do Norte em Pequim — com mensagens muito breves, como uma homenagem a Ho Chi Minh, e sem qualquer gesto particular, somente poderiam

assinalar a posição do Vietnã aos olhos chineses ou a antipatia pessoal de Mao por Ho — já que eram pólos opostos quer politicamente, quer como personalidades.

É o infatigável Chu En-lai que suporta o encargo de receber delegações da Síria, em maio; do Paquistão, em julho; do Vietnã, em agosto; voando para Hanoi quase alguns minutos depois do comunicado da morte de Ho e, em seguida, entrevistando-se friamente com o viajante Kossighin. Mesmo assim, suas atividades, com exceção das de receber estrangeiros, são virtualmente desconhecidas. Tão confusa e incerta é a impressão dada pela liderança, tal silêncio paira sobre a capital, que se suspeita de sério desentendimento na alta direção.

Durante algumas semanas após o nono congresso, o tema de intensas exortações foi o da unidade. As frações partidárias deveriam terminar; as manobras para alcançar o poder eram deploradas. Isto em junho: no mês seguinte, a tónica foi renovada, quando do aniversário do Partido. Claro que toda a gloriosa história do Partido era atribuída ao Presidente Mao, cujos pensamentos agora eram o seu guia. Houve uma obsessiva análise da história, enumerando-se cada desvio de direita e de esquerda, que Mao havia derrotado, sempre permanecendo no meio, até a vitória.

Não obstante, há somente três semanas, um artigo publicado simultaneamente pelo Diário do Povo, Bandeira Vermelha e pelo Diário do Exército da Libertação retornava ao velho grito de guerra. O revisionismo ainda existia por toda parte, o espírito capitalista não fora suprimido, e a "opinião pública contra-revolucionária" estava em debate. Mesmo entre os novos quadros, o amor ao prazer e a tendência para evitar a vida árdua eram manifestos. O artigo soou como se os slogans e os temores da revolução cultural houvessem sido revividos. O Presidente Mao foi citado a respeito de sua tese, segundo a qual o marxismo só pode se desenvolver através da luta e parecia que ao país faltava luta.

"Não há construção sem destruição" — seria necessário sair com esse grito maoísta?

Sem dúvida que a partir mesmo de evidências oficiais, a indisciplina ainda é comum na China. Uma província pedia o desconto salarial como a única resposta às faltas dos operários. Os trabalhadores entram em seus serviços tarde e saem cedo; dentro das fábricas, grupos rivais ainda sobrevivem desde os dias da revolução cultural. Outra solução para os pensamentos impuros e para a indisciplina é um movimento denominado de os sentinelas vermelhos, constituído de equipes rotativas de monitores que juram, em cada fábrica, manter o vigor revolucionário maoísta entre os trabalhadores.

Em escala mais ampla, há algumas províncias onde ainda deve existir sérios conflitos. A província nordeste de Shansi — que foi dirigida por um senhor de guerra até o fim de 1949 — ainda está dividida ao meio. Os apelos dirigidos àquela província em julho último, falavam da necessidade de se dispersar os bandos armados, de não mais se fabricar qualquer arma de uso pessoal nas fábricas do Estado, concitando a que se tomasse maior

cuidado na guarda das instalações do Exército. O apelo soa como as piores condições da revolução cultural e talvez seja assim mesmo. Mas a província de Shansi pode ser uma exceção a que se deu publicidade para alertar sobre os perigos, no caso das facções não se reunirem e as lideranças não se reconciliarem. Outras regiões onde talvez haja distúrbios são o Tibete, a Mongólia Interior e Shensi.

Embora os comitês revolucionários que dirigem as províncias estejam mais ou menos unificados, ainda se discute sobre todas as outras instituições criticadas durante a revolução cultural em virtude de seu revisionismo. Quando se lê que os ferroviários estão ignorando as ordens recebidas, indaga-se: o que aconteceu com as organizações sindicais que foram afetadas por seu revisionismo? Qual a situação das organizações sindicais da China? Será que elas existem? Não se pode responder. Durante meses, quase que não houve informações sobre os trabalhos do Governo da China.

Contra esse muro branco, há um pequeno detalhe a ser observado. A adulação ao Presidente Mao está diminuindo. Desde o fim de julho, as notícias transmitidas já não mais são antecedidas de saudações ao grande líder. E Mao já não mais é descrito pelos jornais da maneira servil com que o era durante a revolução cultural — grande timoneiro e assim por diante.

Significaria isto que a adulação provém ser contraproducente e que o Presidente Mao — fonte inquestionável de seu próprio culto — a tenha feito retroceder? Ou será que Lin Piao e Chu En-lai o persuadiram de que as atuais tarefas não necessitam de sua promoção pessoal?

Ao se formular tais questões, sempre se indaga quais seriam as relações pessoais e políticas entre Chu En-lai e Lin Piao? Não sabemos. E o mesmo é verdadeiro para todo o grupo que resolu em torno do Presidente Mao, depois que os revisionistas foram afastados.

Livre de compromissos

Jamais a imagem política da China foi tão obscura quanto no presente momento. Mas não há razões para pensar que a maior parte de seus 750 milhões de habitantes não levem uma vida normal, realizando seu trabalho cotidiano. De fato, o desenvolvimento da economia chinesa não somente se manteve bastante livre, considerando-se as circunstâncias durante o caos da revolução cultural, como também está relativamente em boa forma. O comércio flui livremente. O intercâmbio com a Inglaterra, no momento, está em nível superior a qualquer ano anterior. Pela primeira vez, desde que a China tomou emprestado algum dinheiro de Stalin em 1950, o país foi declarado inteiramente livre de qualquer débito externo.

Recorda-se que há um ano escreveu-se que tudo ficaria esclarecido quando os líderes chineses se reunissem durante o IX Congresso do Partido Comunista. Pois bem, se o IX Congresso revelou qualquer coisa a seus delegados, as informações, certamente, não passaram para o mundo exterior. Ao contrário do VIII Congresso do Partido, que publicou todos os relatórios e os principais discursos, o IX Congresso somente divulgou o relatório de Lin Piao, em grande parte retrospectivo, além de um débil comunicado.

LIBERDADE

Radiofoto UPI



Wong Chark, último dos 13 jornalistas detidos nas manifestações de 1967 em Hong-Kong, a favor da Revolução de Mao, foi libertado ontem

PC faz ataques a Dubcek

Praga (UPI-JB) — O órgão do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia, Rudé Právo, voltou a atacar o líder reformista Alexander Dubcek, acusando-o de ter provocado a invasão de 21 de agosto de 1968 com o fracasso de sua orientação política.

Há meses, a tónica da imprensa oficial é a de atribuir a Dubcek a responsabilidade não só pela invasão, mas pelo colapso da economia.

TRABALHO GRATIS

A situação da economia tcheco-eslovaca é tão crítica que os representantes de 55 empresas, em todo o país, se reuniram com os dirigentes dos PCs regionais e decidiram fazer um apelo aos sindicatos, para que seus 5 500 mil filiados deem um dia de trabalho por mês em benefício do país.

O desestímulo, que provocou a operação-tartaruga nas fábricas, levou a produção a cair em cerca de 20% neste primeiro ano de ocupação. Salários e preços aumentaram em desproporção, o mercado carece de muitos produtos necessários e as donas-de-casa continuam a estocar alimentos, temendo nova alta de preços.

COLAPSO

O apelo aos trabalhadores é mais uma admissão de que as autoridades tcheco-eslovacas não conseguiram impulsionar a produção nem deter a inflação, ao abandonarem as reformas propugnadas por Otá Sik. Até agora, o Governo de Praga não obteve da União Soviética os créditos que pedia desde antes da invasão de agosto de 1968, e que seriam utilizados para modernizar sua indústria.

Dar um dia de trabalho ao Governo não é fato inédito na Tcheco-Eslováquia. Logo ao início da liberalização, muitos operários se ofereceram para trabalhar sem retribuição, como solidariedade aos esforços empreendidos por Dubcek para reformular a economia do país.

HÁ SEMPRE ALGUÉM QUERENDO COMPRAR AQUILO DE QUE VOCÊ NÃO PRECISA MAIS



participe da FEIRA DE UTILIDADES USADAS / NOVA SEÇÃO DOS CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL

Informe JB

Educação

Selores importantes do Governo estão interessados em dar a maior relevância possível aos estudos que atualmente se processam, em nível ainda de planejamento, destinados a fazer com que o Brasil passe a utilizar os processos tecnológicos mais avançados no campo da educação. Os que assim pensam são da opinião que só através de métodos modernos o nosso país poderá vencer etapas importantes e educar grandes massas que ainda hoje permanecem no analfabetismo.

Entretanto, a ideia em exame é a de fazer com que as técnicas mais recentes da ciência sejam usadas não só para o ensino, nos seus diversos graus, como também para o aperfeiçoamento cultural do povo brasileiro. Um dos projetos em estudos prevê, por exemplo, a utilização de um satélite artificial colocado sobre território brasileiro, e em condições de transmitir simultaneamente o mesmo programa de TV Educativa para todos os pontos do país.

O projeto está entusiasmando homens da responsabilidade do Governo. Entretanto, o plano prevê não só a utilização do satélite, como de outros meios de comunicação audiovisual, com vistas à sua aplicação no campo da educação e da cultura.

Inveja

Frase de Zúlio Freitas Malmann a respeito da atitude dos países subdesenvolvidos em relação às vitórias dos países superdesenvolvidos: — O importante é almeja-las, e nunca inveja-las.

Professores e vagas

Os órgãos de planejamento e educação do Governo procuram tornar exequível a criação de um esquema de expansão de vagas nas universidades brasileiras. Para tanto foram criadas comissões nas universidades, que examinam e selecionam a contratação de professores para as áreas consideradas como prioritárias, dentro de normas previamente estabelecidas para evitar excessos.

Com essa finalidade o Governo abriu uma única exceção, na decisão anteriormente tomada de não fazer novas admissões no serviço público.

Multas

Os responsáveis pelos serviços da Secretaria de Finanças da Guanabara estão preocupados porque existem 300 mil multas de veículos ainda não pagas. Muita gente está deixando para depois. Sucede que quem não pagar suas multas até o dia 31 de outubro só vai poder se pôr em dia com o fisco no começo do ano, no emplacamento. E aí não vai ser nada fácil, porque o dono de um carro terá de pagar simultaneamente o seguinte: taxa sobre o veículo (licença), taxa rodoviária federal, taxa de conservação e pavimentação, seguro obrigatório e as multas.

Advertem as autoridades da Secretaria de Finanças que "muita gente, que ainda está pagando prestação de automóvel, vai ter dificuldades para pagar de uma só vez" todos aqueles compromissos.

Para facilitar o Governo está abrindo mão da correção monetária e dos juros.

A fim de saber se o seu veículo está ou não entre os que devem multas ao Trânsito, basta passar por um dos postos de gasolina da cidade e pedir para verificar a relação publicada pela Secretaria de Finanças.

Fofoca

O Festival Internacional da Canção também tem as suas fofocas. Ontem, alguns membros da delegação

francesa diziam que o cantor francês Romuald, que representa Andorra, faz sucesso na sua carreira, uma vez por ano: quando canta *Le Bruit des Vagues* no Maracanãzinho.

Irrigação

Já foi concluído o segundo relatório sobre o plano nacional de irrigação. Nesse relatório é oferecida uma visão global dos trabalhos até aqui realizados, bem como se propõe a quem o lê uma avaliação da agricultura brasileira e das suas possibilidades, partindo-se daí para seleção das áreas prioritárias para execução de um programa de irrigação. Os integrantes do grupo de trabalho que cuida da questão esperam dentro de 15 dias selecionar os primeiros projetos de irrigação.

Côres

Uma notícia que vai alegrar o sexo feminino e acabar com um tabu existente de que mulher no volante é um perigo: o Serviço Médico do Departamento de Trânsito concluiu uma estatística dos exames de vista realizados em candidatos interessados em obter carteira de motorista ou na sua renovação periódica.

O resultado informa que oito por cento dos homens são daltônicos, enquanto o percentual de mulheres com idêntica deficiência cai para 0,1%.

Tratores

A indústria brasileira de tratores foi instalada no país em 1960, prevendo-se uma produção inicial de 10 mil unidades por ano. Em 1961, no seu primeiro ano de funcionamento, das linhas de montagem da indústria saíram 1.144 tratores, mas quatro anos depois a meta inicial era atingida, com a produção de 11.501 unidades. Entretanto, em 1965 a produção começou a cair, chegando a 8.472 tratores, o que foi atribuído à elevação da taxa de juros com que passou a operar o Banco do Brasil na venda dessas máquinas. Em 1967 o Governo reformulou a situação, isentando a compra de tratores do IPI, diminuiu a taxa de juros e ampliou o prazo de financiamento de quatro para cinco anos. Em consequência, em 1968 houve um aumento de 100 por cento na produção de tratores e, no ano em curso, todas as previsões feitas são excelentes.

Código sexual

Depois de inúmeros problemas surgidos com a abolição da censura oficial, diretores de teatro e artistas resolveram criar um código próprio para os palcos de Londres. A medida visa regulamentar a nudez, cenas eróticas e atos sexuais no teatro. É definido no código como ato sexual todo aquele que, "realizado em público for considerado indecente."

Explicam os autores do código que a regulamentação objetiva impedir a exploração de artistas desempregados: antes de assinarem os contratos, os atores devem ser notificados se terão que aparecer nus ou participar de algum "ato sexual."

Quatro pontos do regulamento obtiveram unanimidade: o direito de ler o script antes de assinar o contrato; nenhum ator poderá se desnudar, sem que previamente faça um teste e obtenha aprovação para o papel; nudez e atos sexuais deverão ser controlados por membros da Equilíbrio de diretores e artistas encarregados da censura; os artistas presos ou processados por indecência deverão ter toda a cobertura dos diretores de teatro.

Os jornais ingleses, ao publicarem a regulamentação, estamparam também a fotografia de Thelma Todd no papel de Lady Macbeth, usando uma camisola transparente.

Lance-livre

O Presidente Costa e Silva já descobriu um jeito de assistir a televisão sem sofrer. Deixa o aparelho só na imagem, liga o radiotinho de pilha e fica a ouvir músicas e noticiários, mas sempre de olho no vídeo. Quando a imagem dá a entender que o programa ameaça melhorar, ou é um outro de bom nível, o Presidente desliga o radiotinho e abre o som do televisor.

Na última reunião realizada em Minas Gerais, para decidir sobre a obra de captação das águas do rio das Velhas visando o abastecimento de Belo Horizonte, os técnicos mineiros ficaram contrariados, argumentando que o teor de arsênico das águas seria fatal à população. A tese já ganhava corpo quando o diretor do DNOS, Carlos Krebs, explicou que o teor de arsênico do rio das Velhas era igual ao que se verifica nas águas que banham o Tirol. "É a decantada beleza das mulheres do Tirol — continuou — é atribuída a essa pequena dose de veneno que elas ingerem diariamente." O poderoso argumento derrubou a tese dos técnicos mineiros.

O Ministro Leonel Miranda dizia ontem que as empresas de direito público, fundações e autarquias, num total de cinco, criadas pela Reforma Administrativa do Ministério da Saúde têm o prazo legal de 120 dias para entrar em funcionamento pleno. No entanto, espera conseguir tal objetivo em apenas dois meses, sendo que algumas delas já começaram a funcionar relativamente bem.

Por incrível que pareça, o livro de maior sucesso em Paris, no momento, é o *Livro Vermelho da Sexualidade Dinâmica*, que poderíamos classificar de uma espécie de literatura do Marquês de Sade, ainda por cima ilustrada com fotografias reais.

O Ministro Jarbas Passarinho viajou ontem à tarde para Brasília, a fim de passar o fim de semana com a família. Volta ao Rio terça-feira, entrega à Junta Governamental o decreto regulamentando a profissão de jornalista e, no dia seguinte, embarca para os Estados Unidos, onde participará da reunião dos Ministros do Trabalho promovida pela OEA.

O Serviço de Relações Públicas do Exército está se preparando para a realização da Exército em benefício da população.

SÍMBOLO DE COMUNICAÇÃO



O filme de Susana Amaral aborda o problema da comunicação de massas

MENSAGEM SIMBÓLICA



Caranguejemem simboliza a alimentação e o meio de trabalho

Diretor Presidente da NTT visita o Brasil



A convite da EMBRATEL encontra-se na Guanabara o DR. SHIGUERU YONEZAWA, Diretor Presidente da NTT — Nippon Telegraph & Telephone Public Corporation, que veio inspecionar o andamento das instalações dos equipamentos de micro-ondas fornecidos à EMBRATEL pela NEC — Nippon Electric Company, Ltd. Na foto, o Presidente da EMBRATEL Gal. Francisco Augusto de Souza Gomes Galvão dando as boas vindas ao Dr. Yonezawa

Festival de Cinema Amador inscreve 12 novos filmes que representam 5 Estados

O V Festival Brasileiro de Cinema Amador, promovido pelo JORNAL DO BRASIL, recebeu ontem inscrições de 12 curta-metragens, sendo dois da Guanabara e os restantes procedentes de São Paulo, Santa Catarina, Brasília e Bahia.

Os filmes — na grande maioria — são sonoros e foram rodados em 16mm, preto e branco. Todos versam sobre o tema *Vida* e têm 90 segundos de duração. Os custos de produção variam de NCr\$ 60,00 a NCr\$ 700,00, encarecendo nos Estados mais afastados do Rio e São Paulo devido às despesas de transporte para revelação e sonorização.

ESTUDO

O arquiteto José Rezak — realizador dos filmes *Espelho* e *Lely*, inscritos pelo Guanabara — procurou fazer um estudo da relação visual entre as pessoas, preocupando-se principalmente com a plasticidade das imagens. Para as trilhas sonoras, usou temas de Villa-Lobos, num filme, e música concreta, no outro. Cintia Bueno e Osmar Castro são os atores das duas películas.

Terra dos Homens, de João Zaechi Jr. (São Paulo), foi extraído de um trecho do livro de Saint-Exupéry. Segundo o seu diretor, o filme foi feito em temas bem simples e diretos, fugindo de uma "pseudo-genialidade", com duas partes distintas: a primeira — lírica — apresentando no fundo musical a Pastoral, de Beethoven; a segunda, num clima violento, com um tema de jazz, em flagrante contraste com a anterior. As filmagens duraram cinco dias e foram feitas na cidade de Curitiba, no litoral Sul do Estado de São Paulo.

Eu Sou Você — *Nós Somos Eles* (São Paulo) foi dirigido por Susana Amaral Resende, aluna do Curso de Cinema da

Escola de Comunicações Culturais da USP. Focaliza o problema da comunicação de massas, através dos anúncios de out-door. Tem fotografia e câmara de Marco Antônio Resende e interpretação de Carlos Simona e Hilton Have.

A Vida é Curta F..., de Pedro Paulo de Sousa (Santa Catarina), conta a história de um pequeno-burguês que, sem saber porque nasceu, vive e vai morrer, atravessa a vida em total alienação. Pedro Paulo de Sousa concorreu ao Festival do ano passado com o filme *Novela* — que realizou com Adi Vieira Filho — premiado com menção honrosa.

A Escava, de Anibal Sánchez Moura (Brasília), satiriza a vida do homem do século XX. Tem fotografia de Miguel Freire e interpretação de Eliane Maravallas, Francisco de Assis e Homero Chabib. A montagem foi feita por Pedro Carlos Peixoto.

Caranguejemem, de Jamilom Prazeres, faz um paralelo entre uma vida humana e um caranguejo, que, no filme, simboliza a alimentação e o meio de trabalho do homem do Nordeste.

Festival de Música Erudita promove estréia mundial de "Hommage a Glauco" no Rio

Com a apresentação — em primeira audição mundial — de *Hommage a Glauco*, de Bonnet, além da execução de peças de Tchaikovsky, Turina, e Falla, prosseguirá ontem à noite, no Teatro Municipal, o I Festival Internacional de Música Erudita.

O Festival, organizado pela Rádio Ministério da Educação e Cultura, visa à divulgação de obras dos grandes autores que nunca ou raramente foram apresentadas em público. O seu encerramento no próximo dia 14 terá a participação do maestro Alceu Bochino, que regerá em primeira audição a *Epopeia*, de Mário Tavares e Alvaro Neiva.

BOA REPERCUSSÃO

Durante o espetáculo de ontem, o maestro José Serebrier, membro do Departamento Artístico da ONU, apresentou, com a participação da Orquestra Sinfônica da Rádio Ministério da Educação e Cultura e tendo como solista Carole Farley, a *Dança Espanhola*, de Granados, a *Sinfonia n.º 4*, de Tchaikovsky, *Oração de Torru*, de Turina, trechos da *Suíte Ibérica*, de Albéniz e *La Vida Breve*, de Falla.

O Festival prosseguirá na próxima quinta-feira com a apresentação do maestro Nelson Nilo Hack, que regerá obras de Galuppi, Vivaldi, Haendel e Bartók.

Na noite de encerramento, o maestro Alceu Bochino regerá, além da *Epopeia* de Maria Tavares e Alvaro Neiva, a *Brasília*, de Camargo Guarnieri, a *Suíte Descobrimento do Brasil*, de Radamés Gnattali.

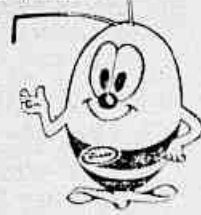
Além do maestro José Serebrier, uruguaio de nascimento mas radicado nos Estados Unidos, o I Festival Internacional da Música Erudita — que obteve excelente repercussão junto ao público, proporcionando sempre casas cheias (a entrada é franca) — teve ainda a participação dos maestros Choo Hoy, de Cingapura, e Hans Swarowsky, da Alemanha.



Mais três ganhadores dos prêmios oferecidos pelos Supermercados DISCO-CHARQUE, no sorteio da Série D de "Seus Talões Valem Milhões."

Foram eles, Da. Lais Fonseca Bessa, premiada com um refrigerador; Sr. Sebastião de Souza Monjardim e Da. Mazunka Behar, com um televisor cada um. Os prêmios foram entregues no Super mini-Disco da Rua da Carioca n.º 58, em presença do Dr. Joaquim Fonseca do DISCO-CHARQUE e do Sr. Pariz Barbosa, coordenador do concurso.

"Mini-Disco" é experiência pioneira no gênero, dentro do plano piloto da organização, que é oferecer, nos principais pontos da Cidade, o mesmo sistema de auto-serviço dos Supermercados, semelhante aos já existentes nas grandes cidades da América do Norte. Essa modificação visa, principalmente, colocar a maioria das casas da rede num padrão de comodidade e aprimoramento para atender melhor sua crescente freguesia.



Participe você também do próximo sorteio, colocando em cada envelope de "Seus Talões Valem Milhões" o total mínimo de NCr\$ 50,00 em notas de compras do DISCO-CHARQUE, e concorra a um apartamento na zona sul, um Ford Corcel, 3 geladeiras e 5 televisores.

ESTE MUNDO DE DEUS

Apesar da oposição de grande número de fiéis, os bispos católicos dos Estados Unidos iniciaram uma campanha em favor do ensino de educação sexual nas escolas paroquiais e públicas.

Acontecimentos independentes entre si ocorridos em vários locais do país demonstram que a maioria dos 280 bispos norte-americanos está empenhada em mudar o comportamento da sociedade em relação ao sexo. Os bispos acreditam que, ao invés de ignorar o sexo, as autoridades devem partir para a educação sexual, principalmente para os jovens.

Na última terça-feira, dois Cardeais e um Bispo emitiram uma declaração de apoio aos programas de educação sexual nas escolas públicas dos Estados Unidos de Maryland, Delaware e Washington.

Dias antes dessa declaração, o Bispo Alexander Zaleski, de Lansing, deu seu apoio à educação sobre o sexo no Estado de Michigan e censurou "a falta de desejo ou a incapacidade de muitos para cumprir com suas responsabilidades" e disse que isto torna necessários programas públicos de ensino fora do lar.

A Divisão da Vida Familiar da Conferência Católica dos Estados Unidos também se pronunciou favoravelmente à educação sexual nas escolas. Durante a sua reunião, a Divisão afirmou que as escolas devem ajudar as famílias a explicar às crianças a vida humana.

A questão do celibato

O Bispo Theodore Zwartzkruis, de Amsterdã, declarou que "o celibato é a principal razão dos sacerdotes estarem desertando" da Igreja Católica. Acrescentou que alguns padres dizem também que "a Igreja é demasiado institucional, demasiada legalista, demasiada estreita de critério para julgar as coisas".

"Alguns dizem que gostaríamos de permanecer na Igreja depois de contrair casamento. Mas não todos. Em uma reunião que tivemos com aproximadamente uma centena dos que saíram, a metade não expressou o desejo de regressar. Estavam centenas com sua nova vida".

Zwartzkruis afirmou que quando os sacerdotes não procuram em seu escritório para expor seus problemas muitos deles apontam um caso sentimental como a causa de seu conflito com a disciplina eclesial.

"As vezes me dizem que há três anos ou mais estão enamorados. Que tentaram combater essa ideia, mas agora sua opinião é que devem se casar. Como em sua maioria já tomaram a decisão de fazê-lo antes de consultar-me, então eu considero que minha tarefa consiste em ajudá-los a se ajustarem no mundo".

O Bispo holandês revelou que a hierarquia católica do país será nos elevados ideais do celibato e lamenta que o debate sobre o problema tenha sido obscurecido pelo "esplendor do ideal". Uma subcomissão especial do Conselho Pastoral Nacional está se organizando para estudar o celibato para que possa ser exposto aos jovens sacerdotes em linguagem adaptada aos tempos modernos.

Wyszynski em Roma

O Cardeal Stefan Wyszyński visitará Roma durante o Sínodo Mundial de Bispos a ser aberto dia 11 no Vaticano pelo Papa Paulo VI. O Príncipe da Polónia já recebeu autorização do Governo e deverá viajar terça-feira próxima.

Este é o segundo ano consecutivo que as autoridades polonesas permitem que o Cardeal de 68 anos visite a Santa Sé. Quando regressou à Polónia em dezembro, depois de uma primeira viagem a Roma em três anos, Wyszyński declarou que o Papa desejava visitar a Polónia.

O Governo da Polónia proibiu-lhe em 1966 toda viagem ao estrangeiro durante três anos, em consequência de uma controversa surgida entre a Igreja e o Estado. Colocou também dificuldades à visita do Papa à Polónia em 1966, por ocasião das comemorações dos 2 mil anos da Igreja polonesa.

Embora o Cardeal acredite que a situação da Igreja no país não mudou muito, houve, segundo os observadores, uma diminuição da pressão do Estado, com a imprensa cessando suas críticas à Igreja. A normalização das relações entre os católicos e os dirigentes comunistas levou, inclusive, o Governo a fazer um convite oficial para que Paulo VI visitasse a nação. Durante sua estada em Roma, Wyszyński deverá informar o Papa a respeito da possibilidade da realização da visita.

Missa moderna

Tendo como modelo os drive-in movies — cinemas ao ar livre em que os espectadores assistem ao filme dentro de seus automóveis — começou a ser oficiada uma nova forma de missa em Bufalo, subúrbio de Nova Iorque.

Foto publicada pela National Catholic Reporter mostra em primeiro plano um Volkswagen e um Mustang e dezenas de outros veículos. Ao fundo uma espécie de boutique, onde um padre da vitrina oficia a missa.

Os fiéis acompanham o ato religioso do interior dos seus veículos e muitos deles mantêm o rádio discretamente ligado, segundo testemunho de um repórter. Apenas os que desejam se comunicar deixam o automóvel para receber a hostia. O jornal conservador parisiense Le Figaro diz que antes do padre dar a bênção final alguns carros são ligados. Logo depois, o barulho dos motores substitui o relativo silêncio que acompanhava a missa.

"Liturgia de consumo made in USA?", indaga o jornal francês, para acrescentar em seguida: "A obrigação dominical é satisfeita em todos os seus requisitos. Os fiéis estão presentes fisicamente, o que não acontece nas missas televisadas. Faltam apenas a existência e a participação de uma congregação".

Muitos católicos norte-americanos, contudo, se opõem a esta "modernização" da mais importante cerimônia da liturgia católica. Le Figaro afirma que eles estão se afastando das celebrações oficiais em busca de outras reuniões nas quais, dizem, está presente a autenticidade cristã.

Teologia negra

O reverendo Thomas Kilgore Jr., primeiro presidente negro da Convenção Batista Americana, que tem 1,5 mil membros, afirmou em Nova Iorque que a esperança do cristianismo norte-americano repousa nas igrejas negras porque a teologia branca de hoje "não é cristã".

Ao pregar numa igreja de Brooklyn, disse que o cristianismo nos Estados Unidos foi sempre praticado de maneia "hipócrita ou cerimonial". "A presente teologia branca é tão alienada em relação à desumanização do progresso técnico que chegou ao estágio atual em que se diz que Deus está morto", declarou Kilgore.

ABERTURA DEMOCRÁTICA



Papadopoulos anunciou a suspensão da censura prévia aos jornais gregos

Ex-Premier Grego prega a revolução suspende censura e a Lei Marcial

Do New York Times

Atenas — O ex-Premier Constantine Karamanlis fez na quinta-feira à noite um apelo às Forças Armadas gregas para derrubar o regime militar que há 29 meses se encontra no poder, tendo recebido uma aprovação bastante ampla.

Parte do apelo provelo do antigo Premier Panayotis Kanellopoulos, líder da União Radical Nacional — Partido fundado por Karamanlis — bem como de Demétrios Papaspyrou, presidente do último Parlamento grego, que elogiou a declaração de seu antigo inimigo político.

UNIDADE

Sobre a declaração e a posição assumida por Constantine Karamanlis, disse Papaspyrou que ela "muito fortalecia o espírito de luta do povo grego e confirmava perante o mundo a unidade inquebrantável da Grécia, que luta para acabar com a tirania".

O apelo, porém, não foi unânime. A maioria de um dos principais membros da União Central, que se opôs a Karamanlis durante os oito anos em que ele foi Premier, os demais se recusaram a fazer comentários publicamente, embora expressando sua aprovação particularmente. Eles argumentaram que seu Partido havia ficado sem líder após a morte do ex-Premier George Papandreu.

Um antigo ministro da União Central, Ioannis Zigidis, disse que a declaração de Karamanlis indicava que "todos os líderes políticos do país, representando toda a nação, haviam assumido uma posição unânime e inequívoca contra o atual regime". E acrescentou: "Este fato não permanecerá sem consequências".

A declaração de Karamanlis não apareceu na imprensa controlada da Grécia. Satisfação qualificada por motivo do apelo de Karamanlis foi expressada pelo professor Andreas Papandreu, filho do falecido líder da União Central. Ele agora vive em Ottawa, no Canadá, e representa seu Partido no exterior.

LIBERDADE

Disse Papandreu que apoiaria um Governo interino criado por Karamanlis com a condição de:

— que esse Governo ficasse sob o controle comum de todos os Partidos gregos e organizações de resistência.

— que ele aplicasse um programa comum de todos os Partidos.

— que o Exército ficasse sob controle político civil.

— que as eleições fossem realizadas numa data pré-estabelecida.

— que o primeiro Parlamento aprovasse uma nova Constituição.

— que os responsáveis pelo golpe e seus colaboradores fossem punidos.

Uma organização centro-esquerdista contra o regime, chamada Defesa Democrática, elogiou a iniciativa de Karamanlis para a reabilitação da democracia na Grécia. Uma proclamação dessa organização declarou: "Essa reabilitação é não somente um requisito básico para a sobrevivência da nação, mas também garante que a Grécia continuará no lado do mundo democrático da Europa Ocidental".

Ela acrescentou que a unidade de todos os gregos pusera ao seu alcance a liberdade que se encontra nas garras da "odiosa ditadura".

Atenas (AP-AFP-UPI-JB)

O Primeiro-Ministro George Papadopoulos, da Grécia, aboliu ontem a censura prévia à imprensa e restabeleceu a competência da justiça civil para julgar crimes comuns, no lugar da justiça militar, suspendendo a Lei Marcial.

Na entrevista coletiva à imprensa em que divulgou as novas medidas, Papadopoulos afirmou que a imprensa só não poderia publicar artigos que originem dúvidas sobre a economia, a ordem pública e a segurança e a estrutura das Forças Armadas, nem criticar o Governo militar.

MEDICINA POLÍTICA

"O gesso já foi retirado do paciente — disse Papadopoulos — e agora está apenas com um torniquete. O paciente está dando os primeiros passos com a ajuda de uma bengala — explicou Papadopoulos sobre a Grécia — e esperamos que não caia de novo para fraturar outra perna".

AVISO AOS SÓCIOS DO PECÚLIO - PENSÃO - COIFA

Aleramos nossos associados contra a ação inescrupulosa de indivíduos, munidos de documentos extraviados que procuram lesar com falsas promessas e sorteios imaginários.

Solicitamos apresentem suas queixas às autoridades policiais mais próximas.

Não assumimos responsabilidade por qualquer pagamento além da taxa de inscrição igual a mensalidade social.

A SUPERINTENDÊNCIA

(a) GEN. JAIME BARBOSA (R/1)
Secretário Geral

AGORA

BOEING

PARA:

BRASÍLIA
TERESINA
SÃO LUÍS
E
BELÉM

Consulte seu Agente de Viagens ou
a VASP - Tels.: 231-3825 e 232-8095

VIAJE BEM... VIAJE
VASP



Partido de Brandt aprova a coalizão com grupo liberal

Bonn (AP-AFP-UPI-JB) — Os 224 parlamentares social-democratas alemães, eleitos domingo último, concordaram, por unanimidade, em votar em bloco no seu líder Willy Brandt para o cargo de Chanceler da Alemanha, na coalizão com os democratas-liberais.

O atual Chanceler Kurt Georg Kiesinger, apesar de consumada a união entre SPD e FDP que afastará os democratas-liberais do Governo, voltou a convidar os democratas-liberais de Walter Scheel para negociações. Portavoz de Scheel disse que haverá conversações com Kiesinger, "mas apenas por uma questão de cortesia".

ULTIMA EXPERIÊNCIA

O novo convite de Kiesinger foi feito pelo seu auxiliar Arthur Ratke, em carta ao líder liberal Walter Scheel. A proposta sugere uma ligação política entre os democratas-liberais e os liberais "nos anos 70". O FDP não reagiu a este novo convite, mas é provável que discuta os termos da oferta democrata-cristã.

Após a reunião de ontem da bancada social-democrata no Parlamento que se instalou dia 29, o porta-voz social-democrata Helmut Schmidt disse que os parlamentares haviam aprovado na íntegra, "sem abstenções e por unanimidade", todos os itens do acordo celebrado com os liberais e que votariam em massa no seu líder Willy Brandt para novo Chefe do Governo da República Federal.

Aguardava-se para ontem a ratificação do acordo entre Willy Brandt e Walter Scheel pelos partidários democratas-liberais. A única incógnita no FDP era a posição que assumiria um de seus líderes, Erich Mende, que pleiteava um Governo dos três Partidos eleitos. Mas os observadores destacavam ontem que, por tradição, os democratas-liberais costumam votar em bloco quando a maioria do Partido aprova uma resolução, para não debilitar ainda mais o pequeno FDP.

MANOBRA ELEITORAL

Afirmava-se ontem em Bonn que o novo Governo de coalizão entre socialistas e liberais não teria maioria suficiente para governar com facilidade, e que sofreria muito para aprovar o novo Parlamento as suas diretrizes políticas.

O FDP e o SPD somam apenas 12 votos a mais que os democratas-cristãos de Kiesinger.

Entretanto, ontem mesmo elementos social-democratas iniciavam uma ampla manobra

para dividir os democratas-cristãos que, na realidade, são dois Partidos distintos: o CDU, de Kiesinger e o CSU (socialista-cristão) do atual Ministro da Economia Franz Josef Strauss, com atuação autônoma na Bavária. Strauss sempre cultivou a autonomia de seu Partido, embora unido a Kiesinger e é a partir dessa sua característica que os social-democratas pretendem enfraquecer o bloco democrata-cristão.

Outra manobra de Willy Brandt para fortalecer sua posição no novo Parlamento é a tentativa de fazer valer os 22 votos dos parlamentares eleitos por Berlim Ocidental: 13 social-democratas, oito democratas-cristãos e um liberal. Decisão dos potências aliadas da última guerra, deu aos votos dos deputados berlineses apenas um valor consultivo, tanto no setor Ocidental como no Oriental da antiga capital alemã. Entretanto, os orientais tiveram voto efetivo no caso do tratado de não proliferação das armas atômicas. Willy Brandt pleiteia para os de Berlim Ocidental um direito idêntico. Ganhariam com isso mais 14 votos no novo Parlamento.

Marco sobre dólar cui

Londres, Zurique e Francoforte (AP-AFP-JB) — O marco alemão teve alta de início a um por cento ontem, nos principais mercados europeus, sendo cotado em Londres a 3,77 marcos por dólar. A moeda norte-americana caiu em face do franco suíço que valia ontem, em Zurique, 4,262 por dólar, contra 4,297 na véspera.

Em Francoforte, depois das declarações do presidente do Banco Federal da Alemanha, Karl Blessing, de que o marco se estabilizaria com uma valorização de 6,5 por cento, circularam rumores de que a revalorização só ocorreria depois da posse do novo Governo, a 20 de outubro, e nunca antes do fim da semana que vem.

O Banco Federal da Alemanha (Bundesbank) vendeu dólares ontem a 3,765 marcos por dólar. A cotação média antes do fechamento dos mercados cambiais em toda a Alemanha, na quinta-feira da semana passada, era de 3,97 marcos por dólar. Em Londres, a procura de libras esterlinas foi também intensa, em face dos rumores de uma próxima revalorização da moeda inglesa.

Governo francês joga esperanças no marco

Armando Strozzenberg
Correspondente do JB

Paris — Uma satisfação evidente e uma preocupação relativa — eis como regem os novos governantes franceses diante da pseudo-decisão alemã de revalorizar o marco, por um lado, e dos problemas com os quais se defronta a política agrícola de preços do MCE, seriamente ameaçada com a cotação ainda flutuante da moeda alemã.

Ninguém aqui divide do entusiasmo que deve ter se apoderado do Ministro das Finanças francês, Valéry Giscard d'Estaing, ao tomar conhecimento em Washington, onde participou da reunião do FMI, da nova perspectiva alemã: a revalorização do marco seria indubitavelmente um grande apoio ao plano de recuperação econômico-financeira elaborado pela equipe de Georges Pompidou.

PROBLEMA AGRÍCOLA

Com efeito, se efetivamente a cotação livre do marco vier a se estabilizar entre cinco e seis por cento, como parece acreditar o próprio Governo alemão, na medida em que já fixou em 5,5 por cento a taxa sobre os produtos agrícolas importados, a fim de proteger os seus cultivadores, o efeito da decisão alemã sobre o comércio exterior francês seria semelhante à hipótese da França ter desvalorizado a sua moeda de 17,5 ou 18 por cento ao invés dos 12,5 por cento — o índice efetivamente escolhido pelas autoridades monetárias francesas em 8 de agosto último. Os preços industriais franceses, em consequência, seriam vendidos por preços bem mais baixos na Alemanha enquanto para que os importadores de manufaturados alemães a situação se inverta.

E produtos alemães a situação se inverte. É justamente na balança de pagamentos exterior que se baseia o sucesso, ou o fracasso, do plano de Giscard d'Estaing.

Mas como já assinalou o Ministro francês em Washington, será preciso que se defina rapidamente o futuro valor do marco, na medida em que a atual situação flutuante da moeda alemã prejudica o comércio com a Alemanha, pois os industriais exportadores se vêem des-

providos do mínimo de segurança em suas transações. Em outras palavras, quanto mais cedo a Alemanha fixar a nova paridade do marco, maiores são as perspectivas de exportação francesas.

PREOCUPAÇÃO

Por outro lado, a alegria francesa vai até onde encontra a preocupação com o futuro da "Europa verde", o país mais beneficiado com a política comum de preços agrícolas, no caso a França, deve estar consciente de que sem um preço único não há evidentemente um mercado único. O contrato preferencial de preços no MCE já havia sido atingido quando da desvalorização do franco: um esquema preventivo foi elaborado para que a França pudesse alinhar seus preços agrícolas aos preços europeus comuns através de uma majoração progressiva referente ao montante de desvalorização.

Mas a Alemanha atualmente parece demonstrar, segundo fontes ocidentais francesas, um espírito comunitário bem menos intenso que o francês: sem aguardar uma reunião ao conselho dos Sels do MCE, único órgão habilitado a tomar decisões, os alemães decidiram taxar os produtos agrícolas importados. Opinam os especialistas que, se o precedente francês fizer jurisprudência, será preciso que a Alemanha aceite a tese de reduzir progressivamente seus produtos agrícolas num mesmo índice de sua revalorização. Mas como ainda não há revalorização do marco, e sim uma cotação flutuante, hipótese jamais admitida pelos peritos do MCE, surgem as contradições internas do Mercado Comum.

Pensa-se aqui que a atual situação pode convergir mais eficientemente o Presidente Pompidou a encerrar com maior dose de abstração a fase política do MCE, isto já na próxima reunião de outubro de 1970, prevista para o dia 18 de novembro. Caso contrário, as contínuas reuniões nacionais dos Sels poderão definitivamente levar a melhor sobre o Mercado Comum mais cedo que se pensava.

Oposição em Gibraltar Portugal faz nova crítica

Lisboa (AP-JB) — Os vinícolas reconhecidos entre Portugal e África do Sul foram censurados ontem pelo candidato da Comissão Democrática Eleitoral às eleições parlamentares do dia 26, Francisco Pereira de Moura.

Francisco de Moura, economista católico pertencente à oposição socialista, disse que "o eixo que comunica Lisboa a Salisbury e Pretória é semelhante ao que uniu em certa época Berlim, Roma e Tóquio". Moura se referiu ao acordo entre os dois países para construir a gigantesca represa de Cabora Bassa, no território português de Moçambique.

CRÍTICAS

Como pode o Governo falar contra o racismo se faz alianças com a Rodésia e a África do Sul, subordinando-se a interesses que não são os dos africanos das colônias portuguesas?", perguntou Moura numa entrevista à imprensa.

José Tengarrinha, também candidato da Comissão Democrática Eleitoral, afirmou que o problema colonial português só será solucionado "mediante conversações com os representantes legítimos dos nacionalistas africanos".

Gibraltar tem defesa britânica

Gibraltar (UPI-JB) O Ministro das Relações Exteriores britânico Michael Stewart declarou que "o Governo de Londres adotará todas as medidas pertinentes para assegurar os direitos humanos dos habitantes de Gibraltar". Stewart fez essa declaração no encerramento da Conferência Nacional do Partido Trabalhista Inglês, em Brighton.

A Espanha, por sua vez, depois de cortar as comunicações telefônicas e telegráficas com Gibraltar que passou por seu território, poderia tomar medidas de pressão ainda mais drásticas, segundo fontes britânicas, das do Governo espanhol. Tais medidas poderiam ser o bloqueio da posse inglesa por mar e por ar, além da interferência nas emissoras de rádio, televisão e nos radares do aeroporto local.

Em Gibraltar, ontem, tropas espanholas e inglesas hastearam as bandeiras de seus respectivos países na fronteira internacional, e mantêm severa vigilância mútua, depois do agravamento da situação, na quarta-feira. A Inglaterra ainda não demonstrou intenção de abandonar Gibraltar, conforme determinação das Nações Unidas, que deu prazo aos ingleses até 1.º de outubro para deixarem o penhasco.

Operários da Itália lutam com polícia

Roma (AP-AFP-UPI-JB) — Noventa e sete dos metalúrgicos italianos degenerou em conflitos entre operários e policiais, com dezenas de feridos em ambos os lados, notadamente em Milão e Turim.

As três centrais sindicais italianas afirmaram que estão obtendo de 85 a 95 por cento de paralisação nas fábricas, enquanto os empregadores divulgaram índices de até 47 por cento de comparecimento ao trabalho.

Em Gênova, principal porto italiano, a greve dos 4 mil portuários imobilizou vários navios, inclusive o transatlântico *Enrico C.*

No porto de Savona, próximo a Gênova, também não houve trabalho, e as mercadorias estão empilhadas há vários dias. Na indústria química prosseguem as greves diárias. Bares e restaurantes fecharam com a greve dos seus servidores.

Em Milão 300 mil metalúrgicos voltaram a paralisar seus trabalhos. Na fábrica Pirelli, a demissão de um jovem operário levou à paralisação de toda a fábrica, com desfile de protesto em frente ao estabelecimento, que durou quatro horas.

vale a pena ser fiel à

Valisère

festival da canção



Kaoru Yumi — Japão

Jimmy Webb — EUA

Anita Harris, Inglaterra

Barry Mason, Inglaterra

Festival da Canção escolhe hoje suas finalistas

Convidados visitam o Governador

Os participantes do IV FIC visitaram ontem o Governador Negrão de Lima, que recebeu-os no salão nobre do Palácio Guanabara. Os convidados estavam acompanhados do Sr. Augusto Marzagão e do cantor Wilson Simonal.

A inglesa Anita Harris apresentou ao Governador com um cachorrinho de pelúcia branca, alegando ser o símbolo da paz. O inglês Nikita Caldera ofereceu uma manta típica, um álbum de discos e um manual de monumentos históricos de seu país. O Sr. Augusto Marzagão deu ao Governador a miniatura do símbolo do Festival, o Galo de Ouro.

ENTRELAÇAMENTO

Saudando os artistas, o Governador disse que o Festival vem apresentando músicas "que deixam as mais profundas recordações em nossos corações."

Falou ainda do seu desejo de que o Festival não seja interrompido para "a maior glória do país e da Guanabara."

Finalmente ressaltou que está ao mesmo tempo emocionado e entusiasmado pelo grande êxito do Festival, que foi um grande elo entre os países.

Após os cumprimentos, foi servido um coquetel e na ocasião um dos diretores da escola de samba da Portela, que estava presente, Sr. Váler Sales Martins, convidou a japonesa Kaoru Yumi para assistir a um dos ensaios da escola.

A cantora do Japão aceitou imediatamente o convite e, hoje, após o segundo espetáculo do Festival, estará na sede náutica do Botafogo, quando a Portela homenageará os artistas estrangeiros do FIC.

Estivadores ganham "show"

Os cantores Romuald, de Andorra, Rika Zarai, de Israel, e Herbert Leonard, de Luxemburgo, fizeram ontem um pequeno show para os estivadores do cais do porto, durante o descarregamento de dois milhões de maçãs francesas importadas por uma firma brasileira.

O imediato do cargueiro Rio Quequen recebeu os artistas a bordo do navio e ofereceu-lhes maçãs, do tipo Golden delicious, consideradas da melhor qualidade francesa. Os cantores comeram e distribuíram as frutas com os estivadores, que assistiram ainda a um animado show.

Romuald fica no Rio mais 15 dias

Mesmo que não se classifique para as finais do Festival da Canção, o representante de Andorra, Romuald — considerado fortíssimo candidato — ficará no Rio por mais 15 dias para uma série de apresentações.

Romuald ainda não sabe em que local fará shows, porque seu empresário — quem está mantendo os contatos. O cantor pretende gravar na França a música brasileira Luciana, em sua opinião a mais bonita das apresentadas quinta-feira.

SÓ A INSPIRAÇÃO

Romuald disse que quando compôs Todas as Primaveras do Mundo não seguiu o mesmo gênero de Les Bruts des Vagues — sua música do ano passado — com a finalidade de conquistar o público do estádio.

— Acredito que canções de gêneros diferentes possam agradar ao mesmo público, como aconteceu agora; estou muito satisfeito — disse.

Apesar de gostar muito da cantora francesa Prida Boccarh, Romuald acredita que a França teria canções mais bonitas para concorrer.

GREGA CONCORDA

A cantora grega Soula Markist disse que Luciana foi a melhor música apresentada quinta-feira. Caso no espetáculo de hoje não surja nada melhor, ela acredita que uma música brasileira conquista pela segunda vez o Galo de Ouro.

A cantora ficará no Brasil até o final desse mês para participar de shows. Ela se declarou satisfeita em relação ao público, sobretudo porque foi aplaudida; considerou o carinho parecido com o grego.

BONS ATRIBUTOS



Anita, da Suíça, e Teresa, da Iugoslávia, têm tudo para deixar uma ótima impressão no Rio

DIVERSÃO NO LANCHE



Ben Kramer, Romuald e Rika Zarai comeram maçãs e divertiram os estivadores no cais do porto

Marzagão diz que vai continuar

Embora tenha desmentido em nota oficial, ontem, o diretor-geral do FIC, Sr. Augusto Marzagão, realmente pediu demissão de seu cargo, em meio a uma acalorada discussão com o diretor da TV Globo, anteontem, "porque não aguento mais."

As causas principais da crise foram o cancelamento do show de Agostinho dos Santos e Rosemary no Maracanãzinho, anteontem, e o fato de a Adeg haver retirado 200 cadeiras do setor de imprensa, para atender seus convidados.

ABORRECIDO

Em sua nota, Marzagão afirmou que está "aborrecido com uma série de acontecimentos" e prometeu tomar medidas sanadoras para o próximo Festival.

Embora ele afirmasse que somente se pronunciaria sobre as modificações depois do término do IV FIC, apurou-se que as principais serão no setor de imprensa e no seu assessoramento.

Segundo informações seguras, quase todos os assessores atuais serão dispensados no ano que vem. Uma das poucas exceções será o diretor-musical, Paulo Tapajós.

Na parte de imprensa, Marzagão está aborrecido com a retirada das cadeiras pela Adeg e já garantiu que se hoje as cadeiras não estiverem no local dos jornalistas, trará cadeiras extras pelo hotel Glória. Segundo informações extraoficiais, o diretor do FIC também teria se manifestado contra o excesso de credenciais. Sabe-se que cerca de 30 menores já foram presos, por portarem credenciais de jornalistas importantes do Rio.

A nota foi enviada em primeira mão pela RADIO JORNAL DO BRASIL na manhã de ontem, quando Marzagão afirmou textualmente: "a propósito de declarações a mim atribuídas, de haver me demitido da direção do Festival, nada de-

clarei a ninguém. Estou, isto sim, aborrecido com uma série de acontecimentos. Contudo espero poder, no próximo ano, tomar drásticas medidas renovadoras para o Festival, esta promoção da Secretaria de Turismo da Guanabara e do Governador Negrão de Lima, e elogiar publicamente o apoio, a compreensão e ajuda que tenho recebido do Secretário de Turismo, Deputado Levi Neves."

Depois de copiada e mimeografada, a nota foi distribuída aos jornalistas. Por volta do meio-dia, Marzagão chamou sua assessoria de imprensa e pediu que fosse rodada outra nota, acrescentando o nome do Sr. Váler Clark Burno, diretor da TV Globo, ao lado do Deputado Levi Neves.

ACRESCIMO

A razão do acréscimo, segundo fontes ligadas à organização, devem-se à interferência oportuna do Sr. Váler Clark, para solucionar a crise com o outro diretor da televisão, Sr. José Bonifácio Oliveira Sobrinho, responsável pela retirada dos dois cantores brasileiros do show do Maracanãzinho.

Explicando sua participação nos acontecimentos, o Sr. José Bonifácio disse "que somente pediu a transferência dos shows de Agostinho e Rosemary para outro dia, porque não havia mais tempo útil para os ensaios, e os músicos já estavam estenuados." Disse não poder retirar os estrangeiros, pois eles vieram de longe e são nomes importantes para o público, que não está acostumado a vê-los.

SOLIDARIEDADE

Mas os artistas brasileiros, solidários com os que foram retirados do show, divulgaram a seguinte nota: "Os intérpretes brasileiros, preteridos na apresenta-

ção do Maracanãzinho, fazem um apelo, através da imprensa, à direção do Festival e às autoridades, para que seja permitida a realização de um show no domingo à noite, na frente do Maracanãzinho, na rua e aberto, para que o povo possa assistir o que lhe foi negado. Outro objetivo desta apresentação pública é possibilitar os estrangeiros presentes ao FIC de conhecerem realmente o que se faz no Brasil em matéria de música popular e não o que está lhes sendo dado, que a todos parece bem pouco."

Rosemary espera 7h para falar

— Marzagão, eu não aguento mais. Todo mundo está em cima de mim e eu juro só falar depois de me entender com você.

Muito agitada, depois de sete horas de espera, a cantora Rosemary entrou na sala do diretor-geral do Festival e pediu satisfações pelo fato de haver sido aliada do show de abertura da parte internacional.

A DESCULPA

Tranquila, apesar das olheiras e do ar cansado, Marzagão admitiu que sua culpa foi mínima.

— A respeito dada pelo Sr. Bonifácio, o TV Globo, homem que cuida da programação, foi a de que a orquestra estava cansada e não podia suportar outros en- carregos além dos anteriormente planejados.

Rosemary explicou que havia rompido seu contrato com a TV Tupi só para se apresentar num espetáculo internacional, "que é a grande oportunidade que os artistas brasileiros têm para serem ajudados pelos estrangeiros."

Marzagão desculpou-se e disse que a falha não foi dele, e sim da estrutura.

Um público ainda maior do que o de quinta-feira — e que está proibido de fazer guerrilha de papel — assistirá às 21h de hoje a segunda fase internacional do IV Festival da Canção, que selecionará as 20 finalistas de amanhã.

Espera-se um nível superior ao da primeira fase, pois can-

ções bem cotadas para vencer — entre elas Evie, a dos EUA — serão apresentadas hoje. A primeira música da noite será a canção belga Love Is All Around, de autoria de Paul Aroun, de autoria de Paul Aroun, de autoria de Paul Aroun, de autoria de Paul Aroun.

— Espera-se um nível superior ao da primeira fase, pois can-

A segunda noite

A canção belga Love Is All Around, interpretada por Louis Neepe, será a primeira a ser apresentada na noite de hoje. É uma música romântica e pela facilidade de sua melodia deverá agradar bastante.

A segunda concorrente, a japonesa Nagisa no Ashita, será interpretada por Kaoru Yumi. A música, um jê-jê-jê, é de autoria de Yasutashi Nakajima e Michi Yamazaki, e também deve agradar, embora seja menos comunicativa do que a concorrente japonesa do ano passado, Tina, a representante do Marrocos, será a terceira interpretada a se apresentar hoje, com o jê-jê-jê On the Speed of My

Melhor nível

Apresentando um nível considerado superior ao do espetáculo de quinta-feira, o desfile de músicas de hoje à noite prosseguirá com a apresentação da concorrente sueca, A Wind Sang in the Trees, de Benny Borg e Roger Wallis, na interpretação do próprio Benny Borg. Uma balada suave, a música sueca destaca-se na interpretação do excelente cantor e pela orquestração do Maestro Mário Tavares.

A Espanha, com sua canção Penelope, de autoria de Auguste Alguero e Juan Manuel Serfat, surpreendeu aos que assistiram ao ensaio final da noite de ontem no Maracanãzinho:

A favorita

Jimmy Webb, ao ensaiar sua música na tarde de ontem, esclareceu com a orquestra as suas declarações que foram deturpadas por alguns jornais, quando afirmaram que ele havia menosprezado os músicos. O compositor disse que não havia dito nada semelhante, e que foi um prazer trabalhar com uma equipe tão competente e responsável como a orquestra da TV Globo.

A música Evie, que será interpretada pelo cantor Bill Medley, já surgiu no noite de hoje como a favorita do Festival. Em sua apresentação, Jimmy Webb tocará o piano de destaque e o guitarrista Fred Tackett a guitarra de ritmo. A orquestra será regida pelo maestro Mark Peterson. Evie (O Amor Impossível de um Homem sem Rumor) é uma balada romântica e foi excepcionalmente valorizada com a interpretação de Bill Medley, o mais aplaudido intérprete dos ensaios de ontem.

A música representante do Mônaco, Tzeitlin, será interpretada por Anne, André Popp e Jean Claude Massouler, os responsáveis pela composição, que pela sua simplicidade deverá agradar bastante ao público.

A Inglaterra será representada por Malcolm Roberts, na interpretação de Love Is All. Apesar de uma dificuldade surgida com a orquestra na tarde de ontem, a interpretação do cantor inglês deverá impressionar ao público. Les Reed e Barry Bason — os autores da composição concorrente — disseram que Malcolm Roberts foi escolhido especialmente pelo estilo da canção.

Austria será a décima primeira concorrente da noite. Marika Liehter interpretará Juventude de Marika Liehter e André Marilior, com versão inglesa de Sammy Cahn. O jê-jê-jê austríaco, que recebeu um arranjo de Luisinho Eça, será regido pelo maestro Mário Tavares.

Monna Beil, acompanhada por Luisinho Eça ao piano de destaque, interpretará em seguida a canção chilena Se ha Perdido el Amor, de Luchito Gatica e Mapita Gatica. A balada chilena deverá agradar ao público, apesar de a recepção popular ser geralmente fria com as representantes sul-americanas.

Muita sensibilidade

A canção italiana Nel Silenzio de Franco Carrisi e Vito Palavicini — será interpretada por Al Bano. Uma das favoritas, que despontou apenas na véspera de sua apresentação, Nel Silenzio, deverá entusiasmar, pois embora seja uma canção extremamente romântica — não contém o apelo popular imediato — é de grande beleza melódica e conta com uma interpretação excelente de Al Bano.

O maestro Ercel Varela, que regerá a orquestra na apresentação da concorrente pela Itália, definiu a interpretação de Al Bano com a seguinte expressão: — Quanta sensibilidade.

A única censura de protesto concorrente na fase internacional, Miséria, da Venezuela, será interpretada por José Rodríguez, e não tem condições de entusiasmar o público.

A Polónia, com a apresentação de Não Estou Boida, será a 15.ª concorrente da noite. A música é de autoria de Andrezej Zarychi e Leszek Długosz, e será regida pelo maestro Mário Tavares.

Nova Zelândia, representada por Cheryl Moana Maria, apresentará-se com o cantor John Rowles, bastante aplaudido por suas apresentações nos shows da fase nacional e nos ensaios. A canção deverá agra-

"Shows" especiais

Estão programados diversos shows especiais do maestro David Rose — apresentando um pot-pourri de músicas de sua autoria — Anita Harris, Mitchell-Ruff Duo, Richard Ryder, Donald e Eliana Pitman.

A direção do Festival — que disse ser responsável da direção de programação da TV Globo o estabelecimento de horários — ainda não sabe quando serão apresentados es-

pecionalmente os shows ensaiados.

Com a proibição da entrada de pessoas com papéis e com o recolhimento de todos os exemplares do Jornal da Eron e da Copeg, espera a direção do Festival contar com maior ordem nas arquibancadas, a fim de não prejudicar a apresentação de cantores, como aconteceu com os representantes da Suíça e da Irlanda na quinta-feira passada.

Estrangeiros condenam má educação

A maioria dos artistas estrangeiros mostrava-se contrariada ontem com o espetáculo de quinta-feira no Maracanãzinho, com o público fazendo guerrilha de bolas de papel.

— É assustadora a falta de consideração para com intérpretes da categoria dos que se apresentaram, comentaram os artistas estrangeiros.

"LUCIANA" É FORTE

Mesmo sem conhecer ainda as outras 20 concorrentes internacionais, muitos jurados já previam ontem o sucesso de Cantiga por Luciana, praticamente definida como uma das cinco vencedoras do Festival.

Enquanto o júri nacional procurou selecionar canções de fácil comunicação, os jurados estrangeiros mostraram-se dispostos a "considerar" muito mais do que isso. Segundo um deles, para classificar uma canção "será preciso uma boa harmonia e estrutura melódica, além de boa comunicação com a plateia."

Julie London sai do júri de surpresa

Somente alguns minutos depois de haver chegado ao Maracanãzinho, na noite de quinta-feira, a cantora Julie London foi informada de que não mais faria parte do júri internacional, conforme o convite que recebera.

Até à véspera de sua chegada ao Rio, Julie London estava em todas as notas distribuídas pela direção do FIC, como a representante norte-americana no júri final. Na manhã de quinta-feira, ela foi substituída pelo compositor Julie Styne, sem que fosse divulgada qualquer razão para a mudança.

Julie London ficará no Rio até a próxima terça-feira, "descansando e revendo amigos", mas participará do show de domingo no Maracanãzinho.

OS SUSTOS

Por ser esta a primeira vez que assiste a um festival de música popular, Julie London ficou impressionada com as violentas reações da plateia de quinta-feira. Para ela, "foi uma atitude que impressionaria desfavoravelmente a qualquer um." Os atrassos constantes dos convidados, o constante assédio dos fãs, dificilmente contidos pelo policiamento do Maracanãzinho, assustaram um pouco a cantora norte-americana — assim como a Carol Linley e James Coburn (que por isso se recusaram a conceder entrevistas coletivas).

Julie London deu ontem sua única entrevista coletiva, que foi filmada também pela televisão alemã. Contou que não tem trabalhado no cinema porque se dedica mais à música, "atividade que não deixa tempo para mais nada." Lamentou não poder ficar além de terça-feira, quando voltará à Califórnia, para receber sua filha mais velha, que estará voltando das férias.

Sobre a música popular brasileira, Julie London aprecia todos os compositores que conseguiram ouvir nos Estados Unidos: conhece Chico Buarque e Tom Jobim, de quem vai levar alguns discos. Sua cantora favorita, porém, é Maisa, que ela conheceu em Las Vegas, durante uma temporada, e de quem se tornou amiga.

Ontem à noite, Julie foi convidada especial de Maisa no Canecão, para onde foi depois da recepção do Sr. Roberto Marinho.

LONGA CARREIRA

Julie London foi a lançadora de várias canções de sucesso, como Fly me to the Moon e Cry me a River — que ela considera sua melhor gravação até hoje. Recusando-se a cantar músicas de protesto, meio exato para se dizer certas coisas", ela se diz uma cantora de baladas, gênero que se adapta melhor a sua extensão vocal.

Julie London era ascensorista numa loja de Hollywood quando uma agente teatral sugeriu-lhe que tentasse a carreira artística. Diz ela que, apesar de trabalhar na capital do cinema, nunca havia pensado em representar e teve que meditar por três dias antes de responder.

Bahia testa vacina quádrupla

Saltador (Socursal) — O Instituto Biológico da Bahia remeteu para testes ao Ministério da Agricultura amostras de uma vacina quádrupla que imuniza o boi, e um só tempo, contra diferentes espécies de doenças: brucelose, carbúnculo sintomático e hemático e garrinha gusosa.

A vacina vem sendo testada há seis meses na fazenda do Instituto, em Alagoinha, já tendo sido aplicada em cerca de 50 bovinos jovens, "com excelentes resultados", segundo revelou o veterinário Moacir Moura Costa, um dos técnicos que a elaboraram.

Ministro da Noruega vê favela

Os moradores do Parque União mostraram ontem, durante a visita que lhes fez o Ministro da Indústria e Comércio da Noruega, Sr. Sverre Walter Rostoft, os trabalhos que a Ação Comunitária do Brasil vem realizando no local, com a ajuda de toda a comunidade.

Cada diretor falou por alguns minutos, relatando as atividades da Associação dos Amigos do Parque União. O Sr. Luis Andrade Campos disse, sobre o aspecto das obras, "que o principal objetivo dos moradores é conseguir a legalização dos terrenos e logo em seguida sua urbanização", acrescentando que "não pensamos em ficar a vida toda como favelados."

AJUDA

O Ministro da Noruega estava com o diretor da Associação Norueguesa para o Desenvolvimento Internacional, Almirante Rudolf K. Andersen. Ambos vieram ao Brasil a fim de participarem da inauguração, em Cofia, São Paulo, da Escola Muck, destinada ao ensino técnico-profissional, a qual recebeu financiamento da Noruega.

Sobre a possível ajuda da Noruega aos projetos de urbanização semelhantes ao que vem sendo executado sob a orientação da Ação Comunitária do Brasil, no Parque União, o Almirante disse que a ANDI é um órgão cuja ação é de Governo para Governo.

O Almirante Andersen mostrou-se bastante interessado no trabalho, cuja parcela maior é executada pelos próprios moradores. Destacou ainda a importância da participação da iniciativa privada neste tipo de programa de recuperação das populações faveladas. Disse acreditar que, ocorrendo a participação cada vez maior, poderá ser até que os Governos venham a se interessar pelo problema, surgindo, consequentemente, uma maior integração.

VISITA

Além do Ministro da Indústria e do Comércio da Noruega e sua comitiva, estava prevista também a visita ao Parque União do Ministro do Interior, Sr. Costa Cavalcanti, e do Embaixador da Noruega, Sr. Sven B. Ebbell, o que não chegou a ocorrer.

O superintendente da ACB, Sr. Vasco de Vincenzi Secco disse ter recebido as desculpas do Ministro do Interior, que não pôde comparecer por estar adoentado. O Embaixador também, no mesmo momento da visita, "um encontro inadiável", segundo um dos seus assessores.

Antes da visita às obras da sede da associação dos moradores e de uma escola para 600 alunos, as esposas dos visitantes receberam flores que lhes foram entregues por cinco meninas. Momentos antes da entrega deram "Vivas à Noruega e ao Brasil".

Água Branca mostra hoje 1080 animais

São Paulo (Socursal) — A VIII Feira Nacional de Animais será inaugurada hoje, às 15 horas, no parque da Água Branca, onde estarão expostos 1.080 animais de 50 criadores de São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Bahia.

Durante a mostra, serão expostos também objetos de couro, como selas, arreios, botas, chapéus, malas e roupas e serão apresentados espetáculos como um rodeio e o Conjunto Transmontano de Danças Portuguesas.

FINANCIAMENTO

A Associação Brasileira de Criadores de Bovinos providenciou a instalação de seis agências bancárias para funcionar no local, a fim de possibilitar o financiamento imediato da compra dos animais.

O preço varia muito, pois é determinado pelo pedigree e pela produção de leite. Entre os cavalos, a feira apresentará um potro de raça Quarter Horse, que custará R\$ 15 mil.

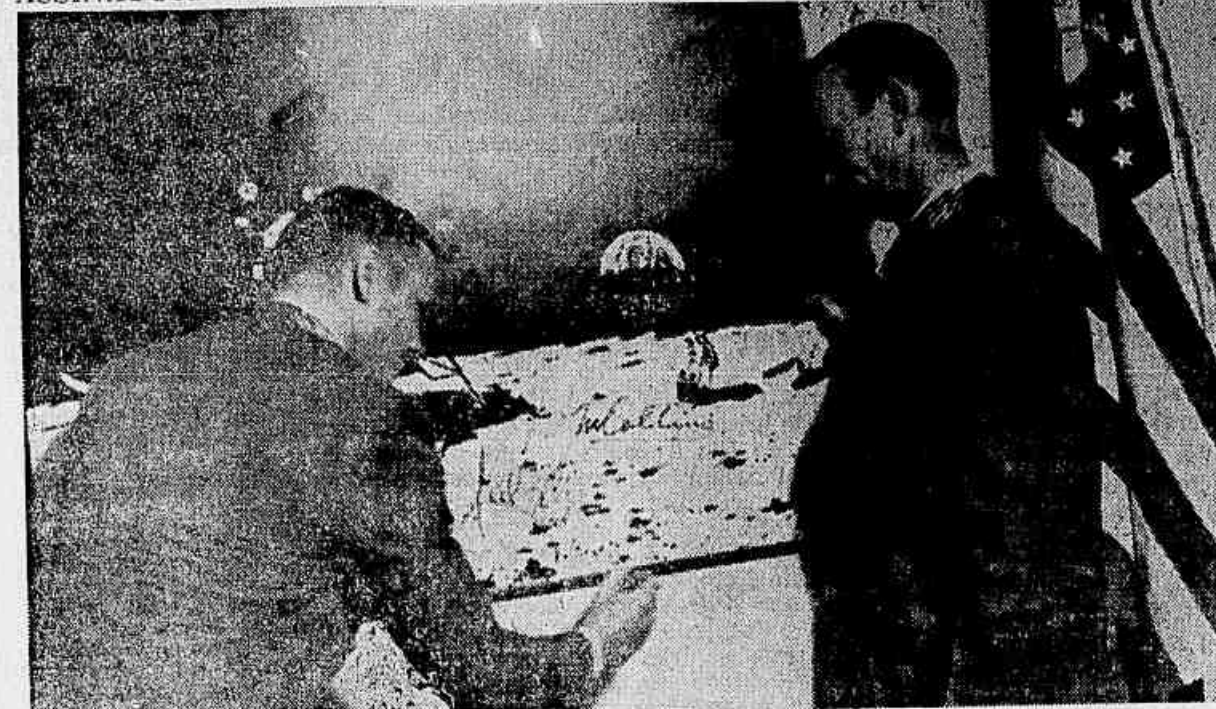
Além do gado bovino, o comprador poderá escolher entre os 20 cavalos, 11 cabras e 44 porcos, que estarão também à venda. O gado bovino é de raça Zebu, Holandes, Charolês, Schwyz. Infantis, Santa Gertrudes e Jersey.

DEPOIMENTO HISTÓRICO



Durante a entrevista à imprensa, Armstrong e Collins explicaram todo o voo da Apollo-11

ASSINATURA IMPORTANTE



No Ministério da Aeronáutica os cosmonautas autografaram a foto da Terra vista da Lua

Embaixatriz promove um passeio pela baía

Acompanhada pela Embaixatriz Elvire Elbrick, as mulheres dos cosmonautas norte-americanos passaram ontem à tarde pela baía de Guanabara, a bordo da lancha Judie II, cedida por um dos sócios do Iate Clube.

Apesar do tempo nublado elas gostaram do passeio, principalmente Patricia Collins, que "o achou excelente meio de repouso." Antes do passeio, o diretor social do Iate Clube, Sr. Paulo Serrano, ofereceu a elas um emblema de metal, uma bandeira e distintivo do clube para a lancha.

Passeio seguro

A lancha Judie II partiu às 15h30m, e além da mulher do Embaixador dos Estados Unidos e das mulheres dos cosmonautas, levava outras 10 senhoras da Embaixada americana. Duas lanchas do Serviço de Salvamento, com agentes federais e PMs, acompanharam a Judie II. A bordo foi servido um lanche.

Pat Collins disse que "apesar do nevoeiro a gente conseguiu ver os edifícios ao longe, e pretendo voltar ao Rio com o meu marido, para ficar duas ou três semanas e conhecer bem a cidade."

Aeronáutica entrega a Ordem do Mérito

O Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Sousa e Melo, concedeu ontem com a Medalha da Ordem do Mérito Aeronáutica, no grau de Comendador, os cosmonautas Neil Armstrong, Michael Collins e Edwin Aldrin — este último representado pela sua mulher.

A cerimônia foi realizada no salão nobre do Ministério da Aeronáutica e dele participaram o Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Sr. Burke Elbrick e sua mulher; o chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio; o Tenente-Brigadeiro Osvaldo Baloussier, além de outras autoridades.

Cerimônia

Após a leitura do decreto presidencial que concedeu a comenda aos cosmonautas, o Ministro Márcio de Sousa e Melo saudou os visitantes e lhes entregou as condecorações. Neil Armstrong e Michael Collins agradeceram a homenagem salientando que "desde Santos Dumont até a era espacial, sentimo-nos orgulhosos de sermos os primeiros pilotos a descer na Lua."

Encerrada a cerimônia, os cosmonautas e a Sra. Edwin Aldrin autografaram os painéis alusivos ao pouso na Lua e ao voo pioneiro de Santos Dumont, em Paris, com o 14-BIS.

Saudação

Em seu discurso, o Ministro Márcio de Sousa e Melo afirmou que "não há negar quanto se sensibiliza a Aeronáutica a receber e saudar oficialmente os vencedores da primeira viagem à Lua."

A data assinaladora do 96.º aniversário do nascimento de Alberto Santos Dumont — disse o Ministro da Aeronáutica — marcou para a eternidade a concretização da mais assinalada vitória da tecnologia, do espírito desbravador, da pertinência, do heroísmo consciente dos pilotos da Apollo-11, imortalizou-se assim, pelo imperativo do determinismo histórico, o gênio pioneiro de um brasileiro com a tarefa ciclopica do esforço hercúleo do povo americano.

Segurança

A visita dos cosmonautas ao Ministério da Aeronáutica foi cercada de um rígido esquema de segurança. A partir das 9 horas a Avenida Churchill foi interditada aos veículos, e oficiais e soldados da Aeronáutica, com transmissores na mão, informavam a seus superiores o movimento das ruas.

Armstrong acha possível voo conjunto com URSS

O cosmonauta Neil Armstrong declarou ontem que o Governo norte-americano estaria disposto a considerar qualquer proposta soviética no sentido de organizar vãos espaciais com tripulação mista.

Em entrevista coletiva, no Copacabana Palace, o comandante da missão Apollo-11 acrescentou que o Presidente Nixon foi sincero quando declarou, na ONU, que os Estados Unidos acreditam na cooperação internacional, no campo das explorações espaciais. Pessoalmente ele, Armstrong, acredita que essa cooperação — inclusive com os vãos de tripulação mista — poderá ocorrer na próxima década dos 70.

BEM DA HUMANIDADE

Ambos os astronautas foram indagados se "não sentiam problemas morais vendo tanto dinheiro investido no programa espacial, enquanto na Terra tantos problemas afligiam o homem." A resposta coube a Michael Collins.

A pergunta é válida. Não devemos continuar com programas espaciais ignorando os problemas da Terra. Deve haver um equilíbrio entre um e outro objetivos. Certamente, com o dinheiro empregado no programa espacial poderíamos criar muitos empregos e dar de comer a muita gente. Mas o programa espacial norte-americano visa a ampliar as fronteiras da humanidade e é em próprio benefício desta.

Ainda Collins respondeu à pergunta sobre qual a razão da sua decisão de ser cosmonauta. Declarou que "eram muitos os motivos, um dos quais a vontade de pilotar no espaço." E acrescentou:

— Além dessa satisfação, hoje posso dizer que há muita coisa bonita no espaço. Estou num negócio que contribui para o bem da humanidade e que não causa prejuízo a ninguém, em parte alguma."

OBJETIVOS INICIAIS

Armstrong disse que, à medida que os vãos à Lua forem se tornando comuns, a necessidade de treinamento dos cosmonautas irá diminuindo e eles talvez não precisassem de aprendizado maior do que, por exemplo, necessitam hoje os pilotos de aviões a jato. "Mas, por enquanto, o negócio é um pouco puxado", acrescentou.

O comandante da missão Apollo-11 explicou as razões por que, no momento, a ANAE, prefere pilotos para os vãos espaciais, em lugar de cientistas: "Os objetivos dos vãos iniciais do programa espacial são desenvolver e testar os meios de transporte. E isso fica melhor para os pilotos. Depois, haverá lugar para missões de cientistas."

Collins foi indagado se "não se sentiu frustrado, não indo à Lua." Sua resposta:

— Não. Eu seria tolo se dissesse que eu tive o melhor lugar no mundo. Mas o voo da Apollo-11 foi uma operação tripla, na qual todos desempenhamos papéis importantes.

Nesse ponto Armstrong interveio, dizendo: "Enquanto nós ficamos pousados num ponto único, Mike viu mais coisas do que nós, pois ficou voando."

MEDO HUMANO

Os cosmonautas disseram que o lançamento do foguete é suave, para quem está dentro da cápsula, pois não se ouve barulho nem se vê fogo da ignição. Indagados se não tiveram medo de ficar definitivamente no espaço, coube outra vez a Collins responder:

— Não seríamos humanos se não sentíssemos um pouquinho de medo. Tinhamos grande confiança nos componentes do equipamento, que haviam sido testados inúmeras vezes. Mas só havia um motor para trazer Neil e Buzz de volta à Lua e para nos fazer reentrar na atmosfera. Se houvesse falha, seria o fim.

Perguntou-se a Armstrong o que ele pensou no momento exato em que pisou na Lua. Disse ele:

— Eu estava muito ocupado em cumprir a missão, do modo que não tive, sinceramente, tempo para pensar na coisa. Só no regresso à Terra é que pensei na importância do fato. De como o homem é pequeno, mas importante no sistema solar."

IMPRESSÕES DA LUA

Sobre a Lua, Armstrong disse que viu rochas vulcânicas e outras com brilho cristalino, "parecendo terem sido formadas no sub-solo lunar e vindo à superfície em consequência de impacto de meteoritos."

Acentuou que não há água na Lua, "mas há oxigênio", e que a gravidade da Lua, embora menor, é parecida com a da Terra, de modo que o ser humano pode trabalhar bem nela.

Finalmente alguém quis saber de Armstrong se ele não se sentia culpado de ter destruído uma das ilusões da modernidade, "pois a Lua sempre foi símbolo dos namorados." Sua resposta:

— Olhando pela janela do meu apartamento e vendo Copacabana, não creio que eu tenha destruído ilusões dos jovens.

Estaria ele disposto a transferir-se, com a família, para a Lua?

— Isso não é possível, agora. Daqui a 10 anos, eu talvez não esteja querendo ver coisas novas...

Povo aplaude o desfile dos cosmonautas

Sob muitos aplausos e papéis picados jogados do alto dos edifícios, os cosmonautas Neil Armstrong e Michael Collins desfilaram ontem à tarde, em carro aberto, pelas Avenidas Presidente Vargas, Rio Branco e Beira-Mar.

O cortejo, com mais de 20 carros — inclusive 16 Dodge Dart que serão lançados pela Chrysler em novembro — deixou o Itamarati exatamente às 12h20m, e já na Avenida Marechal Floriano os cosmonautas eram aplaudidos.

Carinho carioca

Durante o percurso do desfile, que terminou em frente ao prédio da Manchete, na Praia do Russel, Neil Armstrong e Michael Collins responderam aos aplausos com acenos. Em outro carro aberto as suas mulheres, e a Sra. Edwin Aldrin, também agradeceram os aplausos. As calçadas da Avenida Rio Branco foram totalmente ocupadas pela multidão que aplaudiu os cosmonautas.

Apesar de ser pequeno o trecho da Avenida Presidente Vargas percorrido pelos visitantes — entre a Rua Tomé de Sousa e a Avenida Rio Branco — por todos os lugares onde eles passaram houve manifestações de entusiasmo.

Desfile apressado

Os carros do cortejo, e que conduziam os cosmonautas, chegaram a desenvolver até 30 quilômetros horários, impedindo os fotógrafos de acompanhá-los a pé. Eles tomaram, então, um caminho que fez parte do desfile mas não concluiu o trajeto: no fim da Avenida Rio Branco, em vez de ir pela Avenida Beira-Mar, dobrou para a Avenida Presidente Wilson.

Cruzeiro do Sul tem significado especial

O cosmonauta Neil Armstrong declarou ontem, ao receber a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, que a comenda tinha uma significação muito especial para ele, pois foi o Cruzeiro do Sul que serviu como base para os problemas de navegação no acoplamento do módulo lunar Águia com a cápsula Columbia.

No regresso da Lua, Sr. Ministro — acentuou — foi o Cruzeiro do Sul que nos orientou nas manobras de acoplamento e por isso a homenagem do Governo brasileiro tem um significado especial para nós. Recebemo-la, contudo, não como uma homenagem individual, mas como um reconhecimento para todos que tornaram possível a missão do Apollo-11.

Pela humanidade

Neil Armstrong, Michael Collins e suas mulheres e a Sra. Edwin Aldrin, acompanhados do Embaixador Charles Burke Elbrick, chegaram ao Itamarati às 11h03m, sendo recebidos no salão nobre do Itamarati pelo Chanceler Magalhães Pinto e toda a cúpula do Ministério das Relações Exteriores. Imediatamente foram condecorados pelo Chanceler, com a maior comenda brasileira, no grau de Comendador, ocasião em que o Sr. Magalhães Pinto, em rápidas palavras, ressaltou o feito da ida à Lua e a sua significação para a humanidade.

Coube a Neil Armstrong agradecer ao Chanceler. Segundo ele "o êxito da missão do Apollo-11 abre novas perspectivas para o homem e dá a todos nós uma consciência nova, para que possamos resolver os problemas do planeta Terra."

Após a cerimônia de condecoração, o Sr. Magalhães Pinto apresentou as mulheres dos cosmonautas com exemplares de *Fleets*, de Ziraldo, enquanto o diretor da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, General Júlio Rosado, entregou a Armstrong e Collins e a Sra. Edwin Aldrin uma folha dos selos comemorativos à alumnagem, que serão lançados durante a Semana da Ásia.

Sessão especial

Em seguida os dois cosmonautas dirigiram-se para o salão de conferências do Itamarati, ao fundo do lago, onde a Academia Brasileira de Ciências realizou sessão especial comemorativa da visita de Armstrong e Collins ao Brasil. O presidente da Academia, professor Pacheco Leão, proferiu rápidas palavras de saudação, cabendo outra vez a Armstrong agradecer a homenagem.

Acentuou ele que, se no passado os homens de ciência não conheciam barreiras internacionais, agora eles não mais conhecerão barreiras interplanetárias. E concluiu declarando que "os homens de ciência devem, agora, colaborar na elaboração de projetos em benefício da humanidade."

"Manchete" recebe com almôço de 286 talheres

Após o desfile pela cidade, os cosmonautas Neil Armstrong, Michael Collins, suas mulheres e a Sra. Edwin Aldrin foram homenageados com um almôço de 286 talheres, na revista Manchete.

Na mesa principal, além dos visitantes, estavam o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, o representante do Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Osvaldo Baloussier, o diretor das Empresas Bloch, Sr. Adolfo Bloch, o Embaixador Burke Elbrick e Sra. e o secretário-geral do Itamarati, Embaixador Mozart Gurgel Valente.

Lugares marcados

A Sra. Elvire Elbrick sentou-se ao lado de Neil Armstrong e a Sra. Lucie Bloch, mulher do Sr. Adolfo Bloch, sentou-se ao lado esquerdo de Michael Collins, que tinha de seu lado direito a mulher de Edwin Aldrin. A mulher de Neil Armstrong sentou-se ao lado do Embaixador Burke Elbrick e a mulher de Michael Collins ao lado do Sr. Adolfo Bloch.

Condecoração

No salão de banquetes da revista Manchete os cosmonautas receberam a mais alta condecoração do escotismo: o Tapir de Ouro. Aldrin e Armstrong foram escoteiros, e além da condecoração, os cosmonautas receberam uma placa de prata dos comissários dos Escoteiros da Guanabara, Sr. Araquém Negrão.

Das Empresas Bloch cada cosmonauta recebeu quadros do pintor Peruchi. Em nome do Sr. Adolfo Bloch o radiolista Gontijo Teodoro fez uma saudação aos primeiros homens que desceram na Lua, na qual eles são tratados por "gente, ao invés de vossas excelências ou meus amigos."

Agradecimento

Agradecendo as homenagens, Neil Armstrong e Michael Collins fizeram rápidos discursos de improviso. O comandante da Apollo-11 dirigiu-se aos escoteiros, lembrando-lhes suas responsabilidades no mundo atual. Depois se dirigiu aos demais presentes, exaltando a alegria de visitar o Brasil.

Municipal apresentará "Falstaff"

O Teatro Municipal apresentará este mês duas réclitas da ópera Falstaff, de Verdi, nos dias 17 e 19. Paulo Fortes, considerado o melhor criador de Falstaff lírico no Brasil, será também o regista do espetáculo.

A direção do teatro mandou confeccionar três painéis sobre cada uma das óperas finais da parábola verdiana — Aida, Otelo e Falstaff — com fotografias, desenhos, caricaturas, os intérpretes e regentes mais famosos das três obras e informações e datas sobre suas apresentações nos 60 anos de vida do Municipal. No dia 10, às 16 horas, Agripino Grieco fará uma palestra sobre Falstaff, no Teatro Municipal.

ENBA abrirá inscrições em dezembro

A Escola Nacional de Belas-Artes — através de seu diretor, professor Gerson Pompeu Pinheiro, e de acordo com a legislação em vigor — informa que estarão abertas as inscrições para o Concurso de Habilitação de 1970.

Os candidatos concorrerão à matrícula inicial nos cursos de Pintura, Escultura, Gravura, Arte Decorativa, Desenho e Artes Gráficas, Regime Livre e Professorado de Desenho. A Secretaria da ENBA atenderá aos interessados de segunda a sexta-feira, das 9 às 16 horas.

P. Alegre reúne arquiteto

Será realizado de 14 a 17 do corrente, em Porto Alegre, o VIII Congresso Brasileiro de Arquitetos. O encontro tratará da organização do espaço, métodos de pré-fabricação e sistemas de transporte de massa.

Os debates abordarão as potencialidades do arquiteto frente ao desenvolvimento da sociedade atual, estudará a participação do profissional no planejamento que leva à criação de uma estrutura urbana suficientemente maleável para enfrentar a evolução tecnológica e da industrialização em larga escala.

DETALHES

O Instituto de Arquitetos do Brasil — departamento da Guanabara — prepara informações sobre a viagem a Porto Alegre onde terá lugar o congresso. Também informará sobre o X Congresso da União Internacional de Arquitetos, programado para o período de 19 a 25 do corrente, em Buenos Aires.

Piratininga e Jurujuba terão túnel

Niterói (Socursal) — Um túnel de 1.200 metros, semelhante ao do Jô, será construído entre a praia de Piratininga e a enseada de Jurujuba, na capital.

A praia oceânica de Piratininga, dentro dos planos da comissão que estuda o planejamento da Grande Niterói, poderá ser transformada na primeira cidade da área do Grande Rio, aumentando por isso a importância da nova ligação.

O projeto do Túnel do Jô, reconhecido também pelas pessoas das famílias da Rodovia do Interoeste, em São Paulo, Sr. Rachele, esteve ontem no local onde deve ser aberto o Túnel Piratininga-Jurujuba.

Ele pertence à firma suíça Saccagunt, que aceitou o encargo de projetar a obra, deixando para o Departamento Geológico e Geográfico do Governo estadual trabalhos de topografia e levantamento geográfico.

Segundo o Secretário das Obras do Estado, engenheiro Carlos Castanheira Damasceno, depois de prontas as projetos, o túnel será aberto em seis meses.

Na perfuração vai ser aplicada técnica que torna desnecessário o revestimento do túnel com RCRs 6 milhões e RCRs 8 milhões, recebendo a firma que a projeta apenas 1% do valor total. O túnel, por ser igual ao do Jô já tem alguns estudos técnicos elaborados.

Equatoriano do rim novo passa bem

O para-queda equatoriano Leonardo Paredes, seito paciente a ser submetido a um transplante renal no Hospital Silvestre, passou bem o primeiro dia depois da operação, com seu rim eliminando cerca de cinco litros de urina.

O doador, Lauro Rocha, de 27 anos, também se encontrava em excelentes condições de saúde, prosseguindo normalmente o período pós-operatório de ambos.

Empresa que possui débitos não ajuizados com o INPS pode saldá-los com títulos

As empresas que estiverem em débito ainda não ajuizado com o INPS poderão, a partir de agora, saldar as dívidas mediante a vinculação ao órgão de títulos de efeitos comerciais.

A decisão foi tomada ontem pelo conselho diretor do Departamento Nacional da Previdência Social (DNPS), a fim de reduzir o montante de débitos do INPS. Segundo o presidente do DNPS, Sr. Euler de Lima, "essa prática já vigorava para o pagamento das contribuições vindas e é mais utilizada em São Paulo."

SISTEMA

A resolução do DNPS (órgão normativo da Previdência Social) diz que "é facultado ao INPS aceitar a vinculação de títulos de efeitos comerciais para garantia de pagamento de contribuições em atraso, não ajuizadas, obedecendo as seguintes normas básicas:

- a) a empresa, mediante carta de abertura de conta-corrente bancária, em banco participante do convênio para prestação de serviços bancários, vinculará títulos de efeitos comerciais, em montante não inferior a 120% da sua dívida, assim entendido o valor do principal acrescido de juros de

mora, das multas e correção monetária exigíveis;

b) o débito será consolidado na data de abertura de conta vinculada, devendo os cálculos referentes a juros, correção monetária e multas cabíveis serem efetuados pelo INPS;

c) somente serão vinculados títulos de efeitos comerciais de responsabilidade de firmas de excelente reputação e capacidade financeira, endossados pela empresa, e com vencimentos até 120 dias da data da sua vinculação;

d) os títulos serão entregues pela empresa ao banco, para cobrança simples, com prévia aprovação do INPS, ao crédito do qual será levado o produto da cobrança."

Ordem Econômica de Belo Horizonte pede prisão dos diretores da Tigre Ltda.

Belo Horizonte (Sucursal) — A Delegacia de Ordem Econômica de Belo Horizonte pediu ontem prisão preventiva para os três diretores da empresa Tigre Ltda., Assessoria Técnica e Financeira.

Os Srs. Alberto Magno Gontijo Mendes, Márcio Ari de Melo Almeida e Alexandre Amaral Resende, são acusados de crime contra a economia popular, como dirigentes da firma.

FUGA

O pedido de prisão preventiva, distribuído ao Fórum desta cidade, baseia-se no fato "dos diretores — que apesar de filhos de pessoas influentes em Belo Horizonte não têm endereço — haverem pedido há um mês correção, causando prejuízo de aproximadamente NCr\$ 1 milhão, principalmente a médicos e fazendeiros."

Informa o delegado Inácio Gabriel da Prata Neto que o inquérito da financeira Tigre foi iniciado há três meses, baseado em reclamações de investidores em Letras do Tesouro. Conforme pegos do inquérito, o cliente depositava determinada quantia na Tigre, em troca de títulos que pelo contrato bilateral deveriam ser caucionados no Banco do Brasil.

Após o requerimento de con-

cordata, o Sr. Prata Neto descobriu que os títulos eram negociados em proveito dos diretores da firma, em vez de serem caucionados.

Os Srs. Alberto Magno Gontijo Mendes, Márcio Ari de Melo e Alexandre Amaral tiveram o cuidado de alienar todos os seus bens, móveis e imóveis, antes de requerer a concordata. Ofereceram como garantia do estouro de NCr\$ 1 milhão uma fazenda no Município de Carinham, que na verdade pertence ao Sr. José Ramos, testemunha no inquérito.

Prestaram depoimentos, também, o médico Régis Carneiro de Andrade, que investiu NCr\$ 180 mil, o Deputado Carlos Elói Carvalho Guimarães, leão de NCr\$ 10 mil, o industrial Eberhard Eschinger, que tinha NCr\$ 83 mil na Tigre, e o fazendeiro Moraes Lemos, que investiu NCr\$ 30 mil.

Colégio em V. Redonda ignora MEC

Niterói (Sucursal) — O Instituto Fluminense de Educação, de Volta Redonda, poderá responder por estelionato caso não desista dos convênios com os cursos pré-vestibulares, assinados à revelia da Inspeção Seccional do MEC e que não se regularizam neste órgão.

EXAMES

Para aquele colégio foram enviadas sugestões do inspetor estadual, Sr. Nelson França, para que aceite as condições de matrícula no 3.º ano colegial dos alunos que cursavam a 2.ª série e frequentavam, na escola, aulas de cursos pré-vestibular.

A frequência para que os alunos possam realizar provas ainda este ano, terá de perfazer os 50% estipulados pela Lei Federal até o último dia do mês de dezembro. Caso contrário, esses alunos estarão sujeitos a perder o ano, restando-lhes, como multa, a prestação dos exames de maturidade.

O colégio cobrava anuidades de NCr\$ 1.565 mil, que não foram aprovadas pelo órgão encarregado da majoração da soma e, até então, não tinham sido recolhidas.

A situação na inspeção Seccional, funcionando sem o conhecimento desse órgão estadual.

Abelhas atacam no RG do Sul

Porto Alegre (Sucursal) — Um enxame de abelhas africanas matou um cavalo, um porco e 40 galinhas, numa chácara localizada perto do Município de Guabau, única cidade do Estado que mantém técnicos para ensinar os apicultores a lidarem com as africanas.

Donos de apiários do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná estão reunidos hoje, na cidade catarinense de Rio Negrinho, para estudarem com especialistas do Ministério da Agricultura os meios de neutralizarem a ação das africanas na região.

Entre os ganchos que parti-

MEC lança gramática de espanhol

Editada pela Fundação de Material Escolar, foi lançada ontem, em ato solene no Auditório do MEC, a primeira edição de uma Gramática da Língua Espanhola, na presença de representantes diplomáticos da Espanha e de países latino-americanos de língua espanhola.

A gramática — primeira obra didática publicada pelo Brasil em língua espanhola — é de autoria dos professores Maria do Céu Carvalho e Agostinho Dias Carneiro, ex-bolistas do Instituto de Cultura Espanhola de Madrid. O ato foi presidido pelo professor Vicente Porto Sobrinho, diretor do Ensino Superior do MEC (que representou o Ministro Tarso Dutra) e contou com a presença do Ministro-Conselheiro da Embaixada da Espanha, o Sr. José Luis Otáñez Martínez Litago.

PIONEIRISMO

Falando durante a solenidade, que contou com a presença, também, de professores e estudantes de espanhol, o diretor-executivo da Fundação Nacional de Material Escolar, professor Humberto Grande, ressaltou a importância da obra lançada e o seu caráter de pioneirismo.

Agradecendo, o Ministro José Luis Litago frisou que a gramática vinha aproximar culturas de origens comuns, mas, em muitos casos, desconhecidas entre si.

A primeira edição da Gramática da Língua Espanhola é de 100 mil exemplares (foram já tirados 50 mil e cada exemplar será vendido a NCr\$ 6,00. A obra é constituída por trechos selecionados de escritores, poetas, filósofos e jornalistas espanhóis, formando uma atualizada antologia de textos e informações sobre a Espanha, com fotografias a cores e preto e branco.

RELATO DETALHADO



O sertanista Gilberto Pinto relatou seu encontro com o chefe dos atroaris e a descoberta da nova tribo

UFF suspenderá professor e aluno que não votarem na renovação dos conselhos

Niterói (Sucursal) — Serão suspensos alunos e professores da Universidade Federal Fluminense que não votarem, no próximo dia 15, nas eleições diretas para a formação do Conselho Universitário, de ensino e pesquisa e dos colegiados de cada unidade.

O atual Conselho Universitário, que se reúne dia 8, determinará as seções eleitorais (uma para cada 400 votantes), podendo, inclusive, prorrogar o prazo da eleição, para que possam ser feitos os registros de chapas, com antecedência mínima de 10 dias, antes do pleito. Votarão cerca de 15 mil, entre estudantes e professores.

ESTUDANTES

As estudantes, pela reforma universitária aprovada pelo Conselho Federal de Educação, está assegurado o direito de participação com um quinto do total de representantes, em todos os escalões. Atualmente, o Conselho Universitário tem dois estudantes (o presidente do DCE e outro indicado por esse), mas após as eleições terá nove acadêmicos.

As quatro áreas de estudos da UFF — Ciências Médicas, Tecnológicas, Humanas e Esportivas — apresentarão chapas para eleger quatro membros do Conselho Universitário e um para o ensino e pesquisa, enquanto cada unidade ou faculdade elegerá seu colegiado, a ser composto de 10 membros. Professores adjuntos e assistentes podem, também, se candidatar.

O Conselho de Ensino e Pesquisa, que deveria se reunir ontem para decidir o lançamento de edital sobre os vestibulares do próximo ano, deixou a decisão para a próxima semana, em consequência da viagem de um dos seus membros, que organizou os exames para participar de um encontro na Universidade Federal de Juiz de Fora.

Presidente da Nippon está no Rio e acerta acordos no setor das telecomunicações

O presidente da Nippon Telephone Telegraph Public Corporation (NTT), Sr. Shigeru Ionezawa, chegou ontem ao Rio a fim de manter entendimentos sobre telecomunicações com o Ministro Carlos Simas e o presidente da Embratel, General Francisco Sousa Gomes Galvão.

Durante seus contatos, o Sr. Ionezawa tratará da padronização do processo tecnológico de material, equipamento e mão-de-obra, como também da atualização da técnica japonesa, que "se renova a cada dia pelos brasileiros."

PRIMEIRA REUNIÃO

O presidente da NTT e os engenheiros que o acompanham mantiveram demorada reunião com o presidente e diretores da Embratel, estudando a possibilidade de novos convênios de assistência técnica, desta vez para o tronco Belém-Brasília. Como a Embratel, a Nippon é uma empresa pública.

Os diretores da Embratel disseram que o principal problema brasileiro no setor de telecomunicações é o da integração de todas as redes estaduais à rede nacional em construção, devido aos diferentes tipos de equipamento de comunicação das várias estações existentes.

A participação técnica japonesa será apenas na fase de testes finais dos equipamentos, para assessoramento nos ajustes finais dos sistemas. A Nippon possui engenheiros no Brasil para ultimar os testes finais do Tronco-Sul, que liga São Paulo ao Rio Grande do Sul.

TV-FONE

O Sr. Shigeru Ionezawa explicou que não há problemas de ordem técnica para o lançamento do TV-fone no Japão, pois este problema já está equacionado há mais de um ano. Em sua opinião, o retardamento do lançamento destes aparelhos em escala comercial relaciona-se apenas ao custo por unidade, que, enquanto, não os tornariam viáveis. A NTT está desenvolvendo técnicas para baixar os custos de produção. Na Expo-70 o aparelho será utilizado internacionalmente.

Informou que o Japão atualmente tem cerca de 18 milhões de telefones em operação, o segundo país no mundo em número de aparelho. Em primeiro lugar aparece os Estados Unidos e em terceiro a Inglaterra. Este número corresponde a um telefone para cada 10 habitantes. No próximo ano toda a rede telefônica do Japão estará integrada através do sistema de discagem direta à distância, e, portanto, totalmente automatizada. A taxa de expansão dos serviços telefônicos no Japão tem sido da ordem de 17% ao ano.

Desde que a Nippon foi fundada, em 1952, ela já realizou quatro programas de cinco anos. No segundo (1957-62), foram acrescentados ao número de aparelhos, que era de 4 milhões, mais 3 milhões e meio, com um investimento correspondente a 2 milhões de dólares. No período 63-67, a Nippon fez um investimento de mais de 5 milhões de dólares e viu o número de aparelhos para 15 milhões. No período 68-72 a companhia japonesa espera acrescentar ao total já instalado de telefones mais 15 milhões de aparelhos. O orçamento da Nippon para 1970 é de 2 bilhões de dólares.

O chefe do Bureau de Engenharia da Nippon, Sr. Koji Maeda, que também acompanha a missão, informou que a empresa inaugurará até o final do ano um sistema público de comunicações de dados (public data communication system).

COMPUTADORES POPULARES

O sistema, operado pela Nippon, consiste de um grande centro de computação de dados, onde serão utilizados os maiores e mais sofisticados computadores eletrônicos. O sistema funcionará na base de ações, que serão adquiridas pelas pequenas empresas e indústrias que não têm condições de comprar computadores para operar em seus negócios. Os centros de computadores populares serão colocados em Tóquio, Osaka e Nagôia.

Além disso, a Nippon já dispõe de um serviço especial de comunicação de dados especialmente para o sistema bancário, operando nos principais centros japoneses. Este sistema de comunicação serve para transmissão principalmente de ordens de pagamento, cheques contra prazos diferentes, além de transmissão de dados.

Horto Nilo Pecanha será transformado em "campus" com um jardim botânico

Niterói (Sucursal) — A Universidade Federal Fluminense iniciou estudos para sugerir ao Governo do Estado do Rio a transformação do Horto Nilo Pecanha em jardim botânico, propondo-se a implantar ali um campus técnico-científico aberto à comunidade.

Comissão Especial, designada pelo Reitor Manuel Barreto Neto, deverá preparar minuta de um convênio, que poderá ser firmado com o Governo, pelo qual a Universidade se obrigaria ao aproveitamento de extensa área ociosa, nos fundos do Palácio da Agricultura, no Fonseca. Nessa área seria construído um anfiteatro público para aulas de Botânica e Biologia Animal.

EXPANSÃO

Afora o setor zoológico — o Museu de Caca e Pesca — o Horto Nilo Pecanha tem, a rigor, limitado suas atividades à produção de plantas ornamentais para distribuição, principalmente, a colégios, instituições diversas e a domus-de-casa.

Pretende-se, na UFF, dar-lhe condições para realização de pesquisas sobre Botânica e Biologia Animal aplicadas à tecnologia, assim como de cursos regulares dessas duas disciplinas, destinados a estudantes de cada nível e à população. Outros cursos, como o de jardinagem, estão sendo também cogitados.

O diretor do Horto, Sr. Domingos Guedes, disse ao JB que sua ampliação, com o aproveitamento da área ociosa existente nos fundos do Palácio da Agricultura, já consta no programa de obras a ser ali executado pelo Governo estadual em 1970.

A loba mato-grossense doada há algum tempo ao Horto Nilo Pecanha morreu, enquanto três pingüins "bateram todos os recordes de resistência ao nosso meio ambiente", informou o Sr. Domingos Guedes. Segundo ele, um dos pingüins está ali há quase três meses e "cada um come um quilo de peixes por dia".

Situado no ponto mais central da cidade, na Rua Tamoios 200, a representação argentina tem como titular o Cônsul Jorge Raul Armesto, que, em seu discurso, destacou "o esforço do meu Governo em incrementar, cada vez mais, o intercâmbio cultural e comercial com a grande nação brasileira."

CERIMÔNIA

As instalações do Consulado da Argentina, que ocupam todo o octavo andar do Edifício Bandeirantes, tiveram a bênção do Arcebispo Metropolitano de Belo Horizonte, Dom João Resende Costa.

O Cônsul Jorge Raul Armesto explicou as razões da presença de um Consulado da Argentina em Belo Horizonte:

— Trata-se de uma cidade, capital de um grande Estado, em fase de grande desenvolvimento econômico. Ao meu Governo interessa incrementar ao máximo o intercâmbio com Minas Gerais, para benefício da Argentina e do Brasil.

A saudação às autoridades mineiras foi feita pelo Cônsul-Geral da Argentina, Sr. Abel Ulisses de La Vega. Contou ao Embaixador Mário Amadeu agradecer a presença dos convidados, destacando que, "transfido para outro posto, talvez seja este o último ato oficial de que participe. Pago isso com enorme satisfação, pois já conheço Minas Gerais e me permito supor contar com grandes amigos nesta maravilhosa capital."

O Secretário de Segurança de Minas, Sr. Joaquim Ferreira Gonçalves, encerrou a cerimônia e, em nome do Governador Israel Pinheiro, deu as boas vindas ao Cônsul Jorge Raul Armesto.

Após a cerimônia, o servidor foi ao gabinete do diretor, onde explicou à imprensa o que fez para descobrir o defeito de fábrica nos aparelhos GPR-90-RXD, que foram comprados para serem instalados nos navios e estações de terra da Marinha. Para ele, a solução do problema foi uma espécie de "ovo de Colombo" e consistiu apenas na mudança de um fio que passava pelo gerador, frisando que não chegaria à solução se não fossem os seus chefes e colegas. Dagoberto disse que levou quatro meses em estudo do problema, que vinha se arrastando há mais de três anos.

Os aparelhos estavam encostados durante todo esse tempo e tudo levava a crer que a Marinha teria um prejuízo de

Funai encontra tribo na fronteira de Roraima que está na idade da pedra

Brasília (Sucursal) — A existência nas proximidades de Roraima de uma tribo inteiramente primitiva, que usa ainda machado de pedra e corta as fibras de bananeiras torcendo-as, foi revelada ontem à Funai pelo sertanista Gilberto Pinto, que acaba de chegar da Amazônia.

O mistério sobre os atroaris, os índios que mataram em outubro do ano passado o padre Calleri e seus companheiros de expedição, começa a ser esclarecido por esse sertanista, que esteve na primeira aldeia da tribo e manteve demorada conversa com Maruaga, o cacique geral.

OS ATROARI

Para o sertanista Gilberto Pinto parece fora de dúvida que o massacre da expedição Calleri se deu por algum motivo fortuito, que provocou a ira dos índios. Os atroaris desde há muitos anos que mantêm relações com os civilizados, sendo que em 1959 entraram em contato com funcionários do antigo SPI e normalmente os matoeiros e gateiros que penetram pelo rio Camanau os encontram e com eles chegam a negociar.

Apesar dessa ligação, têm assassinado alguns civilizados. Em 1966 quatro gateiros foram por eles mortos, sem que se saiba o motivo e muitos outros casos devem ter ocorrido. Dessa aproximação, segundo observou o sertanista Gilberto Pinto, já resultou o conhecimento pelos índios de machados, ferro (as suas flechas têm ponta de ferro, afiadas com lixas), fósforos e de algumas palavras em português. Alguns índios na primeira aldeia são chamados de Cândido (o capitão), Mimi e Tomás.

MARUAGA

Os atroari — acredita o sertanista Gilberto Pinto que existem aproximadamente mil, enquanto na época do massacre do padre Calleri falou-se em 10 mil — dedicam-se com razoável intensidade à lavoura. Cultivam atualmente cana-de-açúcar, mandioca, banana, abacaxi e inhame. No encontro que manteve com o cacique Maruaga, o primeiro, o sertanista Gilberto Pinto deu-lhes sementes de melancia, jerimum e milho.

No início de setembro, Maruaga, conforme havia prometido, apareceu no Posto Irmãos Brígida, no rio Camanau, acompanhado de 23 guerreiros. O sertanista Gilberto Pinto, que o esperava em outubro, não se encontrava no posto. Quando soube que os índios lá estavam — deslocou-se para o posto, mas não os encontrou mais. Acompanhado de Estêvão Rodrigues da Silva (encarregado do posto) e de Manuel Rodrigues de Freitas, saiu à procura dos índios, encontrando-os depois de dois dias de viagem em lancha.

O empenho em encontrar Maruaga e seus guerreiros era maior porque algumas crianças moradoras nas proximidades do Posto Irmãos Brígida haviam tido sarampo recentemente. Receava o sertanista Gilberto Pinto que algum dos índios pudesse ter contraído sarampo e, regressando à aldeia, contaminasse o seu povo. Mantiveram-se com os índios até constatarem que nenhum deles apanhara a doença.

ALTOS

Com o apoio de Cândido, o capitão da primeira aldeia dos atroaris, com quem manteve

contato em junho último, o sertanista Gilberto Pinto conseguiu entender-se relativamente bem com o cacique Maruaga. Com aproximadamente 32 anos, pouco mais de 1,80m, Maruaga, o homem que teria dado ordens para o massacre da expedição Calleri, ainda detém o controle de sua tribo e é pai de numerosa prole. Ele é quem poderá dar todos os detalhes do massacre, mas o sertanista preferiu não tocar no assunto, pois os atroaris são tremendamente irascíveis.

A primeira aldeia dos atroaris — espécie de sentinela avançada da tribo, não se sabe onde ficam as outras — era antigamente nas proximidades do rio Camanau. Contudo, por questões de segurança, após um combate com gateiros, os índios a transferiram para um dia de viagem, a partir da margem, no rumo da mata.

Os atroaris, de acordo com as observações do sertanista Gilberto Pinto, que mais os conhece, são homens altos, fortes e resistentes, havendo alguns casos de longevidade. A tribo apresenta sinais de desenvolvimento, pois em redor dessa primeira aldeia, pelo menos, não há cana e os únicos peixes que conseguem são piranhas e traíras. A Funai está, nos casos como este, pretendendo incentivar a agricultura. Observou o sertanista Gilberto Pinto que as mulheres da tribo usam uma cinta especial, como casaca de cotos, cobrindo-as, enquanto os homens se limitam a utilizar na cintura uma faixa de tucum. Apesar de muitas aves na região, os índios não utilizam penas em suas flechas, que são relativamente curtas, 1,20m, para arcos de 2,30m.

PRIMITIVA

O sertanista Gilberto Pinto comunicou à direção da Funai que um dos funcionários do posto situado no rio Jatapu, Sebastião Nunes Firme, descobriu, a 16 dias de viagem do posto, no rumo do Iauandá e da fronteira com Roraima, o aldeamento de uma tribo inteiramente primitiva.

De acordo com as informações de Sebastião Firme, a aldeia deve ter sido abandonada dois dias antes de sua chegada. As árvores das proximidades foram derrubadas com machado de pedra ou com batidas de outro pau, conforme notava-se pelas fibras. Bananeiras, nas proximidades, tiveram suas folhas arremçadas, com nitídios sinais de que foram torcidas.

Havia, ainda, vários buracos do tamanho de um homem. Não pôde Sebastião esclarecer se estes buracos serviram de abrigo ou não. Esta tribo deslocou-se da área porque o igarapé próximo secou. Acrescenta Sebastião que existem muitos índios na região, pois as trilhas por eles utilizadas são bem largas.

Técnico em eletrônica tira defeito de rádio e ganha prêmio e elogio da Marinha

O funcionário civil da Marinha, técnico em eletrônica, Dagoberto de Castro Baur, recebeu ontem o prêmio em dinheiro de NCr\$ 1 mil e uma citação meritória do Ministro Augusto Rademaker, por ter eliminado o defeito de 150 receptores de rádio adquiridos no Canadá, pela Marinha, por US\$ 200 mil.

Desde 1966, quando os aparelhos foram comprados, o defeito desafiava os conhecimentos de técnicos e engenheiros brasileiros e canadenses. Consistia num baixo batimento em operação, os sinais ficavam às vezes imperceptíveis, prejudicando a recepção das mensagens.

PERANTE TODOS

O Sr. Dagoberto de Castro Baur recebeu o prêmio das mãos do diretor de Comunicações e Eletrônica da Marinha, Vice-Almirante José Uzeda de Oliveira, perante os oficiais, praças e seus colegas de trabalho, formados no pátio interno da sua repartição, na ilha das Cobras.

Após a cerimônia, o servidor foi ao gabinete do diretor, onde explicou à imprensa o que fez para descobrir o defeito de fábrica nos aparelhos GPR-90-RXD, que foram comprados para serem instalados nos navios e estações de terra da Marinha. Para ele, a solução do problema foi uma espécie de "ovo de Colombo" e consistiu apenas na mudança de um fio que passava pelo gerador, frisando que não chegaria à solução se não fossem os seus chefes e colegas. Dagoberto disse que levou quatro meses em estudo do problema, que vinha se arrastando há mais de três anos.

Os aparelhos estavam encostados durante todo esse tempo e tudo levava a crer que a Marinha teria um prejuízo de

cerca de NCr\$ 1 milhão. Agora, um a um estão sendo reparados. Para Dagoberto, é mais rápido consertar o aparelho do que tirá-lo da caixa.

QUEM É

Dagoberto de Castro Baur entrou para a Marinha aos 17 anos de idade e foi trabalhar na oficina da carpintaria do Arsenal de Marinha. E tornou-se eletrônico sem diploma, porque sempre estudou por conta própria para ter uma profissão que melhorasse o seu nível de vida.

Com 42 anos de idade, é casado, tem três filhos e mora em Nilópolis, Estado do Rio. É funcionário nível 12 e ganha NCr\$ 550,00 de vencimentos, mas com as gratificações consegue NCr\$ 600,00 por mês. Nas horas de folga, nos fins de semana, conserta televisões e aparelhos eletrônicos dos amigos.

Admitiu que já recebeu proposta de empresas particulares, que querem contratá-lo: "mas é caso para estudar muito, pois gosto de Marinha, onde trabalho há 15 anos."

Ministério da Indústria e do Comércio

Instituto do Açúcar e do Alcool

AVISO N.º 3/69

O Instituto do Açúcar e do Alcool comunica que venderá às 16 horas (dezesseis) do dia 08 do corrente mês, na Divisão de Exportação à Praça 15 de Novembro, 42, 4.º andar, a quantidade de 200.000 (duzentos mil) sacos vazios de algodão 1.º corte, 200.000 (duzentos mil) sacos vazios de juta 1.º corte e 150.000 (cento e cinquenta mil) sacos de juta imprestável, armazenados em Macaé, mediante condições do Edital-Aviso n.º 01, publicada em Jornal desta Cidade, em 20-09-69, com a seguinte modificação:

b) Lote total para cada tipo de sacaria.

Idêntica concorrência será realizada em São Paulo, Recife e Macaé.

Rio de Janeiro, 03 de outubro de 1969.

(a.) Francisco Watson

Diretor

Paulistas abrem Salão da Criança

São Paulo (Succurs) — O IX Salão da Criança será aberto hoje, a partir das 15 horas, no Pavilhão Internacional do Ibirapuera, ao mesmo tempo em que se intensificam as propagandas, agora em cartazes de rua, com a fotografia de um garoto travesso e o slogan "Solte Sua Pira no Salão".

A principal preocupação das firmas tem sido a de fugir a simples exposição de seus produtos e montar stands sugestivos, de maneira a proporcionar uma maior participação à criança. O preço do ingresso é de NCr\$ 3,00 para o adulto e metade para a criança. Espera-se a presença de um público maior do que no ano passado, quando a exposição foi visitada por um milhão de pessoas.

INSPIRAÇÃO LUNÁTICA

A Caloi construiu o seu tradicional velódromo como se estivesse situado no Cabo Kennedy, utilizando-se de espaços e obstáculos da prova. A Quacker transformou o seu stand num grande módulo lunar, onde serão distribuídos produtos alimentícios.

Nestlé montou oito casinhas experimentais para a realização do concurso de culinária infantil, com a participação de dois representantes de cada Estado. Ao lado, serão exibidas 400 fotos, num audiovisual de quatro telas — o maior da América Latina — sobre a Criança e sua Participação no Mundo de Hoje. As fotos são de Peter e Tim Scheir e roteiro de Michel Monti.

Universidade de Brasília muda currículo de Medicina e introduz especialização

Brasília (Succurs) — Depois de receber aulas teóricas na Faculdade, por três anos, e passar dois outros num hospital, aprendendo Clínica Geral, os alunos de Medicina da Universidade de Brasília passarão o sexto e último ano de aprendizagem nos hospitais da rede oficial, para se especializarem.

A decisão da UB atende a uma reivindicação dos alunos, que deviam passar os três últimos anos estudando Clínica Geral, como o exige o interior do país, para onde a UB pretende que os estudantes fossem, depois de formados. Os acadêmicos, no entanto, preferem ficar nas grandes cidades, que exigem especialistas.

ENSINO NOVO

A Faculdade de Ciências Médicas da UB divide seu ensino em duas fases: 1) Ciclo Básico, no próprio campus universitário, durante os três primeiros anos, com aulas teóricas; e 2) Ciclo Profissional, nos últimos três anos, no hospital que mantém na cidade-satélite de Sobradinho.

No Hospital de Sobradinho, os estudantes estagiam em todas as especialidades, visitam pacientes em suas residências e têm oportunidade de trabalhar numa comunidade pobre e despreparada.

Ali eles se capacitam a auxiliar os membros da comunidade em todos os seus problemas e não apenas nos médicos, tudo em forma inédita no ensino de medicina do país.

Agora, os estudantes que não querem ir para o interior, passarão mais o sexto ano em Sobradinho, mas nos hospitais da Fundação Hospitalar do Distrito Federal, no Plano-Piloto ou em outras cidades-satélites.

Turismo tem reunião no Sul para ver política regional e infra-estrutura econômica

Curitiba (Correspondente) — Dirigentes dos órgãos encarregados da promoção do turismo nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, reúnem-se em Curitiba, no dia 27, para discutir aspectos da política regional de turismo.

Durante os trabalhos, será analisado o potencial turístico do Sul do país, sobretudo do ponto-de-vista dos recursos de sua infra-estrutura.

"CAMPING" EM VILA VELHA

Como resultado de proposta aprovada na última reunião do Conselho Estadual de Turismo, a Paranatur — que estará presente ao Congresso Inter-estadual de Turismo, a realizar-se em Natal, de 4 a 6 de dezembro — já promoveu os contactos iniciais com o Camping

Clube do Brasil para a implantação de seis unidades de camping no Paraná.

O de Vila Velha, por exemplo, contará com a participação da Vila Velha, Hotéis e Turismo S. A., empresa constituída com um capital de NCr\$ 250 mil. O camping tem inauguração marcada para dezembro.

São Paulo aumentará segurança de estradas com melhoramentos

São Paulo (Succurs) — A partir de dezembro, as condições de segurança serão melhoradas nas estradas paulistas, especialmente na via Anchieta (SP — 150). A Secretaria de Transportes empregará, nos próximos 60 dias, NCr\$ 2 milhões em obras de melhoramento.

A intensificação do policiamento, melhor sinalização e recuperação ou reaparelhamento de trechos de pista danificada estão entre as providências que serão adotadas. Baseiam-se nas conclusões do I-DER realizados sobre as causas frequentes dos acidentes que foi entregue ao Governador Abreu Sodré pela Secretaria de Transportes.

EDUCAÇÃO

A desobediência dos motoristas às regras de tráfego e às recomendações nas rodovias paulistas, especialmente na via Anchieta, é apontada pelos técnicos como um dos principais motivos de acidentes. O excesso de velocidade é causador da maioria dos desastres nos dias de nevoeiro, porque a visibilidade se torna precária. Uma campanha de educação dos motoristas, para que dirijam com cautela e devagar,

especialmente nos dias de nevoeiro e nos fins de semana, quando o número de veículos que trafegam entre a capital e o litoral santista é dobrado, será feita pela Polícia Rodoviária nos próximos dias, dentro das recomendações do I-DER. Ela se faz necessária porque os motoristas, os amantes que dirigem em maior número nos fins de semana, costumam desprestigiar as normas de tráfego e muitos até as desconhecem.

Os espelhos retrovisores dos carros particulares servem muito para as mulheres se pentearem, dizem os técnicos para mostrar que muitas vezes os motoristas costumam olhar à direita ou à esquerda nas estradas sem se preocupar com os veículos que trafegam em suas retaguardas.

BALIZAMENTO

O balizamento lateral das estradas, com o sistema de olho de gato nos trechos mais sujeitos à neblina; a pintura de faixas centrais e laterais refletivas em todos os trechos das estradas; a colocação de placas iluminadas nos limites das zonas sujeitas à neblina e lâmpadas intermitentes nessas limites estão ainda entre as melhorias a serem feitas nas

rodovias estaduais para melhoramento de suas condições de segurança.

O relatório aponta como as principais causas do acidente ocorrido no dia 13 de setembro na Rodovia Anchieta, quando quase 100 veículos se entrechocaram, a falta de visibilidade por causa do nevoeiro, agravada pela falta de sinalização no local, o tráfego congestionado pela capacidade de fluxo esgotada da estrada e a imprudência da maioria dos motoristas acidentados.

IMIGRANTES

A construção da Rodovia dos Imigrantes, que já tem contratadas as obras de seus primeiros trechos — já foi concluída a parte de desmatamento na área por onde passará — figura como uma solução definitiva para o problema de saturação da Rodovia Anchieta. Segundo afirmam, os técnicos no relatório.

Ela será, entretanto, uma solução a longo prazo, já que a conclusão do primeiro trecho da estrada, que será uma das mais modernas do mundo, está marcada para 1972. Sua conclusão total, prevista em três etapas, não tem prazo fixado e seu custo é orçado em quase NCr\$ 1 bilhão.

Minas expõe hoje suas orquídeas

Belo Horizonte (Succurs) — Será aberta hoje, às 18h, no Orquidário Municipal, a XXIII Exposição Oficial de Orquídeas, promovida pela Sociedade Orquidófila de Belo Horizonte, apresentando plantas raríssimas — algumas extintas em seus habitats naturais — e produtos híbridos, criados em estufas.

A exposição deste ano, que durará 10 dias, revezará constantemente as flores. A antecipação da floração, em 1969, devido ao calor intenso, causou alguns problemas aos orquidófilos, que já pensam em antecipar a época da mostra do ano que vem.

PERMUTAS

O grande desenvolvimento da criação de orquídeas em Minas se deve, em grande parte, à intensidade das permutas promovidas entre os orquidófilos. Duzentos deles são filiados à Sociedade Orquidófila de Belo Horizonte, que existe há 20 anos. O preço de uma orquídea, dependendo de sua beleza e raridade, pode atingir até NCr\$ 1 mil.

Maranhão prepara TV Cultural

São Luís (Correspondente) — A Secretaria de Educação maranhense anunciou ontem que até o fim do ano estarão concluídas as providências para instalação da TV Cultural do Maranhão, que atingirá inicialmente 60 municípios.

Informou ainda que é estudada a criação da Faculdade de Comunicações Sociais, "para formação, em nível universitário, de elementos necessários às telecomunicações no Estado." Se for concretizada a idéia, esta será a quinta faculdade criada pelo Governo José Sarney.

O FILME QUE TODO O RIO COMENTA pergunte a quem já viu!

MÁSCARA DA TRAIÇÃO

um filme em cores dirigido por Roberto Rivelin

com Tarciso Moura, Glória Menezes, Claudio Marzo, etc.

HOJE 21.15

BRUNA BRITÂNIA BRUNA BRUNA BRUNA BRUNA

MELLO BRUNA REGÊNCIA MATILDE

CATHERINE SPAAK JEAN-LOUIS TRINTIGNANT

COMO CASADA NADA ACONTECE, MAS AO FICAR VIÚVA DESCOBRIU O APARTAMENTO INTÍMIMO DO MARIDO E TIPO ACONTECEU!

O MANDO e das MULHERES (A MATRIARCA)

um filme para MULHERES e PARA HOMENS QUE SEJAM AVANÇADOS E COM MAIS DE 18 ANOS

HOJE 23.45

SUPERLUXUOSO SUPER CÔMICO SUPER SEXY

CONDOOR

2ª FEIRA

JEAN-LOUIS TRINTIGNANT JACQUELINE SASSARD STEPHANE AUDRAN

les biches

Estrelando: Jean-Pierre L  aud, Jean-Pierre L  aud, Jean-Pierre L  aud

AZTECA (L. J. DE M. S. 1963)

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

EDITAL

O Presidente da Comissão de Ingresso Administrativo designada pela Portaria n.  0071, de 14 de agosto de 1969, do Sr. Engenheiro Chefe do 7.  Distrito Rodoviário Federal — DNER, e tendo em vista o disposto no   2.  do art. 222 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, cita, pelo presente, Edital, JOSÉ MARIA DA SILVA, matric la número 2.175.753, Trabalhador, lotado no D.N.E.R. — 7.  D.R.F., para no prazo de 15 (quinze) dias a partir da publica o deste, comparecer no 7.  Distrito Rodoviário Federal, sito   Rodovia Presidente Dutra — km 0 —, a fim de apresentar DEFESA escrita, no processo administrativo a que responde, sob pena de revelia.

Rio de Janeiro, 08.19 de setembro de 1969.

(a) ADAIL CORR E DE ALMEIDA

Presidente da Cia.

FUNDA O UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

TOMADA DE PREÇO N.  SM-01/69

TOMADA DE PREÇOS PARA AQUISI O DE UM GRUPO GERADOR DIESEL

Chamamos a aten o das firmas interessadas na tomada de preços epigrafada, a realizar-se no dia 20/10/69, para fornecimento de um grupo gerador Diesel.

As condi es de habilita o bem como as informa es necessárias, acham-se   disposi o dos interessados, no Serviço de Material, diariamente, no horário normal.

Brasília, 30 de setembro de 1969

José Luiz de Albuquerque Melo

Chefe do Serviço de Material.

FUNDA O UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

TOMADA DE PREÇOS N.  SM-02/69

TOMADA DE PREÇOS PARA AQUISI O DE 2.000 (DUAS MIL) CARTEIRAS ESCOLARES

Chamamos a aten o das firmas interessadas na tomada de preços epigrafada, a realizar-se no dia 25/10/69, para fornecimento de 2.000 (duas mil) carteiras escolares.

As condi es de habilita o bem como as informa es necessárias, acham-se   disposi o dos interessados, no Serviço de Material, diariamente, no horário normal.

Brasília, 30 de setembro de 1969

José Luiz de Albuquerque Melo

Chefe do Serviço de Material.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

S.V.O. — NOVACAP

Comissão de Processo Administrativo — DAD

EDITAL N.  C08/69

O Secretário da Comissão de Processo Administrativo institui a por Ordem de Serviço de 26 de agosto de 1969, do Senhor Chefe do Departamento de Administra o, em cumprimento de ordem do Senhor Presidente e tendo em vista o disposto no   2.  do Artigo 222 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, CITA, pelo presente Edital, JOSÉ MINEIRO CHAV S, matric la n.  23.784, Trabalhador, nível 01, para, no prazo de 15 (quinze) dias, a partir da publica o deste, no "Distrito Federal" e em um Jornal de grande circula o no Estado da Guanabara, comparecer   Sala da Comissão, situada na Galeria Subterrânea do Edifício S de da Novacap, Setor Bancário Norte, a fim de apresentar defesa escrita no processo a que responde, sob pena de revelia.

Brasília, 30 de setembro de 1969

RAIMUNDO VIEIRA MACIEL

Secretário da CPA/DAD



O ideal seria
uma casa
para cada cidadão.

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S.A.

GOVERNO DA PARAÍBA

ADQUIRA OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOURO NACIONAL

E ASSEGURE LUCROS PARA VOCÊ E PROSPERIDADE PARA O ESTADO DA PARAÍBA

Mas isso   impossível de conseguir em pouco tempo, mesmo na Paraíba, onde se vêm construindo mais de 4 casas por dia.   um ritmo bastante dinâmico, em que não são apenas a Capital, mas inúmeras cidades do interior estão sendo beneficiadas.

Além dos convênios firmados com o Banco Nacional de Habilidade, o Governo do Estado tem aplicado recursos próprios e outros do Governo Federal, através das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional. Daí porque   cada vez mais importante adquirir ORTN. Você lucra duas vezes. Fácil de encontrar, elas são negociadas em todas as Bolsas de Valores e no mercado de papéis, em geral. São vendidas nos prazos de 1, 2 e 5 anos, com corre o monetária mensal ou trimestral, ajustados, pagáveis anual ou semestralmente. E na sua declara o de rendimentos você pode abater 30% do valor aplicado em OBRIGAÇÕES de prazo igual ou superior a 2 anos. As vencidas  te 17 de maio de 1971 são resgatáveis também pela Clausula Cambial.   são garantidas pelo Tesouro Nacional, que as emite, e pelo Banco Central do Brasil, que as controla. Lucra muitas vezes: adquire ORTN. Elas estão ajudando a construir a NOVA PARAÍBA.   a outros Estados do Brasil.

Bolsa subiu 5,7 pontos

A tendência demonstrada pelo fechamento em alta do mercado na quinta-feira, foi confirmada ontem quando a Bolsa de Valores registrou uma alta em seu Índice BV médio de 5,7 pontos em relação ao da véspera, sendo que o de fechamento também ficou em ascensão.

O IBV médio se fixou em 891,2 pontos e o de fechamento em 901,1. O volume geral dos negócios atingiu a cifra de NCr\$ 8.388.428,71 (mais NCr\$ 1.792.194,18 do que na quinta-feira), com 3.375.471 ações negociadas (mais 834.735). O mercado a termo também esteve mais ativo com mais seis operações, apesar de percentualmente sua participação sobre o movimento global ter sido ligeiramente inferior à da véspera.

MERCADO A VISTA

Em operações à vista foram transacionadas 2.485.927 ações (mais 484.491 do que na véspera), representando um volume de NCr\$ 6.867.370,51 (mais NCr\$ 1.514.737,98). Das ações que compõem o IBV, 11 estiveram em alta, sete em baixa e três permaneceram estáveis. As principais altas foram: Brasileira de Energia Elétrica, mais 3,9 pontos; Petrobras, (pref.), 3,3; Nova América (port.), 2,7; Brahma (pref.), 1,7; e, Petróleos (ord.), mais 1,6 pontos.

As baixas mais significativas foram: Siderúrgica Nacional (port.), menos 3,4 pontos; Paulista de Força e Luz, 1,7; Banco do Brasil, 1,3; Brahma (ord.), 1,1; e, Antártica Paulista, menos 0,8 pontos. As ações mais negociadas foram: América Fabril, 400 mil; Belgo-Mineira, 375 mil; Petrobras (ord.), 225 mil; Docas de Santos, 117 mil; e, Petróleos (pref.), 112 mil.

MERCADO A TERMO

Nas operações a termo, que representaram 18,1% do total negociado, transacionaram-se 889.544 ações (mais 350.244 do que na quinta-feira), num montante de NCr\$ 1.521.058,20 (mais NCr\$ 277.456,20). O total de operações foi de 34, sendo mais seis do que na véspera. Voltaram a predominar os negócios com fechamento a 60 dias: 15, sendo mais 14 a 90 dias e três a 120 dias. As ações mais negociadas foram: América Fabril, 400 mil; Belgo-Mineira, 375 mil; Petrobras (ord.), 85 mil; Brahma (pref.), 75 mil; Antártica Paulista, 56 mil; e Brasileira de Roupas, 30 mil.

Sessão tranqüila em Londres

Londres (AP-JB) — A Bolsa de Valores de Londres fechou ontem com tranqüilidade. Os títulos do Governo e as minas australianas acusaram alguma atividade. Entre as ações industriais Rank Organization melhorou mas a Unilever e a Fisons declinaram.

No setor de alimentos as ações da Bovril reagiram. Em fumos Bats sofreu baixa e os petróleos estiveram oscilantes. Nas ações de engenharia Guest Keo e Tule enfraqueceram.

Empresas

O grupo de sociedades corretoras cariocas que assumiu a responsabilidade do lançamento das ações da Kelson's, recentemente registrada na Bolsa do Rio, começará a receber ofertas de compra na próxima semana, tendo a impressão de que haverá a necessidade de fazer um rateio, pois a procura deverá superar as ofertas. A empresa pretende vender dois milhões de ações, que sairão do atual patrimônio dos elementos da diretoria, sendo que o preço acertado para a oferta é de NCr\$ 2,35.

A Kelson's, que fabrica o couvin, produto sem similar no mercado brasileiro, elevou seu capital de NCr\$ 8 mil, em 1953 para NCr\$ 140 mil atualmente. O faturamento da empresa teve a seguinte evolução: NCr\$ 27.290 mil, em 1966; NCr\$ 42.812 mil, em 1967; e NCr\$ 61.712 mil em 1968. Nesse mesmo período, o lucro bruto foi, respectivamente de NCr\$ 9.656; 17.034; e, 24.418. E o seu lucro bruto apresentou os seguintes totais: NCr\$ 2.223 mil; 2.444 mil; e, 4.929, nos três últimos anos respectivamente.

Mercadorias

Rio

CAFÉ — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safrá 1970-71, mantendo-se ao preço de NCr\$ 16,00 por 10 quilos. Fechou firme.

AÇÚCAR — Mercado firme e malterado, tendo chegado 33.759 sacos procedentes do Estado do Rio e 500 de São Paulo. Foram embarcados 20.000, ficando em estoque 68.090 sacos.

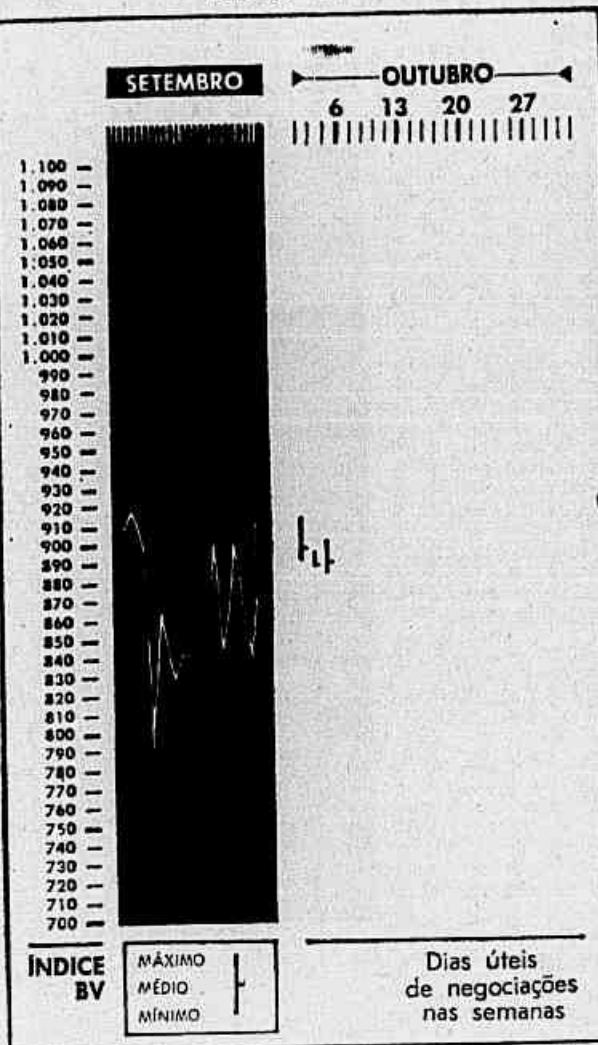
ALGODÃO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 129 fardos de São Paulo e 63 de Minas Gerais. Saldos: 200. Existência: 1.005 fardos.

Londres

CAFÉ — Preços médios mundiais do café segundo a OIC em centavos de dólar por libra: Colombianos, 50,00. Arabícos sem lavar, 45,50. Outros arabícos suaves, 44,25. Robustas, 35,94. Preço diário misto, 42,86.

FUNDO HALLES DE INVESTIMENTOS	
DE DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTOS S.A.	
Distribuição em 30-09-69 NCr\$ 0,60 p/ cota	
VALOR DA COTA (Ex-distribuição)	1,132
NÚMERO DE COTAS	3.564.899
VALOR DO FUNDO	4.037.181,07
N.º DE COTISTAS	2.065

Índice BV



O índice BV médio da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro acusou ontem uma alta de 5,7 pontos, em relação ao nível de quinta-feira, ao fixar-se em 891,2. A máxima alcançada pelo IBV, conforme mostra o gráfico, foi de 901,1 no fechamento, e a mínima de 886,6 na abertura. Percentualmente, as ações tiveram um lucro médio de 0,6

Média S.N.

	03-10-69	02-10-69	26-09-69	19-09-69	Out. 68
	22.924	22.831	23.024	23.181	6.810

Letras de Câmbio

Registro oficial, da ABCEIF, de Letras de Câmbio negociadas em 02 de outubro de 1968

EMPRESAS	VALOR NCr\$
GRESA S.A.	123.789,13
PIANCA	113.741,48
PORTALEZA S.A.	107.222,90
INDEPENDÊNCIA S.A.	593.295,65
MULTICORP S.A.	121.620,00

Fundos de Investimento

	Data	Cota	Ult. Dist.	Valor NCr\$ mil
CHESBICO	29-09-69	2,160	set.	(0,845) 219.218
DELTEC	30-09-69	1,073	set.	(0,02) 71.504
FEDERAL	1-10-69	2,200	junho	(0,006) 114.641
NORTEC	2-10-69	2,010	maio	(0,02) 216
BRAZIL	2-10-69	0,518	maio	(0,003) 1.138
VERA CRUZ	2-10-69	14,222	junho	(0,35) 13.810
SR SABA	29-09-69	0,222	junho	(0,01) 7.089
PROVAL	29-09-69	1,215	maio	(0,05) 294
TAMBOY	3-10-69	1,355	junho	(0,20) 3.734
CARAVELLO	2-10-69	2,531	junho	(0,36) 6.370
INVESTIR	29-09-69	2,433	junho	(0,10) 12.214
REVAL	30-09-69	1,225	junho	(0,01) 2.624
NAC. ACOES	2-10-69	0,574		3.320
ANHANGUERA	1-10-69	1,320		1.289
CORBINIANO	2-10-69	2,630		32.623
BRADISCO	2-10-69	1,220		4.912
FUNDO NM	2-10-69	3,022		8.551
IPIRANGA (157)	2-10-69	3,022	abril	(0,97) 4.234
AYMORE (157)	26-09-69	2,037	abril	(0,97) 76.491
BIB-CRESCINCO (157)	30-09-69	2,630	junho	(0,120) 36.159
BANKINVEST (157)	2-10-69	1,430		2.212
TAMBOY (157)	1-10-69	1,430		12.522
BOZANO (157)	26-09-69	2,630	dez.	(0,054) 50.227
FUNDO INVESTIR (157)	26-09-69	2,630	março	(0,115) 4.556
BRAPISA (157)	30-09-69	1,673		1.066
FUNDO GODOY	29-09-69	2,172	maio	(0,06) 744
PROVAL (157)	15-09-69	2,710	maio	(0,07) 1.612
BOZANO (157)	9-09-69	1,587	abril	(0,22) 15.679
CREPISUL (157)	1-10-69	2,630		3.827
ANHANGUERA (157)	26-09-69	2,630	maio	(0,03) 3.789
SAPRA (157)	29-09-69	2,000		7.457
BCN FISCAL	1-10-69	5,717		601
BOZANO (157)	1-10-69	3,326		5.357
RIQUE (157)	26-09-69	2,135		4.155
CEPELAJO INV.	2-10-69	1,673		1.066
FBI valenz.	2-10-69	1,604		1.233
PFI lúg.	2-10-69	1,019		4.034
PFI fundo/fundus	2-10-69	3,205		4.453
BOZANO (157)	3-10-69	1,630		1.731
BRACINVEST (157)	29-09-69	1,200		1.106
SPM (157)	29-09-69	2,700		20.071
PENASA (157)	29-09-69	1,600		3.861
PINASUL (157)	29-09-69	3,164		7.428
TECNICO APLIK	2-10-69	1,500		899
VALPHIES INV.	30-09-69	0,970		266
GODOY INV.	2-10-69	0,919		420
GODOY (157)	12-09-69	3,112	set.	(0,08) 7.428
BARIA (157)	30-09-69	26,893	jan.	(0,09) 7.321
OREPINAN	19-09-69	1,455	maio	(0,04) 224
MINAS INVEST. (157)	19-09-69	2,177	maio	(0,10) 608
MENTO	1-10-69	2,118		4.739
NACIONAL	1-10-69	1,125	junho	(0,04) 4.012
VERBA (157)	1-10-69	2,168	junho	(0,14) 14.356
HALLES (157)	24-09-69	1,588		6.096
DEBASA	3-10-69	3,523		2.541
CREPISUL (conta garantida)	3-10-69	40,822		16.162
CREPISUL (conta caplial)	3-10-69	1,600	abril	(2,2%) 16.162
OREPINAN (157)	3-10-69	2,537	junho	(0,08) 7.630
BMG (157)	31-07-69	1,788		2.341
SOMA (157)	30-09-69	1,229		338
CGC (157)	30-09-69	1,243		767
CGC valorização	30-09-69	1,243		767

GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA SABE DAR LUCRO A SEU DINHEIRO

- BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.
- IPIRANGA S.A. INVESTIMENTOS CREDITO E FINANCIAMENTO
- CIA. IPIRANGA CORRETORA DE CAMBIO E TITULOS
- BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S.A.

Capital e Reservas do Grupo: NCr\$ 23.457.342,99
Rio de Janeiro, 47 - tel. 223-8420 R. da Quitanda, 85 - tel. 231-0163 R. da Quitanda, 95 - tel. 223-3305 e 243-1818 R. da Quitanda, 19 - tel. 231-0756 R. D. da Cruz, 127 - tel. 229-6392 - Mour R. do Rosário, 108-A - tel. 223-2350

BOLSAS DE VALORES

RIO DE JANEIRO

Titulos	Abert. (NCr\$)	Fecham. (NCr\$)	Máxima (NCr\$)	Mínima (NCr\$)	Média (NCr\$)	Quant.	Variação S/Média Ant. (NCr\$)
A							
Acaita	0,97	0,93	0,97		0,96	20.500	+ 0,01
Alpargatas, C/12	3,50	3,52	3,52	3,48	3,50	16.500	+ 0,01
Antártica, ex-bon.	2,70	2,65	2,70	2,62	2,65	91.700	+ 0,02
Antártica, rec.	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	133	+ 0,05
América Fabril, ord.	0,40	0,40	0,40	0,37	0,40	492.400	Est.
Arno, C/46	1,80	1,87	1,90	1,87	1,87	1.400	+ 0,03
Art. Graf. Gomes de Sousa, pref., ex-	1,90	1,90	1,90	1,90	1,90	2.000	Est.
B							
Banco do Brasil	20,50	21,00	21,20	20,10	20,06	69.640	+ 0,27
B. do Estado de São Paulo	5,40	5,40	5,40	5,40	5,40	19.603	+ 0,03
B. do Estado da Guan- abara	9,00	9,00	9,00	9,00	9,00	19.133	+ 0,28
B. do Nordeste, Rec., 100%	2,50	2,50	2,50	2,48	2,48	5.840	+ 0,06
B. de Minas Gerais, Pref.	1,40	1,50	1,50	1,40	1,43	11.200	
Banco Hales, pref.	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	5.500	Est.
R. e L. G. - Mineira, Ex/ Bon.	1,12	1,12	1,15	1,10	1,12	375.127	+ 0,01
Beigo Mineira, recibo	1,10	1,06	1,10	1,09	1,09	9.625	
Brahma, Pref., ex-	4,20	4,30	4,30	4,19	4,25	89.400	+ 0,07
Brahma, Ord. Ex/ dir.	3,34	3,70	3,80	3,65	3,76	22.000	+ 0,04
Brahma, Pref., Rec.	4,00	4,68	4,68	4,00	4,01	3.905	+ 0,01
Brahma, ord. rec.	3,80	3,60	3,60	3,60	3,60	2.485	+ 0,02
Bras. de Energia Elé- trica	1,04	1,06	1,08	1,04	1,07	40.360	+ 0,07
Bras. de Roupas, Ex.	0,50	0,50	0,52	0,48	0,51	46.100	+ 0,01
C							
Casa Masson, ord.	1,32	1,32	1,32	1,32	1,32	200	
Cim. Aratu, ex-bon.	3,45	3,50	3,50	3,45	3,50	16.300	Est.
Cim. Itaipu, C/12	9,30	9,30	9,30	9,30	9,30	8.000	+ 0,03
D							
Decred S. A.	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	500	Est.
Docas de Santos, C/ 100	3,10	3,05	3,10	3,00	3,04	15.000	+ 0,03
Docas de Santos, C/ 1000	3,00	3,05	3,05	2,95	2,99	116.600	+ 0,05
Ducal Roupas, ex- Subs.	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	1.300	Est.
	4,55	4,55	4,55	4,55	4,55	8.244	
D. Isabel, pref., ex/ Bon.	1,85	1,83	1,90	1,83	1,85	30.200	+ 0,02
D. Isabel, pref., ex- bon.	1,50	1,48	1,50	1,40	1,41	1.800	+ 0,01
E							
Estrela, Pref., Ex.	1,85	1,85	1,85	1,85	1,85	800	+ 0,03
Electromar, pref., ex- div.	1,80	1,85	1,85	1,80	1,83	10.000	+ 0,02
Electromar, ord.	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65	4.800	
F							
F. Brasileiro, Ex/Dir.	4,43	4,58	4,60	4,40	4,49	23.100	+ 0,05
F. e Luz do M. Ge- rais, ex-bon.	1,05	1,07	1,07	1,05	1,06	3.000	+ 0,02
F. e Luz do Paraná, ex-bon.	0,70	0,78	0,78	0,70	0,78	2.000	+ 0,02
F. e Terec. D. Roca	1,12	1,12	1,12	1,12	1,12	1.600	
H							
Hine, ord., ex	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	1.800	Est.
K							
Kibon	5,00	5,05	5,05	5,00	5,04	13.800	+ 0,04
L							
Lacta	1,45	1,45	1,46	1,45	1,45	6.200	Est.
Letras Hipotecárias	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	4.000	Est.
La. Telex. Bias	0,99	0,99	0,99	0,99	0,99	1.187	+ 0,01
L. Americanas	6,80	6,80	6,80	6,70	6,79	20.100	+ 0,05
M							
Mannmann, Pref., Ex/Bon.	1,45	1,40	1,45	1,40	1,41	9.200	+ 0,04
Mannmann, ord., ex-bon.	1,14	1,14	1,14	1,14	1,14	3.000	+ 0,02
Mesbla, Pref., Ant.	1,42	1,48	1,48	1,42	1,44	42.100	Est.
Mesbla, Ord. Ant.	1,25	1,20	1,22	1,25	1,26	23.200	Est.
Mesbla, Ord., nov.	1,25	1,25	1,25	1,25	1,25	700	
Mesbla, pref. nov.	1,20	1,27	1,27	1,20	1,21	5.000	+ 0,07
M. Fluminense, Ex/ Bon.	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	3.600	Est.
M. Santista, ex-dir.	2,40	2,40	2,40	2,40	2,40	6.000	Est.
N							
N. America, port. ex-	3,40	3,55	3,55	3,30	3,42	48.100	+ 0,10
P							
Paulista de F. e Luz, Ex/Bon.	1,15	1,16	1,16	1,15	1,15	19.000	
Petrobras, Pref.	5,20	5,50	5,50	5,20	5,39	112.170	
Petrobras, Pref., Rec.	3,60	3,63	3,63	3,60	3,60	1.574	
Petrobras, Ord.	1,95	1,95	1,95	1,90	1,92	108.011	
Petr. Ipiranga, ord., C/20	1,85	2,00	2,00	1,85	2,00	19.900	
Petr. Ipiranga, Pref., C/21	2,70	2,80	2,70	2,60	2,64	1.900	
Petr. Ipiranga, Pref., C/20	2,90	2,70	2,90	2,70	2,88	12.000	
R							
Ref. União, Pref., Ex/Dir.	4,00	4,00	4,00	3,90	3,99	30.100	+ 0,01
Ref. União, ord., ex- div.	2,30	2,20	2,20	2,20	2,20	817	+ 0,01
S							
Santist, Ex/Bon.	3,10	3,10	3,10	3,10	3,10	2.800	+ 0,01
Sid. Nacional, port., C/ suba.	1,15	1,12	1,15	1,10	1,12	10.600	
Sid. Nacional, port., ex-suba.	1,05	1,04	1,05	1,04	1,04	4.900	
Sid. Nacional, nom., C/ suba.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	240	
Sousa Cruz	3,30	3,60	3,60	3,45	3,53	89.020	
Sousa Cruz, rec.	5,40	5,40	5,40	5,40	5,40	412	
S. B. Sabão, pref., nom.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	6.153	
Supersabão	3,50	3,55	3,55	3,50	3,52	4.000	
T							
Transp. Com. Imp.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	240	
T. Japer	1,75	1,80	1,80	1,70	1,76	7.600	
V							
V. do Rio Doce, Port.	8,20	8,30	8,35	8,20	8,24	49.800	
V. do Rio Doce, Nom.	7,95	7,95	7,95	7,95	7,95	3.460	
W							
White Martins, com							
Div.	7,00	7,13	7,13	6,85	7,03	13.020	
Willis, pref.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	500	
Willis, ord., nom.	1,20	1,10	1,20	1,09	1,16	10.400	
FUNDO DECR. 157							
Decred	1,40	1,49	1,49	1,40	1,49	168	
Hales	1,96	2,00	2,08	1,96	2,00	3.200	

Por dentro do negócio Brasil poderá vencer nova etapa de fretes

Afinal, parece que os brasileiros conseguiram definir a questão dos fretes marítimos com os armadores envolvidos na área do Mediterrâneo, no próximo dia 13, em Roma, quando se reunirão em conferência as principais empresas envolvidas no transporte de carga desta área. As negociações foram iniciadas em Zurique, na última semana do mês passado, mas começaram a surgir problemas diversos, até que, em nome do Lóide Brasileiro, o Comandante Paulo Justino Strauss disse que estava insuado no sentido de abrir mão da carga geral, mas guardar só para os seus navios o café destinado à Trieste, caso os armadores envolvidos no transporte entre o Brasil e o Mediterrâneo teimassem em não entrar em acordo com os brasileiros. Isso fez com que os armadores da área se decidissem a reexaminar o assunto em bases mais concretas e marcaram para Roma uma nova reunião. Segundo as últimas informações, é bastante provável que consigamos um novo êxito nesta nova etapa da luta de fretes.

Seguradoras têm capital mínimo

Os Ministros Militares resolveram ontem, assinar decreto-lei encaminhado pelo Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares, estabelecendo que nenhuma sociedade seguradora poderá constituir-se com capital inferior a NCr\$ 1 milhão para ramos elementares e NCr\$ 1,5 milhão para operação do seguro de vida. Estabelece ainda o decreto, que as seguradoras em funcionamento com capital inferior aos mínimos agora fixados terão o prazo máximo de 12 meses para aprovar o aumento de capital e mais 12 meses para integralizá-lo.

Hermann Kahn no Brasil

Está praticamente acertada para a primeira quinzena de novembro próxima uma palestra do diretor do Instituto Hudson, o contravertido economista Hermann Kahn, na Associação Comercial de São Paulo. Oficialmente, a entidade ainda não divulgou o resultado das sondagens junto ao técnico norte-americano, mas sabe-se que ele já aceitou o convite para a palestra, seguida de debate, que reunirá, possivelmente, os economistas brasileiros Mário Henrique Simonsen e Roberto Campos.

Se a visita se confirmar, é certo que os debates serão acirrados, pois nem todos os nossos economistas, principalmente o autor de Brasil 2001, concordam com as conclusões de Kahn sobre o Brasil.

O trabalho do BNDE

Movimentando recursos no montante de NCr\$ 19,9 milhões, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (BNDE) contratou oito novas operações de financiamento, através dos diferentes programas mantidos pelo órgão, beneficiando diversos setores da economia, sendo que os mais importantes registraram-se no âmbito do Fipepe — programa da pequena e média empresas — onde foram beneficiadas três empresas paulistas: Parirus — Indústria de Papel S.A., Pedreira Cachoeira S.A. e Novelpuma S.A.

EXPRESSAS

Autorizada a nacionalização da empresa francesa Société de Sucreries Brésiliennes, que passa a denominar-se Indústrias Brasileiras de Açúcar, com sede em São Paulo. Seu capital será de NCr\$ 31,3 milhões e dentro de dois meses terá de reformar os seus estatutos, a fim de enquadrar-se inteiramente à legislação brasileira. ● E, em Paris, já está em pleno funcionamento o Centro Franco-Americano, iniciativa do exportador Mário Colombo, vice-presidente da Câmara de Comércio Internacional do Brasil. O Centro funcionará como um local para a exposição de produtos brasileiros e para a realização de negócios. ● A II Feira da Técnica Agrícola, a realizar-se no Ibirapuera, de 24 de novembro a 7 de dezembro, contará com duas novidades: uma feira internacional de Alimentação; um Congresso Latino-Americano de Alimentação e Desenvolvimento. A Feira já recebeu o apoio oficial da FAO.

Comércio paulista defende a atual política econômica

São Paulo (Sucursal) — O presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, Sr. José Papa Júnior, defendeu ontem, como fizera na véspera o presidente da Federação das Indústrias, Sr. Theobaldo de Nigris, a política econômico-financeira do primeiro Governo da Revolução, em geral, e adotada "nos últimos anos", em particular.

O dirigente disse textualmente que "a entidade representativa do comércio paulista apóia decididamente a política econômico-financeira iniciada no dia 31 de março de 1964, e aperfeiçoada, em seus métodos de aplicação, nos últimos anos." Grupos de empresários industriais e comerciais expressaram a opinião de que as declarações dos presidentes das duas federações "selam a união de uma grande parcela da empresariado paulista num movimento de apelo às atuais autoridades fazendárias."

O Sr. José Papa Júnior acentuou que a política econômico-financeira praticada

a partir de 64 "salvou o país de uma inflação galopante em todos os seus efeitos perniciosos sobre a estabilidade política, econômica e social. Conseguiu diminuir o ritmo do desajuste monetário, permitindo assim o financiamento do desenvolvimento mediante recursos não inflacionários, e a promoção da retomada das atividades produtivas." Destacou que o sistema de taxas cambiais flexíveis "favoreceu a diversificação das nossas exportações, com crescentes vendas ao exterior de artigos manufaturados, sem restringir as importações."

Somos favoráveis à continuidade da atual política econômico-financeira, pois as suas diretrizes possibilitaram a redução das desigualdades de natureza regional, além do que hoje ganhamos o respeito das entidades internacionais que antes duvidavam da nossa capacidade de recuperação — finalizou o dirigente.

Banqueiro de Minas aponta causa da menor velocidade de crescimento de depósito

Belo Horizonte (Sucursal) — O presidente do Sindicato dos Bancos de Minas, Sr. Francisco de Assis Castro, apontou a taxa dos recolhimentos compulsórios e a concorrência do Banco do Brasil como as principais causas da queda de 17,8% no crescimento dos depósitos dos bancos mineiros nos sete primeiros meses deste ano em relação a igual período de 1968.

Na opinião do Sr. Francisco de Assis Castro, a técnica dos depósitos compulsórios precisa ser reexaminada com urgência. "O que se justifica pelo fato de que o sistema de open market já está funcionando satisfatoriamente, drenando apreciável volume de dinheiro sempre que o Governo vê necessidade de reduzir os meios de pagamento."

QUATRO PONTOS

Com base na publicação do Departamento Econômico do Sindicato dos Bancos de Minas, o Sr. Francisco de Assis Castro identificou, como causas da redução no ritmo de crescimento dos depósitos dos vinte bancos mineiros quatro fatos que marcaram os sete primeiros meses deste ano.

- 1) Compulsório — A alta taxa dos recolhimentos compulsórios praticamente anulou o fator multiplicador dos depósitos bancários dos vinte bancos mineiros.
- 2) Concorrência — A concorrência do Banco do Brasil se tornou cada vez mais forte na medida em que o estabelecimento conte com certas vantagens que a rede bancária privada não tem.
- 3) Open Market — Este sistema está funcionando satisfatoriamente se se considerar o tempo de seu funcionamento.

Tanto assim que o Governo decidiu reduzir de 30 para 27% a taxa do compulsório. Mas esta redução foi pequena em relação à capacidade já adquirida pelo Open Market de elevar a moeda escritural e reduzir a moeda em espécie.

4) Vendas — Durante os sete primeiros meses deste ano, segundo levantamento do "termômetro de vendas" do Clube de Diretores Lojistas de Belo Horizonte houve uma queda de 41,2% nas vendas em relação ao mesmo período do ano passado. Isto demonstra uma redução sensível nos negócios e a queda do índice de liquidez.

Segundo a publicação do Sindicato dos Bancos, os depósitos dos vinte bancos mineiros em 5-8-69 eram superiores em 3,3% aos da posição de 5-2-69, enquanto no ano passado este aumento nas mesmas datas foi de 18,5% o que significa um decréscimo de 17,8%.

Sodré renova cafeicultura de São Paulo

O Governador Abreu Sodré assinou decreto aprovando a aplicação de NCr\$ 18 milhões dentro do Programa de Recuperação da Lavoura Cafeteira de São Paulo, durante o ano agrícola de 1969/70.

O programa será executado através do Fundo de Expansão Agropecuária da Secretaria da Agricultura com o fim de promover o aumento da produtividade da agricultura paulista. Objetivo dar maior incentivo à produção de cafés finos.

CRITÉRIOS

Estabelece o decreto que, dentro de 30 dias, o Instituto de Economia Agrícola, o Conselho do Fundo de Expansão Agropecuária e o Instituto do Café do Estado de São Paulo fixarão as normas a serem ratificadas por resolução conjunta dos Secretários de Fazenda e de Agricultura.

Para a execução do plano de expansão foi aberta no Instituto do Café de São Paulo comissão especial de NCr\$ 18 milhões. Determina o decreto que o Estado promoverá o financiamento do replantio dos 30 milhões de cafeteiros em condições favoráveis, a baixo custo, em três parcelas: 50% no ato do plantio, 20% no primeiro ano e 30% no segundo.

Como base inicial para cálculo das necessidades financeiras, adotou-se o preço-base de NCr\$ 1,20 por cova de café, em função de estudos realizados pelo Instituto de Economia Agrícola do Estado de São Paulo.

A medida está fundamentada em um estudo que caracteriza uma tendência favorável para o plantio de café, no Estado de São Paulo, devido às intensas geadas que têm assolado o Estado do Paraná e o natural decréscimo da fertilidade do solo paranaense. Segundo o trabalho, nos anos 67/68 São Paulo beneficiava 9 milhões e 29 mil sacas, enquanto o Paraná ultrapassava com 10 912 mil. Entretanto, a cafeicultura paulista recupera-se e parte para um sistema de trabalho mais racional, ajudada ainda pela eficiente infraestrutura que serve o Estado.

Vida sobe 2,6% em P. Alegre

Pórtia Alegre (Sucursal) — O custo de vida subiu 2,63% em Pórtia Alegre durante o mês de setembro, segundo levantamento do Instituto de Estudos e Pesquisas Econômicas — IEPE — da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

O levantamento acusou que 17 dos 40 produtos incluídos no item alimentação encareceram, acontecendo o mesmo com 8 dos 19 artigos e serviços abrangidos pelo item habitação. Também contribuiu para a elevação — a terceira maior do ano — o reajustamento dos ingressos nos jogos de futebol e dos cadernos escolares.

FMI aprova criação dos DES e encerra 24a. reunião anual

Washington (AFP-AP-UI-JB) — A Assembleia-Geral do Fundo Monetário Internacional aprovou ontem a emissão, em 1970, de três bilhões e quinhentos milhões de dólares em Direitos Especiais de Saque.

A 24a. Assembleia Anual das Juntas de Governadores do Fundo Monetário Internacional e Banco Mundial encerrou-se assim com o nascimento da primeira moeda escritural internacional que se baseia na cooperação, em vez do ouro, após seis anos de gestação.

Aumento da liquidez

A criação dos Direitos Especiais de Saque constitui, segundo os observadores internacionais, a modificação mais importante introduzida no sistema monetário internacional desde a conferência de Bretton Woods há 25 anos atrás. Os países membros do Fundo dispõem agora, com seus direitos de saque especial, de uma força suplementar de reserva para financiar os déficits eventuais de seus balanços de pagamento.

Pierre Paul Schweitzer declarou que "este método de criação de liquidez internacional realiza um dos sonhos das autoridades monetárias do mundo moderno e que contribuirá para a expansão equilibrada da economia mundial."

A resolução aprovada prevê que outras duas quotas de três bilhões de dólares cada uma serão distribuídas entre 1971 e 1972. Com a aprovação dos DES as 10 nações mais ricas do mundo tornaram-se, automaticamente, mais ricas: as cinco do G-5 (EUA, Reino Unido, França, Alemanha Ocidental e Japão) passaram de 2,1 bilhões de dólares para 2,6 bilhões de dólares.

Entre as nações menos desenvolvidas, Canadá, Suíça, Luxemburgo e Suécia.

Schweitzer faz balanço da Assembleia

N. D. Spinola

Editor de Economia do JB

Washington — Pierre Paul Schweitzer, diretor-presidente do Fundo Monetário Internacional, disse ontem que a criação de novos Direitos Especiais de Saque concorrerá para aumentar a liquidez internacional e que o FMI admite uma estreita correlação entre liquidez e desenvolvimento.

Schweitzer respondeu assim a uma questão formulada pelo JORNAL DO BRASIL por ocasião da conferência de imprensa que encerrou aqui o XXIV Período Anual de Reuniões da Junta de Governadores do Fundo Monetário e do Banco Mundial.

Ernane Galvão, presidente do Banco Central, do Brasil, disse também em um balanço feito conosco sobre os resultados práticos desta reunião que os novos Direitos de Saque abriam melhores perspectivas ao comércio internacional. Segundo Galvão, as novas fontes de liquidez permitem aos países desenvolvidos contornarem os seus problemas emergentes de balanços de pagamentos e, com isso, reativarem tanto o comércio quanto o movimento de capitais no mundo.

Retrato sumário

A aprovação dos Direitos Especiais de Saque é, com efeito, o principal fato concreto resultante desses encontros de financeiros e homens de negócios de todo o mundo ocidental, que começou todavia sob o impacto do resultado das eleições na Alemanha e a posterior flutuação do marco, contrariando preceitos técnicos dos países integrantes do Fundo Monetário.

Na segunda-feira, a flutuação do marco — quer dizer, a liberação da moeda para que fosse comprada e vendida segundo as leis da oferta e da procura nos mercados de câmbio — trouxe certa confusão entre as delegações. Pela segunda vez em sua história de 25 anos houve uma reunião de emergência esta semana dos diretores-executivos do Fundo. Ontem, contudo, o panorama financeiro mundial recobrou a sua serenidade, muito embora nem todos acreditem que se acabaram os problemas afetando as taxas de câmbio e o comércio.

Antes do encerramento da reunião, a Assembleia Conjunta do Banco Mundial recomendou ao diretório executivo do FMI que estude e passe à Junta de Governadores o aumento das quotas gerais e especiais dos países membros.

Calcula-se que o aumento das quotas gerais será de 30 por cento. As quotas especiais devem ser aumentadas de quatro a seis bilhões de dólares. Das percentagens das quotas dos países dependerão suas respectivas participações. A Junta de Governadores estará reunida em dezembro próximo para aprovação definitiva do aumento de quotas ordenado pela Assembleia Conjunta.

A Assembleia Conjunta aprovou ainda a transferência de parte dos lucros do Banco Mundial no último exercício financeiro (178 milhões de dólares) para a Associação Financeira Internacional, associada ao Banco, para ajudar os países em desenvolvimento. Pela resolução aprovada, a AIF receberá 100 milhões de dólares.

Pedido da ONU

A Assembleia Conjunta recebeu uma recomendação do Comitê de Descolonização da Organização das Nações Unidas, solicitando que o Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional neguem toda a ajuda a Portugal e à África do Sul por "sua política de discriminação racial."

A mesma resolução da ONU, adotada por 13 votos contra zero e cinco abstenções (entre elas da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos), pede, contudo, que as agências especializadas da ONU proporcionem toda a ajuda possível aos povos que lutam para libertar-se do colonialismo.

entre as nações industrializadas. Há que esperar até a formação de um novo Governo alemão, a oficialização de uma provável nova taxa fixa para o marco e o estabelecimento de medidas paralelas, como poderia ser o caso, por exemplo, da suspensão das taxas sobre as exportações na Alemanha a título de compensar a valorização do marco. Como se sabe, o aumento do valor de uma moeda encarece as exportações e torna mais baratas as importações do país que valoriza.

No que concerne especificamente ao Fundo, aumentou-se o número dos seus membros e a maioria absoluta dos países aprovou os novos Direitos Especiais de Saque. A primeira emissão dos DES será de 3 bilhões e 500 milhões de dólares em 1970.

Os problemas dos países em desenvolvimento estiveram também em debate aqui, e o Sr. Schweitzer disse que o Fundo levaria em consideração a ampla análise feita pelo Comitê Pearson a propósito dos problemas da assistência aos países em desenvolvimento.

Entretanto, Schweitzer disse que o FMI, institucionalmente, não pode fazer muito mais do que fez até agora a respeito dos problemas de desenvolvimento. "Cabe a outras instituições — disse ele respondendo a outra pergunta do JORNAL DO BRASIL — e a cada país em particular tratar desses problemas." Schweitzer referiu-se aos prêmios abordados pelo representante da Itália a propósito do mesmo tema, como que endossando parte dos seus pontos-de-vista.

Brasil

A maior parte dos delegados brasileiros deixou ontem Washington com destino a Nova Iorque ou Rio de Janeiro. O presidente do Banco do Estado de São Paulo, Lúcio Toledo Piza, embarcou para Londres onde vai manter os contatos iniciais para a abertura de uma agência do Banco do Estado de São Paulo ali. As autoridades monetárias brasileiras já aprovaram a abertura desse novo departamento do banco.

ALALC adia estabelecimento do mercado comum para 1980

Montevideu (AFP-UI-AP-JB) — O prazo para a formação da Zona de Livre Comércio Latino-Americano será ampliado de 1973 para 1980, segundo acordo unânime logrado ao término da segunda etapa do "processo de avaliação" realizado pelas 11 nações da região, ontem à noite.

Um projeto de protocolo para modificar o Tratado de Montevideu, que criou a ALALC, naquele sentido será apresentado na IX Conferência da Junta Executiva, a ser realizada em Caracas, em novembro próximo.

CONCILIAÇÃO

O acordo de ontem representa uma aproximação entre as duas teses que dividem a Associação — a chamada "comercialista", da Argentina, Brasil e México; e a "desenvolvimentista", partidária da integração total num mercado comum, defendida em geral pelas restantes oito nações "médias" e "pequenas."

Algumas discrepâncias, entretanto, ficaram pendentes em dois artigos do mes-

mo projeto para a reunião em Caracas. Para cada uma das discrepâncias a Junta Executiva levará duas fórmulas alternativas. Em síntese, essas diferenças residem na fixação do prazo inflexível, de 31 de dezembro de 1973, para a transição a novos mecanismos e normas de redução alfandegária.

Concordou-se, contudo, em que, entretanto, as reduções de tarifas deverão alcançar 2,9% da média dos vigentes para terceiros países anualmente. Até o presente, essas reduções, negociadas em listas nacionais, deviam alcançar 8% anualmente.

Não houve acordo sobre a entrada em vigor das reduções negociadas em listas comuns. Este sistema, não gradual e irrevogável, de redução, impunha acordos de reduções trienais no valor de 25% e tinha de ser completado em 1973 mas malograra no ano passado, durante o terceiro período de negociações. Colômbia, Chile e Peru querem que as duas listas negociadas entrem em vigor em 1973, de qualquer modo.



**LEVY MORA NESTA CASA
HÁ 39 ANOS.
NINGUÉM MELHOR DO QUE ÊLE
CONHECE OS SEGREDOS DELA.**

ESCRITÓRIO LEVY LIMITADA

fundado em 1930
ESCRITÓRIO LEVY Sociedade Correlora Ltda.
CÂMBIO - TÍTULOS - INVESTIMENTOS
Rio de Janeiro: Av. Presidente Vargas, 309 - 18.º andar - Tel. 23-8525/8
SÃO PAULO - SANTOS - CAMPINAS - CURITIBA - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Rio em 8 meses aponta mais de 20 mil acidentes com 172 mortos e 3 023 feridos

Com os números de agosto, sobem a mais de 20 mil os acidentes de trânsito ocorridos no Rio em apenas oito meses, período em que 172 pessoas morreram e 3 023 saíram feridas.

Seguindo uma tendência observada desde janeiro, com os acidentes aumentando mês a mês, agosto bateu o recorde, com 2 998, embora tenha registrado um número de feridos (415) menor que o de julho (425) e de mortos (26) inferior ao de abril (34).

PERSPECTIVAS

Os 20 060 acidentes ocorridos de janeiro a agosto deste ano correspondem a 84% do total ocorrido durante o ano passado, de janeiro a dezembro, com um registro de 23 600.

Mesmo que não mantenha a tendência crescente, mas apenas a média de 2 500 acidentes por mês, o total neste ano, computados os quatro meses

restantes, ultrapassará o registro do ano passado.

O quadro de acidentes até agosto é o seguinte:

Janeiro	2 150
Fevereiro	1 872
Março	2 521
Abril	3 048
Maio	2 479
Junho	2 616
Julho	2 667
Agosto	2 998
Totais	20 060

Ônibus tenta desviar de caminhão e capota

Ao desviar-se de uma carreta, o ônibus da linha Méier-Guadalupe (chapa GB 8-7883) perdeu a direção e capotou na Avenida Automóvel Clube, nas imediações da Praça Coelho Neto, ontem. O motorista José Vasconcelos Lopes morreu.

No Hospital Carlos Chagas medicaram-se 14 passageiros, todos com ferimentos leves.

João Teixeira da Silva, Ari Prudente, Maria Salim Dore, Marilda Barbosa Martins, Joaquim Luz, Geraldo Oliveira Pinto, Antônio Carlos Ribeiro, Manuel Teixeira Alves, Carmen Teixeira Barreto, Cândido Reis, Nadir Martins da Silva, Sueli Tomás da Silva, Margarete Gonzaga da França e Vera Lúcia Moreira. A 13.ª DD registrou.

AVISOS RELIGIOSOS

DRA. MARTHA SILVA GOMES

(MISSA DE 7.º DIA)

Seus filhos Thyro Silva Gomes, Solange Gomes Hoffmann, Oscar Murilo Gomes, Thamar Gomes de Almeida, genros, noras, netos, convidam os parentes e amigos para a missa que, em intenção de sua boníssima alma, mandam celebrar hoje, dia 4, às 9,30 horas na Igreja de Cristo Redentor, à Rua das Laranjeiras, n. 519.

LAFAYETTE RODRIGUES DE MIRANDA VALVERDE

(FALECIMENTO)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, sábado, dia 4, às 17,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, n.º 9, para o Cemitério de São João Batista. (P)

MURILLO CARNEIRO DE LACERDA

(FALECIMENTO)

Sua família consternada comunica seu falecimento e convida parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, sábado, dia 4, às 11,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P)

ODETTE NOGUEIRA DE FIGUEIREDO

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria da Casa Windsor — Modas e Confeções Ltda., participa aos parentes e amigos a missa que será celebrada às 10 horas de hoje, dia 4 de outubro, no altar-mor da Igreja de Santa Efigênia, à Rua da Alfândega, esquina de Av. Passos em memória de ODETTE NOGUEIRA DE FIGUEIREDO mãe de seu grande amigo Waldyr Frederico de Figueiredo.

OSCAR B. GUZMAN

Renato B. Guzman e família, sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam para a missa que mandam celebrar em intenção de sua boníssima alma, na Matriz Santa Tereza de Jesus, à Rua Aurea, 71, em Santa Tereza, no domingo dia 5 às 10 horas.

1.º GRUPO DE CAÇA VETERANOS DA CAMPANHA DA ITÁLIA

25.º Aniversário do Desembarque na Itália

O Brigadeiro Nero Moura, por ocasião do 25.º aniversário do desembarque do 1.º Grupo de Caça na Itália, convida seus ex-comandados e amigos e Exmas. famílias para a missa, por alma dos companheiros tombados no cumprimento do dever, que será rezada na Igreja de Santa Luzia, às 11,30 horas do dia 6 de outubro de 1969.

EDWALDO LIMA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de Edwaldo Lima agradece a todos que compareceram ao sepultamento e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que fará realizar hoje, dia 4, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Paulo Apóstolo, à Rua Barão de Ipanema, 85. Desde já agradece a todos que compareceram a este ato de fé cristã.

Traficante morre com tiros de 45

A 31.ª Delegacia procura os assassinos do traficante de drogas Pedro Cardoso Pires Junior, 38 anos, casado, que apareceu erivado de balas dentro do seu carro, em frente à Igreja de São Luís, Estrada de Botafogo, em Costa Barros.

O caso está nas mãos do detetive Nelson Belício, da Delegacia de Homicídios. Ele acredita que "Pedrinho" foi morto por inimigos, desgostosos com problemas de contravenção e tráfico de entorpecentes.

CALIBRE GROSSO

O cadáver foi descoberto por um policial da 31.ª DD no banco traseiro do Volkswagen GB 20-18-47. Um rômbo de bala calibre 45 aparecia nas costas. Eram 13h30m de ontem quando o fato foi comunicado ao comissário Rubens Raposo.

O perito Cláudio da Silva constatou que o contravenidor foi assassinado por duas ou três pessoas, que fugiram sem deixar nenhuma pista. Outro perito que compareceu ao local do crime, Sr. Abelardo, diz que a vítima teria sido apanhada e levada a hipótese de latrocínio. No cadáver só foram encontrados documentos e um maço de cigarros.

Preço do refrigerante aumenta

Com exceção dos produtos fabricados pelas companhias Antártica Paulista e Brahma, subiram de preço desde quarta-feira última todos os outros tipos de refrigerantes distribuídos na Guanabara.

O aumento, situado entre 17 e 30 por cento, foi autorizado pelo Conselho Interministerial de Preços, sem a audiência da Sunab.

Os refrigerantes que custavam NCr\$ 0,25 subiram para 0,30, e os que eram vendidos por NCr\$ 0,30 passaram a custar NCr\$ 0,35.

Promotor não acusa padre e ex-deputados

O promotor Ovídio Josephson, da 2.ª Auditoria do Exército, deu parecer, ontem, pedindo o arquivamento de um IPM contra o padre Alvaro Regazzi e os ex-deputados José Inácio Ferreira e Dailson Laranjeira, da Assembleia Legislativa do Espírito Santo, acusados de intencional subversão da ordem política e social.

O inquérito foi instaurado porque os deputados leram, na Assembleia, uma carta do padre, relatando a situação de miséria em que viviam os seus paróquianos e pedindo providências governamentais. Os termos da carta foram considerados ofensivos pelo governador do Espírito Santo.

7 DE SETEMBRO

O padre também também estava incluído no inquérito porque na escola que dirigia, deixou de ensinar a bandeira nacional e de comemorar a data da Independência, num dia 7 de setembro. O promotor considerou que a subversão mais se caracteriza por ação e que a atitude do sacerdote foi de omissão. Por outro lado, opinou que, se os deputados pintaram com tintas fortes o quadro de miséria existente na paróquia do padre Alvaro Regazzi, foi com o objetivo mais facilmente obter atendimento às reivindicações.

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que disseste: Peço e receberei, procura e acharás, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu, humilde, rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que a minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu, humildemente, rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que a minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu, confio que a minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve-Rainha. Em casos urgentes, essa novena deverá ser feita em horas (9 horas), mandada publicar por graça alcançada.

MARIA VIEIRA

Assassino do padre Antônio diz que está arrependido do crime e quer se matar

Havia a fuga, para não matar o padre Antônio Van Der Linden, mas a mente do jovem Néilton Sirio Martins, que se sentia coagido e dominado pela vítima, só achou um caminho: o crime. Agora ele está arrependido e quer se matar na prisão.

Isto Néilton deixou bem claro durante o seu depoimento, ontem, na Delegacia de Homicídios, onde foi identificado como assassino do padre, e depois levado para o xadrez da Delegacia de Vigilância, já com a prisão preventiva pedida pelo delegado José Marques.

DEPOIMENTO

Vestido com o casaco marrom que o padre lhe deu de presente, juntamente com uma pasta, um camisa e um relógio (este ele vendeu em Lavras por NCr\$ 20,00 a um estranho), o criminoso contou: — Minha mãe chorou e disse que eu tinha cometido um pecado mortal. Mandou-me rezar muito para aliviar. Ela ficou tão triste com o que eu fiz que adoeceu de novo e agora tem que operar a vesícula. Papai já está morto. Eu sei, gente da polícia, e nós vivemos da pena que ele deixou. Só estudei até o primário.

— Você disse que matou o padre porque ele o prendeu no apartamento e não lhe dava chance para sair. Por que então só depois do crime você fugiu pulando a mureta numa altura de seis metros? — perguntou o escrivão da polícia.

Contradizendo-se, Néilton respondeu: — Eu não fui embora antes porque não conheço ninguém no Rio, estava sem dinheiro, não tenho coragem de pedir esmola. A minha vontade era sair do apartamento com algum dinheiro e voltar para Lavras.

Néilton depois sem advogado. Mas, de certa maneira, o interrogatório vai lhe favorecer na Justiça, apesar de algumas contradições. O criminoso quis justificar, com "razões do coração", a prática do homicídio. Ele é primário. Entretanto, em sua cidade natal, ele brigou com uma mulher e esteve preso. A polícia de Lavras também informa que Néilton teve um sério atrito com o seu pai, ameaçando-o de morte. O rapaz nega.

O criminoso voltou a insistir que estava dominado pelo padre e esperava que ele lhe arranjassem um emprego. O padre, segundo Néilton, estava disposto a não cumprir a palavra. Querida que o rapaz continuasse morando com ele e visse as suas custas. Além disso, era coagido pela sua inexistência.

— Por que você amarrava os pés e as mãos da vítima e fugia deixando-a ainda com vida? — perguntou de novo o policial.

— Depois que dei as pauladas, arrastei o corpo para o depósito de bebidas e ali amarréi os pés e as mãos. Ele me pediu que não fizesse aquilo com ele. Mas estava com medo que ele se levantasse e impedisse a fuga. As chaves estavam na porta, mas fiquei

Outro inquérito vai apurar desvio de pecúlio de 4 anos na penitenciária de Niterói

Niterói (Sucursal) — As contas da Penitenciária Vieira Ferreira, nos últimos quatro anos, apresentaram uma diferença de NCr\$ 3,3 mil em vales, referentes ao pecúlio penitenciário, tendo a Secretaria do Interior determinado abertura de inquérito administrativo.

Já está em andamento, em relação ao mesmo caso, um inquérito policial, mandado instaurar pela Vara das Execuções Criminais, que interdito a seção de contabilidade da penitenciária e lacrou o seu cofre para apurar denúncias de que o pecúlio estava sendo pago, inclusive, a detentos mortos e foragidos.

VER COMO ESTÁ

Pelo levantamento da Secretaria do Interior e Justiça, a penitenciária tinha, em depósito, por recolhimento do pecúlio, NCr\$ 79,10, mais NCr\$ 2 411,33 em dinheiro, além de NCr\$ 3 386,41, em vales diversos, notas fiscais e outros papéis.

Esta situação, segundo o Secretário Paulo Fiel, "é irregular", pois o dinheiro do pecúlio não podia ser desviado.

Carne ruim intoxica três crianças

Três crianças tiveram que ser levadas às pressas para o pronto-socorro e três cachorros morreram porque comeram da carne comprada no Açougue Liberal, da Rua Geremário Dantas, em Jacarepaguá.

Essa foi a denúncia apresentada pela Sra. Marília Silva Correia, residente à Rua Ati, Bairro Vermelho, Jacarepaguá, à 3.ª Delegacia Distrital. A carne foi enviada a exame de laboratório, pelo Instituto de Criminalística.

INTOXICAÇÃO

Donna Marília disse à polícia que comprou um quilo de carne no Açougue Liberal e mandou moer. Preparou o alimento e o serviu a duas sobrinhas, que imediatamente começaram a passar mal. Uma terceira experimentou e recusou-se a comer, estranhando o gosto. O resto foi então dado a três cachorros pequeninos, que morreram. Ela própria não comia daquela carne — adquirida na véspera e guardada em geladeira — porque preferiu esperar o marido para jantar.

Delegado ouviu ladrão que o acusou

O delegado de Vigilância, Sr. Moacir Novais, informou ontem que aguardará a chegada ao Rio do ladrão de bancos João Firmino Medeiros, para ouvir suas denúncias, feitas ao ser preso em Pórtio Alegre, de que subornara quatro policiais cariocas a fim de obter a liberdade.

João Firmino, com Cléber e Valdir Krauss, assaltou uma Kombi da Companhia de Cigarros Sousa Cruz em frente ao Banco da Lavoura, em São Cristóvão. Em Pórtio Alegre, onde foi dado como morto devido a um radiograma truncado da polícia carioca, ele assaltou uma agência do Banco da Província do Rio Grande do Sul.

Juiz afasta Elói do copo para depor

Niterói (Sucursal) — Elói de Oliveira, cidadão itaguassense, apreciador do bom copo, foi preso ontem por determinação do juiz Pedro de Aranda Calmon para cumprir querrela e poder testemunhar sobre um antigo roubo de máquinas de escrever da Prefeitura de Itaguassu.

A palavra de Elói é fundamental, mas nunca esteve em condições de ser ouvida em juízo. Terça-feira ele sairá da delegacia para o Pórtio, seguindo o itinerário que evita ruas onde hajam bares.

A decisão de prender a testemunha foi adotada como último recurso, pois em 15 dias o oficial de Justiça tentou entregar-lhe a intimação nada menos de oito vezes. Agora, intimado e preso, Elói de Oliveira cura sua última bebedeira. O seu amor pela aguardente alijou-o das quadras da Prefeitura, há um ano.

Professor detém falsos policiais

Luis César Miranda e Estêlio Katenbach, funcionários do Aeroporto do Galeão, foram presos ontem na Avenida Suburbana quando tentavam extorquir dinheiro de um ex-bandida, depois de se apresentarem como agentes do DOPS.

A prisão dos dois foi realizada pelo professor Israel de Melo Resende, com a ajuda de militares que passavam pelo local em um jipe. No DOPS, Luis César e Estêlio foram autuados pelo delegado Luis Alexandre Lafayette Stockler.

SUSPEITA

O professor Israel contou que passava de táxi quando viu os dois funcionários num Volkswagen azul, chapa GB 1-00-56, estacionado no meio-fio, tentando retirar uma pasta preta de um homem de blusão de listras verde e vermelha.

— Quando me aproximei, após pedir ao motorista que parasse o táxi, ambos fugiram no carro. O homem que estava sendo roubado também fugiu, depois de se desencilhar dos dois assaltantes — disse o professor.

O Volkswagen foi detido próximo ao Viaduto de Benfica. Os dois ocupantes se apresentaram como agentes do DOPS, em serviço no Galeão, encarregados da repressão ao contrabando. Afirmaram que o homem abordado era um contrabandista que só conheciam de vista.

Ao apresentarem depoimento no DOPS, Luis César e Estêlio se identificaram como funcionários públicos. O primeiro é cobrador de taxas aeroportuárias e mora na Rua Joaquim Méier, 51, apartamento 204. Estêlio é funcionário da DAC, residindo na Rua Quintão, 104, apartamento 303. O carro que usavam pertence a um colega de serviço, Paulo Silva, a quem pediram emprestado.

Informaram também que onde trabalham há seis outros colegas que possuem credenciais do DOPS, obtidas por intermédio de um antigo funcionário, Saulo Vasconcelos.

AGÊNCIA NOVA IGUAÇU DO JORNAL DO BRASIL

DAS 8 AS 17,30 HS. AOS SÁBADOS, DAS 8 AS 11 HS.

AV. AMARAL PEIXOTO, 34

Cotrim assegura que ilha Grande só abriga poucos subversivos e condenados

O Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, esclareceu ontem, em nota oficial, que na ilha Grande não se encontram presos contraventores, "homossexuais ou outros marginais, mas somente criminosos condenados e alguns subversivos.

Informou que na ilha não há presidio e sim a Penitenciária Correccional Candido Mendes, "construída em local de ótimo clima, com instalações seguras e onde os presos trabalham e estudam num ambiente de respeito à personalidade humana."

A NOTA

"De certo tempo para cá, vêm os jornais, frequentemente, notificando a prisão, ou a iminência de prisão, de toda espécie de indivíduos do sub-mundo social — contraventores, homossexuais, etc. — com a informação de que vão ser presos no "presídio da ilha Grande."

A propósito, a Secretaria de Justiça quer esclarecer ao povo que ali não há "presídio", mas sim a Penitenciária Correccional Candido Mendes, que é uma unidade prisional de segurança máxima. Desta sorte, somente são enviados para a ilha Grande criminosos já condenados, e isto exclusivamente por determinação do superintendente da — Suspeito, subordinado ao Secretário de Justiça.

Agora, porém, em face do relevante interesse da defesa da sociedade contra as agressões subversivas, a Secretaria de

Justiça tem remetido para aquela penitenciária uns poucos indivíduos que lhe são apresentados por autoridade responsável pela segurança pública, indivíduos que devem ser guardados em rigorosa segregação naquela unidade.

E esclarece ainda a Secretaria de Justiça que a Penitenciária Correccional Candido Mendes é um estabelecimento construído em local de excelente clima, dispõe de instalações seguras, mas onde os presos trabalham intensamente e estudam em escolas do próprio estabelecimento, num ambiente de respeito à personalidade humana, segundo os critérios correccionais implantados no sistema penitenciário da Guanabara pelo Governador Negrão de Lima e seu Secretário de Justiça. No momento — importa aduzir — estão sendo realizadas ali obras de aperfeiçoamento e melhoria das instalações materiais."

Exército devolve máquinas impressoras roubadas por terroristas em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O comando da 2.ª Divisão de Infantaria devolveu ontem aos proprietários um conjunto de máquinas impressoras no valor de NCr\$ 40 845,00 — roubadas por terroristas do grupo denominado Ala Vermelha e recuperadas pelas autoridades.

As máquinas impressoras foram descobertas pelos agentes da Operação-Bandeirantes, que reúne todos os órgãos de segurança, no bairro do Caxingui, quando foi descoberto um esconderijo da Ala Vermelha, que tem 25 membros presos no DOPS.

RESTO É SEGREDO

Junto às máquinas foram encontrados também armamento, livros considerados subversivos e perfis. Segundo o comando da 2.ª Divisão de Infantaria, o resto material não pode ser mostrado agora, por fazer parte de um inquérito em andamento.

As autoridades militares acharam conveniente a devolução rápida das máquinas impressoras a fim de permitir que

a firma volte a produzir normalmente.

As máquinas devolvidas são uma impressora offset, duas prensas de cópia, uma dobradeira, um mimeógrafo e uma copiladora eletrostática. Um representante da empresa proprietária esteve no quartel da 2.ª Divisão de Infantaria para assinar o recibo e providenciar o transporte das máquinas para a Barra Funda, bairro de onde foram roubadas.

Niterói adia depoimentos sobre falsificação de diplomas do Curso Primário

Niterói (Sucursal) — A Delegacia de Crimes Contra a Fazenda adiou, mais uma vez, o início da tomada de depoimentos de oito diretores de educandários da Baixada Fluminense, responsabilizados pela emissão de 974 certificados falsos de conclusão do curso primário.

O delegado Miguel Alonso, que já recebeu os diplomas e o relatório de uma sindicância realizada pela Secretaria de Educação e Cultura, não sabe ainda quando iniciará essa fase do inquérito. Comentando-se que quase todos os estabelecimentos apontados dispõem, apenas, de uma ou duas salas de aula, sendo que somente um tem diretor registrado.

OS FALSIFICADORES

Os educandários que praticaram as irregularidades, situados em Duque de Caxias, São João de Meriti e Nova Iguaçu, são os seguintes: Costa Maia, Santa Teresinha, 10 de Novembro, Presidente Kennedy, São Paulo, Santa Luzia, Bandeirantes e Fluminense.

A diretora do educandário Costa Maia, de Caxias, declarou à comissão de sindicância que não podia apresentar as provas dos alunos que receberam diploma, "pois os exames foram realizados no quadro-negro."

Outros diretores alegaram que as provas escritas foram devolvidas aos alunos. Os educandários também não apresentaram lista de chamada e registro dos diretores.

O educandário São Paulo comunicou à comissão de sindicância da Secretaria de Educação que, em 1967, contava apenas com dois alunos matriculados no turno diurno e quatro no noturno. Os diplomas falsos foram encaminhados à Secretaria por empresas do Rio.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS COMPANHIA DE TELEFONES DE BRASÍLIA AVISO

TOMADA DE PREÇOS N.º 020/69

A Companhia de Telefones de Brasília — COTELB, fará realizar, às 15,00 horas do dia 3 de novembro de 1969, na Sala de Reuniões da Comissão de Licitação, no 10.º andar do edifício sede da COTELB, sito no Setor Comercial Sul, a Tomada de Preços para aquisição de uma Central Telex para a Companhia de Telefones de Brasília.

Os interessados poderão obter no local, no horário das 9,00 às 11,00 e das 15,00 às 17,00 horas, nos dias úteis o Edital n.º 020/69 — contendo as especificações e demais elementos.

Brasília, 1.º de outubro de 1969.

MARCELLO AUGUSTO VARELLA Superintendente

Rio em 8 meses aponta mais de 20 mil acidentes com 172 mortos e 3 023 feridos

Com os números de agosto, sobem a mais de 20 mil os acidentes de trânsito ocorridos no Rio em apenas oito meses, período em que 172 pessoas morreram e 3 023 saíram feridas.

Segundo uma tendência observada desde janeiro, com os acidentes aumentando mês a mês, agosto bateu o recorde, com 2 998, embora tenha registrado um número de feridos (415) menor que o de julho (425) e de mortos (26) inferior ao de abril (34).

PERSPECTIVAS

Os 20 060 acidentes ocorridos de janeiro a agosto deste ano correspondem a 84% do total ocorrido durante o ano passado, de janeiro a dezembro, com um registro de 23 600.

Mesmo que não mantenha a tendência crescente, mas apenas a média de 2 500 acidentes por mês, o total neste ano, computados os quatro meses

restantes, ultrapassará o registro do ano passado.

O quadro de acidentes até agosto é o seguinte:

Janeiro — acidentes: 2 150; feridos: 386; mortos: 18; fevereiro — 2 521 — 386 — 18; março — 2 479 — 348 — 34; maio — 2 616 — 344 — 20; junho — 2 667 — 392 — 20; julho — 2 757 — 425 — 24; agosto — 2 998 — 415 — 26; Totais — 20 060 — 3 023 — 172.

Ônibus tenta desviar de caminhão e capota

Ao desviar-se de uma carreta, o ônibus da linha Mier-Gundalpe (chapa GB 8-3863) perdeu a direção e capotou na Avenida Automóvel Clube, nas imediações da Praça Coelho Neto, ontem. O motorista José Vasconcelos Lopes faleceu.

No Hospital Carlos Chagas medicaram-se 14 passageiros, todos com ferimentos leves.

João Teixeira da Silva, Ari Prudente, Maria Salim Dore, Marilda Barbosa Martins, Joaquim Luz, Geraldo Oliveira Pinto, Antônio Carlos Ribeiro, Manuel Teixeira Alves, Carmem Teixeira Barreto, Cândido Reis, Nadir Martins da Silva, Sueli Tomás da Silva, Margarete Gonzaga da França e Vera Lúcia Moreira. A 13.ª DD registrou.

AVISOS RELIGIOSOS

DRA. MARTHA SILVA GOMES

(MISSA DE 7.º DIA)

Seus filhos Thyro Silva Gomes, Solange Gomes Hoffmann, Oscar Murilo Gomes, Thamar Gomes de Almeida, genros, noras, netos, convidam os parentes e amigos para a missa que, em intenção de sua boníssima alma, mandam celebrar hoje, dia 4, às 9,30 horas na Igreja de Cristo Redentor, à Rua das Laranjeiras, n. 519.

LAFAYETTE RODRIGUES DE MIRANDA VALVERDE

(FALECIMENTO)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, sábado, dia 4, às 17,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, n.º 9, para o Cemitério de São João Batista. (P)

MURILLO CARNEIRO DE LACERDA

(FALECIMENTO)

Sua família consternada comunica seu falecimento e convida parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, sábado, dia 4, às 11,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P)

ODETTE NOGUEIRA DE FIGUEIREDO

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria da Casa Windsor — Modas e Confecções Ltda., participa aos parentes e amigos a missa que será celebrada às 10 horas de hoje, dia 4 de outubro, no altar-mor da Igreja de Santa Efigênia, à Rua da Alfândega, esquina de Av. Passos em memória de ODETTE NOGUEIRA DE FIGUEIREDO mãe de seu grande amigo Waldyr Frederico de Figueiredo.

OSCAR B. GUZMAN

Renato B. Guzman e família, sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam para a missa que mandam celebrar em intenção de sua boníssima alma, na Matriz Santa Tereza de Jesus, à Rua Aurea, 71, em Santa Tereza, no domingo dia 5 às 10 horas.

1.º GRUPO DE CAÇA VETERANOS DA CAMPANHA DA ITÁLIA

25.º Aniversário do Desembarque na Itália

O Brigadeiro Nero Moura, por ocasião do 25.º aniversário do desembarque do 1.º Grupo de Caça na Itália, convida seus comandados e amigos e Exmas. famílias para a missa, por alma dos companheiros tombados no cumprimento do dever, que será rezada na Igreja de Santa Luzia, às 11,30 horas do dia 6 de outubro de 1969.

EDWALDO LIMA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de Edwaldo Lima agradece a todos que compareceram ao sepultamento e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que fará realizar hoje, dia 4, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Paulo Apóstolo, à Rua Barão de Ipanema, 85. Desde já agradece a todos que compareceram a este ato de fé cristã.

Traficante morre com tiros de 45

A 31.ª Delegacia procura os assassinos do traficante de lóxicos Pedro Cardoso Pires Júnior, 38 anos, casado, que apareceu crivado de balas dentro do seu carro, em frente à Igreja de São Luís, Estrada de Botafogo, em Costa Barros.

O caso está nas mãos do delegado Nelson Belício, da Delegacia de Homicídios. Ele acredita que "Pedrinho" foi morto por inimigos, desgozados com problemas de contravenção e tráfico de entorpecentes.

CALIBRE GROSSO

O cadáver foi descoberto por um policial da 31.ª DD no banco traseiro do Volkswagen GB 20-18-47. Um rômbo de bala calibre 45 aparecia nas costas. Eram 1h30m de ontem quando o fato foi comunicado ao comissário Rubens Raposo.

O perito Cláudio da Silva constatou que o contravenidor foi assassinado por duas ou três pessoas, que fugiram sem deixar nenhuma pista. Outro perito que compareceu ao local do crime, Sr. Abelardo, diz que a vítima teria sido saqueada e levada a hipotese de latrocínio. No cadáver só foram encontrados documentos e um maço de cigarros.

Promotor não acusa padre e ex-deputados

O promotor Osiris Josephson, da 2.ª Auditoria do Exército, deu parecer, ontem, pedindo o arquivamento de um IPM contra o padre Alvaro Regazzi e os ex-deputados José Inácio Pereira e Dailson Laranjeira, da Assembleia Legislativa do Espírito Santo, acusados de incitamento à subversão da ordem política e social.

O inquérito foi instaurado porque os deputados leram, na Assembleia, uma carta do padre, relatando a situação de miséria em que viviam os seus paróquianos e pedindo providências governamentais. Os termos da carta foram considerados ofensivos pelo Governador do Espírito Santo.

O padre também estava incluído no inquérito porque, na escola que dirigia, deixou de hastear a bandeira nacional e de comemorar a data da Independência, num dia 7 de setembro. O promotor considerou que a subversão mais se caracterizava por ação e que a atitude do sacerdote foi de omissão.

Carne ruim intoxica três crianças

Três crianças tiveram que ser levadas às pressas para o pronto-socorro e três cachorrinhos morreram porque comeram da carne comprada no Açougue Liberal, da Rua Geremário Dantas, em Jacarepaguá.

Essa foi a denúncia apresentada pela Sra. Marília Silva Correia, residente à Rua Ati, Bairro Vermelho, Jacarepaguá, à 32.ª Delegacia Distrital. A carne foi enviada a exame de laboratório, pelo Instituto de Criminalística.

Dona Marília disse à polícia que comprou um quilo de pa na Açougue Liberal e mandou moer. Preparou o alimento e o serviu a duas sobrinhas, que imediatamente começaram a passar mal. Uma terceira experimentou e recusou-se a comer, estranhando o gosto.

Moena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que disestes: Peço e recebereis, procura e acharás, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida (menção ao pedido).

Oh! Jesus que disestes: Todo que pedires ao Pai em Meu Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente, rogo ao Vosso Pai que vosso nome que a minha oração seja ouvida (menção ao pedido).

Oh! Jesus que disestes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu rogo que a minha oração seja ouvida (menção ao pedido).

Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve-Rainha. Em casos urgentes, essa oração deverá ser feita em horas (9 horas), mandada publicar por graça alcançada.

MARIA VIEIRA

Assassino do padre Antônio diz que está arrependido do crime e quer se matar

Havia a fuga, para não matar o padre Antônio Van Der Linden, mas a mente do jovem Néilton Sirio Martins, que se sentia coagido e dominado pela vítima, só achou um caminho: o crime. Agora ele está arrependido e quer se matar na prisão.

Isto Néilton deixou bem claro durante o seu depoimento, ontem, na Delegacia de Homicídios, onde foi identificado como assassino do padre e depois levado para o xadrez da Delegacia de Vigilância, já com a prisão preventiva pedida pelo delegado José Marques.

DEPOIMENTO

Vestido com o casaco marrom que o padre lhe deu de presente, juntamente com uma pasta, uma camisa e um relógio (este ele vendeu em Lavras por NCr\$ 20,00 a um estranho), o criminoso contou: — Minha mãe chorou e disse que eu tinha cometido um pecado mortal. Mandou-me rezar muito para aliviar. Ela ficou tão triste com o que eu fiz que adoeceu de novo e agora tem que operar a vesícula. Papai já está morto. Era sarjento da polícia e nós vivíamos da pensão que ele deixava. Só estudei até o primário.

— Você disse que matou o padre porque ele o prendeu no apartamento e não lhe dava chance para sair. Por que então só depois do crime você fugiu pulando a marquise numa altura de seis metros? — perguntou o escrivão de polícia.

Contradizendo-se, Néilton respondeu: — Eu não fui embora antes porque não conheço ninguém no Rio, estava sem dinheiro, não tinha coragem de pedir esmola. A minha vontade era sair do apartamento com algum dinheiro e voltar para Lavras.

Néilton depois sem advogado. Mas, de certa maneira, o interrogatório vai lhe favorecer na Justiça, apesar de algumas contradições. O criminoso quis justificar, com "razões do coração", conforme disse um policial, a prática do homicídio. Ele é primário. Entretanto, em sua cidade natal, ele brigou com uma mulher e esteve preso. A polícia de Lavras também informa que Néilton teve um sério atrito com o seu pai, ameaçando-o de morte. O rapaz nega.

O criminoso voltou a insistir que estava dominado pelo padre e esperava que ele lhe arranjasse um emprego. O padre, segundo Néilton, estava disposto a não cumprir a palavra. Querida que o rapaz continuasse morando com ele e vivendo às suas custas. Além disso, era coagido pela sua inexperiência.

— Por que você amarrou os pés e as mãos da vítima e fugiu deixando-a ainda com vida? — perguntou de novo o policial.

— Depois que dei as pauladas, arrastei o corpo para o depósito de bebidas e aí amarrar.

Assaltante dado como morto no Rio diz em Porto Alegre que subornou seus captores

Porto Alegre (Sucursal) — O assaltante João Firmino de Oliveira, que a polícia da Guanabara deu como morto no mesmo dia em que era preso nesta cidade, confirmou que subornou com NCr\$ 5 500,00, quatro policiais cariocas em troca de sua liberdade.

O assaltante disse acreditar que os homens que o prenderam na Central do Brasil, "pertencem ao Esquadrão da Morte", embora eles não tenham se identificado. João Firmino está certo disso pela maneira como foi tratado: "Eram mal encarados e decididos, me sugestionaram com ameaças durante nove horas."

TORTURA

João Firmino de Oliveira explicou que durante todo tempo foi mantido dentro de uma kombi, algemado, delatado de costas. A camioneta estava repleta de cartazes turísticos nas janelas e no lugar onde ficou delatado, estavam espalhados pelo chão cordões e panos que provavelmente eram usados para amarrar presos e vender seus olhos.

João Firmino ficou preso das 12 às 23 horas e contou que a kombi rodou durante quase todo tempo, parando poucas vezes, quando dois homens desciam e os outros ficavam dentro se revezando.

O assaltante se recorda apenas das feições de um dos seus captores, de complexão robusta e cabelo à Príncipe Danilo. Todos quatro eram morenos e um deles tinha sua fotografia na carteira e conversavam sem citarem nomes.

João Firmino de Oliveira desmentiu que tivesse estado em alguma delegacia, o que policiais gaúchos acham estranho, porque receberam comunicação de que ele estava preso na Delegacia de Capturas da Guanabara e ele afirma que estava hospedado no Hotel Empire, na Glória, até onde foi com os policiais para entregar o dinheiro.

A única queixa que João Firmino tem contra os policiais é de que foi constantemente ameaçado de morte e a posição a que foi obrigado na kombi, sentido sobre o pescoço e espinha, os pés dos dois homens que estavam sentados atrás.

Cum modo de ser apanhado novamente, deixou o hotel logo após ser libertado, rumando para Minas Gerais com o dinheiro que subornou (NCr\$ 5 500,00). A prisão de João Firmino, segundo ele, no dia do Jogo Brasil e Colômbia.

O assaltante disse que está com receio de ser recambiado para a Guanabara e cair nas mãos dos mesmos homens que denunciou e esclareceu que "não havia pensado na hipótese de que, para ser dado oficialmente como morto, alguém tenha morrido no meu lugar."

Delegado quer ouvir ladrão que o acusou

O delegado de Vigilância, Sr. Moacir Novais, informou ontem que aguardará a chegada ao Rio do ladrão de bancos João Firmino Medeiros, para apurar suas denúncias, feitas ao ser preso em Porto Alegre, de que subornara quatro policiais cariocas a fim de obter a liberdade.

Assaltantes são detidos no Paraná

Curitiba (Correspondente) — Os três assaltantes que levaram há dias NCr\$ 13 mil da loja de ferragens A Expósito, de Londrina, Paraná, foram presos ontem pela polícia, que procura outros membros da quadrilha.

Os detidos são Otávio Vicente, Antônio de Castro e Raimundo Nascimento de Oliveira. Eles afastaram a hipótese de subversão levantada anteriormente e revelaram toda a trama do roubo.

O plano estava pronto há muito tempo e a quadrilha aguardava apenas o momento oportuno para agir. Os assaltantes aproveitaram a onda de roubos com características políticas, para confundir a polícia, e usaram máscaras "para dar importância ao assalto", mas desferiram qualquer possibilidade de ligação com os autores do roubo ao Banco Sotol Major, de Cascavel. Para deter os responsáveis por este assalto, um vasto esquema de bloqueio foi montado no Norte do Paraná, onde se presume que os dois ladrões ainda se encontrem.

Assaltante detido em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O assaltante detido em São Paulo, após roubar NCr\$ 40 845,00 — roubadas por terroristas do grupo denominado Ala Vermelha e recuperadas pelas autoridades.

As máquinas impressoras foram descobertas pelos agentes da Operação-Bandeirantes, no bairro do Caxingui, dos órgãos de segurança, no quando foi descoberto um esconderijo da Ala Vermelha, que tem 25 membros presos no DOPS.

Exército devolve máquinas impressoras roubadas por terroristas em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O comando da 2.ª Divisão de Infantaria devolveu ontem aos proprietários um conjunto de máquinas impressoras no valor de NCr\$ 40 845,00 — roubadas por terroristas do grupo denominado Ala Vermelha e recuperadas pelas autoridades.

As máquinas impressoras foram descobertas pelos agentes da Operação-Bandeirantes, no bairro do Caxingui, dos órgãos de segurança, no quando foi descoberto um esconderijo da Ala Vermelha, que tem 25 membros presos no DOPS.

Outro inquérito vai apurar desvio de pecúlio de 4 anos na penitenciária de Niterói

Niterói (Sucursal) — As contas da Penitenciária Vieira Ferreira, nos últimos quatro anos, apresentaram uma diferença de NCr\$ 3,3 mil em vales, referentes ao pecúlio penitenciário, tendo a Secretaria do Interior determinado abertura de inquérito administrativo.

Já está em andamento, em relação ao mesmo caso, um inquérito policial, mandado instaurar pela Vara das Execuções Criminais, que interditou a seção de contabilidade da penitenciária e lacrou o seu cofre para apurar denúncias de que o pecúlio estava sendo pago, inclusive, a detentos mortos e foragidos.

VER COMO ESTA

Pelo levantamento da Secretaria do Interior e Justiça, a penitenciária tinha, em depósito, por recolhimento do pecúlio, NCr\$ 79,10, mais NCr\$ 2 411,38 em dinheiro, além de NCr\$ 3 388,41, em vales diversos, notas fiscais e outros papéis.

Esta situação, segundo o Secretário Paulo Pfeil, "é irregular", pois o dinheiro do pecúlio não podia ser desviado.

Preço do refrigerante aumenta

Com exceção dos produtos fabricados pelas companhias Antártica, Paulista e Brahma, subiram de preço desde quarta-feira última todos os outros tipos de refrigerantes distribuídos na Guanabara.

O aumento, situado entre 17 e 20 por cento, foi autorizado pelo Conselho Interministerial de Preços, sem a audiência da Sunab. Os refrigerantes que custavam NCr\$ 0,25 subiram para 0,30, e os 0,25 subiram para 0,30, e os 0,30 passaram a custar NCr\$ 0,35.

Jair Rodrigues acidentado em Resende

Niterói (Sucursal) — O cantor Jair Rodrigues sofreu um acidente, ontem, nas proximidades de Resende, quando dirigia seu automóvel, um Chevrolet, que derrapou na estrada e chocou-se com uma árvore e capotou.

Jair Rodrigues e mais três companheiros foram medidos na Santa Casa de Resende pelo médico Astor Ornelas. Jair Rodrigues recebeu curativos na testa e no braço. O cantor e seus acompanhantes depois de medicados seguiram para São Paulo, de ônibus.

Juiz afasta Elói do copo para depor Cotrim assegura que ilha Grande só abriga poucos subversivos e condenados

Niterói (Sucursal) — Elói de Oliveira, cidadão itaguassense apreciador do bom copo, foi preso ontem por determinação do juiz Pedro de Arruda Câmara, para cumprir quarentena e poder testemunhar sobre um antigo roubo de máquinas de escrever da Prefeitura de Itaguassu.

A palavra de Elói é fundamental, mas nunca esteve em condições de ser ouvida em juízo. Terça-feira ele sairá da delegacia para o Fôro, segundo itinerário que evita ruas onde hajam bares.

A decisão de prender a testemunha foi adotada como último recurso, pois em 15 dias o oficial de Justiça tentou entorpecer-lhe a intimação dando-lhe de oito vezes. Agora, intimado e preso, Elói de Oliveira cura sua última bebedeira. O seu amor pela aguardente alijou-o dos quadros da Prefeitura, há um ano.

Professor detém falsos policiais

Luis César Miranda e Estêlio Katembach, funcionários do Aeroporto do Galeão, foram presos ontem na Avenida Suburbana quando tentavam extorquir dinheiro de um contrabandista, depois de se apresentarem como agentes do DOPS.

A prisão dos dois foi realizada pelo professor Israel de Melo Resende, com a ajuda de militares que passavam pelo local em um jipe. No DOPS, Luis César e Estêlio foram autuados pelo delegado Luis Alexandre Lafaiete Stockler.

SUSPEITA

O professor Israel contou que passava de táxi quando viu os dois funcionários num Volkswagen azul, chapa GB 1-00-56, estacionado no meio-fio, tentando retirar uma pasta preta de um homem de blusão de listras verde e vermelha.

Quando me aproximei, após pedir ao motorista que parasse o táxi, ambos fugiram no carro. O homem que estava sendo roubado também fugiu, depois de se desencilhar dos dois assaltantes — disse o professor.

O Volkswagen foi detido próximo ao Viaduto de Benfica. Os dois ocupantes se apresentaram como agentes do DOPS, em serviço no Galeão, encarregados da repressão ao contrabando. Afirmando que o homem abordado era um contrabandista que se conhecia de vista.

Assaltante dado como morto no Rio diz em Porto Alegre que subornou seus captores

Porto Alegre (Sucursal) — O assaltante João Firmino de Oliveira, que a polícia da Guanabara deu como morto no mesmo dia em que era preso nesta cidade, confirmou que subornou com NCr\$ 5 500,00, quatro policiais cariocas em troca de sua liberdade.

O assaltante disse acreditar que os homens que o prenderam na Central do Brasil, "pertencem ao Esquadrão da Morte", embora eles não tenham se identificado. João Firmino está certo disso pela maneira como foi tratado: "Eram mal encarados e decididos, me sugestionaram com ameaças durante nove horas."

TORTURA

João Firmino de Oliveira explicou que durante todo tempo foi mantido dentro de uma kombi, algemado, delatado de costas. A camioneta estava repleta de cartazes turísticos nas janelas e no lugar onde ficou delatado, estavam espalhados pelo chão cordões e panos que provavelmente eram usados para amarrar presos e vender seus olhos.

João Firmino ficou preso das 12 às 23 horas e contou que a kombi rodou durante quase todo tempo, parando poucas vezes, quando dois homens desciam e os outros ficavam dentro se revezando.

O assaltante se recorda apenas das feições de um dos seus captores, de complexão robusta e cabelo à Príncipe Danilo. Todos quatro eram morenos e um deles tinha sua fotografia na carteira e conversavam sem citarem nomes.

João Firmino de Oliveira desmentiu que tivesse estado em alguma delegacia, o que policiais gaúchos acham estranho, porque receberam comunicação de que ele estava preso na Delegacia de Capturas da Guanabara e ele afirma que estava hospedado no Hotel Empire, na Glória, até onde foi com os policiais para entregar o dinheiro.

A única queixa que João Firmino tem contra os policiais é de que foi constantemente ameaçado de morte e a posição a que foi obrigado na kombi, sentido sobre o pescoço e espinha, os pés dos dois homens que estavam sentados atrás.

Cum modo de ser apanhado novamente, deixou o hotel logo após ser libertado, rumando para Minas Gerais com o dinheiro que subornou (NCr\$ 5 500,00). A prisão de João Firmino, segundo ele, no dia do Jogo Brasil e Colômbia.

O assaltante disse que está com receio de ser recambiado para a Guanabara e cair nas mãos dos mesmos homens que denunciou e esclareceu que "não havia pensado na hipótese de que, para ser dado oficialmente como morto, alguém tenha morrido no meu lugar."

Delegado quer ouvir ladrão que o acusou

O delegado de Vigilância, Sr. Moacir Novais, informou ontem que aguardará a chegada ao Rio do ladrão de bancos João Firmino Medeiros, para apurar suas denúncias, feitas ao ser preso em Porto Alegre, de que subornara quatro policiais cariocas a fim de obter a liberdade.

Assaltantes são detidos no Paraná

Curitiba (Correspondente) — Os três assaltantes que levaram há dias NCr\$ 13 mil da loja de ferragens A Expósito, de Londrina, Paraná, foram presos ontem pela polícia, que procura outros membros da quadrilha.

Os detidos são Otávio Vicente, Antônio de Castro e Raimundo Nascimento de Oliveira. Eles afastaram a hipótese de subversão levantada anteriormente e revelaram toda a trama do roubo.

O plano estava pronto há muito tempo e a quadrilha aguardava apenas o momento oportuno para agir. Os assaltantes aproveitaram a onda de roubos com características políticas, para confundir a polícia, e usaram máscaras "para dar importância ao assalto", mas desferiram qualquer possibilidade de ligação com os autores do roubo ao Banco Sotol Major, de Cascavel. Para deter os responsáveis por este assalto, um vasto esquema de bloqueio foi montado no Norte do Paraná, onde se presume que os dois ladrões ainda se encontrem.

Assaltante detido em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O assaltante detido em São Paulo, após roubar NCr\$ 40 845,00 — roubadas por terroristas do grupo denominado Ala Vermelha e recuperadas pelas autoridades.

As máquinas impressoras foram descobertas pelos agentes da Operação-Bandeirantes, no bairro do Caxingui, dos órgãos de segurança, no quando foi descoberto um esconderijo da Ala Vermelha, que tem 25 membros presos no DOPS.

Exército devolve máquinas impressoras roubadas por terroristas em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O comando da 2.ª Divisão de Infantaria devolveu ontem aos proprietários um conjunto de máquinas impressoras no valor de NCr\$ 40 845,00 — roubadas por terroristas do grupo denominado Ala Vermelha e recuperadas pelas autoridades.

Outro inquérito vai apurar desvio de pecúlio de 4 anos na penitenciária de Niterói

Niterói (Sucursal) — As contas da Penitenciária Vieira Ferreira, nos últimos quatro anos, apresentaram uma diferença de NCr\$ 3,3 mil em vales, referentes ao pecúlio penitenciário, tendo a Secretaria do Interior determinado abertura de inquérito administrativo.

Já está em andamento, em relação ao mesmo caso, um inquérito policial, mandado instaurar pela Vara das Execuções Criminais, que interditou a seção de contabilidade da penitenciária e lacrou o seu cofre para apurar denúncias de que o pecúlio estava sendo pago, inclusive, a detentos mortos e foragidos.

VER COMO ESTA

Pelo levantamento da Secretaria do Interior e Justiça, a penitenciária tinha, em depósito, por recolhimento do pecúlio, NCr\$ 79,10, mais NCr\$ 2 411,38 em dinheiro, além de NCr\$ 3 388,41, em vales diversos, notas fiscais e outros papéis.

Esta situação, segundo o Secretário Paulo Pfeil, "é irregular", pois o dinheiro do pecúlio não podia ser desviado.

Preço do refrigerante aumenta

Com exceção dos produtos fabricados pelas companhias Antártica, Paulista e Brahma, subiram de preço desde quarta-feira última todos os outros tipos de refrigerantes distribuídos na Guanabara.

O aumento, situado entre 17 e 20 por cento, foi autorizado pelo Conselho Interministerial de Preços, sem a audiência da Sunab. Os refrigerantes que custavam NCr\$ 0,25 subiram para 0,30, e os 0,25 subiram para 0,30, e os 0,30 passaram a custar NCr\$ 0,35.

Jair Rodrigues acidentado em Resende

Niterói (Sucursal) — O cantor Jair Rodrigues sofreu um acidente, ontem, nas proximidades de Resende, quando dirigia seu automóvel, um Chevrolet, que derrapou na estrada e chocou-se com uma árvore e capotou.

Jair Rodrigues e mais três companheiros foram medidos na Santa Casa de Resende pelo médico Astor Ornelas. Jair Rodrigues recebeu curativos na testa e no braço. O cantor e seus acompanhantes depois de medicados seguiram para São Paulo, de ônibus.

Assaltante dado como morto no Rio diz em Porto Alegre que subornou seus captores

Porto Alegre (Sucursal) — O assaltante João Firmino de Oliveira, que a polícia da Guanabara deu como morto no mesmo dia em que era preso nesta cidade, confirmou que subornou com NCr\$ 5 500,00, quatro policiais cariocas em troca de sua liberdade.

O assaltante disse acreditar que os homens que o prenderam na Central do Brasil, "pertencem ao Esquadrão da Morte", embora eles não tenham se identificado. João Firmino está certo disso pela maneira como foi tratado: "Eram mal encarados e decididos, me sugestionaram com ameaças durante nove horas."

TORTURA</

BINÓCULO

J. C. Moraes

Vicente Mola Neto, secretário-executivo da Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo, esteve ontem na Gávea, ultimando os preparativos para os leilões que a entidade patrocinará no próximo dia 4 de novembro, informando que os catálogos com os pedidos dos potros inscritos deverão começar a ser vendidos a partir do dia 15 e que a capa será ilustrada com a fotografia de Pretúdio, vencedor da exposição de beleza em Cidade Jardim.

Nardósio de Jora

Nardósio não deverá participar do GP Paraná, no próximo dia 19, em Curitiba, porque não haverá tempo de ser preparado, ainda em consequência de feraduras nas coxas, que motivaram a retirada do animal em compromisso recente, levantado por Estissac.

O pior, desafiava Almirante Patin Filho — é que Jingle Bell e Petrogard também apresentaram o mesmo problema.

A irresponsabilidade de um ferrador, que não cumpriu com a sua obrigação, determinou a retirada do cavalo Nardósio, que, segundo o treinador, "reunia muitas possibilidades de influir no desenvolvimento do páreo".

Almirante acrescenta que "as inscrições da semana poderão servir de consolo, trazendo algumas alegrias".

Duas deserções

Para as corridas do fim de semana, já são conhecidas as deserções de Loto, no terceiro páreo de hoje, e Xarmeuse, inscrita na corrida de amanhã, mas devem entrar outros, já que a rota continua pesada e os páreos serão desdobrados na pista de areia.

Estreantes com chance

O treinador Antônio Pinto da Silva vai lançar o filho de Empyreus e Naive, o alazão Abissínio, muito bem preparado, em condições de chegar entre os três primeiros colocados no quarto páreo da reunião de hoje. Abissínio é irmão próprio de Donegal e materno de Chantale, que agradeceu pela disposição que apresentou no exercício de 100 metros, na grama.

Outro potro muito falado nos bastidores é Cardibés, que está sob a responsabilidade de Levi Ferreira, filho de Cadir, primeiro produto de Vespertina, por Inshala e Vesp (Valedictory).

Dos mais velhos, o mais categorizado, parece ser Bourgelat, filho de Roseberry e Olá, do Haras Cisplatino, corrido e ganhador em Porto Alegre, de onde trouxe quatro vitórias, podendo figurar com êxito sem qualquer surpresa.

El Trovador no GP

El Trovador provavelmente só será apresentado no mês de dezembro, encerrando sua participação na temporada clássica do ano, no GP Almirante Marques de Tamandaré, em 2 mil metros, com prêmio de NCR\$ 12 mil.

Zilmar Guedes esclarece ainda, que Estissac poderá ser apresentado no GP Doutor Frontin, se a grama não estiver excessivamente dura ou no GP Paraná, na areia, dia 19.

Congestão hepática

Os jornais de São Paulo noticiam que a égua Corejada foi acometida de uma congestão hepática, hipótese bastante provável, embora em dependência do resultado bioquímico do sangue.

O Dr. Celso Bertolini, veterinário do Jockey Clube de São Paulo, admite essa possibilidade, que bastaria para justificar o fracasso da égua na sua estreia em Cidade Jardim.

Nossos palpites

- 1 — Amarillo — Suez — Iberian
- 2 — Derby-Day — Brisk-Joy — Jálío
- 3 — Bisão — Happy Race — Quinquet
- 4 — Lagage — Corporation — Abissínio
- 5 — Oedi — Gravura — Noga
- 6 — Cincéro — Provocador — Alaim
- 7 — Capazul — Ayacucho — Drapeau
- 8 — Belvedere — Belicoso — Old Giba

Amarillo volta recuperado e em condições de vitória

O cavalo Amarillo, pensionista de Plácido Campos, reaparece na tarde de hoje no hipódromo brasileiro, completamente recuperado da fratura que o afastou das pistas durante nove meses e apto a confirmar a preferência dos observadores, no páreo de abertura.

O filho de Mehdi, superior aos adversários que irá enfrentar, conta com o bom exercício de 1m30s/5 para este compromisso, tendo encerrado os preparativos com um apuro de 47s, suavelmente mas que agrada pela disposição. Suez, que se adapta perfeitamente à pista pesada, é o segundo nome da competição, com Iberian a seguir.

PERCURSO

A FIEGAO

Derby-Day corre agora como um dos grandes candidatos à vitória, tendo em vista que a distância do páreo está à sua fiação, levando-se em consideração que o filho de Corpora armearia sempre com violência. Brisk-Boy na formação da dupla. Jálío, sempre esperado e falhando, tem condições para vencer. Dentre os restantes, destaque para a égua Bonitona, que já atuou bem na pista encharcada.

BOM EXERCÍCIO

Portador de bom trabalho, Bisão é o nome que se impõe

no terceiro páreo, que mostra ainda com possibilidades de vencer. Provocador, Potard e Alaim, entretanto, estão no mesmo caso do filho de Panther, isto é, apreciam o acanhado percurso, o que torna um tanto difícil um prognóstico. Brometo é rival também, tendo em vista que colheu sensíveis progressos em seu estado. Algo falado está Itan. Prova intrínseca.

DEVE PRODUIR MAIS

Válter Aliano, preparador de Lagage, disse esperar muito mais do seu pensionista, que foi obrigado a imprimir um ritmo violento em sua segunda apresentação, fato que o colocou fora da carreira. Em condições normais, é esperada a sua renitência. Corpora e o estreante Abissínio são os grandes rivais.

OEDI

Por duas vezes, Oedi já atuou no Hipódromo da Gávea, sem sucesso, não confirmando as boas apresentações levadas a efeito em Campinas. Tendo desancado algumas semanas, a filha de Nordie retorna às pistas em condições de se reabilitar. Terá sérios adversários, entretanto, em Gravura, Noga, Juruna e no estreante Laguna. Tonacella ainda pode ser citada.

O VELOZ CINCÉRO

Cincéro é outro competidor que volta a atuar na tarde de

amanhã, e com chance evidente de vencer, pois gosta da distância. Provocador, Potard e Alaim, entretanto, estão no mesmo caso do filho de Panther, isto é, apreciam o acanhado percurso, o que torna um tanto difícil um prognóstico. Brometo é rival também, tendo em vista que colheu sensíveis progressos em seu estado. Algo falado está Itan. Prova intrínseca.

CAPAZUL

Melhorando o considerável estado de seu rendimento, de corrida para corrida, basta a Capazul confirmar a última exibição, para não ser derrotada. Como sérios obstáculos às pretensões de vitória do filho de Capablanca aparecem os competidores Ayacucho, Ornato, Eberan, Sarau e Drapeau. Patatcho é um tanto irregular.

EM GRANDE FORMA

Demonstrando o excelente estado que atravessa, o filhote Belvedere não vem respeitando a reta e distância. Como a turma em que intervém na última é praticamente a mesma de hoje, o filho de Quick Chance pode chegar ao triunfo, como aconteceu na derradeira exibição. Belicoso, Old Giba, Alpino, Iraty, Inabirito, Mug, Don Gosik e Hieto, todos com chance, vão dar trabalho ao provável favorito.

Hocó mostrou boas melhoras passando quilômetro sempre no mesmo ritmo em 1m6s2/5

Hocó mostrou muitas melhoras no seu estado de treinamento, tendo aprontado para o GP, sob a direção de Adalton Santos, o quilômetro em 1m06s2/5, sempre no mesmo ritmo e pelo centro da pista, finalizando com excelente ação.

Macitu, inscrito no último páreo da reunião de amanhã e que vem evoluindo a cada atuação, realizou uma partida em 360 para 21s2/5, confirmando a sua boa forma. Gauchinha Linda, favorita do GP, aprontou de maneira suave, o quilômetro em 1m08s, com reservas e boa desenvoltura. Também Amsville aprontou suavemente, passando os últimos 700 em 48s, sem ser exigida em qualquer parte do percurso.

HAPPY FLOWER

Itone (J. Pinto) desceu a reta em 40s 2/5, de galope largo. Happy Flower (G. Meneses) melhorou para 38s, com grande facilidade. Juneda (J. Machado) igualou e chegou com ótima ação. Maceleta (J. Reis) os 360 em 23s 2/5, com algum rigor. Sáfara (J. Graça) chegou agarrado com Sequóia (D. F. Graça) em 38s 2/5 para a reta.

ETIEGE

Quirita (D. Moreira) os 360 em 24s 2/5, sem despertar muito interesse. Jambou (J. Queiroz) os 400 em 23s 2/5, sobrando ao lado de um outro que casualmente encontrou. Etiege (P. Maia) inteiramente à vontade assinalou 22s 2/5 os 360. Olbra (J. Pedro F.) a reta em 38s, sem ser solicitada em parte alguma. Xarajana (P. Alves) na diagonal, finalizou 600 m em 38s, chegando muito próxima da Aurora Boreal (J. Pinto).

KIKO

Sol Dourado (A. Hodecker) completou a segunda partida de 360 em 22s, agradando muito. Zerkero (M. Carvalho) os 700 em 45s, agradando muito. Jiriba (J. Pinto) também largando de parado, e na diagonal, assinalou para os 600 a marca de 38s, muito próximo de um companheiro. Kiko (A. Marçal) a reta em 38s 1/5, chegando com muito boa disposição para, no final, ser controlada pelo seu jóquei. Honey Boy (B. Santos) realizou um pique de 360 em 21s 4/5, com alguma violência. Avatar (P. Pinto) aumentou para 22s 3/5, sem chamar atenção. On The Trail (J. Queiroz) os 400 em 23s 2/5, deixando muito boa impressão. Bonjardito (G. Almeida) a reta em 38s, com alguma reserva.

TARQUÍNIA

Happy Majesty (G. Meneses), sempre colada na cerca externa e excessivamente poupada, assinalou 55s os 800. Tarquinia (J. Amestey) os 700 em 44s 1/5, com muita facilidade e sempre pelo centro da pista. Xicosa (J. Pedro F.) aumentou para 45s 2/5, sem ser exigida. Xaruxa (J. Pinto) deu um passeio de 47s os 700. Vanish (J. Machado) a reta em 42s, suavemente e Carlisle (J. Quel-

Só GP será corrido na pista de grama

A corrida de amanhã será desdobrada na pista de areia pesada, à exceção do GP Marciano de Aguiar Moreira, que está programado para a grama. O GP vai reunir éguas de quatro anos e mais idade, e apresenta a característica de equilíbrio, apesar do reduzido número de competidoras: seis, somente.

PROGRAMA

1.º PAREO — As 14 horas — 1.400 metros — URGE — 1m34s/5 — NCR\$ 2.500,00. —

Animais	Jóqueis	Ci Kg	Tratadores	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Amarillo, D. Santos	5 36	F. P. Campos	3.º Estorini	1.300 AL	1.31"7		
2-1 Nê Jota, F. Estêves	10 34	N. Gomes	10.º Fache	1.300 AL	1.31"7		
3-1 Iberian, A. Pinheiro	2 34	E. Freitas	11.º Camury	1.600 AP	1.44"1		
4-1 Jerê, R. Carmo	3 32	R. Silva	13.º El Centauro	2.000 GL	2.02"2		
5-1 Alimblue, R. Ribeiro	6 33	Z. D. Guedes	3.º Uerligio	1.300 AL	1.22"4		
6-1 Relato, O. F. Silva	1 33	B. Ribeiro	5.º Uerligio	1.300 AL	1.22"4		
7-1 Librium, J. Balbino	9 31	B. Ribeiro	10.º Uerligio	1.600 AP	1.45"1		
8-1 Suez, C. R. Carvalho	8 34	S. d'Amore	2.º Pogo Pato	1.400 AP	1.28"2		
9-1 Iron Horse, J. Paullelo	7 33	B. P. Carvalho	8.º Uerligio	1.300 AL	1.22"4		
10-1 Inamur, J. Queiroz	4 31	J. S. Silva	1.º Anawer	1.200 AL	1.18"8		

2.º PAREO — As 14h30m — 1.500 metros — TIRAPOGO — 1m31s4/5 — NCR\$ 3.500,00. —

Animais	Jóqueis	Ci Kg	Tratadores	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo
1-1 B. J. J. Queiroz	1 37	P. Morgado	2.º Fletto	1.300 AL	1.28"4		
2-1 Nidernie, S. Silva	5 37	B. P. Carvalho	10.º Igno	1.300 AL	1.27"1		
3-1 Jálío, J. Pinto	4 37	R. Carrapito	3.º Fletto	1.300 AL	1.28"4		
4-1 Floriza, R. Ribeiro	3 35	R. Silva	6.º Vilviva	1.200 AU	1.17"1		
5-1 Derby-Day, J. Pedro F.	2 37	A. Palm F.	3.º Fair Flávio	1.200 AL	1.15"4		
6-1 Alguém, G. R. Carvalho	6 37	D. Cusmes	5.º Pelke	1.600 AP	1.45"1		
7-1 Levatã, J. Santana	9 35	C. Gomes	6.º Van Araby	1.000 AL	1.05"1		
8-1 Bonitona, J. G. Martins	10 35	M. Mendonça	9.º Vilviva	1.200 AL	1.16"1		
9-1 Cópia, J. Machado	8 35	J. Araújo	3.º Van Araby	1.000 AL	1.05"1		
10-1 Cântico, A. Aleixo	7 37	C. L. P. Nunes	12.º Hot	1.600 AP	1.02"2		

3.º PAREO — As 15 horas — 1.400 metros — URGE — 1m34s/5 — NCR\$ 2.500,00. —

Animais	Jóqueis	Ci Kg	Tratadores	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Classicus, J. Pinto	5 36	W. Aliano	8.º Jeca	1.400 GL	1.27"1		
2-1 Clinton, J. Queiroz	6 36	P. Morgado	12.º Amor Mio	1.300 AP	1.27"1		
3-1 H. Race, J. Meneses	1 36	R. Barbosa	6.º Olje	1.400 AP	1.27"2		
4-1 Quinquet, J. Santana	2 36	C. Gomes	11.º Florentina	1.600 GL	1.36"2		
5-1 Bisão, R. Ribeiro	4 36	G. Morgado	13.º Amor Mio	1.300 AP	1.27"1		
6-1 Loto, P. Alves	3 36	B. Silva	1.º Quillon	1.000 GL	1.02"2		

4.º PAREO — As 15h30m — 1.000 metros — GRAMA — R. GAME — 56s4/5 — NCR\$ 4.000,00. —

Animais	Jóqueis	Ci Kg	Tratadores	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Lagage, F. Estêves	4 36	W. Aliano	9.º H. Outelias	1.300 AL	1.22"2		
2-1 Slenor, D. Santana	3 36	Exp. Coutinho	13.º El Grillo	1.600 AP	1.02"4		
3-1 Corporation, J. Machado	5 36	B. Carvalho	5.º Eronny	1.400 AP	1.21"2		
4-1 Capolavoro, A. Machado	4 36	A. Arapjo	Estreante	—	—	—	
5-1 Cadivres, J. Rêla	1 36	L. Ferreira	Estreante	—	—	—	
6-1 Tigreito, P. Mala	9 36	Alv. Rosa	9.º Enemy	1.400 AP	1.31"2		
7-1 Espim, J. Pinto	8 36	R. Costa	Estreante	—	—	—	
8-1 Abissínio, J. Amestey	2 36	A. P. Silva	Estreante	—	—	—	
9-1 Alitente, S. Cruz	6 36	R. Morgado	8.º Enemy	1.400 AP	1.20"1		
10-1 Olbra, P. Alves	10 36	B. Silva	10.º Extentor	1.400 AP	1.20"1		

5.º PAREO — As 16 horas — 1.000 metros — GRAMA — R. GAME — 56s4/5 — NCR\$ 3.500,00. —

Animais	Jóqueis	Ci Kg	Tratadores	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Noga, J. Garcia	8 36	S. Moraes	2.º Tareisa	1.600 AP	1.02"4		
2-1 Oedi, F. Estêves	10 36	A. Vieira	12.º Olende	1.400 AL	1.21"4		
3-1 Gravura, J. Queiroz	9 36	P. Morgado	5.º Litúnia	1.300 AL	1.22"4		
4-1 Tonacella, J. Pinto	1 36	B. Ribeiro	6.º Tareisa	1.000 AP	1.04"1		
5-1 F. Malgre, D. Santos	6 36	B. Carvalho	Estreante	—	—	—	
6-1 Laguna, C. R. Carvalho	4 36	R. Silva	Estreante	—	—	—	
7-1 Demolidora, J. Correla	6 36	C. Pedra	7.º Very Light	1.000 AP	1.04"1		
8-1 Uerligio, J. Santana	4 37	C. Gomes	Estreante	—	—	—	
9-1 Juruna, J. Machado	7 36	M. Sousa	8.º Carlisle	1.400 AP	1.22"4		
10-1 Jacarina, J. Reis	11 36	L. Ferreira	Estreante	—	—	—	
11-1 Telmosica, A. M. Camilini	3 36	J. W. Viana	10.º Gira Gira	1.200 AP	1.16"4		

6.º PAREO — As 16h30m — 1.000 metros — GRAMA — R. GAME — 56s4/5 — NCR\$ 4.000,00. —

Animais	Jóqueis	Ci Kg	Tratadores	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Provocador, J. Pinto	9 37	B. Carvalho	2.º Uxmal	1.200 AL	1.18"1		
2-1 Carraro, A. M. Caminha	3 37	J. Burioni	8.º Uxmal	1.200 AL	1.18"1		
3-1 Carlisle, J. M. Santos	10 37	J. Coutinho	6.º Jiu-Jitsu	1.200 AP	1.16"4		
4-1 Cincéro, P. Alves	2 37	J. S. Silva	9.º Proteu	1.300 AP	1.18"1		
5-1 Petard, M. Henrique	4 37	C. O. Proteu	8.º Proteu	1.200 AP	1.18"1		
6-1 D. Vilking, A. Pinheiro	12 37	W. T. Souza	10.º Landala	1.000 GL	1.00"1		
7-1 Brometo, A. Aleixo	6 37	P. F. Campos	5.º Proteu	1.400 AP	1.31"1		
8-1 Alaim, J. Queiroz	8 37	A. Palm F.	10.º Patatcho	1.200 AP	1.16"3		
9-1 Bagazani, J. Garcia	11 37	T. R. Gomes	8.º Hot	1.000 AP	1.02"2		
10-1 Bad-Boy, D. Santos	13 37	J. L. Pedrosa	3.º Hot	1.200 AP	1.02"2		
11-1 Jota, C. R. Carvalho	1 37	A. C. Lemos	9.º Proteu	1.200 AP	1.02"2		
12-1 Itan, J. Sousa	7 37	N. Pires	9.º Uxmal	1.200 AL	1.16"1		
13-1 Igno, J. Machado	5 37	M. Sousa	10.º Jeca	1.500 AL	1.23"1		

7.º PAREO — As 17h10m — 1.500 metros — TIRAPOGO — 1m31s4/5 — NCR\$ 3.500,00. —

Animais	Jóqueis	Ci Kg	Tratadores	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Ayacucho, F. Estêves	2 37	F. P. Lator	2.º Jeca	1.500 AL	1.38"1		
2-1 Ornato, J. G. U	1 37	F. P. Lator	7.º Patatcho	1.400 AP	1.31"1		
3-1 Capazul, J. Pedro F.	4 37	A. Correla	3.º Jeca	1.500 AL	1.38"1		
4-1 Eberan, J. G. Martins	6 37	M. Mendonça	4.º Jeca	1.500 AL	1.38"1		
5-1 Farman, R. Carmo	11 37	Z. D. Guedes	7.º Jandul	1.300 AL	1.38"1		
6-1 Samu, J. Barbosa	3 37	N. Gomes	8.º Jeca	1.300 AL	1.38"1		
7-1 Drapeau, M. Hev	9 37	A. Palm F.	8.º Leco Tavares	1.600 AP	1.43"3		
8-1 Patatcho, D. Moreira	5 37	E. P. Coutinho	8.º Jeca	1.500 AL	1.38"1		
9-1 J. James, A. Pinheiro	7 37	E. Freitas	1.º Landala	1.400 GL	1.28"1		
10-1 Fair Flávio, J. Correla	8 37	B. Carvalho	9.º Jeca	1.500 AL	1.38"1		
11-1 Pelke, P. Alves	10 37	B. Carvalho	1.º Jálío	1.600 AP	1.45"2		

8.º PAREO — As 17h45m — 1.200 metros — CABINE — 1m12s4/5 — NCR\$ 2.500,00. —

Animais	Jóqueis	Ci Kg	Tratadores	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Belvedere, J. Machado	16 38	O. B. Lopes	1.º Liberto	1.600 AP	1.45"1		
2-1 Hariole, J. Garcia	15 38	M. Mendes	8.º Alimblue	1.300 AP	1.25"1		
3-1 Old Giba, J. Sousa	14 38	A. R. Rosa	4.º Mahatma	1.400 GL	1.25"1		
4-1 Belicoso, J. Pedro F.	13 38	J. Morgado	3.º Relato	1.300 AP	1.21"4		
5-1 Alentejo, J. Rêla	12 38	F. Costa	8.º Pogo Pato	1.400 AP	1.20"2		
6-1 Alpino, M. Silva	3 38	F. F. Neves	6.º Mahatma	1.400 GL	1.25"1		
7-1 Bourgelat, C. R. Carval	2 38	H. Irtilo	Estreante	—	—	—	
8-1 Charlot, A. Machado	7 38	R. Costa	7.º Isard	1.200 AL	1.18"1		
9-1 Iraty, J. Balbino	9 38	F. P. Lator	6.º Patr Kino	1.300 AP	1.21"4		
10-1 Itan, J. Pinto	10 38	J. L. Pedrosa	3.º Relato	1.300 GL	1.22"4		
11-1 Mug, J. Malta	4 38	O. M. Fernandes	3.º Isard	1.200 AL	1.18"1		
12-1 Afeto, B. Santos	13 38	J. Burioni	7.º Pogo Pato	1.400 AP	1.22"4		
13-1 Don Gosik, J. Correla	8 38	Z. D. Guedes	9.º Uerligio	1.400 GL	1.22"4		
14-1 Cadican, A. M. Caminha	5 38	Z. D. Guedes	9.º Uerligio	1.400 GL	1.22"4		
15-1 Hieto, P. Mala	1 38	M. Almeida	3.º Relato	1.600 AP	1.03"1		
16-1 Nizibur, R. Ribeiro	4 38	G. Morgado	2.º Campelo	1.400 GL	1.25"1		

“Arco do Triunfo” será domingo em Longchamps e reunirá craques famosos

Longchamps, França (UPI-JB) — O Prix de L'Arc de Triomphe, com uma dotação de NCR\$ 1,35 milhão — uma das maiores do turfe mundial — será este ano praticamente um campeonato mundial de puros-sangues.

A prova de domingo, nos 2.400 metros, será aberta para todos os parelhados, que terão handicap de acordo com a idade e sexo. O L'Arc de Triomphe, o maior e último clássico da temporada turfística francesa, foi vencido 11 vezes por cavalos estrangeiros, especialmente pelo grande Ribot, em 1955 e 1956.

OS ESTRANGEIROS

Este ano, o número de cavalos estrangeiros inscritos é um dos maiores já registrados, com oito cavalos ingleses, um italiano, um russo e um japonês. Mas, só os cavalos ingleses têm chance real contra cavalos tais como Djakao, vencedor do Grand Prix de Deauville e pertencente ao Barão Guy de Rothschild; Beaugency e Goodly, que se classificaram em primeiro e segundo lugares no Prix du Jockey Club, ou Cypellana e Saraca, que foram os dois primeiros colocados no Prix de Diane e o Prix de Vermeille.

Blakeney e Shoemaker, os dois primeiros colocados no Derby britânico, e Ribofillo, segundo no Derby irlandês, defendendo o prestígio do turfe britânico, juntamente com Park Top, vencedor do Coronation Cup e do clássico King George VI and Queen Elizabeth Stakes.

O King George VI and Queen Elizabeth é o primeiro clássico na Triple Crown Mundial, sendo os dois restantes o Arc de Triomphe e o Washington D. C. International, em Laurel, Estado de Maryland.

No ano passado, a prova foi vencida pelo grande

Edu, Renato e Helinho são dúvidas mas viajam com América para Minas

Edu, Renato e Helinho foram dispensados do Individual do América, ontem, o primeiro gripado e os outros contundidos, mas seguem para Minas esta manhã com possibilidades de enfrentar o Atlético, amanhã, caso melhorem.

Flávio Costa ainda não pensou nos substitutos — mesmo porque tem esperanças de escalar Edu e Renato — preferindo aguardar a palavra do médico José Fernandes, que examinará os jogadores hoje. Mesmo que Helinho se recupere, o técnico poderá promover a estreia de Jonas, iniciando um revezamento entre os dois goleiros.

CHUVA ATRAPALHA

Edu está gripado desde quinta-feira. Ontem melhorou um pouco da febre, mas assim mesmo permaneceu em casa, onde recebeu a visita do Dr. José Fernandes. Edu está fazendo tratamento à base de antibiótico e vitamina C.

Renato sentiu o másculo da coxa esquerda no fim da partida com o Cruzeiro e, ontem, limitou-se a fazer tratamento no Departamento Médico. Helinho, contundido no ilaco, também não trocou de roupa e ficou apenas assistindo ao treinamento dos companheiros, que foi transferido do campo do Andaraí para o ginásio coberto da Rua Campos Sales, por causa das chuvas.

O preparador físico Edsel Fernandes dirigiu um individual de meia hora, colocando os jogadores à vontade, depois, para uma partida de futebol de salão. Mário tem sido dos mais

empregados nos treinamentos, exercitando-se com peso na cintura, para voltar à forma física mais rapidamente.

SEMANA DE VIAGENS

A delegação do América embarca hoje, às 8 horas, no Aeroporto Santos Dumont, formada pelos seguintes jogadores: Helinho, Jonas, Paulo César, Dejalr, Alex, Mareco, Zé Carlos, Badoço, Renato, Tadeu, Mário, Edu, Antunes, Jeremias, Sarão, Aldeci e Suquilha.

Segunda-feira, a delegação viaja para Salvador, onde enfrentará o Bahia, quarta à noite, seguindo no dia seguinte para Recife a fim de jogar com o Santa Cruz, domingo.

O diretor de futebol Gerson Coutinho está tentando negociar o passe do goleiro Badoço para o Galícia ou para o Bahia. O assunto poderá ser resolvido durante a permanência do clube em Salvador.

NO BOM CAMINHO



Luis Carlos já está em boa forma mas continua se esforçando nos treinos

Campos constrói estádio

Niterói (Sucursal) — Campos vai iniciar em janeiro de 1970 a construção de seu estádio municipal, projetado para abrigar 50 mil espectadores e que ficará pronto em três anos. A Prefeitura já reservou, no seu próximo orçamento, verba de R\$ 700 mil para o início das obras.

O prefeito do município, Sr. José Carlos Vieira Barbosa, recebeu promessa de ajuda para o projeto, do Ministério da Educação, e do Governo fluminense. O estádio fica em ponto central da cidade e ocupará uma área de 144 mil metros quadrados.

Em Campos o futebol do Estado do Rio encontra seus melhores momentos de afirmação. Bem ditada, a Guanabara, que meta, praticamente, as atividades esportivas — principalmente as competições de futebol — das cidades vizinhas, o município-sede do Norte fluminense sentiu, segundo o prefeito, a importância que o grande estádio pode representar.

No Estado do Rio os clubes de Campos foram os primeiros a abraçar o profissionalismo, há oito anos, quando a Federação Fluminense de Desportos começou a pensar de maneira mais séria na evolução do futebol. São seis hoje os seus clubes profissionais: Americano, Goitacás, Rio Branco, Cambuí, Campos A.C. e Paraná. De grande área territorial — três vezes e meia superior à do Estado da Guanabara — Campos reúne ainda cerca de 90 clubes amadoristas.

AS RENDAS

Os seis clubes profissionais de Campos possuem estádios próprios, mas de pequenas dimensões: o maior é o do Americano, que chega a reunir 15 mil espectadores. Vem depois o do Goitacás, com capacidade para 10 mil pessoas. As rendas do Campeonato de Futebol de Campos são modestas. Compõem-se de algumas centenas de reais, algumas alcançando R\$ 30 mil. O Americano, tricampeão da cidade, e o Goitacás, são os maiores rivais no campeonato, dividindo as atenções dos torcedores do município, que tem mais de 400 mil habitantes.

Na Taça Brasil, os clubes de Campos não chegaram a fazer feio, pois geralmente vão até uma fase que pode ser classificada de oitavas de final. No ano passado, o Americano ultrapassou essa própria fase, e, ao caminho das semifinais, esbarrou no Atlético, de Minas Gerais, sendo desclassificado.

HOMENAGEM

A Prefeitura vai aproveitar a participação do Goitacás no Torneio Olímpico Pinó Guianá, que se realiza nas preliminares dos jogos do Gomes Pedros, para, numa de suas apresentações, prestar uma homenagem aos jogadores do município que conquistaram posição de relevo no futebol brasileiro.

Uma placa de bronze, contendo os nomes de todos esses jogadores, será fixada no Maracanã. Destacam-se, entre eles, os nomes de Amaro Silveira e seu filho Amarello, Di. Di. Mário Selas, Pinheiro, Negrinho e, agora, Demilson.

Clubes aprovam as rodadas duplas e a tabela para o Campeonato de Basquetebol

A realização de rodadas duplas durante o Campeonato Carioca de Basquetebol da primeira divisão e a respectiva tabela para o turno foram aprovadas, de comum acordo, pelos clubes participantes, em reunião havida na sede da FMB.

A reunião contou com a presença dos representantes do Vasco, Fluminense, Botafogo, Tijuca, Municipal, Riachuelo e Mackenzie, que acordaram também em atribuir 70% da renda líquida ou do déficit das rodadas duplas para os clubes que fizerem o jogo principal.

Ginásios neutros

As rodadas duplas serão disputadas somente nos ginásios do Maracanã, Tijuca e Municipal, para tanto considerados neutros por todos os clubes que intervirão no Campeonato deste ano, pois o Fluminense, embora ausente da reunião, não se opôs a qualquer deliberação já tomada.

O campeonato começará no próximo dia 15, com os jogos Riachuelo x Botafogo (quadra do Riachuelo) e Tijuca x Fluminense (ginásio da Rua Desembargador Isidro), completando-se a rodada de abertura dia 17, no ginásio do Maracanã, quando jogará Vasco x Mackenzie, na preliminar, e Municipal x Flamengo, no encontro principal. A ordem

Torneio acaba

O quadrangular Rio-São Paulo-Minas, patrocinado pela Federação Metropolitana, encerra-se hoje à noite, no ginásio do Municipal, com a disputa dos jogos Municipal x Minas T.C. e Vasco x São Caetano do Sul. O Vasco é o favorito para a conquista do Troféu João Silva, destinado ao campeão.

Infante e juvenis

Os Campeonatos de Infante e Juvenis terão sua quinta rodada, realizada quarta-feira, os infante-juvenis do Vila Isabel foram surpreendidos pelo Grajaú T.C., que venceu por 37 x 34. Nos juvenis, o Vila Isabel ganhou de 45 x 40. Os jogos complementares da sexta rodada, entre Tijuca x Riachuelo foram marcados para a próxima terça-feira.

Algodão em forma

Apesar de seus 44 anos, Algodão demonstrou ainda se encontrar em boa forma técnica, ao integrar a equipe do Flamengo num amistoso na cidade de São Bento do Sul (Santa Catarina),

Competição feminina

A FMB está empenhada em assegurar o basquetebol feminino e, para tanto, realizará um torneio entre juvenis, em novembro, nele podendo intervir clubes filiados ou não e coletivas.

Rios melhora

O Sr. Altieres Rios, que superintende com eficiência a Federação de Basquetebol, continua internado no Hospital do INFS (Lagoa), mas em completa recuperação do enfarte de que foi acometido há cerca de uma semana. Deverá ter alta até o final deste mês, embora ainda não saiba quando voltará às suas funções.

Eleições no Grajaú

O Sr. Osmar dos Reis concorreu em ser o candidato da oposição nas eleições presidenciais do Grajaú TC, marcadas

Acelino surpreende no treino e joga contra Fla

Acelino, surpreendendo a todos do Vasco, se apresentou ontem em São Januário bem melhor da contusão no músculo da virilha direita e garantiu sua escalção na partida de amanhã contra o Flamengo.

Alcir, como era esperado, já está quase totalmente recuperado da pancada sofrida na coxa direita e não é problema para o técnico Paulinho. Assim, o Vasco jogará amanhã com Andradá, Fideles, René, Fernando e Dutra; Alcir e Danilo; Luis Carlos, Adilson, Valfrido e Acelino.

VONTADE

Tão logo chegou pela manhã em São Januário, a preocupação do técnico Paulinho foi saber o estado físico de Moacir e Benetti. Ambos não viajaram com a delegação para o Norte do país, contundidos nos torneios diretos.

Na enfermaria do estádio, o treinador soube que ambos ainda não poderiam ser liberados pelo Departamento Médico. Paulinho, então, procurou saber do estado de Acelino e Alcir e ficou muito satisfeito quando ambos responderam que estão em condições de jogar.

Diante da vontade dos jogadores e depois de examinados pelo Dr. Arnaldo Santiago, Alcir e Acelino foram liberados para fazerem um teste de campo. Os dois jogadores realizaram todo o individual que os demais titulares fizeram e não voltaram a sentir as contusões, sendo liberados pelo médico.

OBSERVAR

Enquanto os titulares fizeram um individual leve com o preparador físico Paulo Baithar, os reservas treinaram em conjunto com

tra os infante-juvenis. O treino serviu apenas para Paulinho observar a forma dos seus reservas, já que nem mesmo o técnico tinha 22 jogadores para formar os dois times e cada equipe foi obrigada a formar com oito.

Os reservas marcaram oito gols, embora sem preocupação de assinalá-los, e formaram com Valdir, Ferreira, Joel, Orlando, Eberval, Valdemar Ferreira, Tião e Nado.

A concentração foi iniciada ontem às 18 horas, no Hotel das Palmeiras. Além dos titulares também se concentraram Valdir, Ferreira, Joel, Eberval e Nado.

A noite, para alegrar os jogadores, foi exibido o filme *A Morte do Inimigo*.

O Vasco realizará hoje pela manhã um treino recreativo, encerrando os preparativos para a partida de amanhã.

Preparador do Inter pode ser suspenso

Pôrto Alegre (Sucursal) — O preparador físico, major Mário Doernt, e o dirigente Ivo Correia Pires, ambos do Internacional, poderão ser suspensos por seis meses por terem agredido a socos o juiz Romualdo Arp Filho, após a partida de quarta-feira última, quando o time gaúcho venceu o Atlético por 2 a 1, no Estádio Beira-Rio.

O dirigente Ivo Correia Pires, que era jornalista, e atualmente ocupa o cargo de supervisor do Internacional, foi quem mais agrediu o juiz, sendo que os policiais tiveram muito trabalho para tirar Romualdo Arp Filho do meio dos agressores.

OFENSA

Além das agressões, o dirigente Ivo Correia Pires e o preparador físico, major Mário Doernt, ainda ofenderam o juiz usando as palavras mais graves.

A diretoria do Internacional está preocupada com a punição que os dois deverão sofrer, que poderá ser de no mínimo seis meses.

O descontentamento dos diretores do Internacional, quanto à arbitragem do Sr. Romualdo Arp Filho é que o time do Atlético teria atuado violento e ele nada fez.

O jogador Claudimiro, nesta mesma partida, ficou três minutos sem respiração por causa de uma entrada violenta de um adversário, e quase morreu de asfixia.

Vôlei tem homenagem no Icarai

Niterói (Sucursal) — O Clube de Regatas Icarai ofereceu ontem um banquete aos integrantes do seu time de vôlei, classificado em segundo lugar no Torneio Guanabara-Estado do Rio.

O torneio, encerrado na quinta-feira, contou com a participação do Municipal — campeão fluminense, Associação Atlética Banco do Brasil e Centro Israelita Brasileiro, da Guanabara, além do Canto do Rio, desta Capital.

HOMENAGEM

Durante o banquete de ontem o jogador Memeco, único fluminense a integrar a seleção nacional de vôlei, classificada em sexto lugar no Campeonato Mundial, foi também homenageado pela direção do Clube de Regatas Icarai, ao qual pertence.

O Icarai, em novembro, em Santos, vai disputar com o Santos F.C., Minas Tênis Clube, Botafogo F.R. e Grêmio Náutico União, de Pôrto Alegre, a Taça Brasil de clubes campeões de vôlei.

QUADRANGULAR

Este mês, no Ginásio do Regatas, na praia de Icarai, será disputado um quadrangular com a participação, além do clube da capital, no município, Fluminense e Botafogo, da Guanabara.

Os jogos fazem parte do programa de intensificação das atividades de vôlei, defendido pelos integrantes da seleção brasileira, que na Europa notaram um sentimento quase profissionalizado nas equipes que disputaram o campeonato, notadamente as de países da cortina de ferro.

Regata decide esta tarde título da Classe Carioca em frente à Escola Naval

Para encerrar o seu Campeonato de 1969, voltam ao mar hoje à tarde na raia fronteira à Escola Naval os iates da Classe Carioca, devendo o título ficar entre os veleiros Balisa, de Anibal Petersen, e Brisa, de Tacariju Tomé de Paula, que somam melhor pontuação na tabela e que se beneficiarão da ausência do líder, Patola V, de Gilberto Ramos.

No próximo fim de semana o latismo carioca iniciará período de intensa programação com a disputa da XXIV Regata da Escola Naval e as competições da Semana da Vela, logo a seguir.

FINAL CARIOCA

Já com quatro regatas disputadas, a Classe Carioca estará na tarde de hoje encerrando seu Campeonato de 1969, devendo comparecer à raia da Escola Naval cerca de 15 dos melhores veleiros da categoria.

Com a ausência do iate Patola V, cujo comandante Gilberto Ramos encontra-se em viagem de negócios na Europa, e que lidera a competição, a disputa pelo título ficou mais para os barcos Balisa, de Anibal Petersen, e Brisa, de Tacariju Tomé de Paula, o primeiro com a performance de colocações assinalando 17.º, 3.º, 2.º e 2.º lugares e o segundo 17.º, 2.º, 4.º e 1.º, figurando ainda o Ximango, de José Barcellos, com algumas possibilidades de surpreender, caso aqueles dois venham a se classificar mal hoje.

ESCOLA NAVAL

Vão bem adiantados os trabalhos do Grêmio de Vela da Escola Naval na preparação da tradicional Regata da Escola

Naval, competição que anualmente reúne em águas da Guanabara veleiros dos mais diversos pontos do país.

A regata está marcada para o próximo domingo dia 12, estando já garantidas as presenças de barcos de São Paulo, Rio Grande do Sul, Brasília, Bahia e dos clubes de latismo do Rio e Niterói.

Segundo informou o veleiro paulista Carlos Alberto Wanderley, deverá ser das maiores a representação de São Paulo na competição e também nas regatas da Semana da Vela já que, além da importância natural das provas, os clubes paulistas estão praticamente paralisados há vários meses com a seca, quase completa das suas represas, fato que aumentou ainda mais o interesse pela série de regatas na Guanabara.

Como de hábito os latistas dos outros Estados terão estadia e amplas facilidades na Escola Naval e no Iate Clube do Rio de Janeiro, contando ainda com a cooperação da Marinha de Guerra no transporte de embarcações e tripulações.

Calculam os promotores da regata que cerca de 200 veleiros de todas as classes venham a se inscrever na competição.

Pesca submarina teve ontem a entrega dos prêmios aos melhores da Taça Amizade

Com a presença de pescadores e autoridades esportivas ligadas ao Iate Clube do Rio de Janeiro e Clube dos Marimbás, foram entregues, ontem à noite, em solenidade no Iate Clube os prêmios da Taça Amizade, competição que anualmente reúne equipes dos dois clubes na modalidade de curso, ao largo das ilhas do litoral carioca.

A pesca esportiva carioca somente se movimentará agora a partir de 15 de novembro, quando pescadores do Iate Clube do Rio de Janeiro, Iate Clube Brasileiro (Niterói) e do Iate Clube de Santos estarão disputando os torneios da Temporada de Oceano e a Challenge Cup do JORNAL DO BRASIL na pesca dos marlins, sailfishes e outros grandes espécimes de alto-mar.

HORA DOS PRÊMIOS

Com a entrega ontem à noite dos prêmios da Taça Amizade chegou ao fim a prova de confraternização que anualmente o Iate Clube do Rio de Janeiro e o Clube dos Marimbás promovem para seus pescadores de mar aberto.

Reunidos na sede do ICRJ, em coquetel comemorativo, pescadores dos dois clubes, diretores e convidados prestigiaram a solenidade de entrega dos prêmios aos vencedores do torneio, recebendo o prêmio principal a equipe da lancha Lula IV do Iate Clube, formada por Paulo Kessler, Mário Vignal e Adolfo Berlim, vencedora da série. A segunda colocação ficou com a Touché, de Valter Seixas, do Clube dos Marimbás.

A competição foi realizada em duas etapas e em área delimitada pelas linhas frontais ao litoral carioca.

HORA DO OCEANO

Apesar de faltar ainda mais de um mês para seu início, a Temporada de Oceano vem movimentando intensamente os pescadores do Iate Clube do Rio de Janeiro, Iate Clube Brasileiro e Iate Clube de Santos, nos preparativos para as empolgantes pescarias dos marlins e sailfishes, ao largo da costa.

Todo o esquema de torneios e sua completa infra-estrutura está pronto pelo Departamento de Pesca do Iate Clube do Rio de Janeiro, base da temporada e do seu controle técnico, tudo indicando que a organização dos certames será bem superior a dos anos anteriores.

Além do grande número de embarcações do Iate Clube, estarão inscritas também na temporada equipes de Niterói (cerca de 10 lanchas) e provavelmente igual número de Santos.

Sobre o interesse dos paulistas, disse o pescador Walter Lacerda, do Iate Clube de Santos, que a temporada de oceano está se firmando em São Paulo, devendo um bom número de embarcações viajar para o Rio dentro de mais algumas semanas, aqui ficando até março.

A pedido do desportista paulista, já veterano na pesca dos marlins, o Depto. de Pesca do ICRJ está ainda não embarcando pescadores para completarem as equipes de Santos, algumas delas sem experiência na pesca dos peixes-de-bico e de outros espécimes de oceano.

Calcula-se que cerca de 60 lanchas equipadas para a pesca em alto-mar estejam disputando os torneios da temporada e a Challenge Cup do JORNAL DO BRASIL (maior marlin), a partir de 15 de novembro.

China Nacionalista lidera Mundial de Gôlfe com EUA ocupando a segunda posição

Cingapura (UPI-JB) — A dupla de golfistas da China Nacionalista assumiu a liderança do Campeonato Mundial, depois da segunda rodada, disputada ontem, somando 277 tacadas. Os Estados Unidos, com 278, ocupam a segunda colocação, enquanto a Argentina, pela excelente atuação de Roberto de Vicenzo, é a terceira, com 279, empatada com a Tailândia.

Na contagem individual, o líder é o chinês Hsieh Yung-yo, com 136 tacadas, cabendo ao norte-americano Orville Moody e ao argentino De Vicenzo dividirem a segunda posição, com 137. O Brasil, com 292 tacadas, está em 15.º lugar, e Humberto Rocha, jogando melhor do que Luis Carlos Pinto, conta com 144 tacadas, depois de ancorar cartões de 73 e 71.

COMO ESTAO

As melhores duplas em 36 buracos são as seguintes: China Nacionalista, 277; Estados Unidos, 278; Argentina e Tailândia, 279; Japão, 282; Austrália, 283; Espanha, 284; Filipinas e México, 285; Colômbia, 287 e Brasil, 292 (Humberto Rocha, 144, e Luis Carlos Pinto, 148).

Individualmente, a posição é esta: 1.º Hsieh Yung-yo (66-70), 136; 2.º Orville Moody (67-70) e Roberto de Vicenzo (69-68), 137; 4.º empatados, Ben Arda (Filipinas 70-69) e Suchin Suwanapong (Tailândia 72-67), 139; 6.º empatados, Takaki Kono (Japão 72-68), Bernabé Fajardo (Peru 70-70), Choo Choonng (Malásia 70-70) e Sukree Onchum (Tailândia 67-73), 140; 10.º empatados, Lee Trevino (EUA 71-70), Ramón Cruz (México 69-72), Hsu Chih-sam (China 72-69), Peter Thompson (Austrália 73-68) e Rogelio González (Colômbia 71-70), 141; 15.º empatados, Haruo Yasuda (Japão 70-72), Leopoldo Ruiz (Argentina 72-70), Ramón Sota (Espanha 71-71), Angel Gallardo (Espanha 73-69) e Bill Dunk (Austrália 71-71), 142.

Sul-Americano de Atletismo começa no Equador com a participação de oito países

Quito (AFP-AP-UI-JB) — O Campeonato Sul-Americano de Atletismo começa hoje com a participação de quase 300 atletas do Equador, Argentina, Peru, Colômbia, Venezuela, Chile, Uruguai e Brasil.

A Argentina e o Brasil surgem, tanto no campeonato masculino como no feminino, como os candidatos mais destacados e com maiores possibilidades para conquistar o título.

PROTA DAS AMERICAS

A Frota Aérea Militar das Américas integra por aviões do Equador, EUA, Venezuela, Chile, Peru e Brasil chegou ontem trazendo as delegações do Peru, Brasil, Chile e Uruguai que foram recebidas por representantes do Comitê Organizador do Campeonato e atletas militares acreditados no Equador. Aos acordos do Hino Nacional foi hasteada a bandeira equatoriana.

Posteriormente ao som do Hino da Confederação Sul-Americana de Atletismo foram lidas as bandeiras de todos os outros países participantes.

TOCHA OLÍMPICA

Na torre olímpica do estádio Atahualpa foi instalada a tocha que ficará acesa durante todo o transcorrer do torneio. Dois veteranos atletas, Carola Castro, a primeira equatoriana a conseguir um título sul-americano em 1940 e Luis Calderon que conseguiu a medalha de ouro nos Jogos Bolivarianos de 1938 foram encarregados de carregar e colocar a tocha no estádio.

OS BRASILEIROS

Viermos disputar um campeonato. Haverá uma luta difícil mas os atletas brasileiros preparam-se conscientemente e estão em condições de vencer. Foram as palavras de Hélio

Babo, chefe da delegação brasileira ao desembarcar no Aeroporto Marchal Sucre. Entre as figuras de destaque da representação brasileira estão dois medalhas de ouro do último campeonato sul-americano em 1967 em Buenos Aires: José Carlos Jacques, que venceu o lançamento de disco, e Nelson Prudêncio, vencedor do salto triplice.

OUTRAS CHANCES

Segundo o chefe da delegação brasileira, as provas de 100 e 200 metros rasos feminino, estão garantidas para o Brasil, com Silvana das Graças Pereira. Babo também acha Aída dos Santos quase imbatível no pentatlo e no salto em altura. Na equipe masculina, que perdeu para a Argentina no último campeonato, as duas maiores oportunidades estão mesmo com Nelson Prudêncio e José Carlos Jacques.

PROGNÓSTICOS

A Argentina e o Brasil surgem indiscutivelmente como os favoritos. A Argentina vem defender o título conquistado em 1967 em Buenos Aires, mas, desta vez, em terreno neutro, as suas aspirações encontram um difícil obstáculo na poderosa equipe brasileira. Os comentaristas esportivos acham que no certame feminino a vitória caberá ao Brasil até com alguma facilidade.

PRESENÇA DIFERENTE



Antoine, uniformizado, foi a alegria no Flamengo

NO MESMO PASSO



Nei e Brito treinaram bem ontem na Gávea, demonstrando empenho igual para recuperar a forma

Carlinhos joga amanhã no meio-campo do Fla

Carlinhos formará o meio-campo do Flamengo contra o Vasco, amanhã, na partida de volta da semifinal da Taça Brasil. O jogador, que se apresentará ao técnico Tim, pois se encontrava desde o início da semana em Minas visitando sua mãe, que está doente.

Tinho treinou entre as reservas, mostrando-se recuperado da torção no tornozelo direito e a sua escalada no lugar de Onça dependerá de um teste na concentração. Brito agradeceu em seu primeiro coletivo e saiu de campo aplaudido pelos torcedores que lotaram as arquibancadas da Gávea.

PRESENÇA TRANQUILA

Tim decidiu promover a volta de Carlinhos, pois além de verificar que Rodrigues Neto está fora de forma, acha que o apoiador é um jogador experiente e poderá dar tranquilidade aos seus companheiros durante o jogo de amanhã, "que é praticamente decisivo para todos nós".

Carlinhos era o jogador mais alegre depois do treino, por ter recebido nova oportunidade no time titular. O meia teve ótima atuação no coletivo, jogando recuado e ajudando a defesa.

Tim explicou que Carlinhos jogará amanhã da mesma maneira como treinou, permitindo assim que Liminha avance mais a

vontade. Alves, que estava cotado para substituir Rodrigues Neto, ficará na reserva e poderá entrar durante a partida.

BOM TREINO

Os titulares tiveram boa atuação no coletivo e venceram os reservas por 3 a 2, gols de Nei (2) e Doval e Luis Henrique e Fio para os vencidos. O time titular treinou com Sidnei, João Carlos, Onça, Manicera e Paulo Henrique; Carlinhos e Liminha; Doval (Ademir); Nei, Dionísio (Doval) e Arilson. Reservas — Dominguez (Walcknaer), Gilberto, Guilherme (Brito), Tinho e Tinteiro; Alves e Luis Cláudio; Ourinhos, Bianchini, Fio e Luis Henrique.

Nei marcou o primeiro gol, aproveitando uma boa jogada de Doval e uma bola largada por Dominguez. Fio, de cabeça, empatou depois de um cruzamento da direita de Ourinhos. Luis Henrique desempatou chutando de direita, após uma excelente jogada de Fio pelo meio da área. Doval empatou no gol mais bonito do treino, encobrindo Walcknaer e, no final, Nei, entrando pela esquerda, fez o terceiro gol.

NOVA ZAGA

Tim elogiou muito a atuação de Brito e Tinho jogando pelos reservas e disse que no próximo jogo os dois se-

rão os titulares. Tinho revelou que se encontra em condições de jogar amanhã e não tem medo de voltar a sentir a contusão.

Brito treinou com um blusão de lá por baixo da camisa do Flamengo e recebeu algumas palmas quando desarmou jogadas de Nei e Doval. Os torcedores durante o coletivo gritavam para Tim dizendo que escalasse Brito e Tinho de qualquer maneira, pois Onça e Manicera estão muito mal e jogando o Flamengo não vencerá amanhã.

ANTOINE NA GAVEA

O cantor Antoine, que veio ao Rio convidado pela direção do Festival da Canção, foi ontem ao Flamengo, colocou uniforme do clube e entrou em campo para tirar algumas fotografias ao lado de Doval, Brito, Fio e Paulo Henrique numa promoção de uma revista carioca.

Antoine revelou que é torcedor do Flamengo há muito tempo, "pois o Flamengo é mais do que um simples clube de futebol, é uma filosofia, uma religião, um povo".

Tim marcou para esta manhã, na praia do Pepino, um treino recreativo que encerrará os preparativos para a partida de amanhã. Estão concentrados além dos jogadores que treinaram no time titular, Walcknaer, Tinho, Alves, Bianchini e Ademir.

Niterói abre jogos colegiais

Niterói (Sucursal) — O Departamento de Educação Física e o Conselho Regional de Desportos abriram, ontem, nesta capital, os XI Jogos Escolares, reunindo, este ano, 26 colégios, externatos, escolas ou grupos escolares.

Os jogos compreendem competições de atletismo (feminino e masculino), basquetebol, futebol, voleibol (masculino e feminino) e futebol de salão. Todas as disputas se realizarão no conjunto esportivo do Caio Martins.

REVELAÇÃO

Segundo o diretor do Departamento de Educação Física, da Secretaria de Educação, Sr. Hélio de Oliveira e Silva, os jogos escolares de Niterói têm revelado grandes atletas para o Brasil. Merece destaque a revelação, por exemplo, numa dessas competições, de Aida dos Santos.

No futebol, Gérson e Orlando (do Vasco) chegaram, antes de ganhar projeção, nos clubes cariocas e na seleção nacional, a participar dos jogos escolares de Niterói.

Atlético chega do Sul e Yustrich leva o time do aeroporto para o treino

Belo Horizonte (Sucursal) — Depois de ficar retida durante 24 horas em São Paulo, por causa do mau tempo, a delegação do Atlético desembarcou, ontem, no Aeroporto da Pampulha, trazendo apenas um jogador alegre, Amauri, que ficou pai de um casal de gêmeos nas primeiras horas da manhã.

Os jogadores foram surpreendidos pelo técnico Yustrich, que os levou de imediato para a Vila Olímpica na Pampulha, para o coletivo-apranto do jogo de amanhã, no Minas Gerais, contra o América. Sobre a derrota para o Internacional na última quarta-feira por 2 a 1, todos foram unânimes em atribuí-la ao juiz Romualdo Arpi Filho, "pois merecíamos pelo menos o empate".

SURPRESA

Apenas Ze Horta e Tião voltaram machucados da partida em Porto Alegre. O zagueiro reclama uma pancada no tornozelo e é problema sério para Yustrich, pois Normandes, o titular na posição, também está aos cuidados do departamento médico com uma distensão na coxa. O problema de Tião é secundário, tratando-se de uma simples dor no pé.

O técnico Yustrich provou que não está satisfeito com as derrotas sucessivas para o Cruzeiro e Internacional, o que deixou o Atlético com seis pontos perdidos no grupo B de Gomes Pedrosa, dirigindo, logo após o desembarque, um coletivo na Vila Olímpica, visando

o jogo de amanhã contra o América.

Taticamente o técnico não vai fazer qualquer alteração no time, mas tem dúvidas quanto aos jogadores que utilizará contra o América, de quem teme os toques rápidos e em alta velocidade.

NÃO A BOUGLEUX

Bougleux, que está treinando entre os juvenis do Atlético, para manter a forma, dificilmente terá o passe comprado pelo clube mineiro. Além de Bougleux, o presidente do Vasco ofereceu ao Atlético, Silvinho e Raimundo, mas os diretores atléticos mostram interesse apenas na aquisição, por empréstimo, de Raimundo.

Na grande área

Armando Nogueira

O jogo Flamengo-Vasco, de amanhã, podia render mais 50 milhões só pela escalada de Brito, estreando no Fla contra seu velho clube. Mas, infelizmente, o jogo está emocionalmente esvaziado porque o pessoal do Vasco, crente de que está dando um grande golpe estratégico, não abre mão da exigência feita na hora de vender o passe do jogador: "Brito não pode estreiar contra o Vasco da Gama."

A razão do veto, confessada pelo próprio presidente do clube, é que o Vasco não está aí para reforçar o inimigo.

A atitude da direção do Vasco da Gama não me surpreende: o dirigente de hoje, como o de 30 anos passados, no Vasco, no Flamengo ou no Fluminense e no Botafogo, todos reagem da mesma forma, põem o coração onde deviam pôr a razão. Justiça se faça ao Vasco da Gama: a reação seria essa mesma em qualquer outro clube brasileiro, com exceção, talvez, do Santos. O mal, portanto, é de todos e não de alguns apenas.

Curioso nessa história é que, no momento em que o Vasco da Gama dá uma de amadorismo primário, prejudicando-se financeiramente em nome de discutíveis razões de ordem técnica (desde quando um beque de área representa ameaça de derrota para qualquer time?), encontro o seguinte trecho no livro *The Football Man*, de Arthur Hopcraft, recém-lançado na Inglaterra: "Infelizmente, a maioria dos clubes profissionais, aqui mesmo na Grã-Bretanha, permanece firmemente nas mãos de amadores: de diretores que são fãs apaixonados do futebol mas que não sabem ver o futebol pelos ângulos profissionais que realmente pesam na balança."

Quer dizer: um fato como esse de Brito podia perfeitamente ocorrer também na Inglaterra. Com o que, somos forçados a concluir que a salvação do futebol profissional, no mundo, é o século XXI que, na virada do ano 2000, terá devolvido ao pó todos os cartolas do amadorismo — e com eles, por dever de ofício, nós, jornalistas, para ir testemunhar a introdução do futebol amador no purgatório, e adjacências.

Em cada poro, um olho

São as melhores as chances de recuperação de Tostão que, hoje, já está internado em Houston, para tratamento cirúrgico no olho esquerdo. Antes do embarque, anteontem, os médicos mineiros que o examinaram participaram a Tostão que seu caso é delicado mas não é sombrio. Disseram, mesmo, que se Tostão fosse de outra atividade, eles teriam resolvido o problema aqui mesmo. Como Tostão é atleta e vive de grandes esforços físicos, acharam conveniente tornar o tratamento mais rigoroso; daí, a sugestão de levá-lo aos Estados Unidos.

Diante de tão bendito otimismo dos ilustres médicos mineiros, permito-me uma consideração aparentemente irreverente mas, que, na realidade, exprime a minha alegria de rever Tostão a jogar daqui a três meses. A consideração é a seguinte: se os oculistas pensam que um olho faz falta a Tostão, os oculistas não entendem nem de Tostão, nem de futebol. Tostão pertence a uma classe de gente que enxerga pelos cotovelos pelos calcanhares, pela nuca. Tostão enxerga pelos poros; por isso, é supercrack: enquanto nós, pessoas-de-pau, somos cegos e os cracks apenas vêem, os supercracks, como Tostão e Pelé, antevêem.

Bolas na meia-lua

O novo contrato de Eusébio com o Benfica assegura ao jogador, expressamente, o direito de dar à imprensa as declarações que achar conveniente. Por contrato, a maioria dos jogadores portugueses não tem o que se poderia chamar "liberdade de pensamento." A campanha financeira da seleção vai entrar, agora, numa fase certamente interessante: os comitês financeiros estaduais disputarão um campeonato que consiste em saber qual deles conseguirá levantar mais dinheiro em determinado prazo. Sem querer assustar os demais competidores, aqui está a escalada do escrète carioca: No arco, Antônio Gallotti; na linha de beques, Miguel Lins, Eduardo Bahouth, João Silva e Giulite Coutinho; na meia-cancha, Rafael de Almeida Magalhães e Carlos Alberto Vieira; na linha, Nelson Vaz Moreira, João Calmon, Almeida Braga e Eduardo Magalhães Pinto. E a seleção dos sonhos da FIFA...

Corinthians levou Rivelino na reserva para jogo com o Grêmio em Porto Alegre

São Paulo (Sucursal) — Levando Rivelino na reserva, a delegação do Corinthians embarcou ontem, às 15h50m, para Porto Alegre, hoje cedo, os jogadores farão individual no Estádio Olímpico, encerrando os preparativos para a partida de amanhã com o Grêmio.

Rivelino está refeito de uma contusão no tornozelo, mas ainda não se recuperou completamente da gripe, o que, segundo o jogador, o impedirá de permanecer em campo os 90 minutos. Em sua carreira no Corinthians esta será a segunda vez que Rivelino ficará no banco de reserva. A primeira foi no Campeonato Paulista de 1968, quando ficou dois jogos na reserva do meia Nair.

ELÓGIO A SINGUE

O próprio Rivelino reconhece que Singue atravessa uma ótima fase e tirá-lo da posição no momento seria prejudicial ao time. O técnico Dino Sani informou que Bené, com dores musculares, e Paulo Borges, com o tornozelo direito machucado, são as únicas dúvidas, para escalar a equipe, que deverá começar com Luis, Mendes, Ditão, Luis Carlos e Mi-

randa; Dirceu Alves e Singue; Paulo Borges, Ivair, Bené e Lima.

O lateral Polaco foi cortado da delegação à última hora por ter sofrido uma recaída de gripe, obrigando a inclusão de mais um goleiro entre os reservas.

A delegação do Corinthians, chefiada pelo presidente Vail Helt, ficará hospedada no Everest Palace Hotel.

Artilharia encerra suas Olimpíadas

As Olimpíadas da Artilharia de Costa de 1.ª Região Militar serão encerradas na próxima segunda-feira — dia 6, com uma solenidade que será realizada a partir das 9 horas, no quartel do Forte de Copacabana, no pólo seis.

Na oportunidade, serão entregues medalhas e troféus aos vencedores da competição, seguindo-se o desfile de encerramento, o qual será assistido por convidados especiais e familiares dos atletas.

Recife espera Cruzeiro

Recife (Sucursal) — O Cruzeiro de Belo Horizonte jogará na próxima quarta-feira contra o Esporte, vice-campeão pernambucano, em benefício da Clínica de Câncer do Recife. O time mineiro, apesar da ausência de Tostão, é aguardado com muita expectativa aqui, esperando-se uma boa renda. Os ingressos custarão NC\$ 3,00 (gerais), NC\$ 6,00 (arquibancadas) e NC\$ 20,00 (cadeiras especiais), e a Clínica de Câncer espera esgotar as vendas até o próximo domingo.

Santos não vai ter Pelé, Cláudio, Carlos Alberto e Rildo contra o Cruzeiro

São Paulo (Sucursal) — Sem Pelé, Carlos Alberto, Rildo e Cláudio, o Santos jogará amanhã contra o Cruzeiro, no Morumbi, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O técnico Antoninho informou ontem cedo, durante o individual, realizado debaixo de forte chuva, que Pelé está sentindo um princípio de distensão na virilha, mas o jogador confirma que se trata apenas de uma descansa rotineiro, pois sempre que o clube retorna de uma excursão ele tem 10 dias de repouso.

TIME FORMADO

Para jogar contra o Cruzeiro, amanhã, Antoninho escalou a seguinte equipe: Gilmar, Lima, Ramos Delgado, Djalma Dias e Turcão; Joel e Clodoaldo; Manuel Maria, Edu, Douglas e Abel. Deverão entrar, se necessário, Coutinho substituindo a Douglas e Nenê no lugar de Joel. Coutinho poderá formar no time pelo menos meio tempo, para que o técnico possa testar o jogador em definitivo. Nos treinos, Coutinho tem jogado bem, mas continua com 74 quilos, peso um tanto excessivo para um jogador de seu porte.

Ainda estão concentrados na chácara Nicolau Moran Marçal, Haroldo, Negreiros e Aguilado, este último regra-três de Gilmar, já que Cláudio ainda não se recuperou de sua operação dos meniscos e Lacerda abandonou o futebol em definitivo. O Santos está preparando uma festa para Lacerda, que deverá ser realizada ainda este ano.

A diretoria do Santos já resolveu junto à do Internacional, de Milão, que a partida decisiva pela primeira Supercopa seja realizada no Brasil, entre novembro e dezembro. O estádio ainda não está resolvido, mas poderá ser o Maracanã, pois o público carioca sempre prestigia o time santista.

O empresário Ratimoff deverá ir a Santos na próxima quarta-feira, para acertar uma dívida com o Santos, no valor de NC\$ 220 mil (US\$ 50 mil), que ficou devendo da última excursão dos santistas.

O atacante Luis Carlos, que já fez o papel de Pelé no filme *Eu Sou Pelé*, já assinou contrato com o Santos. Seu passe custou NC\$ 50 mil e estava preso ao Nacional. Ontem, às 21 horas, os santistas retornaram à chácara Nicolau Moran, onde deverão realizar um treino recreativo hoje cedo, encerrando seus preparativos para o jogo com o Cruzeiro.

VIBRE COM a NACIONAL

SÁBADO

SÃO PAULO x PALMEIRAS

BOTAFOGO x FORTALEZA

(TACA BRASIL)

DOMINGO

FLAMENGO x VASCO

ATLÉTICO x AMÉRICA

CORITIBA x FLUMINENSE

JORGE CURI, o locutor de 5 Copas, comanda a maior equipe esportiva do rádio brasileiro: Paulo César Tenius, José Rezende, Márcio de Souza, Geraldo Borges, Pedro Paradelia, Vitorino Vieira, Zoulo Rabelo, José Gomes Sobrinho, Raymundo Mendonça, Jorge Neto.

Ouça bem acompanhado as emoções do futebol, ouvindo a Nacional.

RÁDIO NACIONAL

A melhor companhia 980 KHZ

Botafogo x Fortaleza pode decidir a Taça Brasil

SEM EMPENHO



O Botafogo realizou um treino leve ontem em General Severiano para enfrentar o Fortaleza hoje e formara com a mesma equipe que vem atuando

Tostão chega a Houston e faz primeiro exame hoje de manhã

Houston, Estados Unidos (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — Aparentando certo cansaço mas sempre solícito e sorridente, Tostão chegou ontem à noite a esta cidade, onde será submetido a uma operação no olho esquerdo. O médico Roberto Abdalla Moura, brasileiro que é interno do Hospital Metodista, será provavelmente o responsável pela intervenção.

O jogador estava acompanhado de um amigo, o médico Francisco Mafrá, que serviu de intérprete para os jornalistas norte-americanos, explicando-lhes que Tostão sofrera deslocamento periférico da retina do olho esquerdo. Hoje pela manhã, Tostão, fará o seu primeiro exame no Hospital Metodista, quando deverá saber a data de sua operação.

Indagado pelos jornalistas que o aguardavam no

aeroporto se achava que poderia voltar aos campos de futebol, o jogador mostrou-se otimista:

— Acho que tudo vai correr bem e acredito firmemente que poderei voltar a jogar.

Conversando com os jornalistas, seu amigo Mafrá declarou que os médicos brasileiros consideram que há 95% de probabilidade de que a operação tenha êxito.

— Sendo assim, dentro de dois ou três meses Tostão estará de volta aos gramados.

Mafrá disse ainda que o jogador continua enxergando bem porque a membrana ocular não se desprendeu totalmente de seu lugar. Do contrário, ele teria perdido totalmente a visão desse olho.

Enquanto Mafrá conversa com os jornalistas, Tostão com sua tranquilidade mi-

neira pousava para os fotógrafos.

AS ORIGENS

Mafrá explicou que a lesão ocorreu há 10 dias, quando Tostão foi atingido por uma bola no olho durante o jogo entre Cruzeiro e Corinthians.

— Mas os médicos, lá no Brasil, acreditam, que a retina começou a se desprender num acidente ocorrido há dois meses, quando Tostão foi atingido por uma joelhada no supercílio esquerdo, durante uma partida entre a seleção brasileira e a equipe dos Milionários, de Bogotá. Nessa ocasião, Tostão levou nove pontos.

Acrescentou que, desde a bolada no olho, Tostão permanece de cama, com recomendação para que não lesse, não visse televisão e evitasse movimentos bruscos.

Médico é medalha de ouro em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O oftalmologista Roberto Abdalla Moura, que vai operar Tostão, é mineiro, natural de Araguari e radicado nos Estados Unidos há quatro anos. Ele ficou conhecendo o jogador no time de juvenis do América, começando a admirá-lo desde os primeiros passos que levariam Tostão ao Cruzeiro, à seleção brasileira, e agora às suas mãos.

Dotado de rara inteligência e vocação médica, o Dr. Roberto Abdalla Moura recebeu a medalha de ouro da Faculdade de Medicina da UFMG, nesta capital, por ter conseguido nota 10 em 42 matérias do curso, façanha inigualada num período de 20 anos da Faculdade.

ALUNO BRILHANTE

Obteve ainda os prêmios "Oswaldo Cruz" e "Alfredo Balena" dados ao aluno destaque do curso. Fez em Minas o curso de pós-graduação em oftalmologia, ministrado pelo Prof. Hilton Rocha, que também examinou Tostão e é uma das maiores autoridades mundiais em oftalmologia. Possui o curso de Metodologia em radiossótopos, pelo Instituto de Pesquisas Radioativas da Faculdade de Engenharia e o Standard Certificate of Foreign Medical Graduates, tendo participado de vários congressos médicos e colaborado com artigos em revistas científicas brasileiras e do exterior.

ESTÁGIO PERMANENTE

Diplomado em 1959, aos 24 anos de idade, seguiu para os Estados Unidos para um estágio de 18 meses no Centro Oftalmológico da Baylor University, em Houston, onde se dedicou principalmente aos estudos sobre deslocamento de retinas — caso de Tostão — e coróide.

Terminado o estágio recebeu convite de seus professores para ficar definitivamente e lecionar na Univer-

sidade. Hoje é catedrático da Baylor University e da Texas University. Apesar de jovem, tem apenas 33 anos, é considerado um dos maiores especialistas no tratamento e cirurgia de olhos, particularmente dos casos de deslocamentos de retina.

PACIENTES FAMOSOS

Poia Negri, atriz do cinema mudo, foi operada com sucesso pelo Dr. Roberto Abdalla Moura. Em Boston, onde também se impôs como grande oftalmologista, tratou da mulher e filha do ex-Presidente Juscelino Kubitschek, Sra. Sara e Maristela Kubitschek. Operou ainda em 1964 a mulher do então Embaixador do Brasil nos Estados Unidos, Sr. Vasco Leitão da Cunha.

ENCONTRO INESPERADO

Quando estudante, Roberto Abdalla Moura sempre aproveitava os momentos de folga para ver o seu América treinando ou jogando. Lá ficou conhecendo Tostão no time dos juvenis, aprendendo a admirar o seu futebol desde os primeiros passos do jogador no caminho da fama.

Uma de suas decepções no América foi ver Tostão ser transferido para o Cruzeiro, desfilando o seu clube. Mas como toda a torcida do América, sempre alimentou o sonho de ver o time repetir a inédita campanha dos tempos amadoristas, quando se sagrou decacampeão mineiro.

Agora, Roberto e Tostão voltam a se encontrar. O apaixonado torcedor americano e cirurgião famoso e o jogador não menos famoso, e que precisa de uma correção urgente no olho esquerdo.

O Dr. Roberto Abdalla Moura sabia detalhes do caso de Tostão muito antes da viagem do jogador para os Estados Unidos. Quem lhe contou foi o médico Francisco Mafrá, cruzeirense, amigo de infância e que acom-

panhou Tostão em sua viagem feita nas primeiras horas da madrugada de ontem.

Ao se inteirar do deslocamento da retina do olho esquerdo de Tostão, o Dr. Roberto tomou uma decisão que a família não pensava ser necessária: "Venha logo e evite que Tostão tenha qualquer tipo de traumatismo emocional. Uma emoção forte pode piorar o seu estado."

Ante as palavras do oftalmologista, a família de Tostão, médicos e diretores do Cruzeiro não perderam tempo. O embarque seria feito às pressas e a recomendação médica foi seguida à risca: tudo foi feito para manter Tostão longe da imprensa, visando evitar-lhe emoção maior. Fotos com flash foram proibidas, pois poderiam afetar a sua vista ou despertar-lhe um reflexo dos olhos.

HILTON TRANQUILIZA

O prof. Hilton Rocha, atento ao código de ética dos médicos, recusa-se a entrar em detalhes sobre o problema de Tostão, dizendo apenas que examinou o jogador a pedido de um amigo, o Dr. Geraldo Queiroga, que fez os primeiros exames no jogador.

Ele, entretanto, garante uma coisa muito importante para a torcida brasileira: "Tostão, isto eu posso dizer tranquilo, vai jogar na Copa do Mundo."

CRUIZEIRO PAGA

As despesas com a operação de Tostão vão custar ao Cruzeiro cerca de NCr\$ 40 mil, independentemente das despesas de viagem. O presidente Felício Brandt disse ao acompanhante de Tostão aos Estados Unidos, o médico Francisco Mafrá, que deve pedir por telefone qualquer dinheiro extra. O pagamento sempre será feito através de banco. Para a passagem de ida e volta o médico levou 2 mil dólares, cerca de NCr\$ 8 mil.

BOA RECEPÇÃO



Tostão foi recebido ontem em Houston pelo cônsul do Brasil, Sr. Angelo Osório

Jogadores do Cruzeiro vão rezar para ter Tostão de volta ainda no G. Pedrosa

Belo Horizonte (Sucursal) — Os jogadores do Cruzeiro encerraram ontem os seus preparativos para a partida de amanhã em São Paulo contra o Santos, prometendo depois do coletivo que vão rezar muito pela recuperação de Tostão, a tempo do companheiro voltar a jogar ainda no Gomes Pedrosa.

Dirceu Lopes, que representou o time na despedida a Tostão no Aeroporto da Pampulha, na noite de quinta-feira, espera que o jogador retorne a Minas dentro de 15 dias para o início de seu restabelecimento completo, "pois ele faz uma falta enorme."

OTIMISTAS

Os médicos do Cruzeiro, Nelson Laemar e José Laurentis, tranquilizavam os jogadores após a viagem de Tostão para Houston garantindo-lhes que ele vai voltar logo e que sua operação tem 98% de possibilidades de êxito.

O técnico Gérson dos Santos reconhece no desfalque de Tostão uma lacuna impossível de ser preenchida na partida de amanhã contra o Santos, mas confia em nova vitória lembrando que "vamos jogar de igual para igual, porque o Pelé também não deve jogar".

O técnico anuncia uma única modificação no time que venceu o América por 2 a 1 no Maracanã: Rodrigues, que já cumpriu a suspensão por uma partida imposta automaticamente pelo CND, deve voltar no lugar de Hilton Oliveira, que ainda recupera a sua melhor forma física e técnica.

Assim o Cruzeiro vai enfrentar o Santos com Raul, Raul

Fernandes, Moraes, Darel Menezes e Neco; Piazza e Dirceu Lopes; Zé Carlos, Merola, Eyalde, Zé Carlos, e Rodrigues.

NATAL BRINCAHÃO

O ponta Natal, que operou os meniscos recentemente, ainda continua com o joelho engessado e sem saber quando voltará ao time do Cruzeiro. Ontem, o jogador surpreendeu os seus companheiros indo assistir ao coletivo no campo do Itaipu, no Município de Contagem.

Brincalhão, como sempre, o jogador assistiu ao treino das arquibancadas, dizendo para Zé Carlos Merola, o seu substituto eventual, adquirido por empréstimo ao América Mineiro, que "esta boca vai acabar quando eu estiver bom".

Dirceu Lopes, em jogada pessoal, marcou o único gol do coletivo garantindo a vitória dos titulares sobre os reservas. O goleiro Raul, com cansaço muscular, não treinou, mas não preocupa e tem escalção garantida.

São Paulo e Palmeiras foi adiado

A Federação Paulista de Futebol comunicou à CBD o adiamento que seria disputado hoje à tarde entre o Palmeiras e São Paulo, porque além do mau tempo até ontem à noite, os postos de vendas não tinham vendido um ingresso sequer.

Os próprios clubes entraram em acordo com a Federação para que o jogo fosse adiado, já que além da fraca renda e do mau tempo, estavam com vários problemas para escalar suas equipes.

O São Paulo tinha problemas tanto na defesa, onde Dias talvez fosse um destaque, como no meio campo e ataque, onde ao lado de Gérson seria escalado Carlos Alberto e na ponta direita estrearia Nicenor. No Palmeiras, Ademir da Guia e Eurico ainda dependeriam de um teste hoje cedo para ver se tinham condições de entrar em campo. O departamento de futebol da CBD, em princípio, pensa em marcar a partida para o próximo mês.

Numa troca de telefonemas entre os dirigentes do Santos e o presidente da Federação Paulista, Sr. Mendonça Falcão e o Sr. Antônio do Passo, da CBD, ficou decidido que a partida entre o clube paulista e o Internacional será mesmo disputada em Porto Alegre, conforme os dois clubes haviam decidido.

Botafogo e Fortaleza podem decidir hoje a X Taça Brasil, enfrentando-se às 17 horas, no Maracanã, ambos garantindo o título com a vitória, enquanto o empate forçar a realização de nova partida, segunda-feira.

No primeiro jogo, em Fortaleza, registrou-se o empate de 2 a 2. Esta é a segunda vez que a equipe cearense chega a uma final, tendo perdido a primeira para o Palmeiras, em 1960. O Botafogo já foi finalista em duas ocasiões, sempre tendo de enfrentar o Santos, que o venceu.

A FINAL

A campanha do Fortaleza, este ano, foi um pouco mais longa do que a do Botafogo. Eliminou o Bahia (0 a 1, 1 a 0 e 2 a 1) e o Náutico (2 a 1, 1 a 2 e 2 a 1), num total, portanto, de seis

jogos. O Botafogo derrotou o Metropolitano (6 a 1), no Rio, e perdeu (2 a 1), em Criciúma. A terceira partida deveria ser em Florianópolis, já que o estádio do campeão catariense não oferecia garantias. Como o Metropolitano recusasse, a decisão acabou transferida para o Rio. Quando estava em 1 a 1, Armando Marques a suspendeu, por causa do mau tempo, e o Botafogo se classificou.

O Fortaleza vem ao Rio dirigido pelo ex-goleiro Gilvan Dias. O técnico procura mesclar jogadores veteranos (Mundinho, William, Renato, Luciano) com jovens quase estreantes como Zé Paulo, Mimi e Joãozinho, este considerado o melhor da equipe.

O Botafogo não apresenta novidades. Formará com a equipe que vem atuando no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

BOTAFOGO

Cao	1	Mundinho
Chiquinho	2	William
Moisés	3	Zé Paulo
Moreira	4	Luciano Frola
Carlos Roberto	5	Renato
Vallencir	6	Luciano Abreu
Rogério	7	Mozar (Garrinchinha)
Afonso	8	Lucinho
Roberto	9	Erandir (Mozar)
Ferretti	10	Joãozinho
Torino	11	Mimi

FORTALEZA

Ferretti será a única alteração do Botafogo

Depois do leve treino de ontem, Zagalo confirmou que o Botafogo jogará com o Fortaleza com o mesmo time que vem disputando o Gomes Pedrosa, apenas com a entrada de Ferretti no lugar de Jairzinho.

Ontem, depois de um novo exame em Jairzinho, o médico Lúcio Toledo declarou que o jogador melhorou bastante da contusão no tornozelo e que já pode anteceder o seu reaparecimento para o jogo do dia 19, contra o Grêmio, em Porto Alegre.

O jogo desta tarde entre o Botafogo e o Fortaleza, do Ceará, apontará o campeão da Taça Brasil do ano passado. O primeiro encontro, na capital cearense, terminou empatado e como a decisão é por três pontos ganhos, o vencedor de hoje terá conquistado o título.

Falando sobre a partida, Zagalo, disse ontem que no primeiro jogo o Fortaleza chegou a surpreender de início ao Botafogo, marcando dois gols e resistindo bastante à reação do seu time. Somente na metade do segundo tempo foi que o Botafogo conseguiu marcar e no fim empatar. Hoje acredita o técnico que o Fortaleza sentirá maior dificuldade, mas acha que o Botafogo terá de jogar bem e certo para vencer.

Foi neste sentido que conversou com os jogadores, pedindo que não subestimarem o adversário.

O quadro escalado é o mesmo que vem jogando, naturalmente sem a presença de Jairzinho, que se contundiu e será substituído por Ferretti.

O quadro, na opinião de Zagalo, está bem e se jogar sério poderá vencer e ganhar pela primeira vez a Taça Brasil, que já disputou três vezes. Ontem os jogadores fizeram um leve exercício, juntaram no clube e seguiram logo depois para a concentração.

MELHOR

O médio Lúcio Toledo, que vem acompanhando de perto o tratamento de Jairzinho, declarou na tarde de ontem, depois de examinar novamente o tornozelo do jogador, que são grandes as suas melhoras, não estando o local mais inchado e não havendo sinais do derrame que se seguiu à contusão.

Dentro deste quadro, o Dr. Lúcio Toledo acha que a volta de Jairzinho poderá ocorrer antes do prazo inicialmente previsto, calculando que já para o jogo contra o Grêmio, em Porto Alegre, no dia 19, Jairzinho possa atuar.

Fortaleza treinou à tarde e tem problema no ataque

A delegação do Fortaleza, que veio enfrentar o CBD o adiamento que seria disputado hoje à tarde entre o Palmeiras e São Paulo, porque além do mau tempo até ontem à noite, os postos de vendas não tinham vendido um ingresso sequer.

Os próprios clubes entraram em acordo com a Federação para que o jogo fosse adiado, já que além da fraca renda e do mau tempo, estavam com vários problemas para escalar suas equipes.

O São Paulo tinha problemas tanto na defesa, onde Dias talvez fosse um destaque, como no meio campo e ataque, onde ao lado de Gérson seria escalado Carlos Alberto e na ponta direita estrearia Nicenor. No Palmeiras, Ademir da Guia e Eurico ainda dependeriam de um teste hoje cedo para ver se tinham condições de entrar em campo. O departamento de futebol da CBD, em princípio, pensa em marcar a partida para o próximo mês.

Numa troca de telefonemas entre os dirigentes do Santos e o presidente da Federação Paulista, Sr. Mendonça Falcão e o Sr. Antônio do Passo, da CBD, ficou decidido que a partida entre o clube paulista e o Internacional será mesmo disputada em Porto Alegre, conforme os dois clubes haviam decidido.

Pela segunda vez, o Fortaleza Esporte Clube chega a uma final da Taça Brasil: a primeira, em 1960, diante do Palmeiras, foi decepcionante, pois perdeu seguidamente por 3 a 1, na capital cearense, e por 8 a 2, em São Paulo. Desta vez, os cearenses, que empataram a primeira partida, com o Botafogo, por 2 a 2, esperam o melhor resultado, que bem pode ser uma derrota por um escore apertado.

O campeão cearense, que tem 51 anos de existência, é um dos clubes de maior prestígio no Nordeste. Na Bahia, suas apresentações causam rendas superiores a NCr\$ 60 mil. Dos 44 campeonatos até agora promovidos pela Federação Cearense de Desportos, ele conquistou 22, mais do que os títulos de todos os oito clubes de lá somados.

Coutinho em nome de América e do futebol carioca. O Botafogo, adversário dos cearenses, não se fez representar no desmembramento.

Ainda ontem à tarde os cearenses fizeram um ligeiro treino no campo da concentração na Rio-Petropolis. O grande problema para o técnico Gilvan Dias é o ponta-de-lança Erandir que continua sentindo dores na espinha. Se o pernambucano não puder jogar, será substituído por Mozart.

Fortaleza chega à final pela 2.ª vez

Pela segunda vez, o Fortaleza, 1 a 0 e 2 a 1, em Fortaleza, 1 a 2 e 2 a 1, em Recife). Seu quadro é formado por vários veteranos, como o goleiro Mundinho, os zagueiros William, Renato e Luciano, este ex-jogador do América carioca, e os atacantes Garrinchinha e Mozart, mas com atletas de pouco mais de 20 anos, como o zagueiro central Zé Paulo, o meia-armador Joãozinho (a maior estrela da equipe) e o ponteiro-esquerdo Mimi.

No Ceará, o Fortaleza é o clube que tem a segunda torcida do Estado. Suas cores são azul, vermelho e branco. O técnico do quadro é o ex-goleiro Gilvan Dias, considerado como um dos melhores jogadores, na posição, que já passaram pelo esporte cearense. É o único clube do Ceará que possui sede própria, com piscina, campo de futebol e concentração. Seu mais ardoroso torcedor é o garoto Sarto, filho do Governador Plácido Castelo.

Botafogo x Fortaleza pode decidir hoje T Brasil

SEM EMPENHO



O Botafogo realizou um treino leve ontem em General Severiano para enfrentar o Fortaleza hoje e formara com a mesma equipe que vem atuando

Tostão chega a Houston e faz primeiro exame hoje de manhã

Houston, Estados Unidos (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — Aparentando certo cansaço mas sempre solícito e sorridente, Tostão chegou ontem à noite a esta cidade, onde será submetido a uma operação no olho esquerdo. O médico Roberto Abdalla Moura, brasileiro que é interno do Hospital Metodista, será possivelmente o responsável pela intervenção.

O jogador estava acompanhado de um amigo, o médico Francisco Mafrá, que serviu de intérprete para os jornalistas norte-americanos, explicando-lhes que Tostão sofrera deslocamento periférico da retina do olho esquerdo. Hoje pela manhã, Tostão, fará o seu primeiro exame no Hospital Metodista, quando deverá saber a data de sua operação.

Indagado pelos jornalistas que o aguardavam no

aeroporto se achava que poderia voltar aos campos de futebol, o jogador mostrou-se otimista:

— Acho que tudo vai correr bem e acredito firmemente que poderei voltar a jogar.

Conversando com os jornalistas, seu amigo Mafrá declarou que os médicos brasileiros consideram que há 95% de probabilidade de que a operação tenha êxito.

— Sendo assim, dentro de dois ou três meses Tostão estará de volta aos gramados.

Mafrá disse ainda que o jogador continua enxergando bem porque a membrana ocular não se desprendeu totalmente de seu lugar. Do contrário, ele teria perdido totalmente a visão desse olho.

Enquanto Mafrá conversa com os jornalistas, Tostão com sua tranquilidade mi-

neira pousava para os fotógrafos.

AS ORIGENS

Mafrá explicou que a lesão ocorreu há 10 dias, quando Tostão foi atingido por uma bola de futebol durante o jogo entre Cruzeiro e Corinthians.

— Mas os médicos, lá no Brasil, acreditam, que a retina começou a se desprender num acidente ocorrido há dois meses, quando Tostão foi atingido por uma joelhada no supercílio esquerdo, durante uma partida entre a seleção brasileira e a equipe dos Millionários, de Bogotá. Nessa ocasião, Tostão levou nove pontos.

Acrescentou que, desde a bolada no olho, Tostão permanece de cama, com recomendação para que não lesse, não visse televisão e evitasse movimentos bruscos.

BOA RECEPÇÃO



Tostão foi recebido ontem em Houston pelo cônsul do Brasil, Sr. Angelo Osório

Jogadores do Cruzeiro vão rezar para ter Tostão de volta ainda no G. Pedrosa

Belo Horizonte (Sucursal) — Os jogadores do Cruzeiro encerraram ontem os seus preparativos para a partida de amanhã em São Paulo contra o Santos, prometendo depois do coletivo que vão rezar muito pela recuperação de Tostão, a tempo do companheiro voltar a jogar ainda no Gomes Pedrosa.

Dirceu Lopes, que representou o time na despedida a Tostão no Aeroporto da Pampulha, na noite de quinta-feira, espera que o jogador retorne a Minas dentro de 15 dias para o início de seu restabelecimento completo, "pois ele faz uma falta enorme".

OTIMISTAS

Os médicos do Cruzeiro, Nelson Lasmar e José Laurentis, tranquilizavam os jogadores após a viagem de Tostão para Houston — garantido-lhes que ele vai voltar logo e que sua operação tem 98% de possibilidades de êxito.

O técnico Gérson dos Santos reconhece no desfalque de Tostão uma lacuna impossível de ser preenchida na partida de amanhã contra o Santos, mas confia em nova vitória lembrando que "vamos jogar da igual para igual, porque o Pelé também não deve jogar".

O técnico anuncia uma única modificação no time que venceu o América por 2 a 1 no Maracanã: Rodrigues, que já cumpriu a suspensão por uma partida imposta automaticamente pelo CND, deve voltar ao campo do Itaipu, no Maracanã, como sempre.

O jogador assistiu ao treino das arquibancadas, dizendo para Zé Carlos Merola, o seu substituto eventual, adquirido por empréstimo ao América Mineiro, que "esta boca vai acabar quando eu estiver bom".

Dirceu Lopes, em jogada pessoal, marcou o único gol do coletivo garantindo a vitória dos titulares sobre os reservas. O goleiro Raul, com cansaço muscular, não treinou, mas não preocupa e tem escalação garantida.

Fernandes, Morais, Darcil Meneses e Neco; Piazza e Dirceu Lopes; Zé Carlos Merola, Evaldo, Zé Carlos, e Rodrigues.

NATAL BRINCA-LHO

O ponta Natal, que operou os meniscos recentemente, ainda continua com o joelho engessado e sem saber quando voltará ao time do Cruzeiro. Ontem, o jogador surpreendeu os seus companheiros indo assistir ao coletivo no campo do Itaipu, no Maracanã, de Contagem.

Brincalhão, como sempre, o jogador assistiu ao treino das arquibancadas, dizendo para Zé Carlos Merola, o seu substituto eventual, adquirido por empréstimo ao América Mineiro, que "esta boca vai acabar quando eu estiver bom".

Dirceu Lopes, em jogada pessoal, marcou o único gol do coletivo garantindo a vitória dos titulares sobre os reservas. O goleiro Raul, com cansaço muscular, não treinou, mas não preocupa e tem escalação garantida.

São Paulo e Palmeiras foi adiado

A Federação Paulista de Futebol comunicou à CBD o adiamento que seria disputado hoje à tarde entre o Palmeiras e São Paulo, porque além do mau tempo até ontem à noite, os postos de vendas não tinham vendido um ingresso sequer.

Os próprios clubes entraram em acordo com a Federação para que o jogo fosse adiado, já que além da falta de renda e do mau tempo, estavam com vários problemas para escalar suas equipes.

O São Paulo tinha problemas tanto na defesa, onde Dias talvez fosse um desfalque, como no meio campo e ataque, onde além da falta de renda e do mau tempo, estavam com vários problemas para escalar suas equipes.

Numa troca de telefonemas entre os dirigentes do Santos e o presidente da Federação Paulista, Sr. Mendonça Falcão e o Sr. Antônio do Passos, da CBD, ficou decidido que a partida entre o clube paulista e o Internacional será mesmo disputada em Porto Alegre, conforme os dois clubes haviam decidido.

Botafogo e Fortaleza podem decidir hoje a Taça Brasil, enfrentando-se às 17 horas, no Maracanã, ambos garantindo o título com a vitória, enquanto o empate forçará a realização de nova partida, segunda-feira.

No primeiro jogo, em Fortaleza, registrou-se o empate de 2 a 2. Esta é a segunda vez que a equipe cearense chega a uma final, tendo perdido a primeira para o Palmeiras, em 1960. O Botafogo já foi finalista em duas ocasiões, sempre tendo de enfrentar o Santos, que o venceu.

A FINAL

...A campanha do Fortaleza, este ano, foi um pouco mais longa do que a do Botafogo. Eliminou o Bahia (0 a 1, 1 a 0 e 2 a 1) e o Náutico (2 a 1, 1 a 2 e 2 a 1), num total, portanto, de seis

jogos. O Botafogo derrotou o Metropolitano (6 a 1), no Rio, e perdeu (2 a 1), em Criciúma. A terceira partida deveria ser em Florianópolis, já que o estádio do campeão catarinense não oferecia garantias. Como o Metropolitano se recusasse, a decisão acabou transferida para o Rio. Quando estava em 1 a 1, Armando Marques a suspendeu, por causa do mau tempo, e o Botafogo se classificou.

O Fortaleza vem ao Rio dirigido pelo ex-goleiro Gilvan Dias. O técnico procura mesclar jogadores veteranos (Mundinho, William, Renato, Luciano) com jovens quase estrepantes como Zé Paulo, Mimi e Joãozinho, este considerado o melhor da equipe.

O Botafogo não apresenta novidades. Formará com a equipe que vem atuando no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

BOTAFOGO

- | | |
|----------------|------------------------|
| Cao | 1 Mundinho |
| Chiquinho | 2 William |
| Moisés | 3 Zé Paulo |
| Moreira | 4 Luciano Frola |
| Carlos Roberto | 5 Renato |
| Valencir | 6 Luciano Abreu |
| Rogério | 7 Mozer (Garrinchinha) |
| Afonso | 8 Lucinho |
| Roberto | 9 Erandir (Mozer) |
| Ferretti | 10 Joãozinho |
| Torino | 11 Mimi |

FORTALEZA

Ferretti será a única alteração do Botafogo

Depois do leve treino de ontem, Zagalo confirmou que o Botafogo jogará com o Fortaleza com o mesmo time que vem disputando o Gomes Pedrosa, apenas com a entrada de Ferretti no lugar de Jairzinho.

Ontem, depois de um novo exame em Jazirinha, o médico Lido Toledo declarou que o jogador melhorou bastante a contusão no tornozelo e que já pode antecipar o seu reaparecimento para o jogo do dia 19, contra o Grêmio, em Porto Alegre.

O jogo desta tarde entre o Botafogo e o Fortaleza, do Ceará, apontará o campeão da Taça Brasil do ano passado. O primeiro encontro, na capital cearense, terminou empatado e como a decisão é por três pontos ganhos, o vencedor de hoje terá conquistado o título.

Falando sobre a partida, Zagalo, disse ontem que no primeiro jogo o Fortaleza chegou a surpreender de início o Botafogo, marcando dois gols e resistindo bastante à reação do seu time. Somente na metade do segundo tempo foi que o Botafogo conseguiu marcar e no fim empatar. Hoje acredita o técnico que o Fortaleza sentirá maior dificuldade, mas acha que o Botafogo terá de jogar bem e certo para vencer.

Foi neste sentido que conversou com os jogadores, pedindo que não subestimarem o adversário.

O quadro escalado é o mesmo que vem jogando, naturalmente sem a presença de Jairzinho, que se contundiu e será substituído por Ferretti.

O quadro, na opinião de Zagalo, está bem e se jogar sério poderá vencer e ganhar pela primeira vez a Taça Brasil, que já disputou três vezes. Ontem os jogadores fizeram um leve exercício, jantaram no clube e seguiram logo depois para a concentração.

MELHOR

O médico Lido Toledo, que vem acompanhando de perto o tratamento de Jairzinho, declarou na tarde de ontem, depois de examinar novamente o tornozelo do jogador, que são grandes as suas melhoras, não estando o local mais inchado e não havendo sinais do derrame que se seguiu à contusão.

Dentro deste quadro, o Dr. Lido Toledo acha que a volta de Jairzinho poderá ocorrer antes do prazo inicialmente previsto, calculando que já para o jogo contra o Grêmio, em Porto Alegre, no dia 19, Jairzinho possa atuar.

Fortaleza treinou à tarde e tem problema no ataque

A delegação do Fortaleza, que veio enfrentar o Botafogo na final da Taça Brasil, chegou ontem às 12 horas no aeroporto do Galeão, seguindo imediatamente para a concentração do América na Rio-Petrópolis, onde ficou hospedada.

Os cearenses vieram chefiados pelo Sr. Deusimar Cavalcanti e foram recepcionados por inúmeros representantes da colônia carioca na Guanabara, tendo a delegação recebido as boas-vindas do Sr. Gerson

Goutinho em nome do América e do futebol carioca. O Botafogo, adversário dos cearenses, não se fez representar no desembarque.

Ainda ontem à tarde os cearenses fizeram um ligeiro treino no campo da concentração na Rio-Petrópolis. O grande problema para o técnico Gilvan Dias é o ponta-de-lança Erandir que continua sentindo dores na espinha. Se o pernambucano não puder jogar será substituído por Mozer.

Fortaleza chega à final pela 2.ª vez

Pela segunda vez, o Fortaleza Esporte Clube chega a uma final da Taça Brasil: a primeira, em 1960, diante do Palmeiras, foi decepcionante, pois perdeu seguidamente por 3 a 1, na capital cearense, e por 8 a 2, em São Paulo. Desta vez, os cearenses, que empataram a primeira partida, com o Botafogo, por 2 a 2, esperam um melhor resultado, que bem pode ser uma derrota por um escorço apertado.

O campeão cearense, que tem 51 anos de existência, é um dos clubes de maior prestígio no Nordeste. Na Bahia, suas aparições causam vendas superiores a NCR\$ 60 mil. Dos 44 campeonatos até agora promovidos pela Federação Cearense de Desportos, ele conquistou 22, mais do que os títulos de todos os oito clubes de lá somados.

Para chegar à condição de finalista da Taça Brasil — a décima e última promoção da CBD — o Fortaleza teve de eliminar o Esporte Clube Bahia (0 a 1, em Sal-

vador, 1 a 0 e 2 a 1, em Fortaleza, 1 a 2 e 2 a 1, em Recife). Seu quadro é formado por vários veteranos, como o goleiro Mundinho, os zagueiros William, Renato e Luciano, o jogador do América carioca, e os atacantes Garrinchinha e Mozer, mas com atletas de pouco mais de 20 anos, como o zagueiro central Zé Paulo, o meia-armador Joãozinho (a maior estrela da equipe) e o ponteiro-esquerdo Mimi.

No Ceará, o Fortaleza é o clube que tem a segunda torcida do Estado. Suas cores são azul, vermelho e branco. O técnico do quadro é o ex-goleiro Gilvan Dias, considerado como um dos melhores jogadores, na posição, que já passaram pelo esporte cearense. É o único clube do Ceará que possui sede própria, com piscina, campo de futebol e concentração. Seu mais ardoroso torcedor é o garoto Sarto, filho do Governador Plácido Castelo.

Médico é medalha de ouro em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O oftalmologista Roberto Abdalla Moura, que vai operar Tostão, é mineiro, natural de Araguari e radicado nos Estados Unidos há quatro anos. Ele ficou conhecendo o jogador no time de juvenis do América, começando a admirá-lo desde os primeiros passos que levariam Tostão ao Cruzeiro, à seleção brasileira, e agora às suas mãos.

Doutado de rara inteligência e vocação médica, o Dr. Roberto Abdalla Moura recebeu a medalha de ouro da Faculdade de Medicina da UFMG, nesta capital, por ter conseguido nota 10 em 42 matérias do curso, jucanina inigualada num período de 20 anos da Faculdade.

ALUNO BRILHANTE

Obteve ainda os prêmios "Oswaldo Cruz" e "Alfredo Balena" dados ao aluno-destaque do curso. Fez em Minas o curso de pós-graduação em oftalmologia, ministrado pelo Prof. Hilton Rocha, que também examinou Tostão e é uma das maiores autoridades mundiais em oftalmologia. Possui o curso de Metodologia em radioliosótopos, pelo Instituto de Pesquisas Radiativas da Faculdade de Engenharia e o Standard Certificate pelo Educational Council of Foreign Medical Graduates, tendo participado de vários congressos médicos e colaborado com artigos em revistas científicas brasileiras e do exterior.

ESTÁGIO PERMANENTE

Diplomado em 1959, aos 24 anos de idade, seguiu para os Estados Unidos para um estágio de 18 meses no Centro Oftalmológico da Baylor University, em Houston, onde se dedicou principalmente aos estudos sobre descolamento de retinas — caso de Tostão — e coróide.

Terminado o estágio recebeu convite de seus professores para ficar definitivamente e lecionar na Univer-

sidade. Hoje é catedrático da Baylor University e da Texas University. Apesar de jovem, tem apenas 33 anos, é considerado um dos maiores especialistas no tratamento e cirurgia de olhos, particularmente dos casos de deslocamentos de retina.

PACIENTES FAMOSOS

Pola Negri, atriz do cinema mudo, foi operada com sucesso pelo Dr. Roberto Abdalla Moura. Em Boston, onde também se impôs como grande oftalmologista, tratou da mulher e filha do ex-Presidente Juscelino Kubitschek, Sra. Sara e Maristela Kubitschek. Operou ainda em 1964 a mulher do então Embaixador do Brasil nos Estados Unidos, Sr. Vasco Leitão da Cunha.

ENCONTRO INESPERADO

Quando estudante, Roberto Abdalla Moura sempre aproveitava os momentos de folga para ver o seu América treinando ou jogando. Lá ficou conhecendo Tostão no time dos juvenis, aprendendo a admirar o seu futebol desde os primeiros passos do jogador no caminho da fama.

Uma de suas decepções no América foi ver Tostão ser transferido para o Cruzeiro, desafiando o seu clube. Mas como toda a torcida do América, sempre alimentou o sonho de ver o time repetir a inédita campanha dos tempos amadoristas, quando se sagrou decacampeão mineiro.

Agora, Roberto e Tostão voltam a se encontrar. O apaixonado torcedor americano e cirurgião famoso e o jogador não menos famoso, e que precisa de uma correção urgente no olho esquerdo.

O Dr. Roberto Abdalla Moura sabia detalhes do caso de Tostão muito antes da viagem do jogador para os Estados Unidos. Quem lhe contou foi o médico Francisco Mafrá, cruzeirense, amigo de infância e que acom-

panhou Tostão em sua viagem feita nas primeiras horas da madrugada de ontem.

Ao se inteirar do deslocamento da retina do olho esquerdo de Tostão, o Dr. Roberto tomou uma decisão que a família não pensava ser necessária: "Venha logo e evite que Tostão tenha qualquer tipo de traumatismo emocional. Uma emoção forte pode piorar o seu estado."

Ante as palavras do oftalmologista, a família de Tostão, médicos e diretores do Cruzeiro não perderam tempo. O embarque seria feito às pressas e a recomendação médica foi seguida à risca: tudo foi feito para manter Tostão longe da imprensa, visando evitar-lhe emoção maior. Fotos com flash foram proibidas, pois poderiam afetar a sua vista ou despertar-lhe um reflexo dos olhos.

HILTON TRANQUILIZA

O prof. Hilton Rocha, atento ao código de ética dos médicos, recusa-se a entrar em detalhes sobre o problema de Tostão, dizendo apenas que examinou o jogador a pedido de um amigo, o Dr. Geraldo Queiroga, que fez os primeiros exames no jogador.

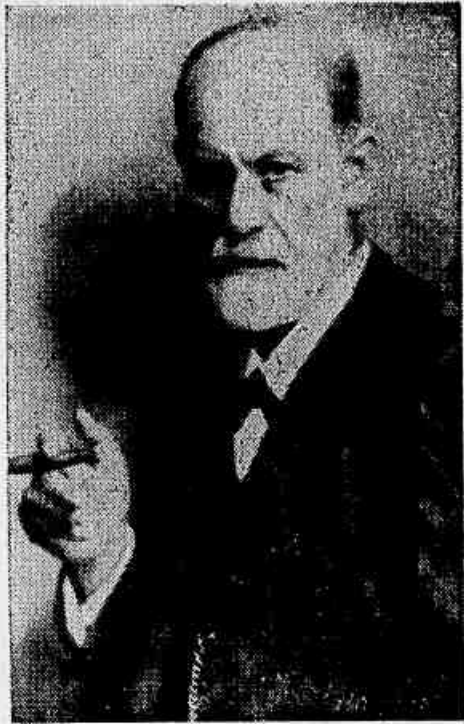
Ele, entretanto, garante uma coisa muito importante para a torcida brasileira: "Tostão, isto eu posso dizer tranquilamente, vai jogar na Copa do Mundo."

CRUZEIRO PAGA

As despesas com a operação de Tostão vão custar ao Cruzeiro cerca de NCR\$ 40 mil, independente das despesas de viagem. O presidente Felício Brandi disse ao acompanhante de Tostão aos Estados Unidos, o médico Francisco Mafrá, que deve pedir por telefone qualquer dinheiro extra. O pagamento sempre será feito através de banco. Para a passagem de ida e volta o médico levou 2 mil dólares, cerca de NCR\$ 8 mil.

ATACADO pelos culturalistas (Sullivan, Horney, Fromm), ampliado pela escola inglesa (Klein), seguido pelos ortodoxos e reinterpretado por Herbert Marcuse, Sigmund Freud é por todos considerado o grande pai da Psicanálise.

Hoje, 30 anos após sua morte, a obra de Freud é a base de uma nova terapia mental e um método de investigação para amplos setores da atividade humana. Milhares de analistas e pacientes enfrentam-se todos os dias nos consultórios. Em todos, há uma esperança comum: uma longa viagem ao passado e uma grande expectativa de libertação individual.



A intervenção de Sigmund Freud (1856-1939) no estudo dos fenômenos psíquicos ocorre quando a ciência da mente ainda era incapaz de explicar a irracionalidade do comportamento neurótico ou psicótico, que não segue as leis da causalidade psicológica. O que se propunha, naquele ponto da evolução do estudo dos fenômenos mentais, era um aprofundamento em direção às motivações das perturbações psíquicas, às quais sucumbia a psicologia do bom senso.

Na penúltima década do século passado, ganha forma o tratamento hipnótico da histeria. Breuer e Freud em Viena, Charcot em Paris, Liebreault e Bernheim em Nancy verificam que pacientes histericos submetidos à hipnose relembram fatos dolorosos de seu passado, ao mesmo tempo que colocam para fora violentas explosões emocionais. Justamente as emoções reprimidas durante o acontecimento original. Depois dessa catarse, os sintomas desaparecem temporariamente.

A repressão de idéias e acontecimentos inaceitáveis e o fato de haver um lado da mente humana fora do alcance perceptível da consciência são aprofundados por Josef Breuer e Sigmund Freud. Em 1895, publicam *Estudos Sobre a Histeria*. O argumento central é de que os pacientes histericos sofrem de memória reprimida de acontecimentos perturbadores, tão afilados que as emoções por eles despertadas não puderam ser enfrentadas no momento em que ocorreram.

Freud, contudo, descobriu as limitações do processo hipnótico. Os resultados obtidos eram apenas parciais. Os fatos relembrados sob hipnose não se integravam no lado consciente da personalidade e o tratamento não eliminava a causa do esquecimento: a resistência em enfrentar fatos insuportáveis. O que se colocava, neste momento da evolução teórica e prática, era como vencer a resistência ao material relembrado, reprimido, e levar o paciente a enfrentar, gradual e conscientemente, os fatos conflitantes de seu passado. A tese da necessidade de uma observação sistemática do paciente e o fato de que este pode modificar seu comportamento começam a ganhar importância para Freud.

A livre associação

Convencido da inutilidade do método hipnótico e da sugestão em estado de vigília, Freud passa ao método da associação livre. Seu objetivo é levar o paciente, em estado consciente, a relembrar fatos reprimidos. O paciente deveria dizer tudo que lhe viesse à mente, não exercendo nenhum controle, nenhuma seleção consciente, sem aplicar lógica alguma no processo de pensamento. O principal interesse de Freud era a reconstrução do passado patológico do paciente. A regra básica da livre associação era a revelação de tudo que ocorria em sua mente nas sessões diárias, fosse doloroso, embaraçoso ou sem nenhuma importância.

Segundo Franz Alexander e Sheldon T. Selesnick, em *História da Psiquiatria*, "a livre associação aproveitava-se da ten-

dência autodenunciadora do material inconsciente, que procura expressão, mas é inibido por contraforças repressoras. Quando um paciente abandona a direção de seus processos de pensamento, suas associações espontâneas são guiadas mais pelo material reprimido do que por motivos conscientes. O paciente, através da livre associação, volta a acontecimentos esquecidos, revivendo-os emocionalmente."

Este conhecimento emocional do passado ocorre quando o paciente está consciente: o ego é capacitado a enfrentar emoções, atravessando gradualmente os conflitos subjacentes. Em 1896, pela primeira vez, Freud emprega o termo Psicanálise.

Em *Terapêutica Psicanalítica*, Alexander sustenta que Freud, nesta época, "não via com a mesma clareza posterior que o verdadeiro problema terapêutico não consistia simplesmente em fazer com que o paciente recordasse um trauma e descarregasse as emoções a ele relacionadas, mas também produzir certas modificações permanentes no ego, que o capacitariam a recordar fatos dolorosos e manejar constatações emocionais que antes haviam sido insuportáveis."

Transferência, a chave do problema

O método da livre associação, entretanto, revelou suas limitações, na medida em que os pacientes ofereciam resistência em relatar tudo o que lhes viesse à cabeça.

Alguns anos atrás, antes mesmo que Freud se interessasse pelos aspectos psicológicos da Medicina, Josef Breuer lhe relatara o caso de uma paciente, Anna O., a quem tratara sob método hipnótico, com bons resultados. A moça, porém, apaixonou-se por Breuer, que, assustado, abandonou o caso, desinteressando-se pelo problema.

Na sua prática como terapeuta, Freud começou a notar o curioso fato de que seus pacientes envolviam-se emocionalmente com ele. Em 1899, completa sua primeira descrição da *transferência*, fenômeno considerado até hoje como o mais poderoso instrumento para a superação da resistência do paciente em enfrentar experiências emocionais do passado.

Como *transferência* Freud definiu a reação emocional do analisando frente ao analista. Notou que o paciente *transferia* ao psicanalista seus padrões de comportamento neurótico baseado em experiências passadas. Os sentimentos e conflitos que tivera na infância frente a alguma pessoa dotada de autoridade, principalmente seus pais, eram, na situação analítica, transferidos ao terapeuta. O paciente experimenta, ante o analista, o comportamento emocional neurótico de seu passado. Aprende, então, a enfrentar gradualmente estas tensões emocionais que não pôde dominar no passado, uma vez que se defendeu delas mediante a exclusão da consciência. Na transferência, o passado retorna espontaneamente ao presente.

Karen Horney, expoente da escola cultural de Psicanálise, sustenta que a mais importante descoberta de Freud é a de que se pode utilizar terapêuticamente as reações emotivas do paciente em relação ao analista e à situação analítica. Em *Novos Rumos da Psicanálise*, Horney lembra que "Freud observou que, na situação analítica, o paciente não só falava a respeito das suas perturbações passadas e atuais, como, também, demonstrava reações, frequentemente de caráter irracional, em relação ao analista."

Franz Alexander chama a atenção para o fato de que, "uma vez que Freud reconheceu que todos os padrões emocionais profundamente arraigados do paciente, todo o núcleo infantil de sua personalidade obtinham pouco a pouco, livre expressão durante o tratamento, à medida em que se superavam as defesas contra eles, a *neurose transferencial* — como representação dinâmica do passado patológico — chegou a ser a base da moderna teoria psicanalítica."

Revolução teórica

O conhecimento dos processos inconscientes foi o detonador de uma verdadeira revolução no estudo da mente humana. A evolução da personalidade, a teoria dos sonhos, os erros da vida cotidiana, os mecanismos defensivos do ego, a importância da sexualidade, da repressão dos instintos, o relevo dado à infância, a natureza dividida da personalidade (ego,

superego, id), o complexo de Édipo, o estudo do caráter e, principalmente, as origens das perturbações mentais foram devidas à descoberta do inconsciente.

"A importância do conceito freudiano da existência de motivos inconscientes" — diz Karen Horney — "não reside na afirmação de que existem processos inconscientes, e sim em dois de seus aspectos particulares. O primeiro é o de que expulsa da consciência certos impulsos, ou não admiti-los na consciência, não impede que eles existam e se tornem efetivos. Isso significa que podemos estar aborrecidos ou deprimidos sem sabermos por quê; que podemos tomar as decisões mais importantes sem conhecermos as verdadeiras razões do nosso modo de agir; que os nossos interesses, convicções e simpatias podem ser determinados por forças desconhecidas a nós. O segundo aspecto, despojado de certas implicações teóricas, é que temos interesse em não nos darmos conta deles."

A teoria dos sonhos

Uma das partes mais fundamentadas da obra de Freud é a sua teoria dos sonhos, a primeira elaboração científica dos processos oníricos, que acompanham o homem desde suas origens, iniciada com a *Interpretação dos Sonhos* (1900).

Para o fundador da Psicanálise, a missão dos sonhos é a de preservar o sono. O homem, quando dorme, desliga-se da vida exterior, mas permanece submetido a estímulos internos, fisiológicos e psicológicos. Se está com fome, pode sonhar que está comendo. Se tem preocupações e conflitos, seus sonhos revelam seus problemas íntimos.

Na criança, geralmente os sonhos revelam frustrações de desejos do dia anterior. No adulto, porém, os desejos não satisfeitos não podem aparecer diretamente, uma vez que a censura interiorizada — o *superego* — não deixa que idéias inaceitáveis ao equilíbrio do ego venham à consciência. Assim, a maioria dos sonhos apresenta dois aspectos: o conteúdo manifesto, o *enredo das imagens* (a aparência do sonho) e o conteúdo latente (a verdadeira significação do sonho), oculto pela elaboração onírica do sonhador. Através da interpretação, chega-se ao significado do sonho.

Freud, desta forma, descobriu a linguagem especial dos processos de pensamento inconsciente, as maneiras primitivas de pensar, que ignoram, segundo Alexander, "as limitações do tempo e espaço, têm natureza emocional e expressam-se por imagens pictóricas."

Revolução sexual

A análise dos sonhos dos pacientes revelou a importância da sexualidade. Sua auto-análise e a análise de seus sonhos lhe deram a primeira idéia do *complexo de Édipo* — o desejo de envolvimento emocional da criança com o genitor do sexo oposto e o senso de rivalidade com o genitor do mesmo sexo. A análise dos instintos sexuais foi a principal razão da violenta oposição dos círculos médicos e da sociedade em geral a Freud.

Em *Três Ensaios sobre a Teoria Sexual* (1905), Freud refuta as idéias convencionais sobre o instinto sexual, considerado, até então, apenas como um instinto de procriação. Para Freud, muitas atividades infantis, como chupar o dedo ou defecar, são fontes de sensações sexualmente agradáveis. A *Teoria da Libido*, como ficou conhecida, amplia as implicações do sexo além do conceito da procriação.

Segundo a nova tese, as tendências sexuais não se dirigem necessariamente a objetos heterossexuais, e a finalidade sexual não é sempre a união de órgãos genitais. Assim a libido pode dirigir-se a vários objetos e o instinto sexual não é um impulso natural dirigido ao sexo oposto e visando à obtenção de satisfação sexual.

A partir daí, Freud estabelece as diversas fases do desenvolvimento da personalidade: fase oral, anal, fálica e genital, com características específicas. A maturidade da fase genital é alcançada pelas pessoas que conseguiram desenvolver-se integralmente. Neste ponto, surgem os conceitos de regressão e fixação. *Fixação* é a propensão que o indivíduo tem a conservar padrões de comportamento que lhe serviram bem no passado. *Regressão* é a tendência a voltar a esses bem sucedidos padrões antigos quando surgem novas situações que exigem novas adaptações e apren-

dizagem que o ego ainda não é capaz de realizar com êxito.

Ego, id, superego

A primeira contribuição freudiana para a teoria geral da personalidade surge em 1933, com *O Ego e o Id*. Para Freud, o homem nasce com um reservatório de exigências instintivas, caóticas e conflitantes, que não estão necessariamente em harmonia entre si ou com qualquer dado da realidade exterior. Em *História da Psiquiatria*, Alexander e Selesnick relatam:

"O id, segue o que Freud chamou de o *princípio do prazer*. Isto é, procura satisfação imediata para todos os impulsos instintivos, sem consideração pelo organismo total, e tampouco procura evitar a dor. A medida em que a criança se desenvolve, o princípio do prazer se submete ao *princípio da realidade*, isto é, o aparelho mental é obrigado a fazer uma concessão à realidade exterior e modificar as exigências instintivas do id de acordo com as possibilidades existentes de satisfação em determinada situação. O ego é a porção da personalidade que executa essa função coordenadora de tentar reconciliar as exigências da realidade exterior com as reclamações dos instintos. O *superego*, que se desenvolve depois do ego, é o representante interior dos princípios que regulam a relação da criança com o adulto, com o ambiente humano, especialmente os pais e irmãos. O *superego* é produto da educação e desenvolve-se através da identificação dos pais. Surge como resolução do complexo de Édipo."

O *superego*, assim, é a censura introduzida na sociedade. O ser humano, desta forma, tem de manter um equilíbrio entre suas tendências instintivas e os representantes da realidade externa, ego e superego. Neste ponto, surge o importante conceito de ansiedade. A irrupção de impulsos que foram suprimidos, porque causavam sofrimento no passado, pela crítica ou privação, causa ansiedade, sinal de perigo que se aproxima. A diferença entre medo e ansiedade reside no fato de que o medo é o resultado da aproximação de um perigo externo, e a ansiedade, de um perigo interno.

Eros e tanatos

Em sua última teoria dos instintos, Freud supôs a existência de duas espécies de instintos fundamentalmente diferentes. Em *Novos Palestras Introdutórias* (1933), ele fala nos "instintos sexuais, no mais lato sentido da palavra, *eros*, e os instintos agressivos, cuja finalidade é a destruição, *tanatos*." Estas duas forças, associadas e opostas, criam o fenômeno vida e são inerentes a toda e qualquer substância viva. "Eros e tanatos estão fundidos, misturados e entrosados entre si." Alexander lembra que "na autopreservação, o objeto do *eros* é o indivíduo, na preservação da raça; *eros* atua no sentido de unir dois sexos e formar um novo indivíduo. *Tanatos* opõe-se à tendência construtora de *eros*."

O movimento psicanalítico

Em torno de Freud e de sua obra logo surgiu um grupo de colaboradores, que muito auxiliaram no desenvolvimento teórico e terapêutico da Psicanálise: Alfred Adler (1870-1937), Wilhelm Stekel (1868-1940), Carl Gustav Jung (1875-1961), Max Ellington (1881-1943), Ferenczi Sándor (1873-1933), Ernest Jones (1879-1958), Otto Rank (1884-1947), Hanns Sachs (1881-1947), Karl Abraham (1877-1925). Todos médicos psiquiatras, à exceção de Sachs e Rank, que fundaram a revista *Imago*, que até hoje se dedica à aplicação da Psicanálise à Arte, Literatura, Mitologia e Antropologia.

Cada, porém, surgiram as divergências. A história do movimento psicanalítico registra os primeiros dissidentes da teoria freudiana: Adler, Jung e Rank. Destes, Carl Gustav Jung tem toda uma mística em torno de seu nome.

Jung começou combatendo as teorias sexuais de Freud. Separou-se do mestre e do movimento em 1914, estudando intensamente as civilizações primitivas. Antes disso escrevera, entre outros estudos, o importante *Uma Contribuição ao Estudo de Tipos Psicológicos*.

Um de seus conceitos mais destacados é o de *inconsciente coletivo*, "o mais poderoso depósito da experiência ancestral acumulada através de milhões de anos, o eco de acontecimentos pré-históricos que cada século acresce." Jung dividia a mente inconsciente em inconsciente pessoal (semelhante ao conceito freudiano) e in-

consciente coletivo, que contém imagens primordiais ou arquétipos representativos dos modos de pensar desenvolvidos através dos séculos.

A Jung é atribuída grande contribuição ao movimento psicanalítico, como a abertura antropológica a Freud, a advertência ao mestre quanto à confusão entre fenômenos neuróticos e psicóticos e a sugestão de análise didática para os psicanalistas. Pesa sobre ele, contudo, a acusação de místico.

O desenvolvimento posterior da Psicanálise encontra nos culturalistas — Harry Stack Sullivan, Erich Fromm, Karen Horney — e na escola inglesa — Melanie Klein, Paula Helmman, Hanna Segal, Joan Riviere — seus mais destacados expoentes. Os culturalistas criticam Freud quanto a aspectos mecanicistas e instintivistas de sua teoria, apontando nos fatores sociais e nas relações interpessoais uma maior ênfase na etiologia das perturbações mentais. A contribuição dos *kleinianos* vem a partir de importantes descobertas dos mecanismos mentais da criança, desde os primórdios de seu nascimento, com a descrição da posição esquizo-paranoide e maníaco-depressiva e outros conceitos.

Sociedade repressiva

Outra importante contribuição de Freud foi no campo do estudo da sociedade humana. *Totem e Tabu* (1913), *Psicologia de Grupo e Análise do Ego* (1920), *A Civilização e seus Descontentes* (1927), *Futuro de uma Ilusão* (1928) e *Moisés e o Monoteísmo* revelam o aspecto psicológico do desenvolvimento cultural do homem.

Inspirado por Darwin, Freud sustentou que a sociedade humana primitiva era composta de hordas de irmãos dirigidos por um pai poderoso, violento e ciumento, que mantinha todas as mulheres guardadas para ele, expulsando da horda os filhos adolescentes. Movidos pelo conflito de Édipo, os filhos revoltaram-se contra o pai-chefe e mataram-no. Seguiu-se uma sociedade fraternal e desorganizada, uma comunidade de irmãos sem líder. Mas os irmãos sentiram necessidade de um pai poderoso, o que levou, com o tempo, ao totemismo e, mais tarde, aos sistemas religiosos: o totem e a divindade como reencarnação do pai assassinado.

O principal da teoria da evolução social de Freud é que só se torna possível uma sociedade humana estável quando as tendências parricidas universais dos filhos são vencidas. Assim, a família é preservada, tornando-se a célula da sociedade. O tabu contra o incesto torna obrigatório o casamento extrafamiliar, surgindo os clãs, tribos e, posteriormente, as nações. O esforço psicológico do desenvolvimento cultural é, portanto, a vitória contra as tendências edípicas.

Freud analisa ainda os impulsos hostis e agressivos do homem, que para tornar-se membro de uma organização social deve renunciar à expressão livre de seus instintos. Quanto à necessidade que o homem tem de um líder poderoso, atribui-a às necessidades infantis de dependência, que são despertadas ante um mundo desconhecido e ameaçador. A partir daí, estabelece as razões da religião.

A civilização, assim, baseia-se na permanente subjugação dos instintos humanos. A cultura coage a existência social e biológica, o princípio do prazer é submetido ao princípio da realidade. *Eros* limita-se a tarefa da construção civilizatória. O sacrifício instintivo do homem, entretanto, teve seus benefícios: a civilização conseguiu erigir um aparato tecnológico capaz de erradicar a não satisfação das necessidades materiais do homem.

A liberdade, porém, restringiu-se, o homem passou a ser modelado unidimensionalmente, a civilização mostrou-se mórbida: bombas, guerras, fome. Seguindo teoricamente Freud e outros filósofos sociais, surge agora o conceito de civilização não repressiva, as necessidades individuais em completa harmonia com as necessidades sociais, o fim da Utopia e a realização da razão e da liberdade. Seu principal teórico é Herbert Marcuse.

PAULO STERNICK
Departamento de Pesquisa

BIBLIOGRAFIA

- 1) *História da Psiquiatria* — Franz Alexander, Sheldon T. Selesnick
- 2) *Terapêutica Psicanalítica* — Franz Alexander
- 3) *Édipo, Mito e Complexo* — Patrick Mullaly
- 4) *Novos Rumos da Psicanálise* — Karen Horney
- 5) *A Evolução da Psicanálise* — Clara Thompson
- 6) *Eros e Civilização* — Herbert Marcuse
- 7) *Sigmund Freud, Obras Completas*
- 8) *Freud* — Gerald Luzzon

Clarice Lispector

AVENTURA

Minhas intuições se tornam mais claras ao esforço de transpô-las em palavras. É neste sentido, pois, que escrever me é uma necessidade. De um lado, porque escrever é um modo de não mentir o sentimento (a transfiguração involuntária da imaginação é apenas um modo de chegar); de outro lado, escrevo pela incapacidade de entender, sem ser através do processo de escrever. Se tomo um ar hermético, é que não só o principal é não mentir o sentimento como porque tenho incapacidade de transpô-lo de um modo claro sem que o minta — mentir o pensamento seria tirar a única alegria de escrever. Assim, tantas vezes tomo um ar involuntariamente hermético, o que acho bem chato nos outros. Depois da coisa escrita, eu poderia friamente torná-la mais clara? Mas é que sou obstinada. E por outro lado, respeito uma certa clareza peculiar ao mistério natural, não substituível por clareza outra nenhuma. E também porque acredito que a coisa se esclarece sozinha com o tempo: assim como num copo d'água, uma vez depositado no fundo o que quer que seja, a água fica clara. Se jamais a água ficar limpa, pior para mim. Aceito o risco. Aceitei risco bem maior, como todo o mundo que vive. E se aceito o risco não é por liberdade arbitrária ou inconsciência ou arrogância: a cada dia q-2 acordo, por hábito até, aceito o risco. Sempre tive um profundo senso de aventura, e a palavra profundo está aí querendo dizer inerente. Este senso de aventura é o que me dá o que tenho de apro-

ximação mais isenta e real em relação a viver e, de cambulhada, a escrever.

HUMILDADE E TÉCNICA

Essa incapacidade de atingir, de entender, é que faz com que eu, por instinto de... de quê? procure um modo de falar que me leve mais depressa ao entendimento. Esse modo, esse estilo (!), já foi chamado de várias coisas, mas não do que realmente é. Apenas é: uma procura humilde. Nunca tive um só problema de expressão, meu problema é muito mais grave: é o de concepção. Quando falo em humildade, não me refiro à humildade no sentido cristão (como ideal a poder ser alcançado ou não); refiro-me à humildade que vem da plena consciência de ser realmente incapaz. E refiro-me à humildade como técnica. Virgem Maria, até eu mesma me assustei com minha falta de pudor; mas é que não é. Humildade como técnica é o seguinte: só se aproximando com humildade da coisa é que ela não escapa totalmente. Descobri este tipo de humildade, o que não deixa de ser uma forma engraçada de orgulho. Orgulho não é pecado, pelo menos tão grave: orgulho é coisa infantil em que se cai como se cai em gulodice. Só que orgulho tem a enorme vantagem de ser um erro grave, e, com todo o atraso que o erro dá à vida, faz perder muito tempo.

OS HERÓIS

Mesmo em Camus — esse amor pelo heroísmo. Então não há outro modo? Não, mesmo com-

preender já é heroísmo. Então um homem não pode simplesmente abrir uma porta e olhar?

PRIMAVERA SE ABRINDO

Uma coisa de que me orgulho é que sempre pressinto as mudanças de estação: alguma coisa no ar me avisa que vem coisa nova, e eu me alvoroço toda, não sei para o quê.

Na primavera do ano passado ganhei de uma grande amiga uma planta, primula, tão misteriosa que no seu mistério está contida a explicação inexplicável de uma presença divina: o segredo do cosmos.

Essa planta, que aparentemente nada tem de singular, é dona do segredo da natureza.

Quando se aproxima a primavera, suas folhas morrem e em lugar delas nascem várias flores fechadas. A cor é roxo-violeta e branco, e mesmo fechadas têm um perfume feminino e masculino que é extremamente estonteador.

O segredo destas flores fechadas é que exatamente no primeiro dia da primavera elas se abrem e se dão ao mundo. Como? Mas como sabe essa modesta planta que a primavera acaba de se iniciar? E as flores se abrem de repente. A gente está sentada perto, olhando distraída, e eis que elas vagarosamente vão se abrindo se entregando à nova estação, sob os nossos olhos espantados. E a primavera então se instala. "Cresci como a vinha de frutas de agradável odor e minhas flores são frutos de glória e abundância" (Eclesiástico 24:33).

José Carlos Oliveira

A MARZAGUINHA DO GARRAFÃO, OU O MARZAGÃO DA GARRAFINHA

Ilustríssimo Senhor Doutor Augusto Soares Marzagão:

— Você, digo, Vossa Excelência me mandou convites para o Maracanãzinho. Eram dois convites para cada noite do Festival, o nacional e o internacional. Contratei uma recepcionista e fomos. O Maracanãzinho eu já conheço daquele dia em que o Simonal botou para quebrar. O seu convite pode estar assinado por U Thant que eles não te deixam entrar. Entra, não entra, dá a volta, é na vigésima porta à esquerda, terceira porta à direita, não é aqui, já fechou, só falando com o Havelange, esse convite é falsificado, o Festival vai começar depois de amanhã, e assim por diante.

Razão pela qual, domingo, localizei minhas duas cadeiras e, para minha decepção, verifiquei que não poderia chegar até elas de maneira alguma. Mas moro num país tropical, abençoado por Deus e bonito por natureza, o que me autoriza a pular a cerca. No que pulei, tropecei. No que tropecei, cai. No que cai, machuquei a cara, a coragem e a canela. Levantei-me ensanguentado.

Um parêntese. Tenho uma garrafa de uísque de estimação. Gosto mais dela do que do meu gato, que se chama Gagato e que diz miau com sotaque nordestino. Essa garrafa me foi dada por César Tedim, marido de Tônia Carrero, engenheiro, brasileiro, dois metros de altura, com epicentro no umbigo e garantia de cinco anos. Minha garrafa é pequenina (miniatúra), chama-se Tânia, solteira, olhos verdes, vive dentro de um estôjo vermelho. Disse-me o César: "Cuide bem dela, garoto. Não há melhor companhia para um festival da canção." Quando chegamos ao Maracanãzinho e eu tropecei, cai, etc., minha maior alegria foi verificar que Tânia nada havia sofrido. Abri a tampa e tomei um trago.

Nesse exato momento uma senhora recepcionista, que pelo aspecto deve ser a decana das recepcionistas mundiais (doulhe 58 anos e olhe lá), julgando que eu

havia pulado a cerca sem ter convite, chamou a PF (Polícia do Festival) e ordenou que me expulsa-se. Eles brandiram aqueles cascaletes, metralhadoras, canhões, e disseram: "Vamos embora." Aleguei que era Carlínho Oliveira com nariz ensanguentado, que tinha convites, que esses convites me foram enviados pelo próprio Marzagão, que o próprio Marzagão me escrevera um bilhete dizendo "com as cordiais saudações do Augusto Marzagão", mas a decana das recepcionistas dizia: "Não interessa! Pau nele! Aqui não é lugar de Carlínho Oliveira! Nós aqui só temos o Tarso de Castro!"

Foi então que sucedeu o inacreditável, ó Marzagão. Você, Augusto de Teles Ribeiro Marzagão, vulgo Adalberto, aproximou-se dos grupos em iliglo e perguntou: "Que é que está havendo?" Disse a recepcionista: "Este senhor pulou a cerca." Disse eu: "Meu querido, estimado, adorável Marzagão! Pulei a cerca para ocupar o meu lugar, conforme está escrito neste convite devidamente registrado em cartório." E que é que você fez, Marzagão? Você examinou os convites, os convites que você próprio me mandou, e declarou a recepcionista atônita: "Realmente, ele tem o convite." E ato contínuo, para maior estupefação da massa ali reunida, você surrupiou a minha Tânia. Minha querida Tânia, a mais linda garrafa de uísque que existe neste país! Você levou a minha garrafa para não sei onde!

Eis aí. Papo encerrado. Quero a minha garrafa de volta. Se você jogou fora, tem que comprar outra. Tem que botar dentro dela o uísque que o Manolo me deu. Ancestor, Ancestor, Marzagão! Quero uma nova Tânia, até amanhã, pois pretendo voltar ao Maracanãzinho, pular a cerca, tropeçar, machucar, etc. Caso esta exigência não seja atendida em tempo hábil, você ficará para sempre conhecido na minha casa (quarto-sala-kitch) como um reles ladrão de garrafa.

Queira aceitar aquele sentido abraço do seu patricio e sobrinho — J. C. Marzagarração d'Oliveira.

FREUD

FREUD EM DUAS DIMENSÕES

Importância e significação da vida e da obra de Freud, na opinião de dois dos mais destacados nomes da Psicanálise brasileira: o Dr. E. Portella Nunes é membro da Sociedade Internacional de Psicanálise, fundada pelo próprio Sigmund Freud. O Dr. Carlos Byington é um dos mais expressivos representantes, no Brasil, da escola junguiana

TRINTA anos após a morte de Freud, a pergunta que se nos impõe é a do seu papel em nosso futuro. Isto nos obriga, entretanto, a uma visão rápida da sua obra. Iniciando-se como neurologista, publicou importantes trabalhos nesta especialidade. Com 30 anos vai a Paris estudar com Charcot, interessando-se no papel desempenhado pela sugestão na gênese dos fenômenos neuróticos. Retornando a Viena, utiliza-se do hipnotismo, em sua forma sugestiva, para afastar sintomas histéricos. Interessou-se pela descoberta de Breuer de que os sintomas dessa neurose estavam ligados a cenas traumáticas do passado esquecido. A terapêutica consistia em fazer lembrar e reproduzir essas experiências, durante a hipnose (catarse), e a teoria deduzida era a de que estes sintomas correspondiam a uma utilização anormal de impulsos não descarregados (conversão).

As divergências entre Breuer e Freud surgiram quando, na tentativa de iluminar o mecanismo psíquico da histeria, Breuer inclinou-se para uma explicação fisiológica, tendendo a ver na cisão dos histéricos a não comunicação de vários estados de consciência. Freud atribuiu a cisão a processos de repressão.

Continuando a trabalhar com hipnotismo, Freud encontrou diversas desvantagens com este método e começou a insistir com seus enfermos para que lembrassem acontecimentos esquecidos. Descobriu o jogo de forças que se opõe à recordação, tendendo a manter a repressão. Denominou a essas forças de resistências. Verificou que o motivo da resistência era o aspecto penoso e contrário aos sentimentos morais do paciente. Prosseguindo, solicita dos enfermos o cumprimento da regra fundamental que consistia em comunicar ao médico todos os seus pensamentos, sem omitir nada, ainda que julgasse sem valor ou sem sentido. Importava, tão somente, que o enfermo não exercesse qualquer censura, entregando-se ao processo das associações livres. A história da Psicanálise propriamente dita, assinala Freud, começa com a inovação técnica que rejeitou a hipnose.

Todas as descobertas de Freud foram feitas a partir de uma autoanálise consequente. Talvez seja o único grande homem da história que construiu sua grandeza através do exame sistemático e doloroso de suas próprias limitações. Examinando-se de maneira profunda, conseguiu Freud descobrir a sexualidade infantil, a teoria dos instintos, os mecanismos de defesa, a natureza e função do sonho e tantos outros fenômenos que marcaram, decisivamente, a concepção do mundo em que vivemos. A exposição corajosa de sua intuição levou-nos a conhecer a personalidade de Freud em todos os seus limites humanos. Isto faz com que não seja um mito, apesar da dimensão excepcional de sua obra. Vemo-lo, sem mistérios, com

seus amores e ódios, ao longo de 83 anos de vida marcada por difíceis acontecimentos externos, ultrapassados em meio a tensões, polaridades e, sobretudo, notável conhecimento de seus limites. A humanidade de Freud se mede pela contínua vigilância no sentido de não se fazer idealizar. Entretanto, poucos tiveram, como ele, a clara convicção da importância das descobertas que realizou.

Como assinala Ricoeur, sob a inspiração de Descartes o homem aprendeu a duvidar das coisas exteriores, fundando a certeza na verdade da consciência. Provavelmente, não por coincidência, os dois homens de maior influência no pensamento contemporâneo, Marx e Freud, foram, igualmente, os dois grandes mestres da desconfiança com relação à consciência. Através do problema das ideologias, Marx nos ensinou como as classes dominantes estão de tal modo empenhadas em manter esta posição que se mostram incapazes de ver qualquer verdade que ameace fazer vacilar esse domínio. Marx deseja liberar a praxis por um conhecimento da necessidade. Esta liberação implica, necessariamente, luta contra a "falsa consciência" das ideologias. O esforço de Freud consistiu em mostrar os encobrimentos da consciência contra todos os impulsos agressivos e sexuais considerados vergonhosos e, por isso mesmo, reprimidos. As resistências contra as descobertas de Freud decorrem, em grande parte, da natureza penosa dos sentimentos e impulsos negativos que não podem, deste modo, ser aceitos. Em carta a um amigo, Freud assinalava como sendo o seu destino retirar a paz ao mundo.

Constituindo-se a obra freudiana em uma luta permanente contra todos os tipos de mistificação da "consciência falsa", vem tendo como adversários quantos necessitem evitar a maior liberdade que surge pelo conhecimento das forças opressoras internas e externas. São adversários da psicanálise quantos precisem manter a mistificação, a inverdade, o endosseamento do homem, em uma palavra, a alienação. Em todos os regimes ditatoriais tendentes a impor uma verdade oficial, começa a perseguição ou a proibição da psicanálise. Assim aconteceu na Alemanha de Hitler, forçando Freud ao exílio na Inglaterra. Assim tem sido na União Soviética, onde a psicanálise é proibida. Os ditadores tem razão. Procurando dar ao homem uma consciência crescente de todas as forças que o constroem, o papel principal da análise é o de torná-lo mais livre. O homem livre é um perigo para todos os tipos de opressores.

As ameaças que se configuram no mundo moderno são numerosas e se objetivam em um poder político cada vez mais centralizado e cada vez mais dominador. O avanço espantoso do desenvolvimento técnico vai ensinando um deslocamento progressivo do interesse na iluminação dos problemas de relação interumana para a idealização da técnica e da relação do ho-

mem com a máquina. Ninguém pode ser contra o desenvolvimento tecnológico. Trata-se de problema ligado à própria sobrevivência humana. Isto, entretanto, não nos deve impedir de ver os perigos desta direção.

É evidente que o modo de produção industrial revolucionou a existência humana, exigindo maior necessidade de controle por parte do Governo, das relações de produção. Os meios de comunicação, cada vez mais rápidos, são, igualmente, cada vez mais controlados. A verdade tende, mais e mais, a ser a verdade oficial. O aumento das horas de lazer tem levado os Governos a dirigir o próprio ócio.

Trinta anos depois da morte de Freud o que nos interessa é a ajuda que o seu trabalho ainda nos pode dar. A vida é tarefa que se realiza sempre, com relação a um futuro. Neste sentido a psicanálise, que começou como um método terapêutico, tem de ampliar-se para atender às necessidades do presente-futuro. É necessário que se constitua como instrumento decisivo de resistência a todas as formas de desumanização do homem.

A ciência psicanalítica só estará cumprindo a tarefa sonhada pelo seu criador na medida em que se mostre eficiente na defesa da liberdade que se consegue pelo aumento da faixa de consciência.

São palavras de Spinoza: "O homem começa por se descobrir escravo; compreende esta escravidão e se reencontra livre na necessidade compreendida." Freud mostrou o caminho desta liberdade. A defesa do humanismo não pode ter outra direção.

DR. E. PORTELLA NUNES

PASSADOS 30 anos de sua morte e 69 anos da publicação da interpretação dos Sonhos, marco inicial da Psicanálise, ainda é muito prematuro para se avaliar com segurança a vida e obra de Freud numa perspectiva histórica. É que, por extraordinária coincidência, como logo percebeu o próprio Freud, a Psicanálise trata ao mesmo tempo que examina e descobre a mente humana.

Que o homem tinha fatores mentais inconscientes, já havia sido percebido por

filósofos, erminologistas, teólogos e psicólogos. Coube porém a Sigmund Freud o gênio e a glória de ter colocado o homem inexoravelmente diante da existência do inconsciente. Suas descobertas fundamentais, no meu entender, foram: que o inconsciente é parte fundamental da natureza humana; que o consciente teme o inconsciente e o reprime; que o inconsciente mesmo reprimido consegue exteriorizar-se em sonhos, chistes, atividades diárias e culturais as mais diversas e doenças mentais; que o inconsciente reprimido pode ser sistematicamente desreprimido na análise através do diálogo entre analista e analisando.

A importância destas descobertas não poderá, a meu ver, jamais ser suficientemente avaliada. O inconsciente sempre agira em todas as atividades humanas, mas depois de Freud sua ação não pode mais ser ignorada. Todos os ramos do conhecimento e todas as atividades humanas tiveram que admitir e dar-se conta da ação do inconsciente, sob pena de afundarem na inconsciência e negarem as próprias raízes do conhecimento.

Freud é um marco fundamental de nossa civilização e a historicidade de sua obra é a raiz mais profunda desse marco.

A Psicanálise permitiu ao cientista e ao humanista do século XX voltar ao subjetivo e ao emocional dos quais vinham fugindo desde as fogueiras da Inquisição. Durante quatro séculos nossa cultura permaneceu dissociada. O inquisidor fanático tinha sido substituído pelo cientista esquizoide. Freud recolocou o homem diante do seu lado emocional após quatro séculos de ciência.

Nesse embate entre subjetivo e objetivo, religião e ciência, emoção e raciocínio, fanatismo e objetividade, cresceu e se acuturou sua obra. Daí, a meu ver, advém a pujança e daí também sua deficiência. Na volta histórica ao emocional, Freud não conseguiu escapar ao dogmatismo e ao sectarismo que ai dormiam desde a Inquisição. E ao trazer a ciência para esse encontro, o grande gênio também não escapou de reduzir toda a vida mental ao instinto sexual, caindo por isso prisioneiro do biologismo e do materialismo organicista.

Mesmo sem ter conseguido assimilar esse conflito histórico, quer em sua vida, quer em sua obra, Freud abriu este século de intensa transformação e conflito dando o instrumental para que outros o fixessem.

DR. CARLOS BYINGTON

Zózimo

A reunião

• Quem entrasse noite dessas no Antonio's e visse a mesa que ali reunia Vinicius de Moraes, Tom Jobim, Paulo Afonso Grisolli, José Carlos Oliveira, Paulo Mendes Campos, entre outros, julgaria que se tratava de um bate-papo corriqueiro entre amigos que matavam as saudades.

• Nada disso. Todos ali reunidos traçavam os planos para a montagem nos teatros do Rio de dois espetáculos que certamente arrastarão multidões às bilheterias: Orfeu da Conceição, de Vinicius, que possivelmente será remontado no Casa Grande com direção de Grisolli, e a versão brasileira de Oh! Calcutá, com o mesmo diretor.

• Para a primeira, Vinicius talvez promovia algumas alterações tornando o espetáculo ainda mais atual, idealizado que foi há mais de 10 anos.

• Na segunda, que terá o título de Oh! Que Abundância..., concordou em participar na elaboração do texto o próprio Vinicius, além de Carlinhos de Oliveira, Ziraldo e Paulo Mendes Campos, aos quais se seguirão outros.

Abundância

• Avolumam-se no Itamarati os decretos de remoções de diplomatas para o exterior. Ao que estou informado, atingirá a 58 o número de remoções que serão assinadas nos próximos dias.

Calendário

• O cronista Rubem Braga está trabalhando na elaboração, para o Ministério do Exército, de um calendário especial com fotografias dos campos de batalha sobre os quais pugnou a FEB na II Grande Guerra.

• O calendário será editado em novembro, por ocasião de mais um aniversário da criação de nossa Força Expedicionária.

"Hobby"

• Em matéria de hobby, o Embaixador Pio Correia pratica o mesmo esporte ao qual se dedica nas horas de lazer o Ministro Delfim Neto. E' comum encontrar nos fins de semana, na praia em frente ao Country, o Embaixador Pio Correia entregue à tarefa de empinar papagaios em formato de aviões, cercado de crianças, como no último domingo.

Missionários

• E' digno dos maiores aplausos o trabalho que vem sendo desenvolvido em plena ilha de Bananal por 45 missionários espanhóis, que ali se fixaram depois que descobriram que em certas vilas e povoados da região a incidência de casos de tuberculose era de 100 por cento (eu disse 100 por cento).

Chaplin-Sistovaris

• A única presença brasileira do casamento entre Josephine Chaplin com Nicholas Sistovaris, celebrado numa pequena igreja ortodoxa grega em Lausanne, na Suíça, foi o Sr. Nelson Seabra.

• Sua presença, aliás, tanto na cerimônia quanto na grande recepção oferecida pelo casal Charles Chaplin, pais da noiva, está devidamente anotada pelo note-book do último Vogue americano.

Moda

• Grande moda para homens os padrões geométricos, em gravatas, camisas, e ternos. Os quadrados, retângulos, losangos, trapézios, etc., servindo como motivos para estampados masculinos, substituíram definitivamente as flores.

Temporada musical

• O público carioca terá a oportunidade de aplaudir na temporada do ano que vem da Sala Cecilia Meireles as apresentações do Quarteto Smetana, do violinista Joseph Suk e da Orquestra de Câmara de Praga.

• O Ministro Encarregado de Negócios de Espanha está convidando para uma recepção no dia 13 próximo por ocasião do Dia de la Hispanidad.

• A boutique Point Rouge conseguiu a representação para o Brasil de Jean Bouquin.

• Priscilla Lovell-Parker e Ricardo Guimarães transferiram seu casamento (seria dia 16 que vem) para 23 de dezembro. A noiva contraiu hepatite.



Beleza centro-americana na festa de debutantes do Copa: Srta. Adelaide Paulina Morales, filha do Embaixador da República Dominicana

• As referidas temporadas foram acertadas entre a Sala e o Sr. Miroslav Zitko, diretor do Pragakonzert, que está no Rio.

Aquisição

• A Sra. Iolanda Penteado, que está desde quinta-feira no Rio, visitou a Bienal de São Paulo, que ela viu nascer, e cuja criação influenciou-a adquirindo várias peças, entre as quais um dos melhores trabalhos do alemão Haese, comprado por 5 mil dólares.

• A senhora em questão é, aliás, a principal responsável pelo tombamento do Museu de Arte de São Paulo, que visitei no fim da semana passada.

• Não gostei do mafuá exposto no primeiro pavimento rotulado com o título de exposição de arte popular brasileira. Alterna peças realmente de rara beleza e valor com porcelanas, tudo amontoado dentro de uma sala dando a impressão de desordem.

Uma "nota"

• A barraca britânica na Feira da Providência já entregou a comissão da promoção o cheque de NCr\$ 141 mil, arrecadados em seus stands durante os três dias de feira.

Márcia na África

• Márcia Haidé passou uma semana na África, de férias, em companhia de seu partner Richard Gragun. O par já está de volta a Londres onde o Ballet de Stuttgart tem marcada uma apresentação para o fim do mês.

Administração

• Para substituir o Administrador Regional do Méier, Sr. José Bandeira de Melo, que se demitiu, o Governador nomeou o Sr. Nelson Pereira Guimarães, técnico de administração, antigo funcionário do Estado e excelente figura humana. Antigo Diretor de Certames e homem de muita experiência administrativa será certamente um ótimo administrador.

Vaivém

• O cantor Antoine, um dos convidados especiais do FIC, está sendo cercado no Rio pela Srta. Ana Lia Viana.

• No Rio, também para o FIC, o jornalista francês Roger Alain Houvé, que veio fazer a cobertura para o Ici Paris.

• A crítica internacional considera o último long-play lançado pelos Beatles, Abbey Road, o melhor disco gravado pelo quarteto desde a edição, em 1967, de Sargent Pepper. Abbey Road é o tal que traz uma música de McCartney dedicada a Rainha Elisabete II.

Ponto final

• A Petite Galerie apresenta a partir de segunda-feira os trabalhos de Aguillar, de quem o crítico Mario Schemberg diz que se trata de um dos pioneiros da nova figuração.

• Jantando no Papo-de-Anjo, à frente de uma grande mesa, o banqueiro Leopold de Rothschild.

• Impressionante o sucesso do curso de piano do professor Bruno Seidlhofer. São 185 os inscritos.

Boa notícia

• O jornalista Luis Alberto Bahia foi operado em Boston de deslocamento da retina da vista esquerda. Felizmente, segundo ele mesmo informou falando pelo telefone com Maria, sua mulher, a operação teve êxito total.

• É possível que se a recuperação se processar como os médicos esperam dentro de oito dias Bahia já possa estar de volta ao Rio e ao convívio de seus amigos.

A moda pelo mundo

• Foulards: saíram completamente de moda os foulards de seda de formato quadrado. As écharpes deste formato devem ser retangulares com no mínimo 1,50m de comprimento.

• Relógios: Outra moda-verão são os relógios anti-magnéticos, à prova de água, tamanho mulher, de aço inoxidável, com correia do mesmo material. Os modelos Tissot, os primeiros no gênero, já podem ser encontrados no Rio.

• Maiôs: a cor de carne será a grande vedete, em matéria de maiôs interiores e de biquínios. De malha, de jersey, de suédine de cêr e até de brim (cáqui).

O injustiçado

• Não tem cabimento o que pretendem fazer a diretoria do Flamengo, segundo li nos jornais, com o jogador Dominguez. Mandá-lo embora, num listão de incompetentes, arrolando-o ao lado de Michilas, Zélio, Cardoso, etc., é uma injustiça para com um jogador que em pouco tempo de clube deu à torcida muito mais alegrias do que decepções.

• E tem mais: são 38 anos de glórias na defesa das maiores equipes do mundo e seria lamentável que partisse do Flamengo um ato de tanta crueldade e desumanidade.

A moda como convém

• Já ouvi de inúmeras deslumbradas que não há nada mais out em matéria de moda do que minaudière de ouro, tanto que nos salões cariocas só se vê tartaruga. Pois folheando o Vogue de outubro cheguei à conclusão de que estão inteiramente enganadas e certamente ouviram o galo cantar sem saber onde.

• Pois está lá: de corpo inteiro linda de morrer, Mrs. Harilaos Theodoropoulos, uma das mulheres mais elegantes do mundo, compondo sua toilette com uma maravilhosa minaudière de ouro, feita especialmente para ela pelo famoso Bulgari. "A noite — diz Mrs. Theodoropoulos — é a única jóia que uso, particularmente com calças." E agora?

• O Ministério da Marinha inaugura no dia 15 sua galeria de arte Pancetti, na Praça Mauá, junto à Casa dos Marinheiros. Será coordenadora da galeria a professora Regina Holanda da Costa Ribeiro.

• Terminando as obras de sua casa no Largo do Boticário a Sra. Silvia Bittencourt.

• Saiu o Apeção deste ano, o mais completo repositório de informações econômicas a respeito do Brasil.

Zózimo Barroso do Amaral

O NASCIMENTO de Gandhi, há 100 anos, marca o início de uma das maiores aventuras humanas do século XX. Como toda experiência profunda, a vida do Mahatma resiste a uma aproximação puramente racional. Ele é ao mesmo tempo mais e menos gandhiano do que se costuma pensar. A incompreensão em relação a Gandhi pode ser encontrada entre os próprios indianos. O respeito enorme que existe na Índia para com os santos homens faz com que o pequeno profeta fosse divinizado mais cedo do que seria necessário para que houvesse um contato direto com a sua mensagem. Pensa-se mais nele como um símbolo abstrato do que como um homem de carne e osso que tinha muito a dizer sobre a nossa vida de cada dia. Como político, foi bem sucedido. Como reformador social o foi muito menos. Isto significa que, pelos seus próprios padrões, ele foi um fracasso, já que era muito mais importante, a seus olhos, a transformação da vida indiana do que a sua libertação do jugo britânico. Outra forma de equívoco a seu respeito consiste na supervalorização das suas citações de Ruskin e Tolstói, como se depois da sua permanência na África do Sul Gandhi tivesse assumido as formas da mente ocidental. Embora quando jovem ele fosse realmente ignorante da grande tradição indiana, o passar dos anos mostra-o cada vez mais próximo do passado, e do ideal espiritualizante da cultura hindu. A prova disso é o espaço cada vez maior que ele reserva, entre as suas preocupações, à descoberta de um regime alimentar que o conservasse livre da sensualidade. Em seus últimos anos, quase só se alimentou de frutas secas.



GANDHI, CEM ANOS DEPOIS

Não há nenhuma sucessão lógica na vida de Mahatma, pelo menos externamente. Ela é entrecortada, ao sabor do acaso, e termina com um meio fracasso. Conta-se que no dia da independência da Índia ele escondeu-se para chorar, enquanto hindus e muçulmanos continuavam na carnificina que causaria um milhão de mortes.

Em seus primeiros anos, Gandhi é o típico hindu de boa família que tenta se integrar no mundo ocidental. Em 1888, com 19 anos, vai estudar Direito em Londres. Dessa fase, ele comenta em suas memórias: "Durante os três anos que passei estudando na Inglaterra, perdi tempo e dinheiro procurando converter-me em um inglês..."

Depois de um rápido regresso à Índia, Gandhi aceita uma causa de uma firma exportadora, a ser defendida nos tribunais da África do Sul. Parte para Pretória, pensando demorar-se apenas o suficiente para resolver a questão. Em vez disso, demorou-se lá 20 anos, e é na África do Sul que nasce e toma corpo o movimento do Satyagraha.

Gandhi ia verificar bem depressa que escolhera um mau lugar para exercer a advocacia. Viajando de Charleston a Johannesburg em uma diligência, recebeu ordem do chefe da diligência de sentar-se do lado de fora, junto ao cocheiro, por causa da sua cor. Pouco depois, precisando do lugar de Gandhi, o homem ordenou-lhe que descesse e viajasse no estribo. Tendo engolido a primeira ofensa, Gandhi não estava disposto a aceitar outra humilhação, e recusou-se energicamente a descer.

— Ele então saltou sobre mim e aplicou-me diversas bofetadas com toda a força, conta Gandhi. Segurei-me pelo braço e tentei arrancar-me do lugar, mas eu agarrei-me ao encosto de cobre do postilhão, decidido a não deixar-me arrastar, embora arrebatasse as mãos. Os passageiros assistiam ao espetáculo: o homem injuriando-me, puxando-me, golpeando-me e eu sem reagir.

Os passageiros acabaram intervindo a favor de Gandhi, e ele pôde terminar a viagem ao lado do cocheiro. Mas o incidente abriu-lhe os olhos para a situação da colônia indiana na África do Sul, que era muito numerosa e para quem coisas desse tipo eram habituais.

Retorno à fonte

A vida do advogado começa a mudar. Funda o Congresso Hindu de Natal, reunindo à sua volta a desesperançada colônia hindu, e esquece os seus planos de volta rápida à Índia: ficará na África do Sul até conseguir algum progresso para a causa dos hindus. Influenciado por leituras de Tolstói, Gandhi estabelece a não violência como única forma de atividade do Congresso, apesar dos que lhe asseguravam que isso não bastava.

Até esse ponto, a leitura da autobiografia de Gandhi — *Minha Vida e Minhas*

Experiências com a Verdade — revela apenas o entusiasmo de um jovem advogado de 25 anos, que tem um caráter reto e uma grande pureza interior. Para um ocidental, é surpreendente verificar, daí para a frente, a peregrinação espiritual de Gandhi, de retorno à tradição hindu.

Quando ele fôra, ainda rapaz, para Londres, deixara com sua mãe, na Índia, o voto de não comer carne. Por duas ou três vezes, experimentou abandonar o voto, com o resultado de cair em uma grande perturbação. Na África do Sul, o que conservava até então como uma forma começa a assumir uma realidade intensa. "Se me encontrarei completamente absorvido pelo serviço da comunidade, a razão profunda foi o meu desejo de aperfeiçoamento do ser", escreve Gandhi.

Esse desejo, que desperta nele com força maior, passo a passo com o desenvolvimento da sua obra no Congresso Hindu, leva-o diretamente às antigas formas de controle dos sentidos: ao regime alimentar, ao jejum. Para os santos da tradição hindu, a vida sempre foi uma procura da identificação com o Ser supremo, a qual só é obtida pelo autocontrole, pela extinção do desejo e da sensualidade. A mesma vocação começa a crescer em Gandhi, ao mesmo tempo que os seus amigos cristãos insistiam para que ele abandonasse o hinduísmo e se convertesse.

Totalmente ignorante, até então, dos textos sagrados hindus, ele redescobre, estimulado pela pressão dos que desejavam convertê-lo, o Bagavad-Gita e outros clássicos hindus. Na sua atividade política em favor dos hindus, Gandhi passa a defender, incansavelmente, o princípio de que os fins não justificam os meios. A ação deve ser absolutamente pura, orientada pelos princípios superiores.

O Satyagraha

Quando desembarca na Índia, em 1915, a sua transformação completou-se. Abandonou o terno ocidental, que usara enquanto advogado, pela roupa tradicional dos hindus. Ao regime alimentar vieram somar-se a abstinência sexual, o voto de *brahmachari*. E o movimento de não violência transformou-se no Satyagraha.

"A Ahimsa (não-violência) é o mais elevado dever" — diz o Mahabharata. A aplicação disso na vida prática é o Satyagraha, a força da alma, que se baseia em um raciocínio muito simples. O mundo repousa sobre alicerces de Satya (verdade). Asatya, significando inverdade, também significa inexistência, e Satya significa aquilo que é. Se a inverdade não existe, sua vitória não deve ser temida. A verdade, sendo aquilo que é, não pode ser destruída. Deus é a realidade. O desejo de verdade e amor está de acordo com a realidade. E Gandhi declarou, uma vez, quando já era bem idoso: "Nunca encontrei, até

hoje, uma situação que não pudesse ser vencida pelo Satyagraha. Ela pode ter a dureza do aço: mas o fogo pode amolecer o aço, e o Satyagraha é esse fogo."

O que essa força representou para a Índia, de 1915 à conquista da independência, 32 anos depois, é uma história bem conhecida.

A volta ao campo

É com a libertação do jugo inglês que se costuma associar, atualmente, a vida e a obra de Gandhi. Mas a independência política nunca foi a sua maior preocupação. Ele sabia bem que para a massa indiana essa libertação valia pouco ou nada se não se fornecesse ao povo um novo ideal de vida.

É à reconstrução da Índia rural que Gandhi dedicou o melhor dos seus esforços.

A idéia de um Estado nacional é relativamente recente mesmo no Ocidente. Na Índia, essa idéia tem apenas algumas décadas, e não se pode dizer que tenha vingado inteiramente. Durante milênios, o país viveu em torno dos seus marajás, dividido em centenas de unidades geográficas autônomas que tinham, invariavelmente, a sua própria língua.

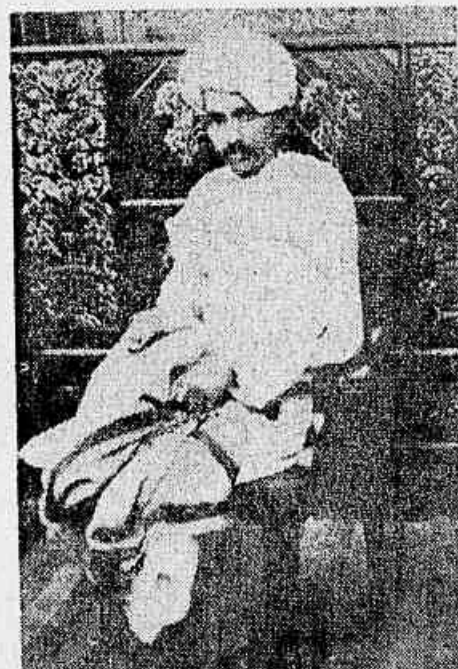
A dominação inglesa procurou acabar com essas divisões, a fim de racionalizar a produção das riquezas que lhe interessavam. Começa aí a tragédia indiana. Extinta a autonomia das regiões, formam-se as multidões errantes, desligadas da terra, atraídas pelas cidades em busca de trabalho e alimento. A desintegração material e espiritual das comunidades indianas foi, sempre, o grande tema gandhiano.

"A Índia vive em suas 700 mil aldeias" — escreveu ele — "aldeias obscuras, minúsculas, fora de mão, onde em alguns casos a população dificilmente excede algumas centenas, e freqüentemente nem mesmo algumas vintenas. Eu gostaria de ir e me estabelecer numa dessas aldeias. Elas são a verdadeira Índia, a minha Índia."

Uma aldeia indiana ideal deveria ser construída de tal modo que pudesse oferecer perfeitas condições sanitárias. Ela teria cabanas com luz e ventilação suficientes construídas com um material que pudesse ser obtido num raio de cinco milhas. As cabanas teriam quintais permitindo que seus donos plantassem vegetais para uso doméstico e alojassem seu gado. As ruas e travessas da aldeia seriam livres de toda a poeira evitável. Ela teria poucos de acordo com suas necessidades e acessíveis a todos. Ela teria casas dignas para todos, um lugar para encontro, um lugar comum para o pasto do gado, uma fazenda pastoril em cooperativa, escolas primárias e secundárias nas quais a educação industrial seria a principal matéria, e ela teria conselhos locais para resolver



O advogado Gandhi na África do Sul



Gandhi em 1918; uma luta tinha início

as disputas. Ela produziria seus próprios grãos, vegetais e frutas, e o pano de que precisaria para as vestimentas. Esta é a minha idéia básica de uma aldeia modelo.

A Índia é feita de aldeias, mas a nossa inteligência as negligencia... A vida das aldeias não deve se tornar uma cópia ou um apêndice da vida da cidade. As aldeias devem adotar o padrão de vida das aldeias e subsistirem para as aldeias. Hoje, as cidades dominam e sugam as aldeias de tal forma que elas estão se reduzindo à ruína. Minha mentalidade *khadi* me diz que as cidades devem servir às aldeias."

Usando as mãos

A restauração das aldeias está ligada ao vasto movimento que Gandhi desencadeou em favor da roca de fiar, em que ele via não só a possibilidade de dar emprego às massas indianas como o modo de reensinar-lhes o sentido profundo do trabalho manual.

Os amigos o acusavam de exagerar a eficácia da fiação. Esta era a idade da máquina, clamavam eles, e o relógio não voltaria ao passado por mais que ele empregasse nisso todo o seu trabalho e toda a sua sabedoria.

"Há 150 anos" — respondia Gandhi — "nós tecíamos todas as nossas roupas. As nossas mulheres fiavam ótimos fios, em seus lares, e com isso acrescentavam alguma coisa ao ganho de seus maridos. A Índia precisa de cerca de 13 jardas de pano, por cabeça, cada ano. Ela produz, ao que penso, menos da metade dessa quantidade. A Índia planta e colhe todo o algodão de que precisa. Exporta vários

milhões de fardos de algodão para o Japão e para Lancashire, e recebe de volta grande parte disso na forma de tecido — evidentemente mais caro — embora ela seja capaz de produzir todo o pano e todo o fio necessários para satisfazer as suas conveniências, pelo processo da fiação manual e da tecelagem manual. A roca de fiar foi dada de presente à nação, a fim de proporcionar ocupação aos milhões de pessoas que, pelo menos durante quatro meses por ano, não tinham o que fazer."

A insistência na roca de fiar fez com que muita gente imaginasse Gandhi como o defensor de um regresso à sociedade pré-industrial. Interrogado até o tédio sobre se opunha objeções à máquina, Gandhi exclamava:

"Como posso eu fazer objeções, quando sei que até este meu corpo é um exemplo bem delicado de máquina? A roca de fiar é máquina; um pequeno palito também é máquina. O que condeno é o culto da máquina, não a própria máquina. Nos dias de hoje, a máquina apenas ajuda uns poucos a cavalgar nas costas de milhões de pessoas. A máquina não deve tender a atrofiar os membros do homem."

Gandhi compreendia que o superpovoamento das aldeias indianas tornava superfluas quase todas as máquinas; mas não desejava uma sociedade de camponeses que renunciasse aos benefícios da máquina. Quando lhe perguntaram se as indústrias domésticas e a produção em larga escala podiam-se harmonizar, disse: "Sim, se forem planejadas de modo a ajudar as aldeias. Indústrias-chaves, indústrias de que a nação precisa, podem ser centraliza-

CAVALCANTI PROENÇA E A FICÇÃO DE AUTORIA NA FICÇÃO

THIERS MARTINS MOREIRA

das. Mas sob o meu plano, nada poderá ser produzido pelas cidades que possa igualmente ser produzido pelas aldeias."

Eram as suas idéias mestras: não uma classe sem raízes e errante de trabalhadores de fábrica, não uma comunidade instável de negociadores de dinheiro, mas uma população agrícola responsável e um povo estável, equilibrado, de pequenas cidades-mercados agrícolas. Isso não é tornar-se primitivo: é apenas levar um modo de vida que é inseparável da Índia, e que já lhe ficou, há tempos, uma finalidade e um sentido.

O homem

O conhecimento pessoal do Mahatma provocava um sentimento curioso e intenso de humanidade. Era difícil acreditar que houvesse tanta grandeza naquele homenzinho feio e esquelético. Mas quando ele falava com grande desprezo do *Jaquir* que ouzara comparecer seminu diante do Vice-Rei da Índia.

A debilidade física de Gandhi, entretanto, era mais aparente que real. As longas marchas, de que ele nunca perdeu o hábito, e o regime alimentar rigorosíssimo davam-lhe uma resistência que superava muitas vezes a de seus companheiros mais jovens.

Por nascimento, não pertencia à classe mais alta da Índia — a dos brâmanes — pois seus pais eram comerciantes (valhias, segundo a classificação das classes). Seu temperamento também não era o de um brâmane, isto é, de um homem dedicado à contemplação: era, pelo contrário, extremamente ativo. E a sensualidade foi o seu grande adversário na procura da espiritualidade que ele buscava: depois do voto de castidade e do regime alimentar a que se submeteu por toda a vida, surpreendeu-se aos 60 anos sentindo ainda o desejo sexual, o que o deixou extremamente perturbado.

Outro traço que custou a desaparecer foi o do autoritarismo: sua mulher sofreu longos anos com os seus acessos violentos, até que ele abandonasse o costume hindu de considerar a mulher como uma escrava.

Todos esses esforços não tinham um sentido negativo, e Gandhi insiste sempre nisso em seus escritos. Os prazeres sensíveis de que ele abria mão eram-lhe devolvidos em uma alegria espiritual intensa; e às épocas de maior progresso espiritual correspondem claramente, em sua vida, as épocas de ação política mais intensa e mais firme.

O verdadeiro Gandhi não era o que levava multidões imensas a resistirem à opressão inglesa: era o homem tranquilo e jovial do *ashram*, a pequena comunidade em que ele sempre viveu. Foi no *ashram* que o jornalista norte-americano Louis Fischer visitou-o, descrevendo depois a experiência:

"As noites eram refrescantes e repousantes. Cada qual dormia do lado de fora

em planos para o futuro, e em lutas do dia. Estava em plena atividade, em 1948, quando foi assassinado por um fanático.

Vinoba

Aparentemente, Gandhi fracassou. Seu ideal de não violência foi esquecido, na época da Independência da Índia, por hindus e muçulmanos, que, atraindo-se uns contra os outros, causaram mais de 1 milhão de mortes e forçaram o desmembramento do país, com a criação do Paquistão. E o viajante que percorrer a Índia, hoje em dia, terá muito esforço para descobrir os sinais de uma recuperação das aldeias.

Mas os gandhianos estão espalhados pelo país, procurando desempenhar a tarefa que os emperados organismos governamentais parecem incapazes de executar.

O maior deles é Vinoba Bhave, o mais venerado dos santos hindus de hoje, que tem atualmente 75 anos. Durante 14 anos, Vinoba percorreu incansavelmente a Índia, de Estado para Estado, recolhendo doações de terras que seriam distribuídas, mais tarde, entre os mais pobres. Recebeu 4 milhões de acres, dos quais já distribuiu mais de 1 milhão. Isso é mais do que qualquer Estado indiano conseguiu realizar individualmente no terreno da reforma agrária.

Defensor dos Panchayat, os pequenos conselhos locais das vilas, Vinoba acredita, como Gandhi, que é deles que deve partir a reconstrução da Índia; ele chega a acreditar que esses conselhos, em um golpe democrático vindo de baixo, poderiam, em um determinado momento suplantam os Partidos políticos estabelecidos e conquistar os Governos estaduais.

Desligado do Governo, Vinoba conta com poucas forças, e costuma ser criticado pela lentidão do seu trabalho. Se ele continuar a agir no ritmo atual, levará 200 anos para reconstruir todos os conselhos locais da Índia. Mas Vinoba acredita estar sendo fiel aos métodos de Gandhi, pon-do maior ênfase na qualidade do que na quantidade. "Grandes homens como Gandhi não trabalham a curto prazo", diz ele, "e 20 anos não é um período tão grande."

Uma aldeia no Ocidente

A pequena comunidade gandhiana já tem o seu modelo fora da Índia: é a *Communauté de l'Arche*, fundada na França por Lanza del Vasto no mato das Cevenas. Reunidos em volta do seu patriarca de barbas brancas, os *Compagnons de l'Arche* são de dois tipos: há os que procuram a Comunidade durante as férias, que prolongam ao máximo, para obter algumas semanas de paz espiritual, e há os que tentam o passo definitivo, que os transformará em homens harmonizados com a terra, com as estações, com o tempo.

Oitenta pessoas vivem na Comunidade de ano inteiro, ao redor do mestre de 68 anos. Lanza é um siellano de origem nobre, poeta e escritor, que obteve um enorme sucesso com o seu *Pelerinage aux Sources*, publicado no fim da II Guerra Mundial. Comentador dos Evangelhos, apóstolo da não violência, discípulo de Gandhi, ele se considera o "perpetuo peregrino do retorno às evidências."

Para ser admitido à Comunidade, é preciso fazer votos de pobreza, de trabalho e de oração. E preciso observar a regra: trabalho manual, meditação, oração. Aceitar a comunidade de vida (o jantar é a única refeição tomada individualmente). Não fumar, não comer carne nem peixe. Contentar-se, como únicos recursos, das produções do domínio e da venda de objetos de artesanato. Cultivar a terra sem máquinas agrícolas: "A máquina envenena o homem quando ela o faz absorver o seu ritmo." Dispensar a eletricidade, Tecer as próprias roupas.

Em troca disso, conquista-se a serenidade. Uma serenidade perturbadora, que emana dos rostos calmos, dos gestos tranquilos, do sorriso fraternal dos *Compagnons de l'Arche*.

A Comunidade tem seus paradoxos que o seu chefe explica com tranquilidade: "Deve-se fazer algumas concessões, com a condição de saber onde se deve parar." Assim, na sala de reuniões não há eletricidade, mas os *Compagnons* às vezes dançam alegres canções folclóricas acompanhados por uma vitrola de pilha.

O mestre anda por toda parte, barbas brancas, vestido de branco, bastão de patriarca na mão. Lanza del Vasto esteve na Índia com Gandhi, assistiu à marcha de Satyagraha e ao trabalho nas aldeias. Teria, talvez, ficando lá a vida inteira, se Gandhi não lhe desse outra orientação: era preciso voltar ao Ocidente, contar ao seu povo o que ele aprendera. Antes do regresso, entretanto, Gandhi enviou-o a um Guru, um mestre espiritual autêntico; homem de ação — misto de shatira e valhia, segundo as antigas castas — o Mahatma sabia que a orientação espiritual mais elevada não estava ao seu alcance, devia ser ministrada por um brâmane.

Lanza teve, assim, o seu período de aprendizado espiritual, depois do que arrumou as malas e voltou para o Ocidente. A sua Comunidade, hoje, já não é um fenômeno isolado: há 35 experiências semelhantes espalhadas pelo mundo. A um repórter que o entrevistou recentemente, ele declarou ter um ponto em comum com os *hippies*: o ter aberto mão de uma sociedade. "Mas as vias que eles escolheram — a droga e a inação — não levam a parte alguma."

Para os que acham excessivamente austera a vida na Comunidade, os discípulos de Lanza costumam assinalar a frase de abertura do seu *Pelerinage aux sources*: "Les pieds froids de mon enfance me sont revenus."

LUÍS PAULO HORTA
Departamento de Pesquisa

Em 1959, uma editora que acabara de fundar-se e que não teve longa vida, lançou um livro de feição singular, denominado *Manuscrito Holandês* ou a *Peleja do Caboclo Mitavai* com o Monstro Macobebe. Agora, 1969, aparece a segunda edição.

A história do herói Mitavai, filho de Macunaima, que no livro se conta, é inspirada na psicologia de tipos nacionais e assente em tradições e lendas do país que servem para narrativa de amplo quadro do Brasil em suas raízes sociais mais profundas e constantes. O narrador ora é irônico, ora sarcástico e entre o sarcasmo e a ironia vai deixando os traços de um encantador lirismo, preso ao folclore e à poética do romanceiro de cordel. Isto já bastaria para assegurar o êxito do livro que se reedita.

Há, porém, outros aspectos da fabulosa elaboração literária que enriquecem o fato intelectual e artístico que é o aparecimento do *Manuscrito Holandês*. Refiro-me à série de estranhas circunstâncias que dão origem ao *Manuscrito* e o envolvem de fantásticas aventuras, nunca distantes do real aparente, até que fosse achado, traduzido e impresso.

O IMAGINADO AUTOR E SUA FORMAÇÃO

Segundo as informações contidas na publicação, a obra foi escrita por um humanista holandês, Hans Richter, de cuja vida muitos poucos dados possuímos a não ser os que constam de uma carta que acompanha o *Manuscrito*. Outra contribuição para o conhecimento do autor, são as conclusões a que podemos chegar sobre sua formação intelectual, baseadas no texto e, de modo especial, na grande soma de anotações com que o erudito holandês valoriza o seu trabalho. Na carta, o sábio nos conta, resumidamente, as suas aventuras e, assim, sabemos que, natural de Utrecht, andou pelo mundo, sempre solitário, em busca de uma ilha que fosse exclusivamente dele, e onde ninguém lhe fizesse lembrar dos desgostos que dera à família e provocaram a morte de sua mãe. Era, portanto, um desses inveterados viajantes, com o pendor bem holandês dos caminhos do mar, por onde, segundo confessa, durante 30 anos navegou. Teve, certamente, mocidade desregrada, sem prejuízo da formação clássica e erudita, como facilmente se verifica na leitura do trabalho. Creio que já morreu, pois informa que se sente velho e de saúde precária, e sabemos que o *Manuscrito* levou, pelo menos, alguns anos até ser achado e, por fim, publicado, em 1959, depois de traduzido. Posso, assim, dizer que amava (não que ama), os clássicos antigos, estava a par da ciência natural de seu tempo e lera, com o cuidado de anotador, os viajantes que escreveram sobre as terras distantes de sua Utrecht, virgens cenários onde se desenvolvem as maravilhosas histórias que nos relata. Se conhecia o latim a tal ponto que nessa língua correntemente podia escrever, conhecia também a dos indígenas americanos, e uma constante queda pelos caprichos da etimologia revela, a todo o momento, o gosto pelos assuntos de linguagem. É interessante o encontro com suas notas, agora em pé de página como é da boa tradição erudita, e, através de sua leitura, remontar à personagem misteriosa que os redigiu.

Escolho duas, ao acaso, para satisfazer a curiosidade do leitor.

Mitavai Arandu é o nome do herói da história, que quer dizer em linguagem dos indígenas, segundo observação do tradutor, erudito como Hans Richter, menino feio (Mitavai) e sábio (Arandu). Ora, o humanista, ao escrever o nome pela primeira vez, sente imediata necessidade de apoiá-lo em Aristóteles para nos dar a exata conceituação e a amplitude lógica dos dois termos, indispensáveis à compreensão da figura do herói. Diz a nota:

"Mitavai Arandu — o nome contém em si dois gêneros de qualidade, segundo o estabelecido pelo estagirita no seu Tratado de Categorias. Enquanto Mitavai é uma qualidade de estado, Arandu é qualidade de disposição, donde, sempre Mitavai, e Arandu, apenas consoante a ocasião."

Quando o herói, que acaba de ser vaqueiro e se faz soldado, se espanta com o ar carregado do major com quem se defronta, ocorre a Hans Richter uma passagem de Homero, o que prova que o pensamento clássico freqüentemente o acompanha ao relatar os fatos, mesmo aqueles que pareciam ser dos mais distantes desse antigo mundo:

"O soldado Mitavai se assusta com os supercilios do comandante, poderoso e violento como Júpiter. Tal em Homero, vemos referido que o pai dos deuses, após a arenga, franziu os sobrolhos, abalando o chão do Olimpo."

É, ainda, Aristóteles que cita nas notas 11 e 28. Não anotei bem. Parece-me que o cita, ainda, outras vezes, revelando que a vocação científica que também possui se baseia no amor pela obra do estagirita. Em outras notas aparecem Quintiliano, Isócrates, Martial, Homero, já uma vez citado na nota transcrita. Sócrates, Plínio, Horácio, o nosso Camões, a quem se refere em tom meio distante de quem conhece o autor da obra rara e pouco difundida e, como consequência lógica de aproximação com o nome, a grande fonte que é Virgílio. Os clássicos não só fundamentam o seu juízo, conforme estamos vendo, como afluem à sua memória para estabelecer uma correlação de semelhança com o episódio ou circunstância que nos conta. O mundo clássico forma uma subestrutura de seu espírito e foi, por certo, a atmosfera do classicismo, com seus heróis, seus mitos, a força emocional e épica transmitida pelos mestres da antiguidade, que levaram Hans Richter a escrever a história do herói Mitavai, segundo a ouviu contada em sagas dispersas, de um estranho modo que em outra ocasião provavelmente comentarei. E é o próprio sentido universal humanístico, categoria irremovível do entendimento dos homens da antiguidade renascida, que o induz a escrever em latim, lembrando-se que fazendo obra de ciência (a palavra tem aqui um sentido amplo e preciso), devia difundir o idioma que já tinha sido escolhido por Erasmo e Boetius, ao terem em conta, exatamente, a universalidade da língua de Cícero.

Convém, no entanto, insistir que no seu espírito não atuaram somente os clássicos. É seduzido, com igual intensidade, pelos naturalistas e viajantes famosos que, ajudadamente, observaram a natureza, paisagem, flora e fauna diante de que se desenvolvem as ações do herói. E lá vêm, nessas notas ao pé de páginas, Walter Bates, Spiz Martius, André de Thevet, Ives d'Eureux, Pizo, Van de Steinem. Lá omitindo Charles Darwin, também ali enrolado entre os mestres da ciência, se bem que não em sua discutível Origem das Espécies, mas no Relatório da Viagem que fez pelo novo continente, na fragata Beagle, de Sua Majestade Britânica.

Por mais de uma vez, tocado por certa veia lírica que perpassa pelo código, os versículos bíblicos igualmente lhe aparecem na pena. Assim, por exemplo, aconteceu quando Mitavai, voltando aos antigos campos de sua felicidade, às margens do Irovi, não a encontrou mais e o riso lhe fugiu da face, dor do herói a que Hans Richter após a seguinte nota:

"Veja-se a concordância com o Salmo CXXXVI: "Ao pé dos rios da Babilônia nos assentamos em pranto a recordar de Sião."

Se nada sabemos de sua morte, nada sabemos de seu nascimento, nem de sua família. Ao terminar a obra, como já acima disse, estava velho, de saúde precária. E fala de sua adolescência em tom de memória de coisas bem antigas. É fácil concluir-se — pela maneira segura com que matéria tão singular vem tratada, a gravidade da cultura e o seu inteligente uso — que estamos diante de um espírito inteiramente amadurecido, cansado, mas não cético (leia-se a carta), que entrega à humanidade o fruto final, e talvez único, da sua inteligência.

Esse é, pois, o sábio do *Manuscrito Holandês*, denominação assente na circunstância instrumental que nos deu a história, e com que o livro ficou sendo conhecido, superando a denominação indicadora da própria história, ou seja a *Peleja do Caboclo Mitavai* com o Monstro Macobebe.

AS AVENTURAS DO CÓDICE

Mas o *Manuscrito* possui suas aventuras, ele, rôlo de papel, independentes das aventuras do sábio que o redigiu, cujos detalhes conhecemos através do depoimento de Godofredo de Claraval, em carta ao seu sobrinho, Bernardo de Claraval, tradutor da obra e homônimo, como se vê, do célebre fundador da Ordem de Cister.

O humanista diz que colocou o código numa botija de genebra e a lançou ao mar, não sem certa mágoa de separar-se do manuscrito:

"Cansado dos caminhos desta ilha, tenho pena, eu, holandês, do *Manuscrito* e da botija frágil que confio ao oceano cruel."

Pois bem, de acordo com o depoimento de Godofredo de Claraval, a botija deu costa no litoral de Santos, no Estado de São Paulo, e foi encontrada por pescadores. Godofredo, amigo confesso da pesca, e amigo, portanto, dos que praticam o sagrado esporte, recebeu o código das mãos de um tal Anaurelino, pescador também. Para que esta informação que dou aos leitores não se torne excessivamente minuciosa digo, somente, que o código chegou às mãos de Anaurelino depois de haver passado por uma série de peripécias, dessas que, freqüentemente (os eruditos sabem disso), perseguem os manuscritos famosos depois de publicados, e que, por milagre, se salvaram da água, do fogo, dos bichos roedores, até que a letra impressa os tornasse públicos e, dessa maneira, resguardados dos elementos de destruição. Assim foi com o *Manuscrito Holandês*, salvo, inclusive, dos perigos da credulidade popular, convencida, em certo momento, de que tão estranhos rolos de papel traziam maledícos à pequena colônia de pescadores a que foi aportar por dádiva desse oceano cruel, de que fala o conhecedor humanista de Utrecht.

O problema de origem do *manuscrito* se colocou quando, traduzido por Bernardo de Claraval, devia ser publicado. O tradutor, sábio como o autor, formado como ele na disciplina dos clássicos e da ciência, compreendeu que precisava de explicar o aparecimento da estranha e maravilhosa obra traduzida. Dai a carta de seu tio, documento básico para as informações acerca do espantoso fato, cheio dos encantamentos que lembram episódios de novelas hoje desprezadas. Feita a tradução, interviu o amigo de Bernardo de Claraval, Manuel Cavalcanti Proença, a quem devemos a publicação. Coube-lhe a tarefa editorial. Foram, certamente, seus cuidados que nos deram a reprodução em fac-símile de uma das páginas do código, pôsto em face da folha de rosto, onde o latim de Hans Richter graficamente nos aparece em suas letras de feição gótica e de traço ligeiramente trêmulo. Devemos-lhe, também, o zelo do apêndice, onde se reúne uma carta de Bernardo de Claraval, outra de Hans Richter e a do tio Godofredo.

Como esta história é tão intrincada de interferências de acontecimentos e nomes, vou aqui resumir a para poupar ao leitor o trabalho que tive, até ordenar os fatos de que hoje tenho disciplinado conhecimento, atraído pelo interesse provocado pelo livro.

Resumo assim: um sábio holandês, Hans Richter de nome, numa ilha deserta, escreve, em latim, a história do herói Mitavai em sua luta contra o gigante Macobebe. Escrito o código, coloca-o em uma botija de genebra que lança no mar e vai dar ao litoral paulista. Bernardo de Claraval, humanista como o holandês, obtém o código das mãos de seu tio Godofredo, que o obtivera de pescadores, o traduz e o anota também. E Cavalcanti Proença o publica, no ano de 1959, nesta cidade, ao tempo ainda capital dos Estados Unidos do Brasil.

O REAL AUTOR DE TUDO ISSO

E aí está: o que acabo de contar, matéria tão revestida de gravidade erudita, que me levou a manter o mesmo tom ao expor, é pura ficção. Inventou-a Manuel Cavalcanti Proença, ao tempo professor de línguas em estabelecimentos militares, com muito de civil e pouco de militar, ainda que coronel do Exército. Era conhecedor dos clássicos, amigo de coisas da linguística e possuía, como poucos, o dom de interpretar as nossas realidades. Inventou a história de Mitavai como a do código, lembrando-se, como Hans Richter se lembrava de Erasmo e Boetius para escrever em latim, que grandes obras se fizeram assim sob a ficção de suas origens documentais, onde os autores são supostos e os originais só por acaso sobreviveram e se fizeram livros.

E diga-se que ao lado do amor dos clássicos, Cavalcanti Proença era amante de sua terra e sua gente, e foi somando conhecimentos e esses autores que criou a obra que transforma em ciclo novelístico um gênero de história de que Mário de Andrade foi, por sua vez, o criador.

Ambos, cada um em seu instante histórico de nossa literatura, são os fundadores de alguma coisa de natureza poética da nação brasileira. Mitavai, filho de Macunaima, continua a legenda paterna. E entre os dois, na ficção de autoria, existe um papagaio que Humboldt descobriu e Cavalcanti Proença chamou de Juerueba.



...Nos dias de hoje, a máquina apenas ajuda uns poucos a cavalgar nas costas de milhões de pessoas. A máquina não deve tender a atrofiar os membros dos homens...

da sua choupana, numa rede de cordas, coberta por uma manta e sustentada por quatro suportes de madeira, de uns 30 centímetros de altura. Dormi melhor ali do que o havia feito durante anos. As noites eram tranquilas; os céus cheios de estrelas. Advertiram-me para que não pusesse os pés no chão, no escuro, sem sapatos: havia escorpiões por ali.

Pela manhã, às cinco horas, quando me dirigia, a pé, para a choupana de Gandhi, encontrava-o sentado em sua cama, ao ar livre, tomando o desjejum de polpa de manga com uma colher. Terminada a parca refeição, ele aceitava uma toalha e uma garrafa de água, longa, retangular, de gargalo estreito, e lavava com isso as suas mãos, antes de iniciar uma caminhada pelos campos vizinhos. De uma feita, uma gota do amarelo suco de manga caiu no lençol com que ele envolvia o corpo; ele esfregou a mancha, ativamente, durante vários minutos. Nas caminhadas da manhã, bem como da tarde, ele pousava os braços nos ombros de dois rapazes, ou de duas moças: todos disputavam esse prazer; mas o Mahatma caminhava para a frente, com grandes passadas, e falava durante meia hora, sem se cansar e sem perder o fôlego."

O corpo do Mahatma não dava impressão de idade. A pele era tenra e macia, e tinha um brilho saudável. Suas belas mãos não tremiam quando comia ou escrevia. Apesar da sua longa vida de prisões e vitórias políticas, Gandhi nunca se entregava a lembranças; concentrava-se



UMA RECEITA ESCANDINAVA DE FELICIDADE

Elas são jovens, elas trabalham. Não são hippies, não se drogam, não são pervertidos. Mas querem outra coisa além do casamento tradicional e procuram um remédio para a solidão dos casais e para a lassidão conjugal. E descobriram que, a partir de uma fórmula matemática elementar, pode-se estabelecer o número total de combinações amorosas que poderiam nascer no interior de um grupo. Inventaram, e estão vivendo o coletivo. Na Dinamarca.

Não se trata de kibutz, nem de falanstério, nem de centro de amor livre. Trata-se de coletivo, uma nova maneira de viver em família. Desde o começo do ano, formam-se dois, na Dinamarca, cada mês. Por enquanto em Copenhague, a capital, e seus arredores.

Em Kana, pequena vila situada a 30 quilômetros da capital, há 15 pessoas, mulheres e homens, de 21 a 30 anos. Vivem juntos nesse casamento de um novo tipo: oito rapazes e sete moças. A mais velha é Inês, uma pedagoga divorciada, que trouxe os dois filhos. O mais moço é Erik, 21 anos, estudante de sociologia. O objetivo é "escapar do universo sórdido dos grandes conjuntos modernos, onde a gente se ignora ou se vigia."

O resultado é que, não só dinamarqueses, mas americanos, italianos e alemães estão-se dirigindo para o local, cada vez em maior número, para descobrir a fórmula mágica capaz de resolver os conflitos da vida cotidiana.

As origens

Nos fins de semana os amigos que chegam para fazer visitas misturam-se aos moradores. Todos tomam banho de sol, todos pagam o que consomem. Há uma pequena caixa onde se coloca o dinheiro correspondente a uma Coca-Cola, uma cerveja, uma refeição. O próprio comprador faz o troco.

O grupo de Kana é originário da Universidade de Copenhague. Lá se conheceram, ligaram-se por afinidade, amizade, amor. E alguns casamentos, bem tradicionais, se fizeram. Notavam que nas reuniões na casa de um deles, todos retardavam o momento da separação, o de ir para as respectivas residências. A idéia de se unirem em grandes famílias estava no ar. Vários grupos já se tinham formado. E no último verão constituiu-se o grupo de Kana.

Mas o primeiro a ter a idéia de formar um coletivo, foi um industrial dinamarquês, Bjord Selden, em novembro de 1967. Hoje tem 30 anos e uma fábrica de lingerie feminina. Mas continua a usar jeans manchados e cabelos compridos, como um hippie. Para formar seu coletivo, publicou anúncio em jornal. "Vieram mais de 40 pessoas. Mas foi preciso eliminar muitas que não se enquadravam no espírito do coletivo."

Os outros foram longamente interrogados sobre suas motivações e submetidos a sessões de discussão onde se revelavam inteiramente. Depois, então, foi formado o primeiro grupo. Hoje há mais de 50 coletivos.

A decisão pessoal

Mas não só os moços estão-se unindo para viver coletivamente. Há velhos que o fazem, que se recusam a ir para asilos e constituem seus coletivos com pessoas que conhecem há longo tempo. Os jovens, no entanto, são a maioria. Bjord Selden explica:

— Na família-célula de nossa civilização, logo que um jovem casai tem um filho, a vida torna-se impossível. Não há mais vovô para ficar com a criança de noite, não se pode mais sair, vêm-se os amigos cada vez menos e não se tem oportunidade de fazer novos conhecimentos.

— Como vocês querem que jovens conscientes que se sabem fatalmente condenados a esse destino o aceitem com alegria? Terão menos filhos — o que será uma catástrofe para a sociedade — lançarão mão do divórcio, quase sempre dramaticamente. E quanto maior for seu instinto sexual, mais os jovens têm necessidade de uma grande família. A partir de um certo tempo, a atração sexual de um jovem casal diminui e os dois não satisfazem mais suas necessidades sexuais, muito grandes, em sua idade. Numa grande família, vive-se com os outros

com os quais se poderão ter — e provavelmente se terão — relações sexuais.

A marca dos séculos

O entendimento coletivo não exclui a possibilidade de divórcio entre os jovens casais. Mas quando isto acontece, dizem eles, as crianças não ficam prejudicadas, pois continuam a conviver com a mãe e o pai. O ciúme também não desapareceu do agrupamento, "porque estamos marcados por séculos inteiros durante os quais os indivíduos eram considerados, em matéria de amor, como propriedade privada."

A estrutura

Depois de formados os grupos, os jovens procuram comprar uma propriedade. O coletivo Kana, por exemplo, instalado em uma bela casa de campo, queria que seus integrantes todos fossem oficialmente proprietários, já que tinham contribuído igualmente para a aquisição. Não foi possível conseguir isto, porque as leis dinamarquesas não prevêm mais de cinco donos para uma propriedade. Cinco então, são oficialmente proprietários. Mas todos, adultos ou crianças, têm seu quarto. E no caso de marido e mulher, não necessariamente ao lado um do outro. Os dois mais jovens, Erik e Jette, queriam quartos contíguos com comunicação. Foram desaconselhados, mas como insistiram, acabaram morando assim. Hoje, porém, o casal vai-se dissolver, mesmo continuando no coletivo, pois já desejam que a parede seja fechada para cada um ficar em seu canto.

Um outro coletivo adota o mesmo princípio com uma diferença: cada um tem seu quarto, mas todos dormem juntos. Durante o dia, usa-se o quarto pessoal, durante a noite o coletivo.

Nos coletivos, o grupo papai—mamãe—filho é chamado de família—célula. Há pessoas sós. Todos contribuem para a caixa comum. "Quando se começa a viver junto, as atividades cotidianas dominam a vida do grupo. E' preciso inventar um modo novo de vida, o que não é fácil." Tudo é previsto: as prestações da casa, a alimentação, o transporte. O livro de cheques fica à disposição de todos cujas assinaturas são válidas na conta comum.

Os que, na casa dos pais, estavam acostumados a uma vida suntuosa, fazem às vezes compras muito caras. Mas com o tempo, vão aprendendo. E quanto mais antigos, mais ricos vão ficando os coletivos. Alguns, pagas a casa e novas instalações, já estão comprando barcos, bibliotecas, contratando empregados para a limpeza. As refeições são feitas em conjunto. A explicação: "Há coisa mais estúpida em nossa sociedade que ver as mulheres de um país, e frequentemente os homens, entrarem diariamente em sua cozinha, no mesmo horário, e fazer a mesma coisa, ou seja, jogar batatas na frigideira para duas pessoas? Com o mesmo gesto ela poderia fritar batatas para 20 pessoas, e as outras 19 ficariam livres."

A aplicação dos recursos

Mas, livres para fazer o que? No coletivo de Troro, o mais rico, há um laboratório completo de fotografia, instalado num antigo campanário. Há um atelier de pintura e desenho. Na antiga capela a acústica é tão boa, que o local foi escolhido para a instalação do aparelho de alta fidelidade. E lá mesmo foram colocadas as máquinas de costura para fabricar poltronas-almofadas inventadas por um membro. Extraordinariamente confortáveis, serão fabricadas em quantidade e distribuídas no comércio.

— Mas não se trata de criar novas estruturas industriais ou reagrupamento para conduzir um combate na sociedade. Já existem os organismos que atendem a essas funções. E alguns dentre nós eventualmente participam deles, pessoalmente. Mas aqui, queremos simplesmente viver melhor, agora e para nós mesmos, e não preparar, para os séculos a vir, a felicidade de nossos netos.

As crianças são de todos

As crianças vão para a escola. Na volta, embora os integrantes do coletivo estejam trabalhando, sempre encontram alguém para ajudá-las e orientá-las nos deveres. Depois brincam no jardim. E se têm fome, recebem alimento. Todos os adultos gostam das crianças, e todos querem ter filhos. Por isso, na hora do jantar, elas não ficam obrigatoriamente sentadas ao lado dos pais. E' uma alegria pessoal ter uma criança a seu lado. Para a mãe solteira, é a liberdade, o reconhecimento. Nem sombra de condenação ou desprezo. Se tiver que par-

tir durante alguns dias, sabe que seu filho terá todos os cuidados.

Maria, de sete anos, é filha de Else, estudante de psicologia de 24 anos. Sua filha nasceu quando Else tinha 17 anos. Ela nunca se casou. Hoje, Maria conta com oito mães e sete pais. Adora cantar, dançar, brincar de correr com os garotos. E conta que prefere morar no coletivo, em vez do apartamento de antes, "porque mamãe está aqui." Mina, que se divorciou de Falle, e não quis ir morar no coletivo, é condenada pelos outros, porque não soube sustentar seus compromissos em relação ao pequeno filho dos dois, Mike, de quatro anos. Ela vai visitá-lo todos os fins de semana, e a criança sofre. As crianças participam dos debates, mas são mandadas deitar cedo. Certa vez fizeram suas reivindicações num caderno. Entre elas: não serem impedidas de comer chocolate quando tiverem vontade; não serem mandadas dormir cedo, quando todo mundo fica acordado; e não serem interrompidas quando estiverem falando à mesa.

O resultado foi o seguinte: conseguiram comer bombons uma vez por semana, à vontade, após aceitarem a explicação de que, todo o dia, prejudica os dentes; não conseguiram nada quanto ao horário de deitar e continuam fazendo-o cedo; os adultos concordaram em não interrompê-las quando estiverem falando à mesa. Tudo isto se passa no coletivo Kana. Nesse, como nos outros, as crianças têm tanta importância quanto nas famílias-células. A partir de 12 anos, elas têm o direito reconhecido de fazer suas escolhas essenciais.

A adoção da prática

Os coletivos estão em estágio experimental. O último grupo a se formar é liderado por um arquiteto. E nele há dois urbanistas, um químico, um jurista, uma professora, um artista, um programador, um tipógrafo, três datilógrafos. São quase todos casados e se conhecem há muito tempo. Sua motivação é mais ou menos a mesma: "As pessoas de quem gostamos moram sempre longe. Os que moram perto, a gente não conhece e não gosta. Outrora, as cidadezinhas eram grandes famílias onde todos se conheciam. Houve também a vida de quarteirão. Hoje a cidade é uma grande máquina onde as pessoas se locomovem mecanicamente. E' um sistema desumano."

E ainda: "Até o século XIX, tudo era imposto ao homem: sua educação, seus estudos, sua profissão, sua mulher, suas convicções, o local de habitação, a família. Hoje, escolhemos nossa profissão, nossa cidade, nossas idéias, nossa mulher e recusamos a família que nos era imposta. Trata-se agora de escolher os membros de nossa família. E' preciso recriar, em liberdade, o calor e o humanismo que desapareceram." As 16 famílias desse novo coletivo vão construir a casa que as abrigará, em 1970. Já compraram o terreno. Os mais ricos pagam mais que os médios, e os mais pobres, menos. "Não se trata somente de viver junto — diz o arquiteto Peter Rasmussen — mas de começar a construir uma nova sociedade."

Nesse grupo, cada família conservará sua unidade celular — terá seu próprio apartamento — cada um terá sua autonomia pessoal, e todos participarão das atividades coletivas. A construção terá só andar térreo. E em caso de divórcio, é só mudar uma parede. O tempo previsto da operação é de 15 minutos. E os locais das atividades coletivas serão abertos aos vizinhos, para que não se viva em grupo fechado.

Nova estrutura familiar

— Queremos constituir uma grande família onde todo mundo se ame — diz o arquiteto. Não é certo que consigamos. Estamos marcados demais por uma moral tradicional. Mas nossos filhos serão certamente capazes. Conosco a família-célula começará a ser uma verdadeira estrutura familiar nova. Eles serão o produto do que nós criamos, como nós somos o resultado do que nos precedeu. O ciúme não desaparecerá nessa geração. E' um mal do qual a gente se cura lentamente. Antes, era um câncer, hoje é reumatismo, amanhã será talvez um resfriado.

Os banqueiros se interessam pelo projeto de Peter Rasmussen. Acham a operação muito interessante. Se esta primeira experiência planejada obtiver sucesso, estão prontos a financiar inúmeras outras. Peter trabalha junto aos homens políticos, financeiros, e público, para que se escolha uma solução "conforme as necessidades dos indivíduos." Esses pioneiros não estão sonhando, pois já começaram a viver com desejo. Todas as gerações conheceram seus utopistas. Estes talvez o sejam. Eles não acham, e, defendendo a idéia da família-célula, dizem: "A prova é que ela existe — mal, mas existe." (Nouvel Observateur)

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

TEMPO DE CANÇÃO (QUALQUER)

Vinte canções, depois mais vinte pedem lincença à lei do ruído, fazem soar, entre estampidos, sua lição.

O Rio volta para a música os seus ouvidos triturados. O som é pobre? A letra, manca? Não sejamos tão exigentes, vamos ser francos:

o que se escuta, normalmente pelas ruas sem paúta e solfa, é o canto bárbaro de estouros regougos pipocos roucos melhor vertidos em quadrinhos: Auch! Grunt! Grr! Tabuuu! Plaff! Pow! Waham!

Eis que flui do Maracanãzinho a melidocura de uma valsa de noite brasileira antiga com beija-flôres acordados por Luciana de olhos marinhos. E tem uma garôta, Evinha, no país dos diminutivos, que parece nossa irmãzinha, de tantos irmãos que irmana, ôi cantiguinha irmanadeira. Ficam alguns a resmungar

a debater, a perquirir como que deve ser o jeito da canção, mas todos os jeitos tôdas as vozes, acalantos alegrias, mensagens, prantos soledades, exaltações ternurina bobeira lírica nostalgias, ânsias futuras, cotovêlo-em-dor, abraço-em-transe cabem no canto, são o canto. Se não há festa no momento, há festival

e entre faixas, flâmulas flamengas e outras que tais o povo escolhe, soberaníssimo, seus ritmos ao tempo e ao vento. Um sabor de voto percorre a mini-arena do Maraca e a eleição, em dupla fase, está mostrando a face clara: o amor faz um gol de letra pelas letras do mundo inteiro: Love is all, Love is all around Mon enfant, mon amour me has ensenado a conocer, em beijo sideral, lo que es el amor. Je t'aime et la Terre est bleue.

(Não será tão bleue quanto queres mas há sempre um resto de arco-íris na íris móbil das mulheres.)

Que importa se a melhor canção não foi escrita nem sonhada? Se não palpita em fôlha branca e muda garganta?

Eu canto meu possível, neste possível mundo e uma alegria sem rataplã leve, redonda, sobra num mágico vôo andorinho, das noites-dias do Maracanãzinho.

● IMÓVEIS — ALUGUEL

[illegible][illegible][illegible][illegible]

Agenda

JUIZ — O juiz em exercício na 3.ª Vara Criminal estará de plantão hoje, das 12 às 16 horas, no Fórum, Rua D. Manuel 15, para conhecer pedidos urgentes de habere-corpus.

TRENS — A Central do Brasil informa que hoje, das 16 às 16 horas, os trens paradores, com destino a Dendero, não farão paradas nas estações de Todos os Santos, Méier, Engenho Novo, São Cristóvão e Lauro Muller.

NAVIO — Vai ao mar hoje, às 11h30m, o navio Itapiú, do Lide Brasileiro. O lançamento, nos estaleiros da Veroline, será presidido pelo Ministro dos Transportes.

ÔNIBUS — Partidas de ônibus, hoje, sábado, da Rodoviária Novo Rio, Para Angas das Relas: 8h45m — 8h — 10h30m — 1h30m — 15h15m — 17h45m — 7h44m — 13h15m — 14h15m — 15h15m — 15h45m

Preço da passagem, NCR\$ 5,65, Arcozeolo: 6h45m — 7h44m — 13h15m — 14h15m — 15h15m — 15h45m

Preço da passagem, NCR\$ 3,69, — Barra do Pirai: 6h10m — 7h10m — 8h30m — 9h10m — 13h10m — 14h — 15h10m — 17h10m — 18h30m — 19h30m

Preço da passagem NCR\$ 3,38, — Cabo Frio: 6h15m e 15h, Preço da passagem: NCR\$ 6,06 — Pirburgio: a partir de 6 horas, de hora em hora, até 20 horas, Preço da passagem, NCR\$ 4,32 — Itaipava: 8h45m — 20h30m — 12h30m — 17h45m, — Preço da passagem NCR\$ 4,32, Petropolis: 5h15m — 6h30m — 8h45m — 7h — 7h50m — 8h — 8h15m — 8h30m — 8h45m — 8h50m — 9h — 10h — 10h15m — 10h20m — 10h30m — 10h45m — 11h — 11h15m — 11h20m — 11h30m — 11h45m — 12h — 12h15m — 12h20m — 12h30m — 12h45m — 13h — 13h15m — 13h20m — 13h30m — 13h45m — 14h — 14h15m — 14h20m — 14h30m — 14h45m — 15h — 15h15m — 15h20m — 15h30m — 15h45m — 16h — 16h15m — 16h20m — 16h30m — 16h45m — 16h50m — 17h — 17h15m — 17h20m — 17h30m — 17h30m — 17h45m — 17h50m — 18h — 18h15m — 18h20m — 18h30m — 18h45m — 18h50m — 19h — 19h15m — 19h20m — 19h30m — 19h45m — 20h — 20h15m — 20h30m — 21h — 21h45m, Preço da passagem, NCR\$ 1,81.

Terresopolis: 6h — 6h30m — 7h — 7h30m — 8h — 8h15m — 9h — 10h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h — 16h30m — 17h — 17h30m — 18h — 18h30m — 19h — 20h, Preço da passagem, NCR\$ 2,89.

BARCAS — Da Praça Quinze para Niterói saem de 15 em 15 minutos, de 5 às 22 horas e de 22 às 5 horas, de 30 em 30 minutos, Preço da passagem: NCR\$ 0,25 — Paqueta: 5h30m — 7h10m — 10h — 13h — 15h — 17h30m — 19h — 22h30m, Preço da passagem: NCR\$ 0,50.

FEIRAS — Hoje, sábado, há feiras livres nos seguintes logradouros, Rua Visconde Licínio, Praça da Bandeira; Rua do Professor Ortiz Monteiro, Laranjeiras; Rua da Rocha, Rocha; Rua Santa Luzia, Maracanã; Rua do Resende, Cruz Vermelha; Rua Iricuru, Brás de Pina; Rua Felisbelo Freire, Rua Alexandre Ferreira, Lagoa; Rua Costa Ferreira, Piedade; Rua 19 de Fevereiro, Botafogo; Rua Alvarenga Peixoto, Vigário Geral; Rua Maldonado, Ilha do Governador; Rua Ferreira de Menezes, Engenho da Rainha; Rua Cruz e Souza, Encantado; Praça Luís Murat, Realengo; Rua Laurindo Filho, Cavalcanti; Avenida Olímpio Estêves, Realengo; Rua Van Gogh, Maria da Graça.

AVIOES — Saem hoje do Aeroporto Santos Dumont, pela ponte aérea para São Paulo nos seguintes horários: 6h — 6h30m — 7h30m — 8h — 9h — 9h30m — 10h — 10h30m — 11h — 11h30m — 12h30m — 13h — 14h — 19h — 20h — 21h. Preço da passagem, NCR\$ 74,00.

CONGRESSO — Para tomar parte no Congresso Pan-Americano de Cirurgia Plástica, em Bogotá, embarca hoje para aquele país o Dr. Waldir Camillo Jorge. Em seguida, ele irá para Alemanha e Itália, a fim de participar de outros conclave e visitará ainda, centros especializados da Europa.

Estado do Rio

TRANSITO — O Diretor do Departamento de Trânsito da Guanabara, comandante Celso Franco vai proferir, hoje, às 19h, na sede da Associação Fluminense de Jornalistas, palestra sobre as técnicas modernas de trânsito. E promoção do Fluminense e faz parte do programa de comemorações da Semana do Trânsito.

ENSINO — Professores do Colégio Campos Sales, da capital paulista, vão ministrar, hoje e amanhã, nos Colégios Batista e Macedo Soares, aulas sobre ensino funcional. A diretoria de ensino comercial do MEC fornecerá certificado aos participantes do curso.

LIVRO — No Teatro Municipal de Niterói, hoje, às 10h, será realizada a festa do livro do Grupo Escolar Getúlio Vargas. Além da entrega do primeiro livro aos alunos alfabetizados este ano, constam do programa números musicais, poéticos e dramatização de textos.

BONDADE — O Automóvel Clube de Campos vai realizar, dia 25, às 22h, festa em benefício da Fundação Fluminense do Bem-Estar do Menor. Desfilos de modas e baile fazem parte do programa revertendo a renda para a aquisição de vovô para a candidatura do município a Rainha da

Agenda

JUIZ — O juiz em exercício na 3.^a Vara Criminal estará de plantão hoje, das 12 às 16 horas, no Fórum, Rua D. Manuel 15, para conhecer pedidos urgentes de habens-corpus.

TRENS — A Central do Brasil informa que hoje, das 9 às 16 horas, os trens paradores, com destino a Dendórr, não farão paradas nas estações de Todos os Santos, Meier, Engenho Novo, São Cristóvão e Lauro Muller.

NAVIO — Vai ao mar hoje, às 11h30m, o navio Iapui, do Lóide Brasileiro. O lançamento, nos estaleiros da Verolme, será presidido pelo Ministro dos Transportes.

ÔNIBUS — Partidas de ônibus, hoje, sábado, da Rodoviária Novo Rio. Para Angra dos Reis: 6h45m. — 8h — 10h30m — 13h30m — 15h15m — 17h45m. Preço da passagem, NCR\$ 5,65. Arcozeló: 6h45m — 7h45m — 13h15m — 14h15m — 15h15m — 15h45m. Preço da passagem, NCR\$ 3,69. — Barra do Piraí: 6h10m — 7h10m — 8h30m — 9h10m — 13h10m — 14h — 15h10m — 17h10m — 18h30m — 19h30m. Preço da passagem NCR\$ 3,36. — Cabo Frio: 6h 45m e 15h 15m. Preço da passagem: NCR\$ 6,06. — Ariz-20 horas. Preço da passagem, NCR\$ 4,32. — Itaipava: 6h45m — 20h30m — 12h30m — 17h45m. — Preço da passagem NCR\$ 4,32. Petrópolis: 5h15m — 6h — 6h15m — 7h — 7h50m — 8h — 8h15m — 8h30m — 8h45m — 8h50m — 9h — 10h — 10h15m — 10h20m — 10h30m — 10h45m — 11h — 11h15m — 11h20m — 11h30m — 11h45m — 12h — 12h15m — 12h20m — 12h30m — 12h45m — 13h — 13h15m — 13h20m — 13h30m — 13h45m — 14h — 14h15m — 14h20m — 14h30m — 14h45m — 15h — 15h15m — 15h20m — 15h30m — 15h45m — 16h — 16h15m — 16h20m — 16h30m — 16h45m — 16h50m — 17h — 17h15m — 17h20m — 17h30m — 17h45m — 17h50m — 18h — 18h15m — 18h20m — 18h30m — 18h45m — 18h50m — 19h — 19h15m — 19h20m — 19h30m — 19h45m — 20h — 20h15m — 20h30m.

21h — 21h45m. Preço da passagem, NCR\$ 1,81.

Teresopolis: 6h — 6h30m — 7h — 7h30m — 8h — 9h — 10h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h — 16h30m — 17h — 17h30m — 18h — 18h30m — 19h — 20h. Preço da passagem, NCR\$ 2,68.

BARCAS — Da Praça Quinze para Niterói: saem de 15 em 15 minutos, de 5 às 22 horas e de 22 às 5 horas, de 30 em 30 minutos. Preço da passagem: NCR\$ 0,25. — Paqueta: 5h30m — 7h10m — 10h — 13h — 15h — 17h30m — 19h — 22h30m. Preço da passagem: NCR\$ 0,50.

FEIRAS — Hoje, sábado, há feiras livres nos seguintes logradouros: Rua Visconde Licínio, Praça da Bandeira; Rua Professor Ortiz Monteiro, La. ranjeiras; Rua do Rocha, Rocha; Rua Santa Lu- zia, Marcacaná; Rua do Resende, Cruz Vermelha; Rua Iricumê, Brás de Pina; Rua Felisbelo Freire, Ramos; Rua Alexandre Ferreira, Lagoa; Rua Costa Ferraz, Piedade; Rua 19 de Fevereiro, Rua Tagfo; Rua Alvarenga Peixoto, Vigário Geral; Rua Maldonado, Ilha do Governador; Rua Fer- reira de Menezes, Engenho da Rainha; Rua Cruz e Souza, Encantado; Praça Luis Murat, Realengo; Rua Laurindo Filho, Cavacantú; Avenida Olimpo, Estêves, Realengo; Rua Van Gogh, Maria da Graça.

AVIOES — Saem hoje do Aeroporto Santos Dumont, pela ponte aérea para São Paulo nos seguintes horários: 6h — 6h30m — 7h30m — 8h — 9h — 9h30m — 10h — 10h30m — 11h — 11h30m — 12h30m — 13h — 14h — 19h — 20h — 21h. Preço da passagem, NCR\$ 74,00.

CONGRESSO — Para tomar parte no Congresso Pan-Americano de Cirurgia Plástica, em Bogotá, embarca hoje para aquele país o Dr. Waldir Camilo Jorge. Em seguida, ele irá para Alemanha e Itália, a fim de participar de outros conclave e visitará ainda, centros especializados da Europa.

Estado do Rio

TRANSITO — O Diretor do Departamento de Trânsito da Guanabara, comandante Celso Franco vai proferir, hoje, às 19h, na sede da Associação Fluminense de Jornalistas, palestra sobre as técnicas modernas de trânsito. É promoção do Fluminense e faz parte do programa de comemorações da Semana do Trânsito.

ENSINO — Professores do Colégio Campos Sales, da capital paulista, vão ministrar, hoje e amanhã, nos Colegios Batista e Macedo Soares, aulas sobre ensino funcional. A diretoria de ensino comercial do MEC fornecerá certificados aos participantes do curso.

LIVRO — No Teatro Municipal de Niterói, hoje, às 10h, será realizada a festa do livro do Grupo Escolar Getúlio Vargas. Além da entrega do primeiro livro aos alunos alfabetizados este ano, constam do programa numeros musicais, poéticos e dramatização de textos.

BONDADE — O Automóvel Clube de Campos vai realizar, dia 25, às 22h, festa em benefício da Fundação Fluminense do Bem-Estar do Menor. Desfile de modas e baile fazem parte do programa revertendo a renda para a aquisição de voma para a candidata do município a Rainha da

Estado do Rio

TRANSITO — O Diretor do Departamento de Trânsito da Guanabara, comandante Celso Franco vai proferir, hoje, às 19h, na sede da Associação Fluminense de Jornalistas, palestra sobre as técnicas modernas de trânsito. E promoção do Fluminense e faz parte do programa de comemorações da Semana do Trânsito.

ENSINO — Professores do Colégio Campos Sales, da capital paulista, vão ministrar, hoje e amanhã, nos Colégios Batista e Macedo Soares, aulas sobre ensino funcional. A diretoria de ensino comercial do MEC fornecerá certificado aos participantes do curso.

LIVRO — No Teatro Municipal de Niterói, hoje, às 10h, será realizada a festa do livro do Grupo Escolar Getúlio Vargas. Além da entrega do primeiro livro aos alunos alfabetizados este ano, constam do programa números musicais, poéticos e dramatização de textos.

BONDADE — O Automóvel Clube de Campos vai realizar, dia 25, às 22h, festa em benefício da Fundação Fluminense do Bem-Estar do Menor. Desfilos de modas e baile fazem parte do programa, revertendo a renda para a aquisição de roupas para a candidatura do município à Rainha da

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

Journal do Brasil, sábado, 4-10-69

ALUGO antio.com.tr

[illegible]

na
th.

2,
d.
lo-
tar
un
5.
98

re-
nos
e
na
nos
dal-

bus
ane
ca.
219,
5nr.

cox.
Estr.

cota,
la B
734
S.

niris,

por
Rua
caso
de-
da e
Dr.
Tentar

ga-16
a, -
Afon-
m2
tele-
mun-
88
9

2
Run

San Francisco
2 qts.
dep.
2-0337.

Ernani
408 —

grandes
250,00
s. tel.
nacional.

ótima
c/ tor
tor Gar
estação

frente a
 nes, 73.
 sala, 3
 tal, jar-
 0982. --
 .
 R. Paes

mobilita-
ra, dă-se
24 Maio

n.º 192

2 qts.,
2 áreas
Coração
Áler.

com ge-
r Sebast-

ampinho.
qts., sl.
Rua Ga.
sa, s. 2
nova, R.
o, 1059.
C/ Raul.

dependente
e respeito
depósito.

com força
de depósito
261-8870.
amento 2
banheiro,
280. Cas-
a cozinha

NCr\$..
1924. An-

— 11.
302. Ma-
16 hs).

arto. Rua
— Quinti-

— casa com
— paulista Mu-

to lavar e
o Cardoso,
Francisco Xa-
o.

quarta de
280,00 s/
0. Todas as
479.

coz, quin-
ze Pásteros
Cr\$ 150,00.
Helenice.

em-se ants.
Xavier n.º
rater Rua
— a/ 1403

apa- pro- fome Pre- de- pen- lavor favo- riza- com	CAIXEIRO gerente com prática para grande confidencialidade e paciência com referências. Tratar R. das Marceas, 15. CAIXEIRO para mercadoria que tenha muita prática e saiba trabalhar com quitanda, todos os documentos em dia. R. 24 e Molo, 189, quem não tiver prática é favor não comparecer. MENOR - Preciso de 14 alunos para aprendiz em loja Rua Joaquim Palhares 693 Ponta de Bandeira. LACIA
---	---

PRECISA-SE pessoa de boa aparência, com 19 a 25 anos, com quinquê co curso superior, 2 anos de prática e conhecimento em inglês e espanhol para o posto de Guabará e Niterói e conhecimento em inglês e espanhol para o posto de Niterói. Salário de R\$ 156,90 e comissão de 10% sobre o faturamento. Interessados devem enviar currículo e referências para: Rua do Carmo, 224 - 2º andar - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20040-000. Prazo de validade: 15 dias. **PRECISA-SE** pessoa de boa aparência, com 19 a 25 anos, com quinquê co curso superior, 2 anos de prática e conhecimento em inglês e espanhol para o posto de Guabará e Niterói e conhecimento em inglês e espanhol para o posto de Niterói. Salário de R\$ 156,90 e comissão de 10% sobre o faturamento. Interessados devem enviar currículo e referências para: Rua do Carmo, 224 - 2º andar - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20040-000. Prazo de validade: 15 dias.

PRECISABA — Precisa-se de um cozinheiro com experiência de bistrô, pizzaria e restaurante. Apresentar-se à Rua Pompeu Lourenço, 116 — Olympico Club, das 14h às 14 horas.

PRECISABA — Precisa-se de duas moças com prática de caixa para Rua Sarão do 8, Retiro no 2774 — Grajaú.

PRECISABA — Precisa-se vigia para garagem na Rua S. Cristóvão 46-C Garagem Guarani.

PRECISABA — Precisa-se de um cozinheiro para lanchonete e confeitaria. Tratar R. Clíre Maia n. 35.

PADARIA - Precisa-se um
moço para caixa tratar a um
Ana Neri n. 2104 Estação Ri
chuelo.

PADARIA - Precisa-se de mo
para caixa com prática que
referências a Av. Automóv
Club 2854 - Itajaí.

PRECISA-SE de caixa com pr
tica. Boa apresentação. Cont
tara Eldorado Ltda. Rua V
conde de Pirajá, 477-A - Is
nem.

RECEPCIONISTA VW - Preci
se. Rua Leite Lodi, 32 -

RECEPCIONISTA — Precisa-se de recepcionistas com excelente aparência. Paga-se bem. Procurar o Sr. Maury A.R. Uzeda, quadra 8/9/1, 3.º andar, no edifício comercial na segunda-feira.

PROFISSIONAIS

INDÚSTRIA

CARTONAGEM — Precisa-se de técnicos com prática na Rua Avelino Valperto 82-A Mal. H. 11.

COMPOSITOR - Menor - P. 15
Cidade à Rua do Rosário 15
sala 502.

CARIMBOS - Precisa-se de m
delador e compositor paga
bem. Tratar Rua Comenda
Nunes Martins 1067 perto
Cx. D'água. Nilópolis.

TALOEIRO - Precisa-se de
na Rua Sen. Pompeu n. 38

TIPOGRAFIA - Precisa-se
tador competente, à Rua Pau
no Fernandes, 38. Botafogo

**TORNEIROS —
FRESADORES —
AJUSTADORES**

TORNEIROS-MECANICOS — p-
cisa-se com pratica de des-
enho e medidas. Tratar na

DIVERSOS

PINTOR — Precisamos tratar
os 2/3 semanas, tenha tra-
lhado em firma do ramo
guindantes mais de um
Rua Golemburgo, 177, pró-
mo a Leopoldina. (Móveis
mas).

SERVENTES precisa-se para
brica. Estrada do Engenho P-
135 Realengo. Inicia na A-
Brasil km 28 800.

TECELAO — Malinaria precisa
Av. Paulo Frentin 603.

SAPATEIROS

PRECISA-SE cortador de couro
Av. Comendador Telles, 153
Vilar das Telas, Erl. do R.
Atende domingo.

PRECISA-SE de um acabador

ENFERMEIRAS —
LABORATORISTAS

AUXILIAR DENTISTA — M
— boa aparência, trabalhar
interior — Rus. Sta. Clara :
n. 1109

ACOMPANHANTE - Para no-
magem com prática de en-
fermagem oltimas referências Ir-
37-2093. Odile.

ENFERMEIRA - com experi-
cia de ortopedia e RX. B.
apresentação. R. Xavier
Silveira 45 - 3.º e Pó-
S.

ENFERMEIRO - Oferece p-
curativos, massagens ou b-
nhos em doentes, acamado
domicílio tel. 249.6650

ENFERMEIRA diplomada, ac-

2 ENFERMEIRAS com casa b
aceitam 1 ou 2 pessoas idos
toda assistência. Fone 226-814

**GARÇONS —
COZINHEIRAS
E GARÇONETES**

AJUDANTE COZINHEIRO pre-
sente rapaz maior pode ma-
ior no emprego. Estrada Vicer-
Carvalho 1584.

BAR — Precisa-se de cozinhe-
iro ou cozinheira de preferência
apostado. Av. Suburbana
7258 — Abolicão.

COPEIRO — Com prática de lanchonete, Precisa-se na Av. Princesa, nº 160.

COPEIRO — Precisa-se de um com bastante prática de biscoitos. Só serve pastas desmontáveis e com últimas referências. Trabalhar no Restaurante da Rodovia Rialta à Av. Francisco Bicalho, 2.º pav. Loja 225.

COPEIRO c/ prática de servir refeições para bar e pça, para facultante. Rua Moraes e Silva, 107 Juiz de Fora, 28-3057.

GARÇOM c/ prática p/ restaurante.

Pre-
Vat. ranfo, Av. Suburbana, 14
Benfica.

GARÇONETES. — Com boa a-
rência e muita prática. Pre-
sa-se na Av. Prdo Júnior, 16.
GARÇONETE com prática t-
323.2233 — Sr. Pezoz.

LANCHEIRA de muita prática
referências. Precisa de trat-
Rua Washington Lofe n. 81.
Cruz Vermelha.

VOLKSWAGEN — portas — Adquirir seu 1 600. Financi pela Caixa Econômica Federal, em até 24 meses a juros de 2% mês. Informações e vendas na Rua Comendador, 160 — Tijú.

VOLKSWAGEN 1968 em pouco rodado 2.900 mil. 385.00 Tel. 246 1966. **WOLFGANG** 1968

VOLKS 1963 - V
estado tratar das
na Rua Dr. Garnier
VOLKSWAGEN 6
estado equipado,
mecanico ver cor
na Rua Toneleros,
VOLKS 65 c/rádio
mas em perfeito
a vista por
Guanebara, n. 1
Tel. 242-7263 no C
Sr. Rocha.
VENDE-SE Rural
equipada, em ótim
a Rua Conego
em frente à esta
VENDE-SE um A
pronto para traba
par 261-7466 de
as 10.

Volks zero	
Sedan 1300	24 x 4
Sedan 1600	24 x 6
Kombi St. zero	24 x 4
K.-Ghia 69 zero	24 x 6
Taxi Corcel 60 emplacado	24 x 7
Itamaraty 67	24 x 4
Aero Willys 67	24 x 4
e os demais automóveis das linhas VW, FORD-WILLYS, etc.	

**BICICLETAS —
MOTOS —
LAMBRETAS**

BICICLETA MONARK
nova, homem. Venda:
rapaz, 47 — Ricardo d
querque, GB.

Loca
al

Kombis alug
Tel. 246-71
Temos com motorista
entregas comerciais,
nas mudanças, passeio
gens, escolas, conjunto
246-7181.

3.300,66 a 3.800,47 a 4.400,00	equipe 1.600	entr. 24 de	
R. Voluntários da Pátria, 416-B.	442,50 e 1.500	em dezembro	